CATECISMO
BRASILICO.

CATECISMO BRASILICO

Da Doutrina Christãa,

Com o Ceremonial dos Sacramentos,& mais actos Parochiaes.

COMPOSTO

Por Padres Doutos da Companhia de JESUS,

Aperfeiçoado, & dado a luz

Pelo Padre ANTONIO DE ARAUJO da mesma Companhia.

Emendado nesta segunda impressaõ

Pelo P. BERTHOLAMEU DE LEAM da mesma Companhia.

LISBOA.

Na Officina de MIGUEL DESLANDES

M. DC. LXXXVI.

Com todas as licenças necessarias.

POEMAS BRASILICOS

Do Padre Chriſtovaõ Valente, Theologo da Companhia de JESUS,

Emendados para os mininos cantarem ao Santiſſimo nome de JESUS.

JESU, moropyçyroána,
JESU, tecó catú iâra,
JESU, toryberecoára,
JESU, xe poçánga ymána
JESU, xe remimotára.
Päí JESU, xepoçánga,
Xe pyá, xe recobé,
Xe pëá umé iepé,
Eporauçuboc xe ánga,
Tipyatã nde recé.
Nde po guyripe xe nónga
Nde morerecoár xe rí,
Toçó xe ánga iepí
Tecó catú monöónga

 Nde

Nde rakypoéra rupí.
  Xe pyá, xe ánga eiár
Nde mbäéramo tauié:
Xe möapyçyc iepé,
Nde rauçûba aipotár
Cauçubipyra çocé.
  Ocykyié nde çüí
Anhánga nde möabáetêbo
Eiorí emoçykyiêbo,
Tóçó umé oca rupí
Oré ânga monghüêbo.
  Nde pópe oré ânga rui,
Oré rerecoàretê:
Oroierobiá nde recé,
Oré recobé pucuí
Oré rauçûbá iepé.

A Virgem Santissima Maria Mãy de Deos Senhora Nossa.

M O T E.

Tupã çy angaturáma,
Santa Maria xe iára,
Nde reçá porauçubára
Xe recó catúãoáma
Xe ánga remïecára.

GLOSSA

GLOSSA.

ABabycagoéreÿmą,
Caraíbebé poaitâra,
Ybácpôra mborypâra;
Tecótebéçâbëyma,
Anhânga momocembâra.
Eneĩ morerecoâra,
Icó xe nhëéng päâmã
JESUS robaké möâma,
Tecó catú angagoâra,
Tupã cy angaturâma.
Ereicatú xe pëâbo
Anhánga recó çüí:
Xe catú ãoâma rí
Eneĩ xemboguatâbo
Nde angaturâma rupí.
Xe iekyîme bé corí
Emocanhem xe räangâra:
Xe ánga nde rauçupâra
Eraçó ceroieupí,
Santa Maria xe iâra.
Abápe nde renoĩdâra
Oçó tenhé nde çüí?
Enhemoçainan xe rí:
Moreauçûba rerecoâra
Nde rerapoâna iepí.

Ybypôra aipó ëí ;
Cëyinhê nde recaçâra,
Apyâba abé mombegoâra
Oimoçaĩ tába rupí,
Nde reçá porauçubâra.
Otĩ coaracy ocêma
Nde berâba robaké ;
Iacy tatá cuêpe é
Inhemimi, nde cöêma
Ara rorypâbeté.
Apyâba dëitëé
Oybamo nde möâma :
Nëĩ, nëĩ epüâma
Tereimëéng opábenhé
Xe recó catú ãoâma.
Tupã JESUS nde membyra
Oimöin çupí mbäé ,
Iangaipábäé dëitëé
Oceca eté nde poguyra
Oiecoçurëymebé.
Xe angaipabóramo abé
Aipouçú eté eté xe iára,
Iorí xe pycyrõçâra
Xe moiecoçúb iepé,
Xe ánga remiecâra.

Ao Santo Anjo da Guarda.

ESTRIBILHO.

PEiorí apyábetá,
Oiepé tiaimöeté
Iandé Caräíbebé.

Copla.

XE raroâna ybakyguâra,
Caräíbebé porânga,
Eimböé catú xe ánga,
Toicüáb ybâca piâra.
Xe rúba, xe rerecoâra,
Nde recé nho taguatá
Eipëá xe räangâra,
Peiorí, apyábetá,
Oiepé tiaimöeté
Iandé Caräíbebé.
Tupã robaké eicôbo
Xe çüí derecyryki,
Naxemopyá tytyki
Anhânga xerapecôbo.
Deitëé moxy oçôbo
Oätápe xe reiá

Nde po guyrpe xe moingôbo,
Peierî apyábetá, &c.
Xe irúnamo memé
Nde ãme xe rauçubâbo,
Daëicatúi nhemonguyãbo
Tecó angaipâba pupé.
Dotĩi cerã acé
Marã oicôbo ára ia.
Oäröâna robaké,
Peiorí, apyábetá, &c.

Do Santissimo Sacramento da Eucharistia.

ESTRIBILHO.

MYiapé ybakygoâra,
Apyábebé rembïú,
Xe ánga recó pucú.

Copla.

XE ambyacy poçánga,
Xe recó tebẽ rupiâra,
Ecepiác xe maräâra,
Tereçauçubár xe ánga.
Iorí xe recó monhánga,
Myiapé ybakygoâra,

Apyá-

Apyábebé rembïú
Xe ánga recó pucú.
 Xe ánga täygäyba,
Xe ánga ierobiaçâba,
Ybypöra moeçaĩbâba,
Ybâca pôra·roryba,
Moreauçubấra yba,
Myiapé ybakygoâra, &c.
 Nde angaturâma rí
Eiorí xe poreauçubôca
Eipytybyróc xe róca
Nde pytaçâba iepí,
Taguatá nho nde rupí,
Myiapé ybakygoâra,&c.
 Iangaturámbäé çupé
Myiapé tecobé iára:
Ipoxybäé taçâra
Tëõ oguár oioupé:
Oiepé mbïú pupé
Pecepiác tecóparâba?
Apyábebé rembïú,
Xe ánga recó pucú.

Aos

Aos Religiosos da Companhia de JESUS do Estado do Brasil.

SAe de novo a luz o Catecismo Brasilico, que já no anno de 1618. a vio a primeira vez. E sae com algũa variedade. Porque se trocaraõ alguns vocabulos daquella idade, que já hoje estranha o commum idioma dos Brasis, em outros, que saõ hoje vulgares. A escritura se emendou em orthographia mais proporcionada á locuçaõ Brasilica. No texto da Doutrina, & Dialogos he rara a alteraçaõ. Pois só se mudáraõ algũas sentenças, que o exercicio de tantos annos notou menos perceptiveis: & em seu lugar se substituiraõ outras com termos, & palavras mais necessarias á intelligencia dos mysterios que aqui se inculcaõ. Finalmente tiraraõse algũas exortaçoẽs, & praticas, que em hum perfeito Catecismo abundavaõ. O zelo, & espirito de VV. RR. na salvaçaõ dos Brasis lhe conciliará a total perfeiçaõ, & firmará com novos cravos a fortuna com que

naceo.

aceo. E ſe foi feliz na innumeravel meſſe, ue das barbaras Campanhas deſta Ameri- a introduſio nos celeiros de Chriſto: como Eſpirito, & a induſtria, que o menea, he a neſma, occaſionará ſem duvida com repe- idas converſoés venturoſo aumento ao Im- erio da Igreja: & multiplicadas laureolas a Chriſto na conſervaçaõ deſta nova Chriſtã- ade em ſeu obſequio: como atégora admi- ou a experiencia, & promete ſempre a re- gioſiſſima empreſa da maior gloria de Deos, a que a Companhia aſpira.

AD.

Advertencia sobre a orthographia, & pronunciação deste Catecismo.

ESte Catecismo como produsido pelos Portuguezes, he Portuguez na escritura; que póde admitir a pena Portugueza. E assi se usa nelle de Ç com zeura em lugar do S, cujo natural sibilo naõ consente a lingoa Brasilica. Escrevese Nha,nhe,&c. para formar aquella voz, que se profere nas ultimas syllabas destas nossas palavras, Tenha, Tenho.

Nesta lingoa ha concurso de muitas vogaes em alguns vocabulos: das quaes tal vez cada hũa faz syllaba per si, & muitas veses duas, & tres concorrem em hũa só syllaba. Exemplo seja o verbo Aiopoai, que significa, ordeno a alguem que faça algũa cousa, no qual o primeiro A, he syllaba: Io, outra: & as tres ultimas vogaes fazem outra syllaba, na qual O, he liquido, AI, diphthongo. Para se evitar a duvida, que nesta parte podem

dem padecer os menos verſados neſta lin-
goa, ſe poem ſobre algũas vogaes dous pon-
tos, como ſinal, que eſſa vogal, que os tem,
he ſolitaria, & faz ſyllaba per ſi ſeparada das
outras. Donde ſe ſegue, que havendo duas,
ou mais vogaes ſem eſſes pontos, ſe devem
unir em hũa ſó ſyllaba.

C, pronunciaſe aſpero ſobre A, O, V, &
brando ſobre E, I, Y, como neſte nome Por-
tuguez, Concerto. Se tem zeura, ſe profere
brando ſobre A, O, V, como no Portuguez.

K, caracter Grego ſe introduſio aqui por
neceſſidade com o ſom aſpero ſobre E, I, Y,
que ſe ſente na voz Grega Kyrie, & ſe deve
dar a muitas deſta lingoa, como Okena, por-
ta: Xekirirĩ, eſtou triſte: Okyr, chove. Qu,
para exprimir eſſe ſom ao modo Portuguez
deſtas palavras Quero, Quiſera, he inconve-
niente: porque além de viciar a proprieda-
de do V. que neſta lingoa he liquido depois
do Q, confunde a pronunciaçaõ de muitas
dicçoẽs, que ſe eſcreverem do meſmo modo,
& do meſmo modo ſe naõ pronunciariaõ,
quaes ſaõ, Eboqué, eis aqui: Aquéa, aquel-
la: Qué coty, para cá, em que V, he liquido.
Oquena, porta, Açoquendá, fecho, em q̃ V,
naõ he liqueſcente.

G, he

G, he aſpero ferindo A, O, V; brando porém, ſobre E, I, Y; como na palavra Portugueza, Gigante. Mas quando tiver H, immediatamente junto a ſi, ferirá com aſpereſa E, I; exemplos ſejaõ, Aimoinghé, meto dentro: Namonhanghi, naõ faço.

H, nos exemplos acima naõ he aſpiraçaõ rigoroſa; ſó communica aſpereſa ao G. Porém neſtas palabras Ahé, homem: Ehé, ſim das mulheres, & em algũa mais, ſe ha, he aſpiraçaõ aſpera, & perceptivel, lançado o halito com algũa violencia para fora.

I, nunca no idioma Braſilico he taõ rigoroſa conſoante, que fira a vogal como G, entre vogaes he cõſoante duplez, como neſte verbo, Aiar, tomo: onde o I, faz o meſmo ſom, que no noſſo verbo, Caiar. E com eſſa meſma vocalidade ſe enunciará, quando no principio da diçaõ eſtiver antes de vogal, como em Ioauçûba, affeiçaõ mutua. Excepto quando for articulo, porque entaõ fará ſyllaba per ſi, & para diſtinçaõ, ou elle, ou a vogal ſeguinte terá ſobre ſi dous pontos. Seguindo qualquer vogal fará com ella diphthongo: & quando naõ deva concorrer para diphthongo, a vogal antecedente levará dous pontos como ſeparada do I, o

que

ue ſe ve neſta palavra Päí , Senhor.

O, deſpois de conſoante , & antes de A, ou E, as mais veſes he liquida : exemplo, Tëöboéra , cadaver. Quando naõ for liquida , terá ſobre ſi dous pontos , para fazer ſyllaba per ſi, como Aimöáng, imagino. Seguindo a outra vogal, fará diphthongo com ella , como no futuro,äoâma,v.g. xe çöãoäna, para eu ir. Mas ſenaõ fizer diphthongo, como ſuccede em muitas diçoẽs , terá a vogal antecedente dous pontos , para final, como ſe tem dito, que deve ſepararſe delle,como ſe ve neſte vocabulo , Anhangäó,reprendendo com vituperio.

R, ſempre fere com brandura a vogal, como neſtas noſſas palavras Firo , Fera : ou eſteja no principio , ou no meyo da diçaõ.

V,nunca he conſoante, ſalvo quando por melindre ſe uſa em lugar de B, como por, Abá, Peçoa, Avá. Mas quando concorrem dous VV, ſobre outra vogal , fica liquido o ſegundo V, & o primeiro parece conſoante, porém com ſom taõ brando, que ſoa como G, exemplo , Uuîme , ahi , que ſoa como Guime. Deſpois de conſoantes ſeguindoſe vogal, he liquido , excepto quando ſobre ſi tiver dous pontos , porque entaõ fará ſylla-

ba per ſi, como na propoſiçaõ, çüí, de. Do meſmo modo naõ ſerá liquida, quando ſobre elle cair Gh, como em Amonghui, deſfaço, verbo triſſyllabo, cuja ultima parte Ghui, he diphthongo.

Y, he nota da voz gutural, que ſe forma na garganta dobrada a lingoa com a ponta inclinada abaixo, & lançado o halito opprimido na garganta, com hum ſom mixto, & confuſo entre I, & mais V, & que naõ ſendo I, nem V, envolve ambos. Como ſe ve neſte nome, Y, agua. Os antigos para exprimirem eſte ſom, uſaraõ de jota com hum ponto em cima, & outro embaixo: Outros eſcreveraõ Ig. Porém inſufficientemente hũs, & outros, porque o jota tem diverſa vocalidade, que nunca chega a proferir eſte ſom guttural. Mais proporcionado he Y, que ſoando em ſua origem aos Gregos como vf, & pronunciandoo como V, os antigos Latinos, os modernos em muitos vocabulos o exprimem como I. O Catecisſmo antigo uſava de ambas as letras I, Y, promiſcuamẽte por jota. Aqui por ſe naõ multiplicarem ſem neceſſidade as letras, & pôr as que ſaõ neceſſarias, ſe poem I, com o ſeu ordinario ſom, & ſe reſerva Y, para a vogal guttural.

A

A virgula impendente, que chamamos til, he aqui caracter rigoroso, & necessario, para denotar aquelle som medio entre M, & N, & se acha nas vozes Brasilicas, como, Tupã, Deos: cujo som he aquelle, que se sente nestas palavras Portuguezas, vaã cousa, saã cousa.

As consoantes finaes, se devem proferir perfeitamente. E assi quando acabaõ em M, como Aguacem, acho, se ha de exprimir o M, apertando os beiços. Acabando em N, como Anhan, corro, se ha de proferir o N, com os beiços abertos, tocando a lingoa no palato, & soltandose logo com algum estalido. E assi das mais consoantes respectivamente. Por essa rasaõ neste livro senaõ sustitue til por M, nem N, por evitarse confusaõ, & reservarse o til para as diçoẽs, que trata o paragrapho antecedente: & para que se saiba em que letra, se M, se N, acaba a diçaõ: pois he necessario este conhecimento para a formaçaõ dos verbos por seus tempos, que pende destas finaes.

Para o devido accento, se poem os Apices Circunflexo, & Agudo. Circunflexo na penultima, como em Ybâca, Ceo, faz longa essa syllaba. Agudo na ultima, como em

Açó, vou, he ſinal, que ſe deve carregar neſſa ultima agudamente. Na penultima moſtra, que eſſa ſyllaba he longa, & a ultima aguda, como Túbã, pay. Na antepenultima moſtra do meſmo modo, que eſſa ſyllaba he aguda, & as ſeguintes graves, & ſe devem pronunciar brevemente, como em o ſubjunctivo Iucáreme, matando. Quando na meſma diçaõ ſe acharem dous acentos, he ſiſinal que eſſa diçaõ he compoſta, & conforme ao dialecto, & propriedade da lingoa Braſilica, cada hũa das partes retem o ſeu acento proprio, que tinha, quando ſeparada, como ſe ve neſte verbo Atúpãmonghetá, reſo, fallo com Deos: & neſte Açuguyóc, ſangro, tiro ſangue. A ſyllaba que tem til ſempre he àguda; naõ ſe lhe poem com tudo aqui Apice, por os naõ multiplicar com o embaraço, que haveria, havendo de porſe ſobre o til agudo, para ſe lhe dar o devido acento, baſta eſta advertencia.

Finalmente, a exemplo dos Portuguezes, que nas oraçoẽs conſervaõ algũas palavras Latinas, & juntamente por decoro das meſmas palavras, & por neceſſidade ſe abraçaõ, & admitem nas Oraçoens, & Dialogos palavras Latinas, & Portuguezas: quaes ſaõ

Cruz,

Cruz, Ave, Salve, Igreja, Sacramento. Por decoro; porque os myſterios,que neſſes vocabulos ſe contém, mais reſpeito conciliaõ neſſes vocabulos, que nos vulgares Braſilicos.E para ſe entenderem, diffuſamente os explicaõ os Dialogos.Por neceſſidade; porque ao Gentio Braſil faltaõ com o uſo, & noticia de muitas couſas, as palavras cõ que poſſaõ verterſe: como ſaõ os nomes de numeros, que neſta lingoa naõ paſſaõ de quatro; & muitos outros, que ſó com longas perifraſes ſe poderiaõ verter: as quaes ſenaõ ſofrem nas oraçoẽs, & ſummas dos myſterios, que per ſi requerem brevidade. Exemplo ſejaõ as palavras Igreja, & Santo, para as quaes falta vocabulo proprio neſta lingoa. Taõ pouco houve de ſantidade neſtas partes.Eſte volume,que ſe dirige a emendar eſta falta, aſſi como atégora teve feliz efficacia em a introduſir em muitas almas, daqui em diante com a induſtria, & diligencia dos Miſſionarios nas meſmas, a occaſionará muy copioſa, & a conſervará florente.

Approvaçaõ.

O Padre Alexandre de Gusmaõ da Cõpanhia de JESUS Provincial da Provincia do Brasil, por commissaõ que para isso tenho de nosso Reverendo Padre Géral Carolo de Noyelles, dou licença, para que se torne a imprimir o Catecismo da Doutrina Christãa na lingoa do Brasil, composto primeiro pelo P. Antonio de Araujo da mesma Companhia; de novo emendado pelo P. Bartholomeu Leaõ da mesma Companhia, revisto, & approvado por Padres doutos da mesma lingoa. Rio de Janeiro 1. de Junho de 1685. annos.

Alexandre de Gusmaõ.

Appro-

Approvaçaõ.

POr ordem do Padre Alexãdre de Gusmaõ Provincial desta Provincia do Brasil, revi o Catecismo novamente corrigido do antigo, que por defeito da impressaõ tinha varios erros, assim na verdade dos vocabulos Brasilicos, como nos modos com que se usa delles no estylo de fallar, o que tudo vay corregido com muita curiosidade, & diligencia, digno na verdade de se imprimir, & muy necessario para o ensino das Aldeas, & Gentio, que a seu cargo tem nossa Companhia, o que será de muito serviço de Deos, & o julgo assim por ter intelligencia da mesma lingoa Brasilica. Collegio do Rio de Janeiro 1. de Junho de 1685.

Lourenço Cardoso.

Approvaçaõ.

POr commiſſaõ do Padre Alexandre de Guſmaõ, Provincial deſta Provincia do Braſil, revi eſte Catecismo da Doutrina Chriſtãa na lingoa Braſilica, reformado, & emendado, aſſim dos erros da impreſſaõ antiga, como de muitas diçoẽs, que ou com o tempo perderaõ ſeu uſo, & por iſſo ſe ignora já hoje, o que ſignificavaõ entaõ,ou porque paſſaraõ a termos mais cultos, nos quaes tem feito o uſo, & a policia a propriedade com que hoje eſtaõ recebidas nos lugares,& aldeas deſte noſſo Braſil: Tambem revi cõ attençaõ a novidade, com que o curioſo zelo do Author ſe poz a examinar a variedade das pronunciaçoẽs das meſmas palavras para as diſtinguir, nos ſentidos, & ſignificados; & para iſſo ſervem as diverſas pontuaçoẽs,& plicas, que ſobre as dicçoẽs vaõ multiplicadas, para cuja intelligencia ſe póde recorrer a ſeu proëmial, onde ſe verá com clareſa, o que ſem elle pareceria ſuperfluidade,& conforme ao que entendo neſta materia além

de

de naõ ter cousa, que encontre a Fé,& bons
costumes,ha de ser este livro muito util para os que se occupaõ na doutrina,& ministerios das almas eutre os Indios desta lingoa,
se se imprimir fielmente segundo o modo com que vay disposto,porque este he hoje o estylo da lingoa commũa , & usual destas nossas partes.

Contém mais este livro alguns supplementos na materia da administraçaõ dos Sacramentos, cousas na verdade assaz necessarias para corregir os defeitos que em muitos casos pôdem succeder na administraçaõ dos actos Sacramentaes : tudo finalmente digna obra de seu Author, pois se parece tãto com seu zelo,& curiosidade incansavel,da qual espero se siga grande gloria a Deos,singular luz aos operarios desta vinha do Senhor,& notavel proveito a áquelles,em cuja conversaõ trabalhamos neste Brasil. Rio de Janeiro 1.de Junho de 1685.

Simaõ de Oliveira.

LICENÇAS

O Padre Meſtre Frey Manoel de Sant-Tiago Qualificador do Santo Officio, veja o livro de que neſta petiçaõ ſe faz mençaõ, & informe com ſeu parecer. Liſboa 18. de Septembro de 1685.

Manoel de Moura Manoel,
Ieronymo Soares,
Ioaõ da Coſta Pimenta,
O Biſpo Frey Manoel Pereyra,
Bento de Beja de Noronha.

Illuſtriſſimo Senhor.

VI o livro contheudo neſta petiçaõ, & naõ me parece, que poſſa conter couſa que encontre a noſſa Santa Fé, ou bons coſtumes. S. Franciſco da Cidade em 11. de Outubro de 1685.

Fr. Manoel de S. Tiago.

O

O Padre Meſtre Fr. Manoel de Santo Athanaſio Qualificador do Santo Officio veja o livro de que eſta petiçaõ faz mençaõ, & informe com ſeu parecer. Lisboa 12. de Outubro de 1685.

Manoel de Moura Manoel,
Ieronymo Soares,
Ioaõ da Coſta Pimenta,
Bento de Beja de Noronha.

Illuſtriſſimo Senhor.

POr mandado de V. Illuſtriſſima vi o Cateciſmo Braſilico, de que eſta petiçaõ faz mençaõ. Como o idioma para mim he peregrino, me pareceo que ſó podia fazer juizo nas duas lingoas, Portugueza, & Latina, de que tambem conſta. Com tudo, levado da curioſidade, communiquei alguns periodos com Religioſos da minha Provincia, que tinhaõ paſſado áquellas partes com occupaçaõ de miſſionarios, & os tradusiraõ em noſſa lingoa com tanta propriedade, que deſejei acharme nos annos da adoleſcencia, para a aprender, & aliſtarme neſta Santa Conquiſta da converſaõ, & ſalvaçaõ do Gentio, para cujo effeito me pareceo,

ceo, que o preſente Catecifmo naõ ſómente ſerá util, mas preciſamente neceſſario. Naõ acho nelle couſa que ſeja contra noſſa Fé, ou bons coſtumes. Santo Antonio dos Capuchos de Lisboa 16. de Outubro de 1685.

Fr. Manoel de S. Athanaſio.

VIſtas as informaçoẽs, podeſe imprimir o livro de que neſta petiçaõ ſe faz mẽçaõ, & deſpoís de impreſſo tornará para ſe conferir, & dar licença que corra, & ſem ella naõ correrá. Lisboa 16. de Outubro de 1685.

Manoel de Moura Manoel,
Ieronymo Soares,
Ioaõ da Coſta Pimenta,
Bento de Beja de Noronha.

POdeſe imprimir o livro de que a petiçaõ faz mençaõ, & deſpois tornará para ſe conferir, & dar licença para correr, & ſem ella naõ correrá. Lisboa 23. de Outubro de 1685.

Serraõ.

Podeſe

Licenças.

POdeſe imprimir viſtas as licenças do Sãto Officio, & Ordinario, & deſpois de impreſſo tornará a eſta Meſa para ſe conferir, & taixar, & ſem iſſo naõ correrá. Lisboa 26. de Outubro de 1685.

Roxas, Lampr.a, Marchaõ, Azevedo,

ERRATAS.

PAgina 16.reg.6.tem Niapykyxcê-pemo, lede Niapycykixóépemo.

Pag.25. reg. 19. tem agoerabiâra, lede ogoerobiâra.

Pag.27.reg.21.tem ceroiacegeâbo, lede ceroiacegoâbo.

Pag.49.reg.8.tem opacatú, lede opaca-tupe.

Pag.62.reg.8.tem acepiakine,lede oce-piakine.

Pag.68.reg.7. tem ceté catú, lede ceté çupé.

Pag.105. reg. 8. tem oiepiácncá, lede oiepiácucá.

Pag. 146. reg.2. tem nhëêugabyagoa-goéra, lede nhëêngabyagoéra.

Pag.155.reg.14.tem Ipoçang bépe,lede Ipcçangibépe.

Pag.

Pag.156.reg.21. tem goemicuagoéra, lede goemicuacugoéra.

Pag.227.reg.6. tem eremoiecoçúpe, lede ereimoiecoçúpe.

Pag.247.reg.6.tem reybâba,lede reymbâba.

Pag.249.reg. ultima, tem onhëágoâbo, lede enhëágoâbo.

Pag.315.reg.21.tem Teomé,lede Teumé.

Pag.331.reg.18.& 333.reg. 7, tem Requiescant, lede Requiescat.

Além destas erratas ha hũas de pouca sustancia,que por isso senaõ apontaõ.

IHS

CATECISMO BRASILICO

Da Doutrina Chriſtãa,

LIVRO I.

Dos primeiros elementos da Fe Chriſtãa, Summa dos myſterios, & doutrina Chriſtáa.

Oraçaõ do ſinal da Cruz.

SANTA Cruz räangâba recé orepy cyrõ iepé, Tupã ore iár, oré amotarëymbâra çüí. Tûba, Täyra, Eſpirito Santo réra pupé. Amen.

Padre Noſſo.

ORé rúb, ybákype tecoár, imöeté pyramo nde rêra toicó: Töúr nde Rei- : Tonhemonhang nderemimotâra yby-

 pe,

pe, ybákype inhemonhânga iabé: Orérẽbïú âra iabïõ ndoâra eimëeng corí orêbe: Ndenhirõ oré angaipâba recé orêbe,oré rerecomemoãçâra çupé orénhirõ iabé: Oremoarucârumé iepé tentaçaõ pupé: Orepycyrõ iepé mbäé äîba çüí.Amen.

Ave Maria.

AVe Marîa, grâça recé tynycémbäé: nde irúnamo iande iâra recóu: imombëú catúpyramo ereicó cunhã çüí; imombëú catúpyrabé ndemembyra JESUS.Santa Marîa,Tupã cy,etupã mongheta oré ïangaipábäe recé cöyr,irã, oré iekyi oré rûmebéno.Amen.

Salve Rainha.

SAlve Raînha,morauçubâra cy,tecobé, céémbãe, oré ierobiaçâba, ſalve. Ndêbe oroçapucápucai ipëâpyramo Eva membyramo. Ndé be oronhëangherúr orépöa cémamo,oro iaceguâbo icó ybytygoâia iaceguâba pupé. Enëĩ ore recé ierureçár ebouĩ nde recá porauçubâra erobác oré coty.Aë JESUS imombëú catú pyra nde mẽbyra icó iepëaçagoêra cykiré ecepiác ucár, orêbe. Nheranëym, morauçúb erecoçar

cëem-

ꞇẽẽmbäé, Virgem Marîa. Etupã monghetá ·
ɔré recé, Santa Marîa Tupã cy , toreë anga-
ꞇurâne Chriſto remïenoĩgoêra recé oré ie
coçubagoâma ri. Amen.

Credo.

A Robiár Tupã Tûba opácatú mbäe te-
tiruã monhanga eicatúbäe, ybáca, yby
abé monhangâra. Arobiár JESUS Chriſto
abé Täyra oiepébäe, acé iâra: Eſpirito San-
to imonhângâpe pitangamo onhemonhan-
gbäe poêra. Aebäe öár Marîa abábycagoe-
rëyma çüí: Poncio Pilato morobixâbamo
recôreme cerecomémoãbyramo cecóu :
ybyrá ioaçâba recé imoïäripyramo cecóu,
jucápyramo , itymimbyramo. Ogoegyb
yby apytéripe, âra moçapyra pupé, omanõ-
bäe puêra çüí cecobé iébyri, oieupir ybáky-
pe, Tupã Tûba opácatú mbäe tetiruã mo
nhánga ëicatúbäe ecatüâba coty ceni : äé
çüí tûri oicobébäe, omanõbäe poêra pabé
recomonhángane. Arobiár Eſpirito Santo:
Arobiár Santa Igreja Catholica : Arobiár
Santos recócatú ïemoïäó iaöca : Arobiár te-
ó angaipába recé moroupê Tupã nhirõ :
Arobiár acé recobé iebyraõáma : Arobiár
tecobé opábäerameëyma. Amen.

Artigos da Fé.

CAtorſe acéremïerobiarâma.
Sete Tupã rece indoâra nã ëí.

1. Arobiâr oiepé Tupã opácatú mbäe tetiruã monhânga eicatúbäe.
2. Arobiár túbamo cecó.
3. Arobiár täyramo cecó.
4. Arobiár Eſpirito Santóramo cecó.
5. Arobiár opacatú mbäe tetiruã monhángâramo cecó.
6. Arobiár moropycyroánamo cecó.
7. Arobiár tecobé opâbäeramëyma mëéngâramo cecó.

Sete JESUS Chriſto ace röó raragoéra rece indoâra nã ëí.

1. Arobiár aé Tupã Täyra Eſpirito Santo imonhangâpe pitángamo inhemonhangagoéra.
2. Arobiár Virgem Marîa çüí ïaragoéra, ababycagoérëymamo cecó pupé memé.
3. Arobiár acé recé ybyrá ioaçába recé imo iaripyroéramo, ïjucápyrôeramo, itymimbyroêramo cecó.
4. Arobiár yby apytéripe igoegybagoêra, acé rúbypy caräíbetá angoéra äépe turâma oçarôbäe renocémagoérabé.

5.Arobiá

5. Arobiár âra moçapyra recé cecobé iebyr agoéra.
6. Arobiár ybákype ïieupiragoéra Tupã Tûba ecatüâba coty cénabé.
7. Arobiár árapapâpe turãgoâma oicobébäe,omanõbäépoéra pabẽ recó catúagoéra,cecóangaipgoêrabé repymëénga.

Mandamentos da Ley de Deos.

DEz Tupã acé recómonhangâba.
1. Eimöeté oiepé Tupã.
2. Anheté erétenheumé Tupã rêra renõia.
3. Eimöeté Domingo,âra marã teco abëymabé.
4. Eimöeté nde rûba,nde cy abé.
5. Eporapitíümé.
6. Eporopotarumé.
7. Emondarõumé.
8. Nde remöémumé abá recé.
9. Enhemomotárumé nde rapixára remirecó recé.
10 Enhemomotárumé abá mbäe recé.

Nã ëibäe pupé pabé aipóbäe rûi.
1. Opáçatú mbäe tetiruã acé çauçûba çocé acé Tupã rauçûba.
2. Oieauçûba iábé acé öapixâra rauçûbanó.

Mandamentos da Santa Madre Igreja.

SInco Santa Madre Igreja acé recómo nhángâba.

1. Domingo recé âra marátecoabëyma re cébé Miſſa rendûba.
2. Ceixú ïabiõ nhemombëú.
3. Paſcoa iabiõ Tupã râra.
4. Santa Madre Igreja iecüacúpoâia iabi iecuacûba.
5. Opácombó iabiõ Tupã çupé oiepé acé mbäe moiaóca: oemitymbuérypy pup Tupã potámëéngano.

Sacramentos.

Sete Santa Madre Igreja Sacramentos.

1. Y Caräîba pupé nhemboiaçûca.
2. Acé cybápe abaré goaçu nhand caräîba nonga.
3. Tupã râra.
4. Nhemombẽú.
5. Acé rëõ ïanondé nhandy caräîba râra.
6. Nhemöabaré.
7. Mendâra.

Peccados

Peccados Capitaes.

SEte opácatú angaipâba nhemonhán'gáb ypy.
1. Morerobiarëyma.
2. Tecatëyma.
3. Moropotâra.
4. Nhemoyrõ.
5. Mbäé u, memé cäú eté ẽté.
6. Abá mbäé catú möacy.
7. Tupã recó recé nhemboryryi ëyma.

Virtudes contra os sete peccados.

Sete tecó catu
Aipó tecó aigaipâba robaixoára
Nã ëí.

1. MOrerobiarëyma robaixoâra
Nhemöeté ëyma.
2. Tecateyma robaixoára
Tecatëymëyma.
3. Moropotâra robaixoára
Moropatarëyma.
4. Nhemoyrõ robaixoára
Toçânga.
5. Mbäéu eté, cäú etébé robaixoára
Oiá nhóte mbäëú, memé cäú.

 6. Abá

6. Abá mbäé catú möacy robaixoára
Joauçûba.

7. Tupã recó recé nhemboryryiëyma ro-
baixoâra. Tupã recó recé nhemboryryi-

Obras de Misericordia.

Catorse acé abá rauçubá çâba.
Sete abá reté recé ndoâra nã ëí.

1. AMbyacybôra póia.
2. Uceibôra moyú.
3. Icatupendoâra moäôba.
4. Mbäéacybôra repiâca.
5. Atâra mombytá.
6. Imomĩauçubipyra renocêma.
7. Tëõboêra tyma.

Sete abá anga recé ndoâra nã ëí.

1. Abá çupé recócatúçagoâma mombëú.
2. Itecócüabëymbäe motecocüâba.
3. Oicote bẽbae möapycyca.
4. Oicomemoãbäe renonhêna.
5. Oguerecomemoãçâra çupé nhirõ.
6. Abá marã cecó agoérĩ reçé nheranëy-
ma.
7. Oicobébäe recé, omanóbäepoéra re-
be Tupã mongheta.

Ben

Bemaventuranças.

Oito tecó catú eté rerecoáramo
Oporomöïgobêbäe.

1. TEcó catú eté rerecoâra, öemimotáribo é imbäé ëymbäe, imbäéramo ybâca recóune.
2. Tecó catú eté rerecoâra, onheranëymbäe, Aëbäe yby oguerecóune.
3. Tecó catú eté rerecoâra, oiaceõbäe, Aébäe imöapycykipyramo cecóune.
4. Tecó catú eté rerecoâra, tecó catú uceitâra, Aébäe imöytarõbyramo cecóune.
5. Tecó catú eté rerecoâra, iporaububáribäe, Aébäe çauçubâri pyramo cecóune.
6. Tecó catû eté rerecoâra, ipyámemoãëymbäe, Aébäe Tupã ocepiakine.
7. Tecó catú eté rerecoâra, oporomonhyrõbäe, Aébäe Tupã räyri iábamo cecóune.
8. Tecó catú eté rerecoâra, tecó catú recé mbäé poraráçâra, Aébäe ombäéramo ybâca rerecóune.

Doẽs do Espirito Santo.

Sete Tupã Espirito Santo remimëênga.

1. TUpã remimotâra rupí mbäé cüâpa.
2. Tecocüâba.

3. Tupã omotecocüâba rupí mbäé mõbëú.
4. Myatã.
5. Mbäécüâba.
6. Morauçubâra.
7. Tupã mö abâ eté.

Virtudes Theologaes.

Moçapyr tecó catú Tupã mombegoâba.

1. TUpã rerobiâra.
2. Tupã recé ierobiâra.
3. Tupã rauçûba.

Virtudes Cardeaes.

Quatro tecó catú itá.

1. TEcó râma ri iepyçacá.
2. Abá çupé imbäé mëenga.
3. Myatã.
4. Mbäé äíba potâra renonhêna.

Potencias da Alma.

Moçapyr, mbäé recé acé anga ecatüâba.

1. MBäé recé imäendüaçâba.
2. Itecócüâba.
3. Imbäe potaçâba.

Sentidos

Sentidos Corporaes.
Cinco acé reté mbäé cüapába.

1. MAẽ.
2. Mbäé rendûba.
3. Mbäé retûna.
4. Mbäé ïupyra räanga.
5. Mbäé recé mocôca andûba.

Novissimos.
Quatro abá recõ mondycâba.

1. TEõ.
2. Tupã acé recó cüapâba.
3. Anhanga ratá.
4. Ybákỹpe toryba.

Acto de Contriçaõ.
Angaipâba möacypâba.

XErubiguy Tupã eté, opácatú mbäé çau çubipyra çoçé nde rauçupâpe, icó nde angaturámeté opácatú mbäé iangaturámbäe çoçé nde recó cüâpa, xe pyápe catú aimöacy nde nhëenga aby agoéra, aroirõ opácatû tecó angaipâba, céroieby potarëyma. Nde nhirõ

nhirõ tené xêbo,xe iâra JESUS Christo ruguy,xe anga repymondycâba recé : cecé é guiierobiâbo nde nhirõ recé taiecoçúb coytene. Amen.

Confissaõ géral.

ANhe mombëû Tupã opácatú mbäe tetiruã monhânga ëicatúbäe çupé, Santa Maria ababycagoerëyma çupébé, S. Miguel Caräíbebé çupébé,Saõ Joaõ Bautista çupebé,Santos Apostolos Saõ Pedro, Saõ Paulo çupébé,opácatú Santos çupébé, ndêbo bé,Päí abaré, cetanhé xe angaipagoéra recé,tecó angaipába ri xe mäendüáramo,xe nhëengaíbamo guitecómemoâmo, xe angaipábamo,xe angaipábamo, xe angaipábetéramo. Emonãnamo aieruré Santa Maria ababycagoerëyma çupé, Saõ Miguel Caräíbebé, çupébé, Saõ Joaõ Bautista çupébé,Santos Apostolos Saõ Pedro,Saõ Paulo çupébé, opácatú Santos çupébé, ndêbo bé, Päí Abaré, ipabẽ xe recé pe tupã Monghetá râma ri.

LIVRO II.

CATECISMO

Do ſinal da Cruz, nome de Chriſtaõ, & Invocaçaõ dos Santos.

Com a Explicaçaõ do Padre Noſſo, & Ave Maria.

DIALOGO I.

Do ſinal da Santa Cruz.

Meſtre. MBäépe Chriſtãos iecüapâba?

Diſcip. Santa Cruz.

Meſtre. Maránamo pe?

Diſcip. Iárybo omanômo iandé iâra iandê repymëengagoéra recé, anhanga ratá çüí iandé pycyrõ recebé.

M. Marã ëipe acé oiobaçâpa?

D. Santa

D. Santa Cruz räangâba recé orepycyrõ i
pé, Tupã oréiar, oré amotarëymbâ
çüí : Tuba, Täyra, Espirito Santo rê
pupé. Amen, ëí.

M. Maránamopé acé ocybápe iobaçâba mö
ni ?

D. Táxepycyrõ Tupã maenduaçâba äít
çüí oiâbo.

M. Maránamopé acé oiurúpe çäánghino ?

D. Toipëá Tupã nhëéngmemoã xe iurú çü
oiâbo.

M. Maránamopé acé opotïápe imöíni ?

D. Táxepëá Tupã tecó angaipâba çüí ac
nhyã çüí ocembäe, oiâbo.

M. Maránamobé pé acé iobaçâbi ?

D. Santissima Trindade, Tûba, Täyra, Espi
rito Santo, Moçapyr abá, oiepé Tup
mombeguâbo nhé.

M. Bäéreme tépé acé iobaçábine ?

D. Mbäé ypyrûnga iabiõ, coêpe marä tec
omöanghecoâime.

M. Bäéremebépe?

D. Okér ianondé, opâcagoéripe, ôca çüí océ
mabé.

M. Oçobaçápe acé oemïurâma ?

D. Oçobaçáb.

M. Maránamopé?

D

D.Táxemarã ume igoâbo, oiâbo.
M.Maránamopé acé iobaçáb etá etáone.
D.Táxepycyrõ Tupã xe çumarã çûí coépe marã xerecoápe, oiâbo.
M.Abá pe acé çumarã?
D.Anhânga.
M.Oierokypę acé Cruz çupé?
D.Oieroky.
M.Marã,ybyrá çupé nhépę,acé ierokyu?
D.Nääni, çaangabijára çupéé, cecé omäen düáramo.
M.Abápe Cruz räangâbiâra?
D.Iandé iâra JESUS Chrifto.
M.Maránamo pé?
D. Cecé imboiaripyramo omanômo oiemöatã agoéra recé.
M.Oierokype acé iandé iâra räangâba çupé,Santa Maria Tupã cy räangâba çupé, Santos ybakypendoára räangâba çupébé?
D.Oieroky.
M.Ybákype oicóbae möeté iabé pe acé çäangâba möetéo?
E.Iiabé.
M.Marã, itánhépe,coipó ybyrá,nhäûma çüí imonhanghimbyra nhé pe acé oimoeté?
D.Nääni,çäangabijâra é: çäangábamo cecó reme,cecé omäendüáramo.
DIA

DIALOGO II.

Do Nome de Christaõ.

M. MArápe imongaräíbipyra renõidá
bete?
D.Chriſtãos.
M.Maránamopé?
D.Chriſto iande iâra rerobiaçáramo cecó
reme,cecó mombeguáramo cecóreme.
M. Niapykixóepemo cerobiaçâra opyáp
nhóte cerobiâbo?
D.Niapycykixóemo,omanômo tiruá cero
biámo.
M.Abá çüípe Chriſtãos aipó agoerâma râri
D.Iandé iâra JESUS Chriſto çüí.
M.Abápe JESUS Chriſto?
D.Tupã eté, apyâbeté iandé iabêbé.
M.Maránamopé acé Tupã eté,ïeú ixupé?
D.Tupã Tûba räyreté oiepêbäêramo cecó
reme.
M.Aêpe marã apyábetêramo cecóu iandê
iabê?
D.Cunhã angaturâma ababycagoerëyma
Santa Maria Ceríbäe membyramo cecó
reme. M

M.Nixyítepe Tupã etéramo oicôbo?
D.Nixyi;nacetéi, niypyi Tupã etéramo oicôbo.
M.Natûbi tépé apyábetéramo oicôbo?
D.Na tûbi, onhemonhanghé ocy iatoĩbyrëyma righépe.

DIALOGO III.

Do santissimo Nome de Jesus, & invocaçoõ dos Santos.

M. ABápe acé ocenoĩ oicótebêmo?
D. JESUS ocenoĩ.
M.Maránamopé?
D.Táxe pycyrõ marã tecó çüí, oiábo.
M.Marã oiâbo pé acé JESUS ïeú?
D. Moropycyrõâna oiâbo.
M.Oierokype acé JESUS éreme?
D.Oieroky.
M.Marã éreme bépé acé ierokyo?
D.Santa Maria éreme.
M.Maránamopé?
D.Tupã cyramo cecóreme nhé.
M.Abá çupépe acé ierúréo öeté maranëymaõâma recé, öanga recocaturâma recébé?

D.Tupã çupé.

M.Abápe acé recé Tupã manghetaçáram
cecóu?

D.Santa Maria Tupã cy, Caräíbebé acera
roâna abé.

M.Acerarõánamo tepé Caräíbebé recóu?

D.Acerarõánamo.

M.Oiabiõpé acé cerecóu?

D.Oiabiõ.

M.Mbäérâma recépe Tupã imëenghi acébé

D.Acé çümarã çüí acé rarõ agoâma recé.

M.Mbäé,mbäé çüípe acerarõu?

D. Anhánga çüí,tecó angaipâba çüí, mbä
äíba çüí bé.

M.Marã ëípe acé caräíbebé öaroâna mon
ghetâbo?

D.Caräíbebé xe rarõâna, xe pëá iepé mbä
äíba çüí cori, Tupã remimotâra rupí x
moĩgôbo, ëí.

M.Abá,abápe acé recé Tupã mongheтaçá
ramo cecóu?

D.Santos etá ybákype tecoâra.

M.Emonánamo pé acé ieruréo Santos et
çupé.

D.Emonánamo, memé ogueriiâra çupé.

M.Marã ëípe acé ixupe oierurêbo?

D.Peimonghetá Tupã iandé iâra ixêbo, t
xerauçubár ëí.

M.Mbäé mbäéremepé acé ieruréo ixupé?
D.Iepínhé,memé ïâra áreme no.
M.Maránamope acé Sãtos âra cüâbi, imöetêbo, ipupé toryba monhânga?
D.Ybákype Tupã imöeté catú recé omäendüáramo.
M.Maránamo bépe?
D.Cecó catúagoêra rupí oicó potá. Taicó catúïïabébé cá oiâbo.
M.Maránamobépé?
D.Çauçûpa, totupãmonghetá xe recé ixe oguauçûme,oiâbo,ixe omöetéreme oiâbo.
M.Mbäérâma rí bépe acé Santos âra cüâbi?
D.Tupã ixupé tecó catú mëengâra möeté agoâma recé.
M.Marãgatúpe acé recóu Tupã ókype oikeâbo?
D.Oieypyi y caräíba pupé.
M.Mbäé râma recépé?
D.Anhânga monhegoacemãõâma recé.
M.Mbäé râma recébépe?
D.Acé angaipá mirĩ recé,acêbo Tupã nhirõ aõgoâma recé.
M.Marãgatúpe acé recóu ipupé oieypyia?
D.Oimöacy catú öangaipâba opyápe.
M.Marã ëípe acé Tupã okype oikeâbo, y caräíba pupé oieypyîa?

D. Y imongaräíbipyra toicó xe anga recobéçábamo, tomonhegoacémuçár anhânga xe çüí. Amen Jesus, ëí.

M. Ocypÿibépe acé tyby y caräíba pupé?

D. Ocypyi bé.

M. Mbäérâma recépe?

D. Tonhegoacém anhânga ixüí, oiâbo.

M. Marã ëípe acé oké ianondé, Tupã monghetâbo.

D. Xe iár JESUS Christo, nde réra pup[é] anhenõg guiképotá, äé taxerobaçáb, ä[é] taxerarõ, äé abé taxepycyrõ, äé abé taxereraçó ogorypápe, ëí.

M. Marã ëípe acé opâca roire?

D. Xe iár JESUS Christo eceçapé corí xe anga reçá, taiabÿuméné icó âra pupé nd[e] nhëênga, nde remimotâra rupí catú xe moingó iepé corí, ëí.

DIALOGO IV.

Do Padre Nosso.

M. MArã ëípe acé Tupã monghetâbo?

D. Oré rúb, ybákype tecoár, ëí.

M. Abápe aipóbäé oimonháng crímbäé çã anghypyâbo?

D.Iande iâra JESUS Christo äé oçäang erímbäé oiurú rupí catú.
M.Mbäérâma recépe?
D.Tupã monghetá recé iande mböébo nhé.
M.Onhemoçainân pabẽpe Christãos aipóbäé cüabaöáma recé?
D.Onhemoçainân pabẽ.
M.Tupã çupépe acé orerúb ïéu?
D.Tupã çupé.
M.Marãpe acé rubamo cecóu?
D.Acé monhangaretéramo oicôbo.
M.Marãpe acé monhãnghi?
D.Nã mbäé rüã oimonháng acé angamo, onhëênga pupé é imonhãnghi.
M.Nâce rûba rüã tepé acé reté oimonháng?
D.Acé rûba oimonháng bïã, Tupã iimonhãnga potaçâpe é.
M.Marã oicôbo bépe Tupã acé rũbamo cecóu?
D.Acé rûba,acé cy, acé rauçûba çocé, acé rauçûpa,öäyretêramo acé rerecôbo.
M.Marã eípe acé opyápe Tupã çupé, orerúb, oiâbo?
D.Taimöeté catú xe rûba cá, taçauçub catú,taçapiar catú cá,oiâbo.
M.Otí nhémó cerã iangaipábäé, oré rúb, oiâbo Tupã çupé?

D.Otĩ nhémó anhé, otecocũábamo emó.

M.Marãnamo pe?

D.Naçapiár icó xerúbeté, oiâbo, naiár icó cecó angaturâma, oiâbo.

M.Marã ëibépè acé opyápe, oré rúb, oiâbo Tupã çupé.

D.Arobiár catú xe rûba Tupã recé, ëí: äé xererecó, äé xepycyrõ, äé xerecotebẽçâba oimëéng ixêbonê, ëí.

M Oierobiácatúpe acé Tupã recé aipó oiâ-.bo?

D Oierobiácatú, abábiã é öäyra oguerecó catú, memétipó Tupã mbäé tetiruã iáramo oicóbäé acé rauçubáne, oiâbos

M.Marãnamo pé acé orérúb ïeú, Xerûb öé-nhótceëyma?

D.Oioanametéramo pabẽ, Tupã räyretéramo pabẽ cecó cüâpa, oiöauçûba potá.

Que estàs nos Ceos.

M. M Amópe Tupã recóu?

D. Ybákype, ybype, opacatú mbäé mopóri.

M.Maránamo tépé, ybákype tecóar, acé ïeú ixupé?

D.Ybákype é iangaturambäé çupé iepiacucá potáreme.

M.

M.Maránamobépé.

D.Ybákype é ogubeté, öemimotáreté recó-cüâpa, acé Tupã repiacäûbi, yby árybo ocoábäé reroyrómo.

M.Marã ëípe acé opyápe ybâca recé omäê-moné?

D.Ybákype é Tupã xe rubeté recóu mã ëí-né, açó temo xe rûba pyri, xe retametépe mã, ëíné.

M.Naceretâma rüãtepé icó yby acé recoâba?

D.Näâni, ybâca porâma recé é Tupã acé monhânghi: atáramo é acé recóu icó yby pupé.

Santificado seja o teu Nome.

M. MBoby mbäé recé pe acé ierureó, orérúb ëíbäé räânga?

D.Sete mbäé recé.

M.Marã ëípe ïypy?

D.Imöeté pyramo nde rêra toicó, ëí.

M.Marã oiâbo pé acé aipó ïéu Tupã çupé?

D.Tandererobiá pabé abá, ogúbamo, omonhangáramo nde recó cüâpa, nde möetêbo, oiâbo.

M.Abá abápe Tupã réra oimöeté ucár?

D.Christãos inhëënga rupí tecoâra.

M.Marã iabépe?

D.Christãos recó catú repiâca é ipó, imongarâibipyrëyma Tupã mombëú catú, cecó recé onhe momotâ.

M.Aëpe Christãos Tupã nhëêngabyâra, marã?

D.Aë ipó Tupã noimöangaturâmi imongaräíbipyrëyma çupé, cecó potárucáreyma.

Venha a nòs o teu Reyno.

M. MArã ëípe amó äé acé ierureçâba?

D. Töúr nde Reino, ëí.

M.Marã oiâbo pé acé aipó ïéu?

D.Nde nhõ tore recó iepé, oré rubixácatúramo eicôbo, oiâbo.

M.Marã oecó potápe acé aipó ïéu?

D. Tupã boiáramo nhõ oicópotá, inhëênga rapíá potá, anhânga oiáramo cecó potarëyma.

M.Marã oicôbo tepé acé anhânga rembïauçúbamo cecóu?

D.Oängaipábamo; Tupã nhëênga abyâbo.

M.Marã oiâbo bépe acé, Töúr nhe Reino, ïéu?

D.Toroguacém te ybákype nde recóabetêpe, nde iepiacucáçápe, oiâbo.

M.Mbäé pe Tupã oimëéng acêbe ybákypene?

D·

D.Tecobé opabäérameÿma.
M.Erimbäé pe né?
D.Acé rëõ riré ybákype acé ânga reraçôbc.
M.Aëpe acé reté rëombuêra marã?
D.Arapábiré ímöingobéiebyri opyri cera-çôbó auieramanhé ne.

Seja feita a tua vontade,&c.

M. MArã ëípé amó äé.
D. Tonhemonháng nde remimotâra ybype ybákype inhemonhânga iabé, ëí.
M.Marã oiâbope acé aipó ïéu?
D.Toicó pabẽ ybypeçoâra nde remimotâra rupí ybakygoâra recó iabé oiâbo.
M.Noimomarã mirĩ angâipe ybakygoâra Tupã remimotára?
D.Näanagai: acé iangaipábäé ipó icó yby pé Tupã remimotâra noimonhânghi.
M.Marãgatúpé Tupã acé recó oipotar?
D.Oipotár acé agoerabiâra, öauçûba, öecö-abyëyma.
M.Marânamobépe acé tonhemonháng nde remimotára, ïéu Tupã çupé?
D.Mbäé poxy ogoeté remimotâra rupí oi-cópotarëyma; anhânga remimotâra mo-rãbué potábé no.

M.Mbäé mbäépe anhânga oipotár.
D.Acé Tupã nhëênga aby,öatápe acé rera-
çó potá; ybákype Tupã rorypápe iand
çó potarëyma.

O paõ noſſo de cada dia, &c.

M. MArã ëípé amó äé acé ieruréçâba.
D. Oré rembïú âra iabiõdoâra eimë
éng corí orebê, ëí.
M.Mbäé pïã acé rembïú acé ieruréçâba?
D.Acé reté remïurâma, acé ânga remïurâ
ma abé.
M.Mbäé pé acé reté rembïú?
D.Mbäé ïupyra acé recobé çãogoâma rec
Tupã remimonhangoêra.
M.Nacé rüãpe oemïurâma oimonhâng?
D.Näâni,acé té onhemoçainán nhóte; Tu
pã äé oimonháng,acé moiecoçúbucá.
M.Mbäé mbäé pé acé ânga rembïú?
D.Tupã goty acé ioauçûba, acé ânga rec
bêçâba.
M.Mbäé abêpé?
D.Iandé iâra JESUS Chriſto reté.
M.Marã iabétepé acé ânga ïúi?
D.Acêbe abaré Santiſſimo Sacramento m
engheme,acé Tupã ráreme.

M

M.Oiucêi catú cerã Tupã rauçupâra ânga Santiſſimo Sacramento;corí corí äú iguâbo ïepí ?
D.Oiucéi catú, ïiucêia rerecôbo é ipó Tupã nhëengabyeyme.
M.Mbäé abêpe acé ânga rembïú ?
D.Tupã nhëénga acé mböeçâba.
M.Maránamopé acé mïú ïeú ixupé ?
D.Cecé acé ânga recobêreme.

Perdoanos noſſas dividas,&c.

M. MArã ëípe amó äé ?
D. Nde nhyrõ oré angaipâba recé orébe, ore rececó memoãçâra çupé oré nhyrõ iabé,ëí.
M.Onhemoyrõ tepé Tupã acêbe amómé ?
D.Onhemoyrõ, acé anganpâme, acé rauçú pëâbo.
M.Marãpe acé recóu imonhyrômo ?
D.Onhemomborëauçub öangaipâba möacyâbo,ceroiacegeâbo, ceroieby potarëyma.
M.Marã ëípe acé opyápe imöacyâbo ?
D.Xe angaipábeté,Tupã xerubeté nhëengabyâbo,imöetêëyma mã,ëí, çauçubëyma ceçá pe nhé xe poxyramo mã, ëí.
M. Noimöepyixöépe acé öangaipagoêra imöacy apyrixoáramo ne ?

D.

D.Oimöepy, oiecüacûpa, onhenupã nupâmo, Tupã recé mbäé mëênga. Tupã recé mbäé parorâbo, Tupã recé abá rauçubá.
M.Aèpe icó âra pupé cepy cykëyme?
D.Purgatorio pé é acé çóu cepy mondycáne?
M.Marã ëípé acé Tupã mombúpotá?
D.Oré rerecomemoãçâra çupé oré nhirõ iabé, nde nhirõ orêbe, ëí.
M. Oipotá catú cerá Tupã iandé rerecó memoãçára çupé iandé nhiró?
D.Oipotá catú, emonã acêrecó recé, acé rauçucatuâbo, acêbo oierecoácatúramo.
M. Marã oecó pupépe erímbäé aipó recé iandé mböeú?
D.Iandé onhëênga abyâra recé oieiucãucá.
M.Marã oicóbo bépe?
D.Santa Cruz omoiaçápe oiucaçâra recé oierurêbo, nde nhirõ ixupé oiâbo ogûba Tupã çupé.

Naõ nos deixes cair em tentaçaõ.

M. M Arã ëipe amó äé?
D. Oré moarucarumé iepé tentaçaõ pupé, ëí.
M.Mbäé çupêpe acé tentaçaõ ïeú?
D.Anhânga ace rãânga çupé, acé röó acé momoxy potâra çupêbé.

M.Mbäé çupébé pe ?
D.Mbäé acy çupé,abá acé rerecómemoã çupé,mbäé tetiruã oemimborarátyba çupé.
M.Oipotáripe Tupã aipobäé acé iporarâ ?
D.Oipotár.
M.Mbäérâma rípe ?
D.Toimöepy öangaipâba yby pupé , oiâbo, ybákype acé reraçó çapyá potá.
M.Marã oiâbo bépe acé aipó ïeú ?
D.Oré mopyatãgatú iepé,toröârumẽnẽ nde nhëenga abyâbo,oiâbo.
M.Acé äé cerã öápotâri Tupã nhëênga aby tentaçaõ iâba pupe ?
D.Acé äé.
M.Marã oicôbo pé?
D.Mbäé oemimborarátyba çupé ogóçanghëymamo.
M.Nã anhânga rüã tepé acé mböár tecó angaipâba pupé ?
D.Nã anhânga rüã : acé räáng räáng nhóte anhânga ; acé äé onhemöabangá imborypa,opyatã potareymamo.
M.Nhũçâna abyarëyma nhé cerã tentaçaõ, anhánga,acé röó abé acé räánga ?
D.Nhũçâna abyarëyma nhé.
M.Marã iabépé ?
D.Emäé tacó,nhũçâna öin nhóte : guyrá äé

oçó ipupé öâbo : ã çöó iabé ipó acê oemi-
motâra rupí é iâri angaipâba pupé.

M.Ndeitëé nipó acé Tupã çupé, xe pytybõ
iepé oiâbo iepí ?

D.Ndeitëé : Tupã opytybõneme é acé pya-
tã gatúramo,öânga çumarã reityca.

Mas livranos do mal.Amen.

M. MArã ëípe amó äé ?

D. Oré pycyrõ iepé mbäé äíba çüí, ëí.

M.Mbäé çupépé acé mbäé äíba ïeú ?

D.Anhânga acé ânga çumarã acé räânga
çupé.

M.Mbäé çupébépe ?

D.Peccado,Tupã nhëênga aby çupé.

M.Mbäé äíbeté catú cerã peccado ?

D.Mbäé äíbeté catú : cecé é Päí Tupã acé
rauçú pëáo,anhânga pópe acé mëênga.

M.Ndeitëé nipó acé peccado Tupã nhëên-
ga aby möabäetêbo tëõ çoçé, mbäé teti-
ruã çocé?

D.Ndeitëé.

M.Mbäé çupé bépe acé mbäé äîba ïeú ?

D.Anhânga ratá cupé, bóia, iagoâra, mbaé
acy, mbaräára çupé, opábenhé acé ânga
çumarã,coipó acé reté rupiâra çupé.Amẽ

M.

M.Marã oiâbo pe acé Amen ïeú?
D.Tipór aipó xe ierureçâba oiâbo.
M.Maranámopé acé çäânghi Tupã mõghetâbo?
D.Tupã ace ierureçâba mopôra potá.
M.Marãgatúpe ace recóuTupã ogoapiarãogoâma recé ne?
D.Oierobiá catú cecé, oieruré pöírëymane
M.Mbäépe acé ocenoĩ ixupé oierobiaçábamo.
D.Iandé iâraJESUS Christo rëõ agoéra,cecé ipó Tupã xerauçubárine rëá,oiâbo.

DIALOGO V.

Da Ave Maria.

M. MArã ëípe acé Santa Maria monghetabo?
D.Ave María, ëí.
M.Marã mbäé cunhãpe Santa María?
D.Cunhã angaturámeté ababycagoerëyma Tupã Täyra cy,ybákype oicóbäe.
M.Abápe aipó Ave María oçaánghypy erímbäé?
D.Caräíbebé.

M.Erímbäépe çäanghi?
D.Santa-María çupé Tupã nhëénga rerú,
Ave,ei cobé catú oiâbo ixupé.
M.Mbäé Tupã nhëênga oguerúr ixupé?
D.Ereicó xecyramo ne, Tupã Tayra é
oguerúr erímbäé.
M. Marã oicôbope Tupã Täyra ocyramo
Santa María râri?
D.Cyghépe pitángamo onhemonhânga.
M.Marã Santa María recóreme pé caräíbé
bé reikêu ixupé?
D.Tupã monghetá çêneme.
M. Ocepiác pé Santa María äé caräíbebe
monghetáreme?
D.Ocepiác.
M.Marãpe cepiaki cetëëymbäéramo cecó
reme?
D.Acé iabé catú nhé caräíbebé iepiacurân
ixupé,cunumĩ guaçú porangatú iabé nhé
M.Oieroky catúpe Santa Maria çupé imon
ghetâbo?
D. Oieroky catú, Tupã cyramo cecôrâm
cüâpa,imöeté catuâbo.
M.Memêtipó acé ixupé oierokyâbone?
D. Memé, õgoendypyãëybo çatú acé rên
imonghetâbo ne.

Ch

Chea de Graça.

M. MArã ëíbêpe Caräíbebé ixupé?
D. Graça recé tynycêmbäe, ëí.
M. Mbäé çupépé acé graça ïéu?
D. Mbäé catú eté amó acé ãnga çupé Tupã remimëênga öecó potaçâba rupí acé möingoçâba çupé.
M. Marã iabépe acé recóu Graça rerecôbo?
D. Tupã remiauçucatúramo cecóu, Tupã öauçûba pöepyca, çauçûpanó.
M. Marã iabébépé?
D. Ipyatã mbäé äíba çocé Tupã nhëênga abypëâbo, Tupã recé marã tecó pouçubëyma.
M. Ybákype oçobäérâma nhõpe graça öguerecó?
D. Ybákype oçobäérâma nhõ.
M. Doieiyipe amóneme acé ânga çüí?
D. Oieiyi, angaipâba acé imönhánghеme.
M. Marã teimpe acé ânga imocanhêmi ré?
D. Ipoxy, imembéc, anhânga poguyribo nhé cecóu, çatápe oçó ianondé.
M. Tynycẽgatúpé Santa Maria aipó mbäé eté Graça iâba recé?
D. Tynycẽgatú: äé racó noiabymirĩ angái Tupã nhëênga erímbäé.

M.Marã ëípe acé opyápe aipó oiâbo ixupé?
D.Xerauçubucá iepé Tupã çupé ëí, togoenocém mbäé äíba xe ânga çüí, oporöauçûba recé imoynycêma, ëí.

O Senhor he contigo.

M. MArã ëíbêpe Caräíbebê Santa María çupé?
D.Nde irúnamo iandé iâra recôu, ëí.
M.Marãgatú etépe Tupã recóu Santa María irúnamo?
D.Iânga pupé,inhyãme, ipyápe.
M.Marã iabépe?
D.Memé nhé Tupã recé omäendüáramo çauçûpa,ixupé onhëênga, ceçápe xe recóu rëí, oiâbo.
M.Deitëé ipó tecó catú öirëymeté catuâbo iânga çüí?
D.Deiteé ipó.
M.Marã abépe Tupã recóu Sãta María irúnamo?
D.Cyghépe iandé röó raçâpe.

Benta es tu,&c.

M. MArã ëíbépe Caräíbebé ixupé?
D. Imombëú catupyramo ereicó cunhã çüí,ëí.

M

1.Iangaturãgatú eté cerã Santa Maria opacatú cunhã çüí?
).Iangaturãgatú eté,tecó catú oioupé Tupã remëengoéra mocanhemëyma.
1.Marã oicôbo bépe iangaturánamo?
). Iandé rubypy recó angaipagoéra acé nhemonhãga pabé pupé onhemonhanghëyma.
1.Marã oicôbo bépe?
).Ababycabëymamo öecó pupênhé, Tupã cyramo oicóbo,imböá tirüã, imbõár ëymebé,äérameï imböá riré omaranëymamo.
1.Ara recó pucüipe abá imombëú catúne?
).Ara recó pucui.

Bento he o fruto, &c.

1. MArã ëíbépe acé Santa María mõghetâbo?
). Imembëú catúpyra abé nde mombyra JESUS,ëí.
1.Abá nhëengoêra pe aipó?
).Santa Isabel ianâma nhëengoêra.
1.Erímbäé pé çäanghi?
).Oçûba Santa María córeme.
1.Erímbäepe îxóu ixûba?
).Imembyra Saõ Joaõ rurúreme.
1.Oïn üäpé Tupã Santa Maria ryghépe,

iandé röó raçâpe Santa Isabel pyri ixóre-
me?

D.Oin üã.

M.Marã oicôbopé acé Santa María çup
iieauçubucâri?

D.Imembyra JESUS mombëú catuâbo.

M.Marãgatú etêpe acé imombẽú catúu?

D.Tupã etêramo cecó mombegoâbo,mbä
tetiruã monhangáramo,iandé iâramo ce-
có mombegoâbo.

M.Marã iabêpebé?

D.Cunumínamo inhemonhangagoêra, ïâ
ragoêra,cëõ agoêra cecobe iebyagoêra
opacatú cecó angaturâma monbegoâbo
abá çupé cerobiárucá.

Santa Maria, &c

M. MArã ëí bépe acé Santa Marîa mõ
ghetápapâpe?

D.Santa Maria Tupã cy , etupãmonghet
oré angaipâbäé recé, coyr, irã, oré ieky
oré rûme bénó,ëí.

M.Çory catúpe Santa Maria, Tupã cy oio-
upe éreme?

D.Çory catú,Tupã cyramo oicôbo é ianga-
turambábetéramo cecóu.

M.Marã pé acé rerecóu Tupã cyramo oecó rece omäendüáramo?
D. Omembyra Tupã acé angaipâba recé acêbe inhemoyrõbäé oimonhyrõ, anhânga ratâpe acé mondóucarëyma.
M.Marã abépe acé rerecóu?
D. Oioupé acé ierurérame acé rauçubâri, acé porëauçubóki, tecó poxy pupé acé möarucarëymi.
M.Mbäéreme pé emonã cecóu?
D.Cöyr, icó âra pupé acé recó pûcui, memé ipó acé iekyí acé rûme.
M. Aëreme ipó acé pytybõ gatú ybákype acé reraçó potá?
D. Aëreme é acé çüí oiëiyeyma, anhânga mondyia, ixüí acé ânga pycyrômo.
M.Acé cyramobé cerã Tupã ocy möingóu?
D.Acé cyramo bé, emonánamo é xe cy acé ëí ixupé.
M.Maránamo pé.
D.Acé cy omembypitânga rauçûba çocé acé rauçûme nhé.
M.Mbäépé Santa Marîa acé rauçupâba?
D.Imembyra iandé iâra JESUS Christo rëõgoêra.
M.Marã iabépe?
D. Cecobérâma mëêng potá erímbäé xe
 mem-

membyra tẽõ porarão rẽĩ , ẽí nhe acêb
omembyramo acé rerecôbo.
M.Oierobiá catúpe acé Santa Marîa recé x
cy oiâbo ixupé?
D.Oierobiá catú,náxe reroyroy xoé corí x
cyne,oiâbo,naxerauçú pöíri xoéne, oiâ
bo.
M.Marã gatúpe acé recóu cecó pöepyca?
D.Oçauçú catú opyápe, ocepiacäúb, oçapi
catú imenbyra JESUS nhëênga.
M.Oipotá catúpe Santa Marîa acé omem
byra.JESUS nhëênga rapiâra?
D.Oipotá catú emonã acé recó, äé ipó ïapy
cycábeterâmo cecóu.
M.Marã ëípé acé opyápe, etupãmonghet
oré iangaipâbäé recé,oiâbo ixupé?
D.Ore angaipáb oré, ëí, oromöabáeté nd
membyra oré angaipâbamo, ëí, eiorí ïa
báeté oca imonhyrómo,ëí.
M.Oimonghetá pyypyyípe acé Santa Ma-
rîa, ixupé oierurêboné?
D.Oimonghetá pyypyyi,Ave Marîa räâng
iepíné.
M.Máránamo pe?
D.Tecótebẽbóramo oicôbo, taxe moieco-
çúb,oiâbo.
M.Máránamo bépa?
D.

D.Oãnga cumarã omboéãíme, taxêporaũçuberecó, taxé rarõ memé iepí, ôiâbo.

M.Iãpycyki catú cerã acé imõnghetâbo?

D.Iapycyki catú, çauçúba rerecôbo, cecó catú rupí oicópotá, ocy angaturâma remimotâra abýpotarëyma.

LIVRO III.

CATECISMO

Dos myſterios que ſe contém no Credo.

DIALOGO I.

Da Santiſſima Trindade.

M. Arã oicóbo pé acé anhânga çüí inhepycyrõ , ybákype oieeraçóucá?
D. Tupã rerobiá, onhemongaräîpa, inheênga rupí oicôbo.
M. Perobiátepe äé Tupã.
D. Arobiár.
M. Bobype äé Tupã?
D. Oiepé nhõ.
M. Aêpe abáramo oicôbo boby?

D

D.Moçapyr.

M.Aé Tupã çupébé pé acé Sãtissima Trindade ïéu?

D.Ixupébé.

M.Maránamo pé?

D.Oiepé Tupánamo goecó, pupé Moçapyr abáramo cecóreme.

M.Marã marãpé Santissima Trindade rêra?

D.Tupã Tûba, Tudã Tayra, Tupã Espirito Santo.

M.Boby Tupã pé aipó Tupã Tûba, Tupã Tayra, Tupã Espirito Santo?

D.Oiepé.

M.Boby abá pé nó?

D.Moçapyr.

M.Oiepé Tupã memépé äé Tupã Tûba, Tupã Täyra, Tupã Espirito Santo?

D.Oiepé Tupã memé.

M.Oiepé abá memépe abáramo oicôbo nó?

D.Nääni, abáramo oicôbo, Tupã Tûba oicöé, Tupã Täyra oicöé, Tupã Espirito Santo oicöé.

M.Umábäé ranhépe erímbäé cecóu, Tupã Tûba, coipó Tupã Täyra, coipó Tupã Espirito Santo?

D.Nääni oioiábenhé cecóu.

M.Cetépe Tupã Tûba, Tupã Täyra, Tupã Es-

Eſpirito Santo acé iabé ?
D.Nacetéi.Tupã Täyra äé iandé iabé apyá-
bamo onhemonhângh̃iré é cetéramo
cöyte.
M.Marã iaiâbo tepé Aba iaé iabiõ çupé ?
D. Nacé iabé cetéreme ruã : oiepé Tupána-
mo goecó pupébé, Tûbamo, Tayramo
Eſpirito Santóramo cecóreme é, moça-
pyr Abá iaé Santiſſima Trindade çupé.
M.Iypype erímbäé Tupã Tûba,coipó Tupã
Täyra,coipó Tupã Eſpirito Santo ?
D.Nïypyi.
M.Cecoâba nhé pé ?
D.Cecoâbanhé.
M.Auieramanhépe cecóu ?
D.Aûieramanhé.
M.Mamópe Tupã recóu ?
D.Nãmamónhõ rüã, dcicói mbäé amó ce-
coabëyma.
M.Eicatúpe acé iké bé cepiâca ?
D.Deicatúi.
M.Maránamo pé ?
D.Ceté ëyme nhé.
M.Mamótepe acé cepiákine ?
D.Ybákype.
M.Opácatúpe Tupã acé pyâpendoâra tirü
repiáki ?

D. Opacatú.
M. Cemïepiácpabénamopé mbäé tẽtiruã çoai?
D. Cemïepiác pabênamo.

DIALOGO II.

Da creaçaõ do mundo, & dos Anjos, & sua ruina.

M. ABápe erímbäé icó âra oimonháng?
D. Tupã.
M. Mbäé çüípe erímbäé imonhanghi?
D. Nã mbäé çüí rüã.
M. Nã mbäé çüí rüã pé ybâca, yby abé monhânghi?
D. Nã mbäé çüí rüã.
M. Doicói tepé mbäé amó Tupã âra monhãghëymebé?
D. Doicoi.
M. Marã iabépé erímbäé imonhânghi?
D. Onhëênga pupé nhóte.
M. Abá çupépe imonhânghi?
D. Iandêbe.
M. Aépé iandé mbäérâma ri iandé monhânghi?

D.

D.Ombäérâma ri.
M.Marã iabêpe iaicó imbäéramo ne?
D.Icó ara pupé çauçûpa, imöetêbo: iandé
rëõ riré ybákype cepiâca, cecé oiecoçûpa
cöyte.
M.Marã oicôbope acé Tupã rauçûbi, Tupã
möetéo?
D.Onhemongaräîpa, inheenga abé mopôra
M.Abá ranhépe erímbäé Tupã oimonhán-
ghypy ybacaporâma?
D.Caräíbebé.
M.Cetápe erímbäé?
D.Cetá, cëyi icüabipyreyma, Tupã imonhã-
gâra remingöâba anhõ.
M.Cetépe Caräíbebé acé iabé?
D.Nacetéi.
M.Maránamo tepé acéCaräíbebé ïéu ixupé
D.Coritëĩ äibeté obebêbo beramëĩ coépe
oemimotâra rupí ixôreme, Caräíbebé acé
ïéu ixupé.
M.Iangaturã cycpe erímbäé Tupã imo-
nhánghypyreme?
D.Iangaturãcyc.
M.Mbäépe imöangaturãçâbamo?
D.Tupã rauçuba, Graça iâba.
M.Imonhángabépe Tupã imëênghi ixupé
D.Imonhángabé.

M.Mbäépe aipó Graça imoangaturãçâba?
D.Mbäé coaracy çocé oberábaé, Tupã raucubucaçâba, Tupã remimotâra rupi, opácatú tecó catú rupí be acé möingoçâba.
M.Ocepiác tépe Caräíbebé Tupã omonhãgâra omonhanghypyreme?
D. Docepíáki oioëyia nho öäyçó abé ocepiác.
M.Onhemöangaipápe äéreme amó amó?
D.Onhemöangaipáb.
M.Mbäépe iangaipapâba?
D.Oporânga recé nhemoieiáia, aipóbäé äé ìcoaucaçábamo cecóu, imotecocüabëyma.
M.Ndeitëé cerã oiemoioiâpa potá omonhãgâra recé?
D.Ndeitëé.
M.Marã oicôbo pé oiemoioiáb omonhangára recé?
D.Omatüeté äyçó recé é oierobiá, xe äyçó matüeté recé é Tupã iepiacucár ixébone, oiâbo: Tupã recé oierobiarëyma.
M.Cetape erímbäé aipó iâra?
D. Ceta, nipapaçâbi iandébe.
M.Marã iabépe Tupã aipóbäé rerecóu ixupé oieëpiacucár ëymebé?
D. Anhángamonhé imondóu, aunhenhe yby apytéripe tatá ogoebäérámëyma monhánga, äépe ceityca. M.

M.Ocoá bépe amó icó âra pupé ?
D.Ocoábé.
M.Marãpe cecóu ?
D.Acé rääńräang oiçôbo, acé mõangaipábucá potá.
M.Aëpe Caräíbebé Tupã recé oiepycyrõbäé,marã ?
D.Aunhenhe Tupã iepiacucârí iyupé, ogorypâpe imöingobo imöapycyca.
M.Marãpe Caraibebé Tupã recé ierobiaçâra rubixâba rêra ?
D.Saõ Miguel.
M.Umãmépe Caräíbebé angatúrametá recóu ?
D.Ybákype.
M.Doicoipe amó icó yby pupé ?
D.Oicó.
M.Marãpe cecóu ?
D.Iandé raröánamo cecóu Tupã nhëënga rupí.
M.Mbäérâma recépe Tupã imöingóu acéraröanamo ?
D.Anhãnga acé çumarã çüí,tecó angaipâba çüíbé acé raröarâma recé.

DIA-

DIALOGO III.

Da creação do primeiro homem.

M. ABápe erímbäé Tupã oimonhánghypy ybypóramo?
D. Acé rubypyrâma.
M. Mbäépé oimonháng cetéramo?
D. Yby uûma nhó.
M. Yby anhó nipó acé röó?
D. Yby anhó.
M. Marã tepé acé recóu ogoeõ rirénе?
D. Ybyramo inhemonháng iebyrine.
M. Umãmepe Tupã aipó iandé rubypy retérâma monhânghi?
D. Nhum Damaſceno ceríbäé pupé.
M. Mbäépe oimonháng ïángamo?
D. Nã mbäé ruã.
M. Omanõbäé pé acé ânga?
D. Nõ manõbäé rüã.
M. Oiecüápe?
D. Doiecüâbi.
M. Maranámope?
D. Ogoetéëymamo nhé.
M. Abá räangàbape acé ãnga?

D.Santiſſima Trindade räangâbá.
M.Gupí catúpe imonhânghi?
D.Gupí catú.
M.Marã iabépe erímbäé Tupã iandé ruby
py ânga rerecóu imonhángábé?
D.Ceté auiépuêra pupé imondêbi opyt
pupé nhóte,tecobé mëênga ixupé.
M.Çupí bépe Tupã çauçubetéo, ixup
oieauçúbucáno?
D.Çupí be.
M.Umãmepe Tupã iandé rubypy möingó
imonhânghiré?
D.Goemityma ayçó Paraiſo terreal ceríba
pe.
M.Ipupé cerã cemirecórâma monhanghi?
D.Ipupé.
M.Mbäé pe Tupã oimonháng iandé ruby
py remirecó retéramo?
D.Iarucanga anhó.
M.Marã iabé iandé rubypy recóreme pé ia
rucangh enocêmi?
D.Ikéreme.
M.Mbäérâma recépe Tupã cemirecóram
monhãghi?
D.Ipytybõçarâma recé,iporomonhangaõ
ma recébé.
M.Gupí catú bépe Tupã aipó cemirecór
ma monhãghi?

D. Gupí catú bé, imêna rupí bé.
M. Iäyçó matüeté cerã mocoïbé?
D. Iäyçó matüeté.
M. Marãpe iandé rubypy rêra?
D. Adam.
M. Marãpe cemirecó rêra?
D. Eva.
M. Opácatú icó âra pôra rerecoáramo Tupã acé rubypy möingóu, íxupé imëênga.
D. Opácatú.
M. Ocecomonháng pe äéreme Tupã iandé rubypy?
D. Ocecó monháng.
M. Marã oiâbo pé cecó monhánghi?
D. Toicüáb oiâramo, omonhangáramo xe recó, oiâbo, onhëênga mëênga ixupé.
M. Marã eípe ixupé cecó monhânga?
D. Eü umé icó ybá, ëí, amó ybá goemityma pytéripe öambäé coabëênga.
M. Oimoioäpyribé pé aipó onhëênga?
D. Oimoioãpyribé, âra nde igoâba pupé bé öá tëõ nde recéne, oiâbo.
M. Aë goemityma äyçó pytéripebépe Tupã amó ybá tecobé iâra möãmi?
D. Emonã erímbäé räé.
M. Mbäérâma recé pe?
D. Icó yby pupé iandé recobé möingó pucú agoàma recé.

M.Marã acé rerecôbope mó?
D.Iandé öú iabiõ iandé möybymo, ocacüá-
bamo iepytaçogoêra eroieby.

DIALOGO IV.

Do peccado do primeiro homem, & do diluvio.

M. OIcópe erímbäé iandé rubypy Tu-
pã oecomonhãgâba rupí?
D.Doicoi.
M.Oú nhépe äé ybá tegoâma Tupã iâba?
D.Oü nhé.
M.Abápe öú ucá ixupé?
D.Cemirecó.
M.Aépe abá öú ucá cemirecó çupé nó?
D.Anhânga.
M.Aéremebé pe Tupã abá rauçú pöîri?
D.Aëreme bé.
M.Emonánamo pe anhânga rembïauçúb-
mo pabẽ acé nhemonhânghi?
D.Emonánamo.
M.Nã emonánixoé tépemo erímbäé ian-
rubypy Tupã nhëênga abyëymemo?
D.Näânixoémo.

. Doiporarái xoé pemo acé tëõ , coipó mbäé amó icó âra pupé oicóbo mo ?
. Näânixoémo.
.Marã iabépe Tupã iandé rubypy rerecóu emonã cecó agoêra ri ?
.Oimocém Paraiſo terreal cecoâba çüí.
.Oimöacype äé riré äé ybá ú agoêra ?
.Oimöacy.
. Ocepymëêngpe erímbäé emonã goecó agoéra ? Tupã recé oieërecómemoãmo , mbäé porarábo ?
.Ocepymëéng.
.Aë iandé rubypy angaipagoéra recé cerã amó abá angoêra çoëymi ybákype erimbäé ?
.Aébäe recé.
.Ocoabetápe erímbäé ceixú ybákype abá çó möabäipâba ?
.Ocoabetá.
.Mamótepé abá angaipâba angoêra çóu äéreme ?
.Anhânga ratápe.
.Aépe abá angaturâma angoêra marã ?
.Oçó yby apytéripe , putunuçúpe nhóte oicôbo , Tupã oauçubáraõgoâma recé onhemöapycyca.
.Onhemöangaipábeté cerã apyába tecó

catúabyâbo oieäpycá eté roiré?

D.Onhemöangáipabeté.

M.Mbäépe iangaipapâbamo?

D.Moropotâra.

M.Marã ëípe Tupã itïëyma repiâca?

D.Xemoioiá xenhemoyrõ,ëí.Aimocanhé apyâba,memé opácatú mbäé xeremim nhángoêra ne,ëí.

M.Mbäé pupépe imocanhêmi?

D.Yporú pupé.

M.Marãpe erímbäé?

D.Okyr cöe cöẽ amâna, paranã mopung bo,ybytyra pyra coçé catú imopüâm oicobêbäé apypycpâbo imocanhêma.

M.Doçauçubáripe Tupã amó abá ieäpyc bäérâma recé yporú mböúr ianondé?

D.Oçauçubár.

M.Mbobype çauçubáripyra?

D.Oito,Nöé inhëênga rupí tecoâra, cemb recó,tayra moçapyr,täy taty abé.

M.Marã iabépe cerecóu çauçubá?

D. Ybyrá caramemoã, ygaruçú nungâ ixupé goemimonhángucaroéra pu imöarucâbo.

M.Oçauçubáribépe äéreme mbäé amó?

D.Oçauçubári bé,çöó, guyrá cetá pocán imé imêna recébé, äé ygaruçú pupé c röarúcánó.

M.Aë roirébépe Nöé remyminõ etá ropârãmo, Tupã nhëênga rupí oicópotarëyma?
D.Aë roiré bé.

DIALOGO V.

Da Encarnação do Verbo Divino.

M. ABátepé erímbaé Tupã Tûba oimonhyrõ, ybákype iandé çorâma monhânga coyté?
D.Tupã Täyrá äé.
M.Marã oicôbo pé?
D.Cunhã mbocú ababycagoerëyma ryghépe pitangamo onhemonhânga.
M.Marãpe äé Cunhã mbocú rera?
D.Santa Maria.
M.Abápe erímbäé äé pitânga reterâma oimonháng?
D.Tupã Espirito Santo.
M.Marã iabépe imonhânghi?
D.Ocarâîba pupé.
M. Imbüá tirüãpe ixy angaturâma recóu ababy cagoerëymamo, imböáreymebe iabébé?
D.Imböá tirüã.
M.Aërameĩ pé imböá riré.

D.Aërameĩ.
M.Opitãghínamo bépe Aë iandé iâra JESUS Chrifto mbäé tetirüã cüapáram
cecóu ocacüâba iabé?
D.Opitanghínamo bé.
M.Oicó pöirpé erímbäé Tupãnamo, iand
iabé abáramo onhemonhânga?
D.Doicó pöîrí: Tupã etéramo oicôbo b
apyábamo inhemonhânghi.
M.Marã pe cecóu icó ára pupé ocy çüí öá ri
ré,ocacüáb iré nó?
D.Ambyacy,ucêia,canëõ, mbäé tetirüã o
porará iandé recé.
M.Oporomböépe erímbäé oicôbo apyâb
motecócüâpa?
D.Oporomböé.
M.Marã cecó recépe abá Tupã etéramo ce
có cüâbi?
D. Tëõboêra möingobéiebyreme, mbä
acybôra momböerâme, mbäé tetirü
möabäíbëyme.
M.Cetápe erímbäé cerobiá çâra?
D.Cetá.

DIALOGO VI.

Da Payxaõ, & Morte de Christo.

M. MBäérama recépe Tupã Täyra iádé iabé abáramo inhemonhânghi?
D. Acé repymëênga, anhânga çüí acé pycyrõ potá.
M. Marã ëípe acé cenõia cunumínamo inhemonhânghiré?
D. JESUS, ëí.
M. Marã oiâbo pé acé JESUS ïéu?
D. Moropycyröâna, oiâbo.
M. Mbäé çüí tepé acé pycyrõ?
D. Tecó angaipâba çüí, anhânga ratá çüíbe.
M. Mbäé pe oimëéng acé repyramo?
D. Oguguy tecátúnhé, oioçüí imöẽ ucá acé recé.
M. Marã oicôbope äé oguguy möẽ ucâri?
D. Omanómo.
M. Aëpe omanó?
D. Omanó.
M. Na Tupã rüã tepé äé?
D. Tupã.
M. Aépe Tupã omanó?

D.Nã itupã rüã omanó; ceté ocy çüí cemiiaroéra anhõ omanó?

M.Marã iabépe omanó?

D.Iiucápyramo.

M.Abápe ïiucáçáramo erímbäé?

D.Judeos.

M.Maranámope ïiucáo?

D.Oangaipâba recé ogoenonhéneme,iamo tarëyma nhé.

M.Oipotarépe erímbäé Judeos oiucá, ixüí oiepycyrõëyma?

D.Oipotaré,iandé rauçubetêbo nhé.

M.Marãpe erímbäé cerecóu iiucâbo?

D.Ybyrá ïöacâba recé imoiârí.

M.Abá recépe cëõ?

D.Iandé recé.

M.Mbäérâma recépe?

D.Ybákype iandé çoráma recé.

M.Diaçói xóe té pemo ybákype cëõëymemo?

D.Diaçói xoémo.

M.Deicatúi xoé té pemo abá öangaipagoéra repymëênga ybákype oçorâma recé mo?

D.Deicatúi xoé mo;äé iandé iâra ogoeõ pupé omoiecoçúbëymemo.

M.Mbäépe tëõ?

D.Acé reté çüí acé ânga cêma.

M.Océm tepe erímbäé ïânga ceté çüí?
D.Océm.
M.Mamópe ixóu?
D.Yby apytéripe.
M.Mbäé recépe ixóu?
D.Iande rubypy angaturametá angoêra recêma.
M.Marã pe äé cemienocẽgoâma recóu äépe?
D.Ixorâma rarômo nhé erímbäé cecóu.
M.Cetápe erímbäé oícôbo?
D.Cetá.
M.Cunhã angoêra abé erímbäé?
D.Aé abé.
M.Oiporarápe mbäé amó äépe oicôbo?
D.Doiporarái.
M.Marã iabépe guá iandé iâra rëõboéra recóu?
D.Itá caramemoã pupé inônghi çokendâpa
M.Oicopöirpe itupã cëõboêra çüí?
D.Doicopöîri.
M.Aäpé iânga çüí?
D.Nääníbé no.

DIA-

DIALOGO VII.

Da Resurreiçaõ de Christo, & vinda do Espirito Santo.

M. O Icobéiebyripe iande iâra ogueć riré ?

D. Oicobéiebyr.

M. Okeretápe cëõ boêra omondébagóeripe.

D. Nãäni âra moçapyra rirébé cecobé iebyr.

M. Marãpe erímbäé ?

D. Oiké iebyr iânga cëõbuêra pupé imöingobêbo.

M. Iambyacype, yucéi pe acé iabé mbäé porarâbo, äé riré ?

D. Nāanangái.

M. Opõ, opy ; öyké cutucagoêra abépe erímbäé ogoéropüám ?

D. Aé abé.

M. Iporanghetépe erímbäé ceté?

D. Iporangheté coaracy çocé oberâpa oicôbo.

M. Oiepiacucápe ocy çupé, oboiá etá çupébé oecobé iebyriré.

D. Oiepiacucár ixupe nhõ, imöapycyca imöeçãîa.

M.

M.Marã pe cecóu äé riré ?
D.Ibákype ixóu.
M.Marã pe cecóu cöyr äépe ?
D.Tupã Tûba,ecatüâba coty cêni.
M.Ipópe Tupã Tûbà,ïecatüápe,ïaçúpe ?
D.Näâni.
M.Marã tepé acé Tupã Tûba ecatüâba coty cêni,ïéu?
D.Mbäé tetirüã iáramo cecóreme , Tupã Tûba iabé imöeté pyramo cecóreme.
M.Oimböúrpe erímbäé mbäé catú amó ybâca çüí oboiá etá çupé ?
D.Oimböúr.
M.Mbäépe oimböúr ?
D.Tupã Eſpirito Santo.
M.Ocepiácpe iboiá tûra ?
D.Docepiáki.
M.Mbäé anhótepe ocepiac ?
D.Tatá endy etá,acé apecũ abyarëyma anhõ ocepiác.
M.Tupã Eſpirïto Santo anhé pe äé tatá ?
D.Na Eſpirito Santo rüã:tûra iecüápâba äé.
M.Marã iabépe erímbäé iboiá etá rerecóu ixupé öûbo ?
D.Tupã rauçûba recé ïãnga poracâri.
M.Opácatúpe coécipe abá nhëënga cüabucári ixupé ?

D.

D.Opácatú.

M.Mamópe äé iboiá çóu äé. riré?

D.Tâba iá catú.

M.Mbäé recépe ixóu?

D.JESUS Chrifto nhëêngoêra mombegoâbo.

M.Marã cecóreme pe abá inhëênga rerobiâri?

D.Aé iande iâra recó agoêra iabé mbäé tetirüã möabäibëyme.

M.Oemimotâra rupí nhe pe, mbäé tetirüã porarâbo cëõmotâri, abá ogoerobiâra potá?

D.Ogoemimotára rupí nhé.

DIALOGO VIII.

Do Juizo univerfal.

M. OUribépe irã JESUS Chrifto ybâça çüíne?

D.Ouribé ne.

M.Mbäéreme pe tûrine?

D.Yby caipábiréne.

M.Aépe opá irã mbäé cáine?

D.Opábenhe.

M.Ocoábépe irã çöó, guyrá, pirá, cäá, ôca, coipo mbäé amó ne?

D.Näânixoéne.
M.Opacatúpe acé abé,acé pábine?
D.Opácatú.
M.Oicobé iebyripe acé äé riré ne?
D.Oicobé iebyrine.
M.Marã iabépe?
D.Oiké ieby acé ânga acé reõboéra pupé imöingobêbone.
M.Abápe iandé renoĩne?
D.Caräíbebé.
M.Aunhenhe pe irã inhëênga rupí acé reõbuêra püâmpâbine?
D.Aunhenhe.
M.Opacatúpé abá angoêra rûri ybáca çüí, Purgatorio çüí,anhânga ratá çüí ogoeté puêra möingobébo ne?
D.Opá túrine.
M.Iporangatú pe ïangaturambäé reténe?
D.Iporangatú,coaraçy çoçé oberâpa ne.
M.Emonã abépe ïangaipábäé reté ne?
D.Näâni,ipoxy catúne?
M.Umãmepe acé nheinhánghi, iandé iâra JESUS Chriſto rúreme né?
D.Joſaphat ybytigoáia ceribäé pe.
M.Marã pe irã iandé iâra rúrine?
D.Yby tínga árybo.
M.Abápe irúnamo túrine?

D.Opacatú ybâca pôra rúrine.
M.Iabäeté catúpe irã ïãgaipábäé çupé öúne?
D.Iabäeté catú ne.
M.Ocepiác pe irã ïangaibábäé itupã túreme né?
D.Näâni cetécanhõ ocepiákine.
M.Ceté berâba tirüãpe docepiãkixoéne?
D.Docepiákixoéne, ïabäeté anhõ acepiákine
M.Çorybetépe ïangaturámbäé cepiâca ne?
D.Çorybeténe.
M.Mbäé monhânga pé iandé íâra rüiebyri ybâca çüí ne?
D.Oicobébäé, omanõbäé poéra pabẽ recomondyca.
M.Oipëápe ïangaipábäé ïangaturámbäé çüí ne?
D.Oipëáne.
M.Marãgotype ïangaturámbäé möinine?
D.Oëcatüâba coty.
M.Aépe ïangaipabäé mamó gotype?
D.Oäçú goty.
M.Marã pe irã iangaturámbäé rerecóune?
D.Ybákype ceraçóune.
M.Marãpe cecóu ybákype ne?
D.Tupã ocepiákine.
M.Mbäé eté pe Tupã repiâca?
D.Mbäé eté äé anhõ opácatú ipotâri pyraçocé.
M.

M.Oiecoabókibäerâma pe tecó pucú ybákype cemïerecorâma ?
D.Doiecoabókimbäerâma rüã.
M.Oicüá catúpe iiecoabokëyma goâma ?
D.Oicüá catú.
M.Oiporará abépe mbäé amó ebouïme oicôbo ne ?
D.Näânixoéne.
M.Aépe irã iangaipábäé marã cerecóune ?
D.Anhânga ratápe imondóune.
M.Ocêmi bépe irã ebou ïnga çüíne.
D.Docêmi xoéne.
M.Auieramanhépe cecóu tatá porarábone ?
D.Auierama nhé.
M.Mbäépe çaçy eté äépe tecoâra çupé opacatú cemiporará çoçé ?
D.Auieramanhé Tupã omonhângâra repiakëymagoâma.

DIALOGO IX.

Do Limbo, & Purgatorio.

M. MAmópe imongaräïbipyrëyma çóu ogoeõ rire ?
D.Anhânga ratápe.

M.

M.Aëpe pitânga imongaräíbipyrëyma ?
D.Putunuçúpe nhó te.
M.Maránamo pé ?
D. Ogoecó memoã ëyme nhê.
M.Maránamo tepe ybákype ixoëymi ?
D.Iandé rubypy angaipagoérypy acé mo-
nhangápabẽ recé.
M.Ipupé pabẽ pé acé nhemonhânghi ?
D.Ipupé pabẽ.
M.Santa Maria Tupã cy tirũã pe ?
D.Nãâni,ïangaturameté nhé Santa Maria.
M. Umámepe äé putunuçú pitânga nhe
mongaräíbipyrëyma recoâba recóu ?
D.Yby apytérupe.
M.Ocepiácpe äé pitánga Tupã äépe oicôbo?
D.Docepiáki.
M.Maránamope ?
D.Onhemongaräíbëymágoéra recé nhé.
M.Auieramanhépe cecóu äépe né.
D.Auierama nhé.
M,Oiporará mbäé amó äépe oicôbo ne ?
D,Oiporará Tupã repiakëyma raçy.
M.Mamópe imongaräíbipyra Tupã nhëên-
ga abyâra çóu omanômo ?
D.Anhânga ratápe.
M. Aëpe öangaipagoéra möacy catuâbo ,
imöbëú catuâbo,mamópe ixóu ?
D.

.Ybákype.
.Aépe öangaipagoéra repymëéngh á ëy-
mebé omanômo mamópe ixóu?
.Purgatorio pe nhóte.
.Mbäépe Purgatorio?
.Tatá acé angaipâba repymondycâba.
.Océmpe äé çüí?
.Océm,öangaipagoéra repymëengbâpa é.
.Mbäé pupé acé ipytybõ ixêma motá?
.Miſſa pupé, Tupã monghetá pupé, oie-
cüacûpa, onhenupánupâmo, Tupã recé
mbäé mëênga,cetánhé acé ipytybõâma.
.Umámepe Purgatorio recóu?
Yby apytéripe.
.Anhânga ratá iabépe çatá raçyramo?
Iiabé.
.Tupã raüçûba pupé bépe ipôra recóu?
.Ipupé bé.
.Oicüá catúpe äé çüí ocemagoâma?
.Oicüá catú; aipóbäé ïapycycábamo.

...ra os mininos encomendarem de noite as Almas do Purgatorio.

Mongaräíbipyra.
Tupã rerebiaçâra,
...SUS Chriſto raüçupâra.

Pe nhemomäendüár
Ambyra angoéra
Tatápe öangaipabẽbyra.
Repy mondycápe:
Oiepé oré rûb,
Oiepé Ave Maria ëíbäé pupé ipytybômo
Toçauçubár eçapyá Tupã iandé iâra
Tatá cemimborará çüí imocêma,
Ybákype ogorypápe ceraçôbo.
Respondem todos. Amen.
Tipor aipó iandé ierureçâba.

DIALOGO X.

Da Santa Igreja Catholica, & communicaçaõ dos Santos.

M. PErobiápe Santa Madre Igreja?
D. Arobiár.
M. Mbäépe Santa Madre Igreja?
D. Imongaräíbipyretá oiepé goaçú iaç iiogoerecó anhé.
M. Marã pipó äé oiepégoaçú iaçöá ïiogoerecó coéicoeibo oio çüí icoaiëymeté?
D. JESUS Chrifto rerobiaçápabénan ogoecó pupé ïioauçûmenhé acé aipó ïe

I.Oimoiaóiaókipe Tupã recé marã ogoecó oioupé?
.Oimoiaöiaóc.
I.Imongaräíbipyrëyma çupébépe imoiaóki?
.Nääni.
I.Oimoiaókipe Excomungados çupé?
.Näänibéno.
I.Maranámo pé.
. Imongaräíbipyra ïangaturámbäé çüí ipëäpyramo cecóreme.
.Onhëéng pe acé excomungados çupé?
.Nonhëênghi.
.Oçäángpe abaré Missa çobaké?
.Noçäánghi.
I.Otympe acé Tupã ókype?
.Dotymi.
.Umáme étepe?
.Ityapyripe nhé.
.Oiemoiaóc pe ïangaturámbäé remimonhángatú tecó angaipâba pupé oicóbaé çupé?
.Doiemoiaöki.
.Maránamo pe?
.Ogoecó iabé Tupã rauçûba pupé cecóëyma recé.
.Doicói tepe Santa Madre Igreja pupé?

D.Oicóbïã,JESUS Chrifto rerobiánhóte.
M.Doimëéng tepe Tupã mbäé catú amó cecó catüi repyramo ixupé?
D.Oimëéng.
M. Mbäépe oimëéng ixupé?
D.Icó âra pupé nhõ imbäérâma mëéngh ixupé, ceté catú maranëyma mëénga ïangaipâba çüí imoiepëá eçapyáücá.
M.Oimëéng bépe Tupã icó âra pupé mbä amõ iangaturámbäé çupéno?
D.Oimëenghibé.
M.Mbäépe oimëéng ixupé?
D.Iangaturâma oirumórumó: mbäé cemi motâra abé oimëéng ixupé cecobé iá.
M.Aépe cëõ roiré marã cerecóu?
D.Ybákype ceraçóu tecó pucú opabäéra mëyma mëénga ixupé.
M.Abápe imongaräíbipyra angaturâma rü bixábamo cecóu?
D.JESUS Chrífto íandé iâra.
M.Oicobépe amó abá cecobiáramo?
D.Oicobé, Abaré Goaçú Papa ceríbäé.
M.Cetápe Papa?
D.Oiepé nhõ.
M. Aépe cëõneme marã?
D.Amöäé oicó cecobiáramo.
M.Umámepe cecóu?

D. Tabuçú Roma iápe.
M. Inhëénga rupí pabẽ pe acé recóune?
D. Inhëénga rupí pabẽ.
M. Abápe Santa Madrė Igreja rerecoaretéramo cecóu?
D. Tupã Eſpirito Santo.
M. Marã cerecôbo pe.
D. Cecó monhânga ianghime cemïerobiarâma recé, marã cecorâma recébé imotecócüâpa.
M. Emonánamo pé acė Santa ïcú Igreja çupé?
D. Emonánamo.
M. Opá catúpe acé Santa Igreja remïerobiâra rerobiárine?
D. Opá catú.
M. Deiçatúipe acé cerobiá pöí?
D. Deicatúi.
M. Cerobiára bépe acé ogoéromanóne?
D. Aė abé.

LIVRO IV.

HISTORIA DA PAYXAM de Chriſto.

DIALOGO I.

Proëmial.

M. Bäépe imongaräíbipyra iero-
biaçábeté, Tupã monhyrõ
potaçábamo?

D. Iandé iâra JESUS Chriſto
rëõ agoéra.

M. Maránamopé?

D. Tupã JESUS Chriſto iandé iâra tecó an-
gaipabocáramo cecóreme.

M. Marã oicôbo pé tecó angaipâba oki?

D. Omanómo.

M. Cëõ agoéra recépe. Tupã Tûba nhyrõ
catúramo acêbe?

D.

Cëõ agoéra recé.
.Ogoemimotáriböépe erímbäé inhëénghi ogupïarâma çupé onheranëyma ?
.Ogoemimotáriboé.
.Oipotá catúpe ogoeõ agoéra recé acé mäendüâra ?
.Oipotá catú : cecé omãendüáramo é acé Tupã rauçubi, opyápe cecó abypotarëyma.
.Marámpe erímbäé cecóu ogoeõ ianondé ogoecó auiéramo ?
.Ombäéú goemimböé etá pyri carúkeme, Santiſſimo Sacramento mëénga ianondé.

DIALOGO II.

Oração no Horto.

. MAmópe ixóu ombäéú pábire ?
. Amó abá remityme.
.Abápe oguerаçó öirúnamo äé mityme?
.Moçapyr oboiá, Saõ Pedro, Santiago, Saõ Joaõ ceríbäé.
.Umámepe amó äé reîâri ?
.Mitymbïáripe.
.Marã ëípé oboiá moçapyr çupé mityme oiké rire ?

D.Näétenhé ã tecó tebẽ xe ânga apycykí,ëí
iké nhé peicó xerarômo, xepyri pekerëy
ma,ëí.
M.Oieiyipe äé oboiá moçapyr çüí äéreme?
D.Oieiyi.
M.Marã oicópotápe?
D.Ogûba monghetá potá.
M.Marãpe cêni ogûba monghetâbo?
D.Oëndypyãëybo ybype oieaybyca.
M.Marã eipe oierurêbo?
D.Tirambúer ã xeremiporarárâma, xe rú-
bigóe,ëí.
M.Marã ëí bépe ixupé?
D.Aipó xe rëõnâmarambuéra 'abäyme, to-
nhe monhãghumé xeremimotâra ëí, nde
ipotaçâbo catú é, tonhemonhang ëí, ta-
manõne, ëí.
M.Oür iebype erímbäé oboiá reiaçagoeri-
pe?
D.Oúr iebyr.
M.Marãpe iboiá recóu?
D.Okér ocoápa tecó tebẽ çüí nhé.
M.Marã ëípe iandé iâra ixupé?
D.Peçäang iepé coritëĩ nhóte xepyri peke-
rëyma,ëí, xereté ã doicöetéi omembêca;
xe ânga tene nimarâni, oicöeté te catuâ-
bo, ëí.

M.

M.Oçóiebype ogûba monghetâbo ceiánó ?
D.Oçó iebyr oieruréçagoéra recébé oierurêbono.
M.Mbobype ixóu imonghetâbo ?
D.Moçapyr.
M.Ianghecó äí catú cerã iandé iâra imonghetá pucuábo?
D.Ianghecó äí catú.
M.Marã cecó recépe ianghecóäîba iecüâbi?
D.Cyaîa recé.
M.Mbäé abyarëymape cyaîa?
D.Tuguy tikyroéra abyarëyma opirángamo ybype ocyryca.
M.Döûripe Caräibebé amó ybâca çüí ixupé oiepiacûca?
D.Oúr imöapycyca,imotagäípa.
M.Oúr benhépe oboiá rupâpe ogûba monghetá çagoéra çüí?
D.Oúr benhé,ikêra penhé oguacémamo.
M.Marã ëípe ixupé?
D. Aipó xemëëngarâma rûri; pepüám, tiaçó çapépeçobaitiámo, ëí.

DIA-

DIALOGO III.

Da prisaõ do Senhor.

M. ABápe imëéngáramo tûri?
D. Amó iboiá Judas ceríbäé.
M. Cetápe Judeos iandé iâra pycyca cemïeraçopuéra?
D. Cetá.
M. Mbäé mbäépe ipópeçoáramo?
D. Itamímbucú pabẽ, itãga pêma, ybyráyçânga, cecäy pytũ mimbyca rupí pé reçapẽbo.
M. Oicüapáméëng umãpe Judas iandé iâra Judeos çupé erímbäé?
D. Oicüapá meéng umã.
M. Mãrã oiâbo pe?
D. Aéacétobapé pyténe, oiâbo, peipycyc catú corí, ipó poá, ixamöína, cecé pemaenãgatuâbo, oiâbo.
M. Océtobapé pytépe erímbäé cecé ocyca bé?
D. Ocetobapépytér, eicobé catú, xe mböeçár guy, oiâbo.
M. Mãrã ëípe iandé íâra ixupé?

M.

D.Mbäé recépe ereiúr, xe remïauçú catú guy,ëí tëõ çupé xemëéng, xerobápyter iepé, ëí.

M.Aépe Judeos çupé marã ëí?

D.Mbäépe pececár? Eí: nacemïecâra cüabëyma rüã.

M.Marã ëípe Judeos?

D.JESUS Nazareno orocecár,ëí.

M.Marã ëípe iandé iâra?

D.Ixé äé ã,ëí.

M.Marã iabépe Judeos recóu äéreme?

D.Opá iieäkipué reroiebyri,öatucupê pytéribo öáybype.

M.Oporandúbénhépe iandé iâra ixupé,abápe pececár oiâbo?

D.Oporandúbénhé.

M.Marã ëípe Judeos ipïaretá ixupé?

D.JESUS Nazareno icó orocecár, ëí.

M.Marã ëípe iandé iâra?

D.Ixé äé ã, aé umã nacó pëêmo, ëí: xe ipó xerecárpéiepé: teinhé ã xeboiá omaranëyma reraçôbo rëá,eí.

M.Marã pe Judeos recóu äéreme?

D.Opá icyki iandé iâra recé,ipopoâbo.

M.Marã pe iboiá recóu emomã oiâra rerecó repiâca?

D.Saõ Pedro itangapêma ſocekyi, morobixába

xába rembïauçûba, Malco ceríbäé apixâpa inambí mondôca.

M. Marã ëípe iande iâra ixupé?

D. Eimondéb itangapêma çurúpe, ëí: nde reipotâri pïã xerûba remimotâra rupí xe rëõ? Eí.

M. Oipoçanónghipe iandé iâra äé imambí mondokipyra?

D. Oipoçanóng, inambí atoïa nhóte, aunhénhé imocäémo, imoiepotá.

M. Marãpe iboiá recóu iandé iâra guá ipópoáreme?

D. Oiabáb ixüí, ceiá oçôbo, Judeos çüí ocykyiâbo, omböeçâra reiá.

DIALOGO IV.

Como tratou a Christo, Anàs.

M. MAmópe Judeos iandé iâra reraçóu ipycykire?

D. Morobixâba Anás ceribäé çnpé.

M. Doçoípe iboiá amó cakipoéri?

D. Oçó Saõ Pedro, Saõ Joaõ abé.

M. Oiképe äé iboiá äé Anás rokupe?

D. Oiké.

M.Marã ëípe cunhã okêna rerecoára Saõ Pedro çupe?
D.Có abá boiá rüã té picó ndé, ëí.
M.Marã ëípe Saõ Pedro?
D.Näâni, ná ĩboiá rüã ixé? ëí; tëyípe catú icüacûpa.
M.Mbobype aípó ïéu?
D.Oiepé, Tupã nhëénga abyâbo nhé.
M.Aé rupíbépe guyrá çapucái?
D.Çupí bé.
M.Marã ëípe Anás iandé iâra çupé oporandûpa?
D.Umámepe nde boiá etá? ëí. Marã erépamé oporomböêbo? ëí.
M.Marã ëípe iandé iâra?
D.Tëyípe memé nhé ixé oporomböé, ëí: Marã pipó ixêbo nhé ereporandúb? ëí: xe nhëénga renduparoéra çupé eté eporandúb, ëí.
M. Marã iabépe cerecóu guá äípó ïéremé?
D.Morobixâba boiá amó oçobápetéc: Emonãpipó morobixâba erenheéngobaixóar? oiâbo.
M.Marã ëípe iandé iâra ogobápetecaroéra çupé?
D.Emombëú xenhëengäíbagoéra, xe nhë-
éng

éng memoágoéra,ëí: äé çupí catú marã xe
éreme,marãpe erepóar xe recé ? ëí.

DIALOGO V.

Successos em casa de Caiphas.

M. MAmópe Anás iandé iâra reraçó
ucâri ?
D.Morerecoâra Caiphas ceríbäé çupé.
M.Marã ëípe Judeos ixupé imombegoâbo?
D. Onhëéng monhá imonháng tenhé oe-
möémamo,ijucáucá potánhé.
M.Marápe iandé iâra recóu äéreme ?
D.Opic öâma, inhëéng obaxoarëyma.
M.Marã ëípe Caiphas ixupé oporandûpa ?
D.Tupã eté recé aporandúb endêbo, ëí, ei-
mombëú catú,Tupã Räyramo nde recó,
orêbo, ëí.
M.Marã ëípe iandé iâra ixupé ?
D.Ndé é aipó eré,ëí : anheté , pecepiác irã
Tupã Tûba ecatüâba coty xe goapyça
xerêna né, ëí : yby tîngaárybo xe rûra
abéne, ëí.
M.Marã ëípe Caiphas Judeos etá çupé, ian-
dé iâra aipó éreme ?

D.

D.Tupã recé tirũã có nhëênga reityki, ëí: pecendú nacó inhëênga poxy, ëí. Marã etëĩ pipó pëêmo? ëí. Marã ëípe penhëénga? ëí: öãobuçú mondorondoróca omaramotáramo.

M.Marã ëípe Judeos äéreme.

D.Jaiucá memé aipó iâra,ëí : tomanó, ëí.

M.Marã iabépe maranarí tecoâra cerecóu äéreme?

D.Oixamicyc cerööâma iáiâia, çobá recé onhenomúnomûna, äôba ibĩ pupé çobá ubâna. çobá petépetêca, iaypy atycátycâbo: eicüá räú nde ri opoaríbäé, oiâbo, ixupé.

M. Opábenhé cerã erimbäé äépe tecoára iiaó iaóu,çobá petépetêca?

D.Opábenhé, pyçaré cerecó memoã bé rerocöêma.

M.Oiké umã pe Saõ Pedro Caiphas rókupe äéreme?

D.Oiké umã.

M.Marãpe cecóu?

D.Tëyípenhé igoapyki,tatá ipype oiepegoábo.

M.Marã ëípe guá ixupé?

D.JESUS boiá ã icó,ëí.

M.Mbobype aipó ïéu ixupé?

D.

D.Mocoĩ.
M.Marã ëípe Saõ Pedro ?
D.Daicüâbi äé abá, ëí, Tupã recé oiâbo tenhé, öemöémamo Tupã rêra rénoĩa.
M.Oiaby eté catú cerã Tupã nheênga aipó oiâbo ?
D.Oiaby eté catú.
M.Doicüâbipe aipó roiré öangaipâba ?
D.Oicüáb, oioëcé iandé iâra mäéneme.
M.Marã cecó recébépe icüâbi ?
D.Guyrá çapucâia recébé.
M.Marã iabépe ?
D. Iandé iâra nheéngoéra recébé omäendüáramo.
M.Marã ëípe umã iandé iâra ixupé.
D.Moçapyr ipó xeboiáramo nde recó ereicüacúb, mocoĩ guyrá çapucai ëymebéne, ëí.
M. Marãpe Saõ Pedro recóu öangaipâba cüâb ire?
D.Ocêm ocáripe oiaceöäçycatuâbo.
M.Aépe Judas noicotebeĩ, Judeos çupé oiâra mëengagoêrà recé?
D. Oicó tebé.
M.Marãpe cecóu tecó tebẽ çüí ?
D. Oimëéng ieby cepypoêra morobixâbetá ijaroêra çupé, Aiaby eté icó Tupã nhëênga,

ênga, xe iâra angaturameté mëênga, oíâbo.

M. Marã ëípe Judeos ixupé ?

D. Ndoroicoí aipóbäé recé, ëí : nde äé ipó emonã ereicó, ëí : ereicüá ranhé mëêmo emonã nde recorâma, ëí.

M. Marãpe Iudas recóu äéreme ?

D. Aipó oioupé é abé, oiâra repy poéra reityki Tupã rócupe : auié oçôbo oieäïubyca ; ninhyroï xoé Tupã ixêbo ne, oiâbo.

M. Icüáboc cerã moxy oiatimúnga ?

D. Icüápóc.

M. Opacatú cerã cyghe apüá cúiamo icüáçoro câba rupí ?

D. Opácatú.

M. Aépe ïanga, mamópe ixóu ?

D. Anhânga ratápe.

M. Inhyrónhépemo iandé iâra ixupé, N de nhyrõ ixêbo, oioúpé ïéreme mó ?

D. Inhyrõ nhé mó.

DIALOGO VI.

Injurias, que recebeo o Senhor nos paços de Pilatos, & Herodes.

M. MAmópe erímbäé tëyi catú pab iandé iâra reraçou Caiphas rôc çüí cöemiré?

D. Pilatos morerecoaruçú çupé, ipó poaçâb recébé ceraçóu.

M. Marã ëípe ixupé imombegoábò, icoabë-ênga?

D. Nã mbäé ipórbae rüã ocekyi ixupé. Do-roguerûrixoémo ndêbo, ïangaipabëyme-mo, oiâbo.

M. Oporandúbpe äéreme Pilatos iandé iâr JESUS çupé?

D. Oporandúb, Iudeos rubixâba pïã ndé, oiâbo.

M. Marã ëípe iandé iâra ixupé?

D. Nde äé aipó eré, ëí.

M. Marã ëípe Pilatos cerecoaretá çupé?

D. Naguacém mirĩ angái tecó äîba amó icó abá remiimonhangoéra, ëí: ïangaipabëy-mã ciiâpa é.

M.

.Oieiucá äíbeté cerã ceraçoçaretá äereme opocẽpocêma ?
.Oieiucá äíbeté,onhemöaiuábo, inhëénga pöepyc anhé.
.Marã ëípe ?
.Oporomöaiú oicôbo, oporomotecóçüabeỹma tabá möapaiugoáiugoâbo,Galilea çüí catú ïypyrûnga,ëí.
.Mamópe Pilatos ceraçóũcâri äéreme ?
.Morobixábuçú,Galilea, amó yby, rerecoâra Herodes ceríbäé çupé.
.Çory catú cerã erímbäé Herodes iandé iâra JESUS Christo repiâca ?
.Çory catú: coecenheĩbé cepiâc potá tenhé roire.
.Maránamo pé çorybamo ?
.Oimonháng ipó corí milagre amó, mbäé ïabäíbäé möabäíbeyma xerobaké ne reá, oiâbo.
.Oimonháng pé iandé iâra amó çobaké ?
.Noimonhânghi: naxe rerobiá potá rüã moxy recóu xe milagre repíâca potá,oiâbo.
.Oporandúbpe Herodes mbäé tetirüã recé ixupé ?
.Oporandúb tenhé: nonheênghi iandé iâra ixupé.

M.Marãpe Herodes cerecóũcâri äéreme?
D.Doimöetéi; iboiá etá abé irúnamo cere cómemoãmo, äó tînga mondébucá, cec é cerecómemoã çábamo.
M.Mamópe ceraçóucá iebyri?
D.Pilatos çupé: äérire oioupé inhyrõ oierc coábamo,coecé nhëĩ oioämotarëymiré.

DIALOGO VII.

Dos açoutes do Senhor.

M.O Porandúbé nhépe Pilatos IESU iandé iâra çupé oioupé guá cera çó iebyreme?
D.Oporandúbé nhé, nïangaipâba amó. çu pé oguacêma rüã te.
M.Marã ëítepe Iudeos çupé?
D.Nagoacém angai ã marã birĩ icó abá r cópuéra amó çupé, ëí: Herodes mëêm icó oimëéng tëõ çupé, ïangaipâba cüâp ëí.
M.Marã ëíbépe ixupe?
D.Areté goaçú iabiõ ã mundépôramo ïcp peimocémucár ixêbo iepí : Peipotáp JESUS perubixâba ixé imocêma pëém ëí.

M.Marãpe Iudeos recóu aipó ïéreme?
.Aunhenhé çaceçacémamo,näâni,oiâbo, doroipotâri ndé imocêma oiâbo, Barrabas te eimocém,oiâbo.
M.Abápe Barrabas?
.Abá mondabôra morapitïagoéra repyramo mundé ócupe imondebipyroéra.
M.Oimöínibépe Pilatos onhëênga Judeos çupé,iandé iâra JESUS mocêma motá?
.Oimöínibé moçapyr ixupé onhëênga tenhé; eimoiár,eimoiár ybyrá ioäçâba recé imoiâbo nhé, ëí äéreme Judeos, Pilatos nhëênga rendûpa.
M.Marãpe Pilatos cerecóucâri äéreme?
.Oinupã nupã ucár, toiporëauçúberecó Judeos,oiâbo; toicó umé corí ijucäãoâma recé,oiâbo.
M.Oiaöboc cerã guá icatupe nhé imoingôbo inupãnupã ianondé?
. Oiaöbóc,itá okitá recé ipopoá imöâma.
M.Cetápe inupãnupãçâra?
.Cetá: cece oiopurúpuruâbo ocanëõnëónamo.
M.Ceté ia catúpe guá imoperéperêbi imouguy cyryca?
.Ceté ia catú.
M.Yby rupíbépe çuguy cyryki?
.Yby rupí bé.
 DIA-

DIALOGO VIII.

Da coroação de espinhos.

M. MArãpe guá iandé iâra rerecóu inu-
pãnupá riré?
D.Ogueraçó amó ocuçúpe ceroikeábo,äépe
maranarí tecóaretá reinhânga recé.
M.Marã çerecôbo pe?
D.Iäobôca,amó äópirânga mondêpa cecé.
M.Mbäépe onóng ïacanga áribo?
D.Iúätíembô apynha ïacáng cutúcutûca ça-
çâpa.
M.Çuguy cyryc cerã çobá rupí, ïatucupe
rupí bé?
D.Çuguy cyryc.
M.Mbäépe oiméëng ïecatüâpe?
D.Tacoâra,oiepynã ëybo çobaké omemoã
namo, imöubixábixàbäûba.
M.Marãpe cerecóu äé tacoára mëênghiré
D.Onhemunhemũ çobá recé, ipetépetêca
iacánga recê äé tacoára reropoá.
M.Mamópe Pilatos cenocêmi äéreme?
D.Ocáripe moröepiacápe Iudeos çupé ce
piacucá,imondó nhé motá.
M

M.Marã etëípe JESUS öenocême?

D.Aó pirânga, iú abé oguerúr oioëcé oporë-auçubeté catúramo.

M.Marã ëípe Pilatos Iudeos çupé?

D.Icó abá arúr iké ocáripe cenocêma tapei-cüáb cecó poéra amó ixé cecâra iepé, iju-cäucári ianondé guiiâbo, ëí.

M.Marãpe Iudeos recóu äéreme?

D.Opocẽpocẽ opábenhé cecé: Eimoiarucár ybyrá ioáçâba recé, oiâbo: imondó tenhê-mo, ndereicói Cesar nde rubixâba rauçu-páramo, oiâbo.

M. Oçapiáripé Pilatos inhëênga äéreme cöyte?

D.Oçapiár Iudeos çüí ocykyiêbo nhe, xe-cüäucámo xerubixâba çupé mo, oiâbo.

M.Marãpe Pilatos recóu äéreme?

D.Oiepöéi tëyia remiepiácamo.

M.Marã oiâbo pe?

D.Naxeremimotára rupí rüã aiucäucáne, oiâbo: Naxé recé rüã ijucaçâba árine, oiâbo.

M.Marãpe iandé iâra rerecóu äé roiré?

D.Oiméẽng ipópe catú, perecó potaçâbo é perecó, ijucâbo, oiâbo.

DIALOGO IX.

Como o Senhor levou a Cruz ás coſtas, & foi nella crucificado.

M. MArãpe Iudeos iaṇdé iâra rerecóu oióupé Pilatos imëénghiré?
D.Ocáripe cenocêmi Cruz nônga iatiybári
M.Turuçú catúpe äé Cruz erímbäé?
D.Turuçú catú: deitëé ceröáröá ceraçôbo ipòcyia çüí.
M.Dogoárucáripe Iudeos äé Cruz abá çupé ipytybômo?
D.Ogoárucár Simaõ Cireneo ceríbäé çupé.
M.Iporëauçuberecôbo pe emonã cecóu.
D.Näâni,tocyc eçapyá,oiucäãoâme oiâbo é
M.Doicóipe abá amó, çakipoéri iporëauçuberecóçáramo?
D.Oçó cunhã cemimböé etá çapirômo.
M.Marã ëípe iandé iâra ixupé?
D.Peteumé xerapirômo, ëí: pëẽ äé eté peieapirõ,ëí: pe membyra té peçapirõ, ëí.
M.Marã oiâbo pé aipó ieú?
D.Oiucaagoéra repyramo tabuçú Ieruſalé
ipôra

ipôra recé bé guá imocanhêmäagoáma cüâpa,aipó oiâbo.
M.Oçobácype amó cunhã?
D.Oçóbácyb äótînga pupé, äé recé çobá räangâbapytáu.
M.Mamópe guá iandé iâra rerocyki cöyte?
D.Ybytyra Monte Calvario iápe,äépe imoiá Cruz recé.
M.Oiaöboc ranhépe guá?
D.Oiaöbóc.
M.Oiáratã cerã ïäóba inupãçagoéra imoperé perêbaagoéra recé?
D.Oiár atã, ndeitëé äéreme Judeos cekyi atâmo ipîra abé ôca, çuguy mocyryca ixüí.
M.Iäógoéra pe marã cerecóu?
D.Iiucáçarâma oimoiaóc oioupé.
M.Icatúpenhépe ïâmi tëyipe?
D.Icatúpe nhé, ixy äé ipó oiaçöí öacânga obĩ pupé.
M.Marãpe guá cerecóu äé riré?
D. Oipyçó ybyrá ioäçâba árybo,itá pygoá pupé ipó catûca imoiá.
M.Oguatá iepé cerã ïiybá mocoïa itá pygoá coarâma recé?
D.Oguatá iepé.
M.Marãpe guá cerecóu imondyca potá?

D.Opaçáma pupé inhapytĩo cekycekyi et
bo icanga iepotaçâba pëâbo oió çüí.
M.Aéramëĩpe guá ipy rerecóu itá pygóa p
pé imoiáno?
D.Aéramëĩ
M.Aeibépe guá Cruz möâmi iatycâbo?
D.Aeibé.
M.Abá abápe oimöámirúnamo amó äéCru
recé?
D.Mocoĩ mondabôra,ïecatüâba coty am
äé amó ïaçú coty.

DIALOGO X.

Do que o Senhor paſſou na Cruz.

M. MArã ëípe iandé iâra oiucaçâra
ogûba monghetâbo?
D.Nde nhyrõ ixupé xerubigúy, ëí: otec
cüabëymamo nhé emonã xererecóu,ëí.
M.Oityc pe guá erímbäé nhëënga cecé?
D.Oityc, Judeos etá Cruz robâbo, péru
ogoatábäé abé.
M.Abá abépe nó?
D.Aipó ipyri imoiâripyroéra abé.

M.Doimöacyi amó onhëéngäíbagoéra iiaó re ?
D.Oimöacy iecatüâba coty öībäé; deitëé öapixâra acacâpa cepyca.
M.Aépe iandé iâra çupé marã ëí ?
D.Nde mäendüár xe recé nde rorypápe nde recó roiré, ëí.
M.Marã ëípe iańdé iâra inhëëngobaixóa?
D.Corí ereicó xe rorypápe xe pyri né, ëí.
M.Abá abépe öám Cruz ipype äéreme ?
D.Ixy,ianâma Saõ Ioaõ abé,cunhã angaturámetá abé.
M. Marã ëí IESUS iandé iâra ocy çupé ogoeó ianondé ?
D.Eboqué nde membyra cunhã goé,ëí,Saõ Ioaõ mëênga imembyramo.
M.Aépe Saõ Ioaõ çupé marã ëí ?
D.Eboqué nde cy,ëí, ixyramo ocy mëénga.
M.Oimonghetá abépe Päí IESUS ogũba ?
D.Oimonghetá abé,oçapucaîa, ogoacémamo, maránamo piã xé pea ïepé xerubigóe, oiâbo.
M.Marã ëípe äé riré ?
D.Oguguy embâbagoéra çüí öúcéiamo xe úcéi ã, ëí.
M.Oimöyûpe guá ?
D.Oimöyú.

M.

M.Mbäé pupé pe?
D.Mbäé pyá upiâra caõĩ aiácy recé imonãr
ipupé cëyma.
M.Marã ëípé çäáng riré?
D.Auié ã cöyte,ëí.
M.Marã ëípe ogûba çupé oiekyi ianondé?
D.Nde pópe catú xe ânga aimëéng xe rubi
goé,ëí.
M.Marãpe cecóu äé roiré?
D. Oïeäybyc ogoacé goacémamo, oman
catuâbo cöyte.

DIALOGO II.

Successos depois da Morte de Christo

M. MArãpe tecó iiekyí ianondé?
D. Coaracy onhemoputun, yby o
bubúr otumú tumûnga,itá oiecáiecá oio
pyteríbo.
M.Marã ëípe çupiaroéra oçôbo cëõboér
reiá?
D.Tupã Räyreté anhé icó abá,ëí: amó amó
opotiá recé opoápoá öangaipagoéra mõa-
cyábo.
M

M.Abápe opytá äépe?
D.Ixy,irũ etá abé oiacëó erecôbo öĩna.
M.Oçobépe amó abá äépe nó?
D.Oçóbé amó maránari tecoâra, äé mocoĩ mondabôra retymá mopéna iiucá etêbo, ceroiypa abé.
M.Aépe iandé iâra rëõboéra marã cerecóu?
D.Itamína pupé iyké catúki,inhyã mobôca, aunhénhe y,çuguy abé ixüí iẽmi,ocyryca.
M.Aépe maranarí tecoára çó riré marã?
D.Amó mocoĩ iandé iâra boiá Ioseph, Nicodemus abé ceribäé oçó äépe.
M.Mbäé recépe ixóu?
D.Cëõboéra reroiypa,itymamotá.
M.Marãpe cerecóu itymi ianondé?
D.Aó tînga pupé inhubâni; itá caramemoã abátymagoerëyma pupé imondêpa.
M.Abã abépe ipyri itymbáramo?
D.Ixy, irũ etá abé.
M.Marãpe cecóu ipupé imondêbiré, ixüí oçôbo?
D.Oçokendáb äé itá caramemoã guaçú pupé.
M.Oiacëó erecó abé cerã ogoeraçó ogócupe?
D.Oiacëó erecó abé,Päí JESUS recobé iebyraõâma recé onhemoçacuîâbo.

LIVRO V.

CATECISMO

E explicaçaõ dos Mandamento
da Ley de Deos, & da Santa
Madre Igreja.

DIALOGO I.

Do primeiro Mandamento da Le
de Deos.

M. A Cerecómonháng pe Tup
erímbäé?

D. Acerecómonháng.

M. Mbäérâma recépe acerecó
monhânghi?

D. Acé ogoapiâ ra potá.

M

.Marãnamope acé çapiárine?
.Oiáretéramo cecóreme.
.Marãpe Tupã imopoçâra rerecóu ne?
.Ybákype ceraçóune.
.Aépe iiabyára?
.Anhânga ratápe ceitykine.
.Mbobype äé acerecomonhangâba.
.Mocoĩ acé pó papaçâba rupí ixyki.
.Marã ëipe ïypy?
.Eimöeté oiépé Tupã,ëi.
.Marã oicôbo pé acé imopôri?
.Tupã eté oiepébäé möetêbo, inheënga rupí oicôbo.
.Marã oicôbo bépe?
.Tupã recé oierobiá,äé ipó quépe maratecóreme acé porauçubôki,oiâbo.
.Marã oicôbo bépe?
.Ixupé ogoecotebẽçâba recé oierurêbo, äé äé cóbäé catú mëengâra,oiâbo.
.Oçauçu catúpe acé Tupã,imöeté potá?
.Oçauçú catú.
.Marãnamope acé çauçúbi?
.Ogubétéramo,omonhangáramo, opycyroánamo cecóreme.
. Marã ëipe acé opyápe Tupã rauçúpa imöetébo?
. Tupã reçápe ã xe recóu, ëi, taicó umé
mbäé

mbäé poxy recé çobaké cá, ëí.
M.Abápe aipó Tupã nhëénga oimomarán
D.Tupã nhëênga morõböeçâra coty, anh
raúpe ëíbäé.
M.Abá bépe?
D.Tupã omonhángareté möeteçarëyma
ixüi catú mbäé amó rerecôbo otupána
mo imöeté äúba.
M.Abá bépe Tupã noimöetéi?
D.Imbäé cüá möangäúbäé aröanëym, Tup
recómombegoâra.
M.Iangaipábetépe abá onhemopaiépaiêbo
oporomõgaräíbäúpa anhânga omböeçá
ba rupí?
D.Iangaipábëté.
M.Abábépe aipó Tupã nhëênga oiaby?
D.Paié rerobiaçâra.
M.Marã oicôbo pe abá cerobiári?
D.Ixupé mbäé amó mëénga, oietanóng
maranëymiiáramo cecó möangäúpa.
M.Paié äûba çupé onhemotimbotimbor
cáribäé, coipó öäyra, coipó amó abá oixu
bánucáríbäé abêpe?
D.Aé abé.
M.Abá abé aipóbäe oiaby?
D.Erímbäé ogoamyia recópoêra purúb
te çáribaé, guyrá, coipó iagoâra nhëên
çu

çupé maranghigoána oiâbo.

.Marã oicôbo bépe?

.Pitânga nhemonhânga çüí oicpoçanó-çanônga.

.Ababépe oiâby?

.Moçauçûba rerobiaçâra, ipór irã ne ïâra.

.Abá abépe?

.Maratecorâma recé paié monghetaçâra: moraceîa, maracá poraceîa rerobiaçâra abé.

.Oiaby bépe aipó, öemirecó membyrâra rece oiecüacúbäé, coipó öäyra maräâra rece, coipó öaiyra nhemondïâra recé?

.Oiaby bé.

.Paié rerobiaraõâma recé abá mborypâra marã pe?

Aé abé oiâby.

.Oiaby etépe abá, öúr temó anhânga xe-reraçôbo mã, ïâra?

Oiaby eté, opyá catú çüí aipó oiâbo é.

DIALOGO II.

Do segundo Mandamento da Ley de Deos.

M. MArã éipe amó äé Tupã acé rec
monhangâba ?
D. Anheté eré tenhé umé Tupã rêra renõi
ëí.
M. Abápe aipóbäé oiaby ?
D. Iporëymbäé, coipó oemingöá catúëym
oimombëúbäé, emonã cõ Tupã recé oi
bo tenhé.
M. Oânga, coipó abâ ânga, coipó Santo am
ybâkype tecoâra renoïdâra abé, oiurár
goâjamo nhé, marã pe ?
D. Aé abé oiaby.
M. Aépe çupindoárëyma récé Cruz renc
dâra marã ?
D. Oiaby abé.
M. Mbäé mirí recé tirüá pe aipó oiâbo, T
pã nhëênga abyetéo ?
D. Mbäé mirí recé tirüã.
M. Abábépe oiaby ?
D. Tecó memoã monhangäaõâma recê T

pã rêra renóĩbaé,emonã aicóne oiâbo.

Maránemetépe abá, Anheté Tupã rece, coipó mbäé amó recé ïeú çupi catú?

Imarã gatú çupí é imombeúpyra recóreme é, mbäé catúramo cecóreme é.

Oiaby bépe abá, mbäé catú Tupã recé oemïenoĩgoéra moporëyma?

Oiabybé.

Mbäé catú monhangaoáma recé Tupã renoĩdâra, näimopó potá rüã, marã pe?

Oiaby bé.

Marã ëí nhóte tépé acé mbäé mombegoâbo?

Anhé, Anheté,ëí nhóte.

DIALOGO III.

Do terceiro Mandamento da Ley de Deos.

MArã ëípe amó äé?

Eimoëtê Domingo,âra marãtecoabëyma abé, ëí.

Abá pe aipóbäé oimopòr catú?

Areté pupé Tupã monghetaçâra, Tupã

 recé

recé onhëangherecóçâra oporabykyë
ma.

M. Abá bépe oimopór?

D. Tupáneme Tupã omonhangagoéra rec
oió ecé cëõägoera recé onhëangherec
bäé tecó catú recé, Tupã oimoiecoçub
goâma recé ixüpé oierurêbo.

M. Abápe aipobäé oiaby.

D. Domingo pupé, âra marãtecoabëyma p
pé bé oporabykybäé.

M. Oiaby bépe abá ogoembïauçûba, coip
oayra, coipó oëmbirecó moporabykyáb

D. Oiaby bé.

M. Mbäé mirĩ monhânga tirüápe acé ïaby

D. Näâni.

M. Aépe öapixâra aretéreme oporabykyp
táribäé mborypâra, marã?

D. Aipóbäé abé oiaby.

DIALOGO IV.

Do quarto Mandamento da Ley de Deos.

M. MArã ëípe amó äé acé recomonha
gâba?

Eimöeté nde rûba, nde cy abé, ëi.
Marã oicôbo pé acé aipóbäé mopôri?
Ogûba,ocy abê moetêbo; inhëênga mo-
pôra cecotebẽçâba rí imoieçoçûpa.
Oçapiárpe abá ogûba, ocy tecómemoã
amó recé opoâime ne?
Doçapiarixoéne.
Ogûba anhópe abá oçapiá, aipóbäé mo-
pô potá?
Ná ogûba anhó rüã, ogubixâba abé tâ-
ba rerecoâra acé oçapiá.
Abá abẽpéne?
Cunha omêna nhëênga rapiá ogûba,ocy
çocéne.
Marã oicôbo pé acé rûba aipóTupã nhë-
ênga abyú?
Oäyra recé onheanghecóëymamo, tecó
catú recé imböéeymamo, imonhemom-
beüucareymamo bé.
Marã oicôbo bépe?
Oäyra marã miri cecóreme, coipó Tupã
nheênga abyreme, cenonheneyma, coi-
pó iaguaçá repiakínamo.
Aépe miauçûba noçapiaririxóe. oiâra
nheênga ne?
Oçapiáne.
Oiaby bépe iiâra aipó Tupã nheênga ce-

có caturâma recê onhemoçainaneyma ?

D.Oiaby.

M.Abá bépe acé oçapiáne ?

D.Abaré acê ânga rûba; acé ânga recó cat-
râma recê mará ïëreme.

M.Abá abépe moetêbo acé aipô Tupã nhe-
ênga mopone ?

D.Oguekeyra, oenótaroéra, tunhabäë ab-

DIALOGO V.

Do quinto Mandamento da Ley de Deos.

M. MArã eípe amó äé ?

D. Eporapiti umé, ëí.

M.Abápe aipóbäé oimopór ?

D.Opyápe tirüã oapixâra recé marã oecó-
goéra recé oiepyc potarëymbäé.

M.Abápe aipóbäé oiaby ?

D.Abá iucaçâra,aiucá temó mã ëíbäé abé.

M.Omanó temo mã, coipó ïiâmburú om-
nômo; ïiámburú ombäéacyramo, ëíb-
abépe ?

D.Aé abé.

M.Guariniâme oporapitíbäé tirüã pe ?

.Näâni,ogubixâba nhëênga rupí emonã oicôbo ê,marâna çupí catú ndoáramo cecóreme é.
.Mará oicôbo bépe abá ïabyú?
.Oporoapixâpa,oporoyrõramo,oporonupã núpâmõ.
.Doinupãxoé tepe abá oäyra, oemiauçúbane?
.Oinupã tecó catú abyágoéra iá nhóte, cecó catú potá é né.
.Abá bépe oiaby?
. Oiemembý iucábäé,oiemembyrakirá ribäé abé.
.Abá abépe ?
.Opurüá iucá potá moçanghigoâba guâra.
.Oporúbäé pé marã ?
.Oiaby eté catú Tupã nhëênga.
. Ogoerecómemoãçâra recé oiepyca tirüãpe abá Tupã nhëênga abyú ?
.Cecé oiepyca tirüã: inhyrõ nhé acé ixupé Tupã recéne?
.Deitëé cerã acé Tupã monghetaçâpe, Nde nhyrõ oré angaipâba recé orêbé,oré rerecómemoãçâra çupé oré nhyrõ iabé, oiâbo Tupã çupé ?
.Deitëé.

M.Abá bépe oiaby?
D.Oemiamotarëyma recoâpe oçopotarëy-mbäé cepiâca çüí.
M.Oiaby bépe abá aipó Tupá nhëênga, opyápe catú oapixâra çupé anhânga, coi-pó tëõ,coipó iurûparí rekyîa?
D.Oiaby bé.
M.Mará oicôbo bépe abá iabyú?
D.Cunhã ipurüábäé recé opoá pitânga iu-câbo ixüí,coipó iiucá potá.
M. Mará oicôbo bépe?
D.Abá rëõ agoéra recé ogorybamo, coipó abá cerecómemoã agoéra recé, iiá, oiâbo.
M.Mará oicôbo bépe?
D.Tereiucá ixêbo paié äíba çupé oiâbo bé.

DIALOGO VI.

Do sexto, & nono Mandamento da Ley de Deos.

M. MArã éipe amô äé?
D. Eporopotárume,ëí.
M.Abápe aipóbäé oiaby.
D.Iägoaçábäé,omendaçabëyma recé oicó-bäé abé.
M.

I. Cunhã potá nhóte tirüãpe abá Tupã nhëênga abyú?

R.Ipotá nhóte tirüã: cecé opocôca abé, ïaiubâna, opyá poxyramo cecé iiucááïba, çakipoemondôbo.

I. Marã oicôbo bépe?

R.Ixupé onhëênga cecé oicópotá,ixupé oiepiácncá, taxé potá oiâbo.

I. Abá bépe oiaby?

R.Manhána, cunhã mëêngâra, coipó abá çupé imonghetaçâra, coipó imborypâra.

I.Oiaby bépe abá aipóbäé poxy recé onhëangherecoçâpe, cecé omäendüaçâpe imborypa?

R.Oiaby bé.

I.Marã oicôbo bépe ábá ïabyú?

R.Mbäé poxy recé opoçauçúbagoéra morypa, icatúpe nhé temomã, oiâbo.

I.Marã oicôbo bépe?

R.Oiemongatyrômo, abá opotára potá,coipó xeporángheté temomã, äémo abá xepotari oiâbo bé.

I.Marã oicôbo bépe?

R.Mbäé poxy coty onhëéngäíbamo, coipó ogocupe iopotâra repiakïämo.

I.Taicóne nde recé, oiurúpe nhóte abá çupé oiâbo bépe, abá aipo Tupã nhëênga abyú?

D.Oiurúpe nhóte aipó oiâbo bé.
M.Abá bépe oiaby?
D.Ceçá porópotáríbäé; aipotár eté coé cunhã mã eíbäé.
M.Mbobype abá aipóbäé oiaby, cunhã recé onhemomotáriré, coipó imonghetá roiré, cecé obykëymapucúi?
D.Cecé omäendüâra iabiõ, imorambuerëyma é.
M.Oiaby etépe aipóbäé cunhãtäĩ ruguyçâra?
D.Oiaby eté.
M.Aépe öanameté recé oicópoxybäé?
D.Oiaby eté bé.
M.Oiaby etépe abá Tupã nhëênga onhemombegoápe; goemünomoxypüéra öanametéramo cecó cüacûpa?
D.Oiaby eté.
M.Aépe omêna, coipó goemirecó anametéramo cecó mombëú ëyma, marã?
D.Oiaby eté be.
M.Oiaby etépe abá öatüaçâba recé oicôbo?
D.Oiaby eté té.
M.Oiaby eté bépe abá Tupã nhëênga omanhánamo abá moingôbo?
D.Oiaby eté bé.
M.Abá bépe?

D. Opupúcbäé, coipó okêra pupé opupucoéra mborypa, icatúpenhé temomã, opacagoéripe ëíbäé.

M. Marã oicôbo bépe abá aipó Tupã nhëënga abyú?

D. Cunhã, coipó abá reté recé omäêmo, coipo ogoeté recé mäêmo bé, cecé bé opocôca oporopotáramo.

M. Marã oicobo bépe?

D. Oängaipâba mombegoábo, cecé ogorybamo, coipó onhëêngaíbamo, coipó onhëênga paparäíbamo.

M. Oiaby eté bépe cunhã Tupã nhëênga omêna manhánamo oicôbo, coipó ixupé öapixâra amó mëênga?

D. Oiaby eté bé.

M. Aépe öagoaçã recé ceguyrómbäé marã?

D. Oiaby bé.

M. Oiaby eté catúpe abá Tupã nhëënga öapixâra robaké, coipó cemïandúbamo cunhã recé oicôbo?

D. Oiaby eté catú.

DIA-

DIALOGO VII.

Do setimo, & decimo Mandamento da Ley de Deos.

M. MArã ëípe amó äé?
D. Emondarõ umé ëí.
M. Abápe aipóbäé oiaby?
D. Abá mbäé recé omondarõbäé; abá mbäé omîbäé.
M. Abá abépe?
D. Abá mondarõagoéra öúbäé, coipó ogôcupe ogoeraçóbäé.
M. Abá abépe?
D. Oimomondarõbäé abé: abá mbäé recé abá mondarõ ocepiakíbäé: mondarõ recébé abá pytybômo.
M. Marã oicôbo bé abá ïabyú?
D. Abá mbäé mombucâpa, abá rymbâbã iucâbo, abá mundéçûpa ipórôca.
M. Abábépe ciaby?
D. Oapixâra rymbâba iagoâra remimomocẽgoéra, coipó cemijucá poéra raçâra.
M. Abábépe oiabyu?

D.

D. Marã tecó repyramo, coipó mbäé repyramo oemiiaroéra repymondýcarëyma.
M. Marã oicôbo bépe.
D. Mbäé canhêma ogoacémaagoéra ïjâra çupé imëénghëyma.
M. Marã gatúpe abá recóu omondarõ recé oioupé Tupã nhyrõ motá?
D. Ogoeroieby, coipó oimöepy omondaçagoéra.
M. Oiaby bépe abá Tupã nhëênga abá mbäé recé onhemomotá, anhomĩ temó imbäé catú mã, oiãbõ?
D. Oiaby eté, Enhemomotárumé abá mbäé recé, Tupã acerecomonhangápe ïéreme.
M. Marã oicôbo bépe acé aipó Tupã nhëênga abyú?
D. Abá mbäé catû terecó moacyâbo, nĩbäé catúi xoétemõ ahé mã, oiãbo.

DIALOGO VIII.

Do oitavo Mandamento da Ley de Deos.

M. MArã ëípe amó äé?
D. Nde remöemumé abá recé, ëí.

M.

M.Abápe aipóbäé oiaby?

D.Abá recé möéma monhangâra.

M.Marãpé abá recóu oapixâra recé oemö-em iré, oióupé Tupã nhirõ mota?

D.Xeremöém aipó guįâbo, ëí, ogoendupâ-rêra çupé onhëênga recobiarômo.

M.Marã oicôbo bépe abá aipóbäé abyú?

D.Abá angaipanhemîma, icüaparëyma çu-pé mombegoábo?

M.Deicatú angáitepe acé abá recó nhemî-ma mombegoábo?

D.Eicatú ipó cenonhendarâma çupé é, imo-ingó catûçarâma çupé é.

M.Aepe onhemombegoápe cemöembäé, marã?

D.Oiaby etété catú nhé oangaipagoéra çüa-cûpa, coipó oangaipâba möânga.

M.Oiaby bépe abá Tupã nhëênga onhemõ-begoápe tirüã abaré çupé abá ïangaipá-bäé rêra mombegoábo?

D.Oiaby bé.

M.Marã oicôbo bépe ïabyú?

D.Abá marã éagoérà mombegoábo, ómbäé poéramo, abá recé nhöamotarëyma rere-cóucá abá çupé.

M.Marã oicôbo bépe?

D.Cunhã cüäucá imêna çupé, emonã raçó cecóu nde çüí, oiâbo.

M.Marã oicôbo bépe?

D.Abá çupé marã oiâbo tenhé, iagoábo,cerecöaípa, imöerapoâna, oporocurácurâpa,oporoiá roiâia.

M.Abá nhëéng pöepyca tirüãpe acé Tupã nhëênga abyú?

D.Ipoepyca tirüã.

M.Marã oicôbo bépe?

D. Abá mondámondá, abá recó andüandûpa, emonã gui cecóu, oiâbo oióupé: coipõ abá remöêma rerobiá.

DIALOGO IX.

Do compendio dos Mandamento da Ley de Deos.

M. MArã ëibäé pupépe aipóbäé ruí?

D. Opacatú mbäé tetirüã acé çauçûba çocé acé Tupã rauçûba, oieauçûba iabé acé abá raucúbano,ëibäé pupé.

M.Marã gatú etépe acé Tupã rauçûbi, bäé tetirüã çocé?

D.Ombäé çocé, ogûba,ocy, oecobé, öäyra, goemirecó çocé çaucûpa, imombäetêbo.

M. Marãpe acé recóu Tupã remimotâra mo-

moporãoâma recé Tupã opytybõ motá
D.Opâcabé cecé omäendüáramo,ixupé oïe
rurébo ne, Taiabyümé né corí nde nhë
ênga, oiâbo.
M.Marã pe acé recóu carúkeme okérianon
dé ?
D.Marã marã pacó ieí xerecóu, ëí, onhëan
gherecôbo oangaipagoéra recé, avié
Nde nhyrõ ixêbo, ciâbo Tupã çupé, ta
nhenonhen cöyte câ, oiâbo.
M.Aépe marã acé recóu, oieauçûba iabé ca
tú oapixâra rauçûpa ?
D.Oecó catú recé ogorypa iabé ímbäé catu
recé, cecó catú recébé ogorybamo cecó
memoã potarëyma.

DIALOGO X.

Do primeiro Mandamento da Igreja.

M. IArecó bépe tecó monhangâba amo
Santa Madre Igreja remimonhân
ga.
D. Iarecó bé.
M.Mbobype ?

D

O.Oiepé acé popoã papaçâba iá.
M.Çupí catúpe acé recóu imopóne?
O.Çupí catú.
M.Marã ëipe ïypy?
O.Domingo recé,âra maratecôabëyma recé bé Missa rendûpa.
M.Marã pe acé aipobäé mopôri?
O.Ara imombäéetépyra pupé Missa rendûpa ïypy çüí catú, cecé oieäpyçacá catuâbo.
M.Marã pe acé recóu Missa recé oieäpyçacá catú potá?
O.Doporomonghetá xoéne, otupã monghetá nhóte öína.
M.Ogoapyc pe acé abaré Tupã rupíreme?
O.Näãni, oendypyã ëibo cêni, opotïá recé opoá, Nde nhyrõ ixêbo,oiâbo ixupé.
M.Oiabype abá aipobäé, ombäé acyramo é Missa rendubëyma?
O.Doiabyi.
M.Marã oicôbo bépe abá aipobäé abyú?
O. Goemiauçûba çupé Missa rendubu carëyma.
M.Marã oicôbo bépe?
O. Abaré Missa monhangheymebé coépe oçôbo,Missa rendûba reiá.
M.Marã oicôbo bépe?

D.Missa renduparëyma mborypa, coip
oäyra çupé cendubucarëyma.

DIALOGO XI.

Do segundo Mandamento da Igrej

M. MArã ëipe imocõia?
D. Ceixú iabiõ nhemombëú, ëí.
M.Abápe aipobäé oiaby?
D.Röy iabiõ onhemombëú ëymbäé.
M.Oiabype abá aipóbäé omonhemombëu
ârama recé oicótebêmo, onhemomb
ëyma?
D.Doiabyí.
M. Aépe oporomónhemombegoâra çu
ogoacêma, marã?
D.Çupí bé inhemombëú.
M.Marã oicôbo bépe abá aipóbäé oiaby?
D.Oäyra, oemirecó, oboiá, oemïauçûb
monhemombëú ucarëyma,
M.Marã oicôbo bépe?
D.Mbäé acybôra oioëcé ndoâra çupé aba
imonhemombëú ärâma renoîëyma.
M,Onhemöapycyc pé abá Tupã nhëên
aby riré ceixú iabiõ iepé nhó onhemom
bëú recéne?

. Noiemõapycykixoéne, tẽõ äîba çüí onhëangüàbo.

. Marã ëípe abá tẽõ çüí onhëangüâbo, onhemombëúëyma mocóa pucú potarëyma?

. Daicũâbi icó pytûna öábäérâma pupé xe rëõagoâma, ëí: tanhemombëúne corí bé, tẽõ xe reçapyá ëymébé cá, ëí.

DIALOGO XII.

o terceiro Mandamento da Igreja.

. MArã ëípe imoçapyra?

. Pascoa iabiõ Tupã râra, ëí.

. Abápe aipóbäé oiaby?

. Tupã raçarymâna Pascoa iabiõ: coipó iecüacubuçú iabiõ Tupã ogoarëymbäé.

. Marã oicôbo bépe abá aipóbäé oiaby?

Tupã raçarëyma taragoâma recé onhemomboëucarëyma.

. Oiaby bépe abá Tupã nhëênga oäyra Tupã raçarymâna çnpé Tupã rarucarëyma?

. Oiaby bé.

. Abá bépe oiaby.

D.Oäpixâra çupé,Marã pe ereicó Tupã râ
ra recé ëíbäé.
M.Eicatúpe abá mbäé mirĩ goâbo , coip
yguâbo,coipó ocagoábo, târi ianondé
D.Deicatuí.
M.Eicatúpe abá Tupã rá,onhemombëú c
tú ëymebé?
D.Deicatuí.
M.Aéböépe Tupã raçâra Tupã râri am
me iepí?
D.Aéböé.
M.Marã oiâbo pe?
D.Tïapycyc xe ânga omonhangâra , op
cyroâna recé oioupé ceikéreme,oiâbo.
M.Marã pé Tupã raçâra recóu oiöecé T
pã mombytâbo , imöetêbo?
D.Oiacëõ erecó, inhëêngabyägoéra m
cyâbo.
M.Marã ëípe opyápe oiacëõ erecôbo o
pâra rapirômo?
D.Xe poreauçúbeté catú , xerubeté rap
rëymi ré mã,ëí,anhânga çupé xe nhe
énghiré mã,ëí: açapía catúpe anghiré
ëí onhenonhêna.

DI

DIALOGO XIII.

Do quarto Mandamento da Igreja.

M. Arã ëípe amó äé Sãta Madre Igre-já acerecómonhangâba oïeyrundyç cycâpe?
.Santa Madre Igreja iecüacupoâia iabiõ, iecuacûba, ëí.
.Oiaby eté pe abá Tupã nhëênga aipóbäé moporëyma?
.Oiaby eté.
.Aépe oemïurâma recé oicótebêmo ymarã?
.Doíabyí oiecüacúbëyma.
.Abá bépe doiabyí oiecüacubëyma?
.Cunumĩ, cunhã täĩ, tunhabäẽymâna, goaibĩ ymâna, muruápôra, imembycambúbäé, mbäé acybôra, cóâra pucúi morabykyâra, goataçâra abé.
.Oúpe acé çoó oiecüacûpa?
.Döúi.
.Mbobype acé mbäé uú iecüacupâba pupé?
Oiepé nhóte coaracy âra pytéripe céneme.

M.Aépe pytúneme.
D.Mbäé mirĩ nhóte acé öúu.
M.Oúpe acé çöó Sesta feira, coipó Sabbad
pupé?
D.Dóúi, mbäé äcybôra té eicatú iguâbo.
M.Aépe muruábôra iuceitâpe çöó goâbo
marã?
D.Aéböê ïúu: omanó iepé mó pitânga x
çüí, ixé çöó ucéitenhé roiré mó rëĩ, oiâbo
M.Oiabype abá Tupã nhëénga çöógoâb
çöóguabëyma pupé goemïuráma rec
oicotebébo nhe?
D.Doiabyí, amanó, coipó xe marääŕ mó iu
ëymamo, oiâbo é.
M.Marã oicôbo bépe abá aipóbäé oiaby?
D.Çöó guabëyma pupé abá çupé çöó üuc
M.Marã oicôbo bépe?
D Oiá nhóte mbäéüëyma, oçabeípóramo
çabeipôra çüí âra mocanhéma, abá mor
gagoâbo, coipó cëyma îmoçabeipó, coip
toçabeipó oiâbo nhóte tirüã.
M.Oiá nhóte cagoâra pe, marã?
D.Doiabyí Tupã nhëénga.

DIA

DIALOGO XIV.

Do quinto Mandamento da Santa Madre Igreja.

M. MArã eípe Santa Madre Igreja acé recómonhangâba mondycâba?
D. Opá có mbó iabiõ Tupã çupê oiepé acé mbäé moiaôca, eí.
M. Marã oicôbo pe abá aipóbäé mopôri?
D. Goemitymboéra, coipó goeimbâba ieäpycá opácó mbó iabiõ oiepé meênga Tupã potábamo.
M. Marã oiâbo pé acé aipó imeénghibyra cupé Tupã potâba ïçu?
D. Tupã ôca, coipó Tupãrôca rerecoâra acé recé Tupã monghetaçâra mbäérâma imoiaökipyra recóreme.

Conclusão.

M. AIpó nhó tepe Tupã, coipó Sãta Madre Igreja acé recó monhangâba cöyte?
D. Aipó nhõ coyte: amó aby roiré abá oimöacy eté ïabyägoéra onhemombegoápe.

CATALOGO

DOS DIAS SANTOS de guarda, & de jejum.

Todos os Domingos do anno ſaõ Dias Santos de guarda, & mais os abaixo apontados.

EM JANEIRO.

Ao 1. A Circunciſaõ do Senhor, de Guarda.

MOcoĩ oioĩrucdyc oito âra cykeme Tupã. Täyra ocy çũi ïarirẽ Judeos recomonhangâba rupi ïapîra mondôki : ã tecó äéreme moroërôca. Ké guá JESUS nônghi céramo.

Aos 6. A Epiphania do Senhor, de guarda.

Opá ïandé pöã, memé moçapyr iandé pyçã âra cykiré apyábamo ocy ryghé çũi Tupã

Tupã Täyra áriré, moçapyr Morobixâ-
a Reis iâba, coaraçycembâba coty çüí·
úrbäé, iaçy tatá cerecoarâma recé Tupã
emimonhânga pyçaçú pé cüabeẽçáramo,
xupé ogoerúr ïetanongábamo Itaiûba ycy-
atã cyapuãbäé, Myrrha moçânga töó çüí.
taiûba Morobixâba Reiámó cecó mombe-
oâba: Ycycatã cyapuâna Tupánamó cecó
üapâba: töó çüí Myrrha moröecé cëõagoâ-
a mombegoâba.

EM FEVEREIRO.

Ao 1. Iejum.

Aos 2. A Purificaçaõ da Virgem Senhora Noſſa de guarda.

Xe pó, xepy, abá pó ipy âra omembyrâra
oabiré, iandé iâra Tupã cy Santa Maria
membyra JESUS reraçóu Tupã rócupe
Tupã Tûba çupé içüabëënga, Judeos reco-
onhangâba rupí. Mocoĩ pycaçú räyra ixy
goeraçó ietanongábamo. Oporomböêbo
ã iabé cecóu. Iâra renondeçâba âra iecüa-
upâba.

Aos 23. E no anno Biſſexto aos 24. vigilia, de jejum.

Aos 24. E no anno Biſſexto aos 25. S. Mathias Apoſtolo, de guarda.

JESUS Chriſto remimböé Saõ Mathias
bákype Tupã Täyra ieupí riré, Saõ Pedro
öirũ

öirũ etá recébé, Judas Tupã Täyra mëen
garoéra recobiáramo târi Apoſtolóramo
Iandé iâra JESUS Chriſto rauçûba recé ïje-
pirapuãme guá ïiucáo. Ara ipïaçâba iecüa
cupâba.

EM MARÇO.

*Quarta feira de Cinza, & os mais dias da Qua-
reſma, jejum.*

Quarta feira tanimbucaräîba raçâpe ie-
cüacúpabuçú, Quareſma iâba nhëypyrûn-
ghi : ipupé quarenta âra iaiecüacúbine. Do-
mingo anhó ipytêra rupí ocoábäé naiecüa-
cupâba biã, äé âra niã çöó goabëyma. Iand
iâra JESUS Chriſto có tecó catú recé iand
mböêbo, quarenta amó âra pupé oiecüacu
beté mbäé amóüëymamo. Coyr täyramo
iaicôbo cemimonhangoéra iamonhángh ne
Oiecüacúbäé doiepëaí xoé çöó iupyra çü
nhóte ne ; opábenhé tecó äîba çüí be öäng
pëâne : äerâma recé niã có iecüacupabuçú
nhemonhânghi erímbäé, ipupé iandé angai
pâba repymëêngaoâma recé, ceroiacegoâbo
iaimöacy marã tecó agoéra iandépyá çüín
ceroyrômo, ceroiebypotarëyma abé.

EM

EM MARÇO.

Aos 19. Saõ Ioſeph Eſpoſo ſereniſſimo da Virgem Senhora Noſſa, de guarda.

Có Saõ Joſeph âra imöetepyramo cecóu. Ybacapôra tené có árape çoryb poráng, Saõ Joſeph cüapâramo oicòbo çupí catú imöeteo. Iandé abé iaimöeténe. Aé niã Tupã cy irunamo, Tupã JESUS mongacüaçáramo cecóu. Aé oporabykyçâba pupé iandé iâra pitânga oipytybõ cemiurâma recé onhe moçainâna, cecobé catú râma recébé onhé boryryia.

Aos 25. A Annunciaçaõ da Virgem Senhora Noſſa da guarda.

Ocy Santa Maria ryghépe pitángamo Tupã Täyra nhemonhangagoéra có âra iaimöete, iâra renondeçâba iecüacupâba. Pepouçubymé, taperauçubár Tupã pëángape oikëâbo: ocy ryghépe opitánga reropytá iabé, topytá pé pyápebé.

Quinta

Quinta feira de Endoenças depois de expoſto o Senhor, até Seſta feira maior pela manhãa, quando ſe acabaõ os Officios Divinos, he de guarda.

Quinta feira de Endoenças iandé iâra abaré Sepulcro pé imoiniré, ebou ime cêna iá, ebocóe âra pupé, amó äé âra ſeſta feira pupé bé cêna iâ, marã tecoabëyma: ndoporabykui góa äéreme, iandé iâra rëõagoéra recé iandé ânga rerecöagoâma recé.

Domingo de Paſcoa da Reſurreiçaõ, & os dous dias ſeguintes, ſaõ de guarda.

Có âra pupé iandé rorybeté: có âra çupé Santa Igreja Tupã remimonhânga iéu: có âra pupé iporëauçûba çüí iepëá mombegoâba. Chriſto iandé iâra Judeos oiucáriré, oicôbé iebyâbo oberáb äyçó maranëym goeropüã, ocy, oboiá etá möapycyca.

EM

EM ABRIL.

Aos 25. em dia de S, Marcos, que naõ he de guarda, se faz a prociſſaõ das Ladainhas maiores, em qualquer dia, que ſeja, ſalvo, ſe o Domingo da Reſurreiçaõ cair a 25. de Abril, porque ſó entaõ ſe tranfere a prociſſaõ das Ladainhas para a terça feira proxime ſeguinte, ex Decreto S. Rit. Congregat. die 25. Septemb. an. 1627. apud Gavantum in Breviar. ſeſſ. 6. c. 16. n. 1.

S. Marcos âra nã imöetépyra rüã: eboqué âra pupé guá oçäáng Ladainhas iebyiebyçâba rupí. Opabenhé guá çóu iebyiebybo Ladainhas räangâra irúnamo, opacatú Santos çupé iandé pytybõagoâma recé oierurebo.

EM MAIO.

Aó 1. Saõ Filippe, & Santiago Menor Apoſtolo, de guarda.

Saõ Phelippe, Santiago có âra imöetépyra, có âra nungâra pupé erímbaé omböeçára JESUS Chriſto mombeú recé Tupã rerobiacarëyma ceté iucáo, ïãnga té oieói tecobé

cobé opabäérámëyma rí oiecoçûpa, Tup[illegible]
recé goeõagoéra repyramo.

Aos 3. A Invençaõ da Santa Cruz, de guarda.

Cruz Christo iandé iâra moiâra goéra Judeos otym erímbäé imîma Christãos imöeté çüí. Santa Elena Constantino Imperado[illegible] cy ocecarucár: amó Judeo tunhabäé itymagoéra cüabëênghi, cecé iandé moiecoçûpa cecé iandé moïecoçupagoéra recé iand[illegible] mäendüáramo có âra iaimöeté.

Segunda, Terça, & Quarta feira da semana da Ascensaõ do Senhor, se fazem as procissoens das Ladainhas menores. Na Segunda, & Terça feira ha somente abstinencia de carne. A quarta feira, por ser vigilia da Ascensaõ do Senhor, he dia de jejũ[illegible]

Segunda, Terça, Quarta feira có somâna pupé nã çöó guába rüã, aipó âra iabiõ iebyiebyçâba, Ladainhas räangâba abé: opacatú abá çóu Ladainhas monhânga iebyiebyçâba rupí: Tupã maräâra äîba çüí, opabenhé mbäé äîba çüí bé iandé rauçubáragoâma recé, iandé porabykyçâba robaçá catüagoâma recébé. Aé Quarta feira iecüacupabeté abé.

Quinta

Quinta feira da Aſcenſaõ do Senhor, de guarda.

Xe pò, xe py, amo abá pó, ipy abé, quaren-
a âra iandé râra JESUS Chriſto recóu có
ra pupé igoecobé iebyriré, ocy, oboiá etá
ıöapycyca. Ipabiré ybytyra Olivete cerí-
äé apytéribo ocy, oboiá reraçóu; çobaké
üíbegué, begué ixóu oieupîbo oberápo-
ânga reraçóbo ybakype. Iepabocâba âra
iaçaba iecüacupâba: tîaïmombëú é irã ïie-
abóca ëy.

Sabbado Vigilia do Eſpirito Santo, he dia de jejum.
Domingo do Eſpirito Santo, & os dous dias proxime ſeguintes ſaõ de guarda.

Aimombëú üã acó Tupã Täyra goecobé
eby riré ybákype ixöagoéra, ebapó oçóá-
oéra çüí Tupã Eſpirito Santo mböûri.
Myatã tecocüâba ogoerú, iboiá iabiõ çupé
mëênga. Pecoaĩ tâba rupí JESUS Chriſto
oromböeçâba nhëênga mombegoâbo. Pe-
e robiaçâra peceróc, anhánga çüí ipëâbo,
moiaçûca ycaräíba pupé, oiâbo ixupé. Tu-
äagoéra möeteçâbamo, cecé iandé mäen-
lüáramo, có âra iaimöeté. Peioupé bé cei-
cépotá, peytyc pe angaipâba, imöacyâbo,

ce-

ceroirômo: graça cemimëênga ndopábi, a
mo iandé recé iguatárimo. Ara ipïaçâba le
cüacupâba.

Quarta, & Sesta, & Sabbado da semana do Espiri-
to Santo, saõ temporas, de jejum.

Quarta, Sesta feira, Sabbado; abé có se
mana pupé iecüacupâba temporas iâba. C
iecüacúb acé eboũĩ âra pupé, taxé möingo
bé pucú iandé iâra, tomëéng abé iandé iân
xeremïurâma ixêbo, oiâbo. Onhëanghere
có bé acé ángbäé recé oiecüacûbone, tacepy
mëéng iandé iâra çupé xe angaipabetá rece
ëí né; tamoberáb Tupã robá pytuna xe ár
gá çupé, ëí bé ne.

O Domingo da Santissima Trindade he solemne, &
festa de guarda.

Có Domingo öúrbäé Santissima Trin
dade ára Moçapyr abáramo cecó, Tûba
Täyra, Espirito Santo, oiepé Tupã, có ár
pupé iaimöété. Aê iandé monhangára, tiaie
ruré ixupé tiandereraçó ogorypápe, oioëc
iandé moie coçûpa.

EM

EM JUNHO.

Quinta feira do Corpo de Deos he dia solemne, de guarda.

Morabykyëyma có ârà iaimöeté, Tupã onghetâbo nhóte, tiandemäendüár Tupã ıáramo ogoecó pupé oirã oëõ ianondé, ;oemimböé pyri ocarüâpe miapé opôpe)emïâra oimöingó é ogoetéramo, cãoí ;uguyramo. Ara có tecó auieçaba pytûna ıdeos ipycycagoéramo cecóreme, Chrisos rorybëymamo, cëõ agoéra rapirômo bé. eitëé cöyr onhemöaretêbo gorybamo, 'upã opyri ipytaçagoéra recé.

neste dia occorrer a vigilia de S. João Baptista, não se jejua, & deve anticiparse o jejum na quarta feira immediata antes desta festa, por disposição de Leão X. apud Navar. in Manual. cap. 21. n. 11. *& por Decreto de Urbano VIII.* in Constit. edita 13. Octob. an. 1638. quæ incipit, cum evenire, ex Pasqual. Decis. 173. in qua apud Leandrum de S. Sacram. p. 3. tr. 3. disput. 7. q. 13. ait, quod non indulget Pontifex talem anticipationem, sed præcipit; & ita, qui non anticiparet, expresse contra præceptum faceret.

A mesma anticipação se deve observar nas partes em que se guardão as Constituiçoens do Arcebispado de Lisboa, quando a vigilia de S. Anton cair no mesmo dia do Corpo de Deos; porque mesmas Constituiçoens lib.2. tit. 3.§. 1. *ordena que nessa occurrencia, se anticipe o jejũ na quarta feira immediate vespera do Corpo de Deo* Adi P.Bened.Pereira in Theol. Mor. p. num.773.

Aos 23.de Junho, vigilia de S.João Baptista, dia de jejum.

Aos 24.O Nacimento de S.João Baptista, de guarda.

Co âra nungâra pupé erímbäé Saõ Joa Baptísta âra ocy Santa Isabel çüî, ïâragoér iaimöeté. Ara ipïaçâba iecüacupâba imöe téçábamo. Ocy ryghépe cecóreme bé Tup imongaräîbi tecó angaipábypy moröecé A dam remitypoéra pëâbo. Deitëé öúr iand iâra renotáramo, imombegoábo, Penhemo çaçüí, Peroyrõ pe angaipâba: eboqué Mo ropycyroâna rûri, ëí erímbäé Christo mom begoâbo. Tecó catú mombegoáramo cecóreme, ára ïaragoéra pïaçâba pupé tatá iapy raçâba peiâba iamondyc imöetêbo.

Ao.

Aos 28. *Vigilia de jejum.*
Aos 29. *São Pedro, & São Paulo Apoſtolo, de guarda.*

Saõ Pedro, Saõ Paulo có âra pupé imöe-
pyramo cecóu, Chriſtãos imongaräíbipy-
tecó cüapáramo Chriſto remïeiâra, oioï-
mo bé Tupã amotarëymbâra ijucáo. Ipia-
ba âra iecüacupâba imöetéçábamo.

EM JULHO.

Aos 24. *Vigilia de jejum.*
Aos 25. *Santiago Maior Apoſtolo, de guarda.*

Có âra marate coabëyma: ipupé Santia-
JESUS Chriſto iandé iâra ryyra Apoſto-
öacânga, ogoecobé mëenghi, oieäpití ucá
upã recé, oioëcé cëõagoéra recé Tupã
iöeté ucâri. Ara ipiaçâba iecüacupâba.

Aos 26. *Santa Anna Mãy da Virgem Senhora Noſſa, de guarda.*

Santa Anna âra imöetepyra, äéböé ebo-
ié âra acé oimöeté catú né, iandé iâra Sãta

Maria ababycagoerëyma cyramo cecórem
iandé iâra JESUS Christo aryiamo cecó re
cébé. Aé Santa Anna nïã Santa Maria cyra
mo oicôbo opácatú tecó catú iâra cy oimbo
ár iandêbo.

EM AGOSTO.

Aos 9. Vigilia de jejum.

Aos 10. Saõ Lourenço Martyr, de guarda.

Tabuçú Roma pupé guá Saõ Lourenç
Tupã mombëú cerobiâra recé nhé mocã
itá jurá árybo cecyri Tupã recé ïjucâb
Imöetêbo nïaporabykyi có âra pupé, am
inungâra pupé céõagoéra möeteçábamo. Ie
cüacûbabé âra ipïaçâba.

Aos 14. Vigilia de jejum.

Aos 15. A Assumpção da Virgem Senhora Noss
de guarda.

Có âra iamöeté, ipupé erímbäé iandé ia
rá Santa Maria ocy ânga, ceté abé iandê iâ
JESUS Christo Caräibébé pytéripe çup
ceraçôbo ybákype. Ebapó cöyr goecoá
omembyrá çupé iandé recé ierurcó ie
Ipïaçâba ára ieciiacupâba.

Aos 23. Vigilia de jejum.

Aos 24. São Bartholomeo Apostolo, de guarda.

Tupã rerobiâra, imombëú recé bé cero-pyrëyma Saõ Bartholomeo pirôki, ïiucâ-, cecé có âra iaimöeté: äé iandé recé Tupã momäendüár iaiâbo. Ipïaçaba tiaiecüab.

EM SETEMBRO.

Aos 7. Jejum.

Aos 8. O Nacimento da Virgem Senhora Nossa, de guarda.

Có âra ocy Santa Anna cüí iandé iâra Sã-Maria aragoéra, ixy ryghépe bé Tupã äyra ipyçyrõu ocyrâma recé. Deitëé tecó tú amó recé imopanemëymi çauçûpa. nöeteçâba piaçâba âra iecüacupâba.

uarta, & sesta feira, & sabbado depois da Exaltação da Santa Cruz saõ as Temporas de Setembro, & dias de jejum.

Quarta, sesta feira, sabbado abé có somana pé iecüacupâba, Temporas iâba. Oiecüa-

 cúb

cúb acé ebõuĩ âra pupé,taxe möingobé pu
cú Tupã, tomëéng abé xe remiurâma xeb
oiâbo.Onhëangherecó bé acé amóäé bäé re
cé oiecüacûboné, tacepymëéng iandé iâr
çupé xe angaipábetá recé, ëíne, tamoberál
Tupã robá pytûna xe ânga çupé, ëí bé né.

Aos 20.Vigilia,de jejum.

Aos 21.S.Mattheos Apostolo,& Evangelista. de guarda.

Tupã mombegoâpe cykyieëyma rec
abá angaipabôra Saõ Mattheos iandé iâr
JESUS Christo remimböé iucáo. Iaiecüa
cúb ipiaçâba âra pupé.Có Santo omböeçâr
recopoéra erímbäé oicoatiár iandébo ceiá.

Aos 29.São Miguel Archanjo, de guarda.

Apyabebé Saõ Miguel có âra pupé iai
möeté, ybákype caräíbebé marãgatúbä
opytábäépoéra rubixâba.Aê abé opá imon
garäíbipyra recé inhe moçainâni: ocy çü
pitânga áreme,amó öirũ moingóu cerecoá
ramo.Aé abé abá angaturâma rëõneme,iân
ga ogoeraçó Tupã robaké. Penhemëén
ixupé, çauçûpa,äé abé taperauçúb.

EM

EM OUTUBRO.

Aos 27. Vigilia, de jejum.
Aos 28. S. Simão, & S. Judas Thadeo Apostolos, de guarda.

Có âra nungâra pupé Tupã rerobiaça-ymetá, Saõ Simaõ, Saõ Judas Thadeo monhêmi Apostolos JESUS Christo remiböé, ianameté abé cerobiâra recé ijucâbo: ocoĩ bé Tupã möétêbo cëõu: iandé imöebo âra cëõagoéra piaçâba pupé tiaiecüab..

Aos 31. Vigilia de todos os Santos, de jejum.

EM NOVEMBRO.

Ao 1. A Festa de todos os Santos, de guarda.

Marãgatúbäé Santos ybákype Tupã reacaretá, oçaçá âra roy, remierecó papaçâ.Emonánamo imongaraíbipyra rubixâ Papa có âra râri oiepéguaçú imoeteçábao. Ipabé çupé tianhemëéng, äé iandé recé ruré potá. Ara ipiaçâba iecüacupâba.

Aos 2. Commemoração géral pelos Defuntos, não he de guarda.

Santa Madre Igreja rerecoâra Papa c
âra oimëéng iandêbo, angoéra öangaipâb
repymondykëyme Purgatorio pupé oçobä
recé Tupã monghetáçagoâma; cecébé a
mëéng mbäé amó abá porëauçûba çupé: ce
cébé iatybypoí mbäé amó nônga cecé Tu
pã monghetaçâra mbäéramo: Miſſa abé ia
çäangucá, toçauçubár Tupã imocêma, ogo
rypâpe ceraçôbo. Aé abé ebapó ogoecoâp
ybákype ndoieruré pitubâri Tupã çupé o
goenocemaroéra recé.

Aos 29. Vigilia, de jejum.

Aos 30. Santo Andre Apoſtolo, de guarda.

Cöyr nungâra âra pupé Chriſto recó re
nonhëénnhëénga recé Tupã rerobiaçarey
ma Santo Andre Apoſtolo guá iucáo, Cru
recé imoiâri paçâma pupé inhapytîamo. Tu
pã rauçupâpe cëõagoéra recé có âra iaimöe
té, Iára renondeçâba âra iecüacupâba.

EM

EM DEZEMBRO.

Aos 8. *A Conceição da Virgem Senhora Noſſa, de guarda.*

Teçaĩa pupé có âra iaimöeté,Santa Anna
ːy ryghépe iandé iâra Santa Maria nhemo-
ıangagoéra recé iandé mäendüáramo.Iän-
ı ceté pupé imondêpa bé Tupã ipëáo, ipy-
/rõu tecöangaipabypy Adam iandé non-
ìba çüí.Deitëé opoxyëymamo,öangatura-
etéramo: Tupã Täyra cyramo oieóianon-
ẽ.

uarta, & ſeſta feira, & ſabbado depois de Santa Luzia,ſaõ temporas de Dezembro,dias de jejũ.

Quarta, ſeſta feira, ſabbado abé có ſoma-
ı pupé iecüapâba, temporas iâba. Oiecüia-
ıb acé eboũĩ âra pupé, taxé möingobé pu-
ı Tupã,tomëéng xe remïurâma xêbo oiâ-
), toçobaçácatú xeporabyxyçaba, oiâbo.
ıiecüacúbé acé oangaipâba möacyâbo ce-
ıieby potareyma , tacepymëéng xe recó
)xy agoéra, oiâbo,tamoberab ixêbo Tupã
)bá pytûna xe recé oiâbo.

Aos

Aos 20. Vigilia, de jejum.
Aos 21. S.Thome Apostolo, de guarda.

Có âra pupé Saõ Thomé rëõagoéra ia
möeté, Apostolo Christo boiá erímbäé cec
agoéra recé. Ara ipïaçâba iecüacupâba. C
Sãto cupé guá, öúr erímbäé có ybyçûpa ïeí
anhé cerã iacepiác iepí ipypôra iâba. Ké çi
cerã ïaçâbi India Tapyítinga retâme, cëy
ebapó cemïerocoéra Tupã ogoerobiár. Eba
pó bé apyâba ïiucáo Tupã recé.

Aos 24. Vigilia, de jejum.
Aos 25. O Nacimento de Christo Senhor Nosso,
de guarda.

Có âra iaimöeté Tupã etéramo öecó pu
pé apyabetéramo Christo ocy çüí ïaragoé
ra. Opábenhé mbäé iárámo oicôbo çö
mimbâba rocai ogoár ogupábamo, cembi
urúpupé ixy inônghi; ybakygoâra onhemo
putupáb inhemomorëauçûba repiâca. Ar
ipiaçâba iecüacupâba.

Aos 26. Santo Estevão Protomartyr, de guarda.
Có âra iaimöeté, ipupé Judeos nheinhán
gh

ui Santo Eſtevaõ apiapîbo iacánga cábo, ndé iâra JESUS Chriſto Tupánamo cecó ombëú recé, cerobiára recébé. Ybákype upã ieupí riré, có Santo ranhé ypy oguy möẽucár oiâra JESUS Chriſto mom-:goábo.

os 27. S. João Apoſtolo, & Evangeliſta, de guarda.

Có âra pupé Saõ Joaõ JESUS Chriſto yra rëõ. Có Santo opá cecó, inhëengoéra é coatïâri iandêbo ceiá: emonánamo E-ngeliſta ëí guá ixupé. Cëõ agoéra iaicüáb, by cëõboéra rupâba diaicüabi ogoauçú tú agoéra repyramo Tupã ipó cerã cera-u ceté recébé ybákype, ëí amó amó San-s imombegoâbo. Iaimöeté iâra iaporaby-ëyma.

Aos 28. Os Santos Innocentes, de guarda.

Herodes Judeos rubixâba pitânga mocoĩ y omöauiébäé mombabucaragoéra âra möeté cöyr. JESUS Chriſto pitânga oiu-potá tenhé icüabëyma, tâba Belem pôra tânga, ïiamundâba pôra abé apitiucári, ce-bé iandé iâra moiecëár pótâri. Cecorâma

cüâpa

cüâpa Tupã Caräíbebé mböûri,Saõ Joseph
moçauçûba pupé imomorandûpa , Eraç
cunumĩ, ixy abé ceroîabâpa, tetâma Egyp
to ceríbäé pé : ebapó tapeicó, peiebyrãogoâ
ma recé ixé nde momorandubëyma pucúi
ëíbé Caräíbebé ixupé.

Aos 31. *Saõ Silvestre Papa, de guarda.*

Có âra pupé Saõ Silvestre abaré goaçú ce
rokipyra rubixapoéraPapa Ceríbäé iaimöe
té.: Có Santo aquéme Morobixabuçú am
Constantino ceribäé oceróc, y caräíba pup
iãnga mõgaräîpa ceté mopoerái berêba äíb
çüí Cóbäé aquéme öapixâra morobixabu
çú Christãos amotarëyma, ijucagoéra ab
reroyrômo, Tenhé Christãos Tupã eté to
möeté, ëí oboiá etá çupé, Tupã rerobiaçâr
moapycyca cöyté. Có Igreja Catholica pu
tüũagoéra recé iandé mäendüáramo có âr
iaimöeté.

*Os jejuns assignados nas Vigilias da Ascensaõ d
Senhor, da Purificação, & Nacimento da Senhor
apontão as Constituiçoens do Arcebispado de Lisbo*
Lib.2.tit.3.Dec.1. *& estão admittidos no Bras
por antiquissimo, & commum costume. Os outros, o
saõ de preceito, pelos Canones sagrados., ou de costu
me mais universal da Igreja Catholica.*

C

Os dias Santos aqui propostos, menos sómente a sta da Immaculada Conceição da Senhora, poz pressamente do preceito na Igreja Catholica Vrno VIII. por sua constituição, que começa. Univer- expedida a 13. de Setembro do anno 1642. & as em sua Theol. Moral o P. Bento Pereira p. 2. n. 15.

Além destes ordena na mesma constituição Vrno VIII. que seja de guarda em cada Reyno, ou rovincia o dia de hum dos mais principaes de seus adroeiros, & em cada Cidade, Villa, & Aldea, ou- o dia do seu mais principal Padroeiro, por estas pavras. Atque unius ex Principalioribus Paronis in quocumque Regno, sive Provinia, & alterius pariter Principalioribus in uacumque Civitate, Oppido, vel Pago, ubi os Patronos haberi, & venerari contigerit. Consule P. Benedictum Pereira ubi supra .2.n.115.

Daqui procedeo o costume antigo do Brasil de cebrar como Festa de guarda o dia da Immaculada onceição da Virgem Senhora Nossa; porque como iz o mesmo Doutor o P. Bento Pereira no lugar itado, he a Padroeira do Reyno de Portugal, & onsequentemente o he dos Portuguezes todos. O Decreto publico, & solemne, com que nas Cortes de Lisboa por legitima, & universal aceitação dos tres

estados

estados do Reyno, ainda conforme o Decreto de Urbano VIII. nesta materia, elegeo, & nomeo u o Serenissimo Rey de Portugal Dom João IV. por Padroeira de Portugal a Immaculada Conceição da Virgem Senhora Nossa, traz por extenso o Conde da Ericeira na sua Historia de Portugal Restaurado liv. 9. an. 1646.

E he cousa tão decente, & justa celebrar com especial culto, & festa de guarda os Santos a cujo patrocinio encomendão seu amparo os povos, que as Constituiçoens do Arcebispado de Lisboa ordenão no lib. 3. tit. 2. Dec. 1. *que ainda em cada Freguesia se guardem os dias das festas principaes de seus Oragos. E assi ainda nas partes, em que não obrigão estas Constituiçoens, seria especie, ou de esquecimento, ou descuido, ou de ingratidão, não celebrar com festa de guarda os Oragos, & Padroeiros das Paroquias; quando sabemos, que procurão elles com tanta energia, & piedade o bem de seus encomendados, que como tão unidos com inseparavel vontade, a summa, & infinita Misericordia de Deos, nella tem o incentivo, para terem por gloria ampararnos, & procurarnos maiores beneficios, do que lhe pedimos, & lhes merecemos.*

LI

LIVRO VI.

CATECISMO E DOVTRINA DOS Sacramentos.

DIALOGO I.

Proëmial.

Arecópe moçânga amó iandé ânga poeɹaçábamo?
Iarecó.
Mbobypé?
Sete Sacramentos iâba.
Abápe oimonháng erímbäé?
Iandé iâra JESUS Chriſto.
Mbäérâma recépe?
Ipupé iandé ânga momböérá potá, acébe ogoecó catú mëênga potá.

M.Imbaräár tépé erímbäé acé ânga?
D.Imbaräár.
M. Marã iabépe?
D.Tecó angaipâba Tupã nhëênga aby p
pé oicôbo.
M.Maránamope acé Tupã nhëênga aby ç
pé maräâra ieú?
D.Acẽ ânga rupiáramo cecóreme, auiér
manhé anhânga ratápe acé ânga rëõ iár
mo cecóreme.
M.Omanó tépe acé ânga tatápe öûpa?
D.Näâni cecobé abé ocái auiéramanhé.
M.Maránamo tépe acé tëõ iéu ixupé?
D. Tupã rauçûba acé ânga recobéçábe
acé çüí imocanhemucáreme ybáky
acẽbo Tupã repiácucarëyme.
M.Marã oicôbo tépe Tupã acé ânga mor
böerâbi aipó Tupã nhëênga aby tëõ iâ
çüí ipycyrômo?
D. Acé ânga poçangãoâma raçâra çu
onhyrónamo.
M.Marãpe acé reçóu târi ianondé?
D.Oimöacy catú öangaipâba opyápe cero
rômo, ceroiebypotarëyma.

DIALOGO II.

Do Sacramento do Bautiſmo.

M Arãpe aipó moçanghypy rêra? Nhemongaräíba.

Mbobype acé nhemongaräíbi?

Oiepé nhóte.

Mbaérâma recépe acé nhemongaräíbu-câri?

Tupã räyramo oicó potá, ybákype oçó potá.

Doçoi xoépemo acé ânga ybákype, guá acé mongaräíbëymamo?

Doçoi xoémo, anhânga ratápe nhó ixóu-mo.

Pitânga tiruãpe doçoixoé ybákype onhe-mongaräíbëymemo?

Pitânga tiruã, pytunuçúpe nhó mó ixóu-mo.

Marãpe acé recóu onhemongaräîbi ia-nondé.

Onhemböé Tupã nhëênga öemierobia-râma recé, öemimoporâma recébé.

Marã iabé bépe acé recóu?

D. Oipotá catú onhemongaräíbagoâm
öangaipâba Tupã nhëêugabyagoéra r
royrômo, imöacyâbo, ceroiebypotarë
ma.
M.Opacatúpe acé tecó poxypoéra, tecó m
moãboéra, Tupã nhëêngabyâba peáu
D.Opacatú.
M.Marãpe guá acé rerecóu acé mongar
pa?
D.Y pupé acé apiramõu.
M.Marã ëípe guá acé apiramômo?
D.Ixe oromboiaçuc Tûba, Täyra Eſpiri
Santo rêra pupé, ëí.
M.Acé reté kyá rêia nhépe guá acémboiaç
ki y pupe?
D.Näâni, acé ânga kyá ôca é.
M.Mbäépe acé ânga kyaçábamo?
D.Acé recó angaipâba, acé Tupã nhëên
aby.
M.Opácatúpe Tupã acé angaipâba ôki a
çüí, guá acé moiaçukeme?
D.Opácatú.
M. Çupíbépemo acé ânga çóu ybáky
onhemongaräíbirémo acé rëõneme mó
D.Çupí bé mó.
M. Abápe oporomongaräíbi iandé iâ
JESUS Chriſto recobiáramo?

D.Abaré Miſſa monhangâra.

M.Dëicatúipe amó äé abá oporomongaräí-pa abaré çüí?

D.Eicatú, Abaré tybëyme é.

M.Marã tecó recóreme pé emonã cecóu?

D.Pitânga,coipó abá maräareme, iiekyítû-me,omânó iepémó onhemongaräíbëy-mebé rëá oiâbo.

M.Marã pe abaré acé rerecóu acé mboia-çuc ianondé?

D.Oputú pupé acé robá peiúu.

M.Mbäérâma rípe?

D.Anhânga acé nhemongaräíbëyma pupé oicóbäé mocêma acé çüí.

M.Marã iabé bépe acé rerecóu?

D.Acé cybápe Cruz möîni,acé nhyã ârybo-bé.

M.Mbäérâma recépe?

D.Totĩ umé,tocykyié umé JESUS Chriſ-to öemïerobiâra mombegoâbo, oiâbo.

M.Mbäé recé pe iuky caräíba mondêbi acé iu rúpe?

D.Tacëë gatú Tupã nhëênga ixupé,oiâbo; toiucéi catú Tupã recó, oiâbo.

M.Mbäérâma recé bépe?

D.Acé angäipanemboéra ôca acé çüí, acé ânga motuiucuçarëyma,imonemucarëy-ma,

 M

M. Mbäérâma ripé acé tîme öendy möiñi?

D. Tacyapuã gatú Tupã recó ixupé, oiâbo, tonhemomotá catú cecé, oiâbo.

M. Mbäérâma rípe acé nã bipe imöîni?

D. Tupã nhëênga rendubagoâma recé, acé apyçácoá pûca potá.

M. Marã iabépe Abaré acé rerecóu acé mboiaçukiré?

D. Aó tînga onóng acé recé: Morotingatú nde ânga, äôba iputucápyra ramëĩ, oiâbo, emomoxy bénhé umé, oiâbo.

M. Mbäépe oimëéng acé pópe?

D. Iraity endybäé.

M Mbäérâma rípe?

D. Acé Tupã rerobiâra tatá endy iabé acé ânga reçapéçâba goêba potarëyma.

M. Marã oiâbo bépe?

D. Erecém ymã pytunuçú çüí, oiâbo: ecepiac catú nderenonderâma ybâca piáripe nde roparëymamo, oiâbo.

M. Marã oiâbo bépe?

D. Emoiecüábucár nde nhemongaräíbagoéra, Tupã nde recó monhangâba rupí catú eicôbo, oiâbo.

M. Naçe rerôki bé pé amó abá abaré pyri?

D. Acé rerôki bé.

Marã iabépe acé rerocâra acé rerecóu?
Acé pycyc, coipó opocóc acé acânga recé, abaré acé mboiacykeme.
Eicatúpe morerocaroéra omendá öemïerocoéra recé?
Deicatúi, oäyretéramo é cerecóu.
Onhemoçainã bépe acé rerocâra acé recé?
Onhemoçainãn, acé mböébo, acé renonhé nonhêna.
Ogûba iá catú eté nhépe acé imoeteó?
Ogûba iá catú eté nhé.
Marã ëípe acé rûba, acé cy, acé rerocâra cupé?
Xe atybaçâba ëí.
Eicatúpe oioëcé omendá?
Deicatúi, oioácycoéra ri iaçoáramo iioquereçóu.

DIALOGO III.

Do Sacramento da Confirmaçaõ.

M. Arãpe amó äé acé ânga pocânga?
Acé cybápe Abaré goaçú Biſpo ceríbäé nhandy caraíba nônga.

M.Marã pe acé rerecóu inônga ?
D.Acé cybáçáb ipupé.
M.Mbäérâma recépé emonã acé rerecóu
D.Anhânga çupé Tupã acé mopyatãg
ma recé Tipyatã gatú Tupã mombeg
bo, oiâbo.
M.Mbäérâma recé bépe ?
D.Toiporará pouçúbumé marã tecó, m
acy, tëõ tiruã oemïerobiâra mombeg
bo, oiâbo.
M.Dogoerobiá pöîri xoépe acé Tupã
çüí ocykyêbo ne ?
D.Naâni xoéne.
M.Doimombëú pouçubixoé pe acé T
ogoemïerobiâra cerobiaçarëyma rob
ne ?
D. Näâni xoéne.
M.Aépe imombëú recé oiucá potáreme,
rã ne ?
D.Oiucá potáreme tiruã, imombëú nhé
M. Eicatúpe acé Tupã oecomonhang
abyâbo abá oiucá pouçûpa ?
D.Deicatuí : tecó angaipabeté acé oipo
beté, opácatú ipouçubipyra çocé.
M. Oipotarîpamé abá erímbäé JES
Christo mombëú recé inhëêngaby
çú pabẽ guá oiucá ?

Oipotarĩ cetá, Cunhã, Cunhãbucú, Cunhãtãĩ, Cunumĩ tirüã, tunhabäé, Cunumĩguaçu, Apyâba.

.Marã pe JESUS Chrifto recé ïiucápyroéra rêra?

.Martyres.

.Cëõ rupí bé cerã ïânga çóu ybákype?

.Cëõ rupí bé.

.Inhyrõ bépé Tupã acêbo nhandy caräîba acé cybápe guá inónghime?

.Inhyrõ bé.

.Marãpe acé recóu acé recé guá inóng ianondé?

.Oimombëú, coipó oimöacy catú öangaipagoéra opyápe ceroiebypotarëyma.

.Marã abépé Bifpo açé rerecóu iandy caräiba nônga?

.Acé robá petéc.

.Mbäérâma recépe?

.Totĩ umé JESUS Chrifto mombëú recé, abá oioiâime, abá ogobá petécme, oiâbo.

.Mbobype äé Bifpo iandy caräiba nônghi acé recé?

.Oiepé nhóte.

.Eicatúpe acé aipóbäé raçâpe oghêra recobiarômo?

D.Eicatú.
M. Cerocáribépe acé aipó iandy caräi
oioëcé inóngheme?
D.Cerocáribé.
M.Acé nhemongaräíba ndaroéra iabépe?
D.Aquêia iabé.

DIALOGO IV.

Da Santissima Eucharistia.

M. MArã pe amó Sacramento iandé â
ga poçânga rêra?
D.Tupã râra.
M.Abápe erímbäé oimonháng?
D.Iandé iâra JESUS Christo.
M.Erímbäépé imonhânghi.
D.Oëõ ianondé, oemimböé pyri ocarüâp
M.Mbäérâma rípe imonhanghi?
D.Iandé rauçúbetêbo nhé, iandé pyri opy
potá.
M.Aé çerã ne Hostia pupé JESUS Christ
recóu?
D.Ipupé.
M.Ybákype oecó iabé catúpe?
D.Iabé catú.

M.Ipupé pe itupã recóu,cetê, ïânga abé?
D.Ipupé.
M.Ocepiác pe acé?
D.Docepiâki.
M.Mbäé anhó tépe acé ocepiác?
D.Acó myiapé poéra anhó.
M.Aé myiapé yba rupí bépe ipupé cecóu?
D.Näâni.
M.Mbäéreme eté pe?
D.Çupîri ianondé,ïárybo iandé iâra JESUS Christo nhëêngoéra abaré çäáng riré é.
M.Deitëé aipó acé imöetêbo oendipyã ëybo öîna. opotïá recé opoá opóa?
D.Deitëé.
M.Aépe abaré pecëõ etá etáreme,ipecẽboéra iabiõ iandé iâra JESUS Christo recóu?
D.Iabiõ.
M.Acó goetépé ndoâra pupé oecó iá catú nhé?
D.Iiá catú nhé.
M.Marã ëípamé acé abaré hostia rupíreme?
D.Xeiár JESVS Christo, oromöeté catú, Santa Cruz pupé emanómo nde xepycyrõagoéra recé, nde nhyrõ iepé xerecó angaipagoéra recé ixêbo,ëí.
M.Mbäépe acé oimöeté abaré itáiúcamucí rupíreme,acó itá iú camucí anhó tepe?

D.

D.Näâni iandé iâra JESVS Christo rugu
ipupé oicóbäé äé.
M.Cãoĩ äé rüã tepe guá onóng ipupé?
D.Cãoĩ bïã, auié iandé iâra JESVS Chri
nhëêngoéra abaré çäâgme çuguyran
nhé cecóu.
M.Çuguy anhó pé ipupé cecóu?
D.Nã çuguy anhó rüã,ceté abé, ïânga ab
itupã abé,hostia pupé goecó iá catú.
M.Aémo päé tuguy tykyreme,itykytyky
iabiõ Tupã recóumo?
D.Iiabiõ.
M.Marã ëípe acé abaré itáiúcamucí rup
reme,iandé iâra ruguy möetebo?
D.Xe iár JESVS Christo ruguy eté, ix
oromombëú poránporángeté catú, no
erímbäé morepyramo ereiemöéuc
Cruz pupé,ëí,eimoiacyc xe pyá mober
pa ïangaıpagoéra çüí,ëí.
M.Marãpe abá recóu Santissimo Sacramen
to rá potá?
D.Onhemombëú catú ranhé.
M.Eicatú nhé pipó abá mbäé amó úriré tá?
D.Deicatuí.
M.Mbäé mbäéreme pé abá tárine?
D.Areté goaçú Pascoa ceríbäé áreme.
M.Mbäéreme bé pê no?
D

D.Tëõ oioëcé ïá möângme.
M.Eicatú bépé amó âra pupé amôme acé tára?
D.Eicatúbé,tereiár abaré éreme é.
M.Marã ëípe acé opyápe Tupã rá.möángme.
D:Xe iarigué,naxé angaturamïã äémo ereiké xe pyápe: opoerábé ipó xé ânga nde nhëênga pupé nhóte.Xe iarigué, ndé pópe xe ânga aimëéng.Xe iár Tupã eté nde erímbäé xe pycyrõ iepé.

DIALOGO V.

Do Sacramento da Penitencia.

M. I Pocáng bépe acé onhemongaräíbiré Tupã nhëêngabyábo?
D.Ipoçánghi bé.
M.Mbäépe acé poçángamo.
D.Sacramento Nhemombëú iába.
M. Abápe erímbäé äé nhemombëú oimonháng?
D.Iandé iára JESVS Chriſto.
M.Mbaéráma rípe?
D. Nhemongaräíbiré Tupã nhëêngabyagoéra poçángamo nhé.

M.

M.Marãpe nhemombegoára recóu oiou Tupã nhyrõ motá?

D.Oimöacy çatú ôangaipagoéra ceroieb potarëyma.

M.Abá recépe imöacyú?

D.Tupã recé, inhëêngabyágoêra recé nh

M.Inhyrõpe Tupã acêbo acé oangaipagoé ra möacy catüëyme?

D.Ninhyroĩ.

M.Inhyrõpe, acé oangaipagoéra reroieb potáreme?

D.Ninhyroĩ.

M.Oimombëú opacatúpe amé acé oangai pagoéra?

D.Oimombëú opacatú.

M.Inhyrõpe Tupã amó acé cüacûme?

D.Ninhyroĩ.

M.Marãpe abá recóu erímbäé amó cüacú biré né?

D.Opacatú oemimombëú poéra goemicüa goêra irûmo bé imombëú iebyrine.

M. Aépe ogoeçaráiamo é amó reiáreme, inhypõ pé Tupã ixupé?

D.Inhyrõ: onhëanghererecó pá iepé có rëá, oiábo é.

M.Aépe marã abá recóu äé goeçaráiagoéra çupé ogoacêma né?

D.

Oimombëúné.
Mbáe mbäé pacé oimombëú onhemombegoâbo né?
Omäendüaçâpe Tupã onhëengaby morybagoéra, onhëéng poxyagoéra, öecó angaipagoéra bé.
Marãpe acé recóu onhemombëú ianondé?
Onhëangherecó pá oecó poéra rí.
Marãpe Tupã acé rerecóu acé nhemombëú catú riré?
Opacatú acé onhëengabyagoéra recé acêbo inhyrónamo.
Abá çupépe acé nhemombëú?
Abaré acêbo Tupã monhyrômo eicatúbäé çupé.
Maránamo pe?
Emonánamo rí Tupã reçobîáramo cecóreme nhé.
InhyrõpeTupã acêbo,abaré nhyróneme Inhyrõ.
Aépe inhyrõëyme, marã?
Ninhyroĩ.
Eicatúpe abaré nhemombegoâpe oióupé acé remimombëúpoéra mombegoâbo abá çupé?
Dëicatúi: oiaby etémó Tupã nhëënga imombegoâbo mó.

M.Eicatúpe abá onhemombegoâpe abá
ra mombegoâbo abaré çupé é?

D. Dëicatúi.

M.Eícatúpe acé öangaipagoéra repyra
abaré opoaitagoéra rupí oicóëyma?

D.Dëicatúi.

M.Mbäé mbäéreme pé acé nhemombëú

D.Iecüacubuçúreme acé nhemombëú
pé né,äé riré ombäé acyramo, coipó
çüí onhëangú iabiõ né.

M.Mbäé mbäé pïã tëõ çüí nhëangoâba

D.Maramonhangâpe çó, paranã goaçú
çâba nó.

M.Aépe muruabôra membyracy cácára
nhëangoâba bé rüã?

D.Nhëangoâba abé.

DIALOGO VI.

Da Extremaunçaõ.

M. MBäé abépe acé ânga poçángan
cecóu.

D. Acé rëõ ianondé acé recé iandy carä
nônga.

M.Inhyrõ bé pé Tupã acêbo acé recé ab
inóngheme?

Inhyrõ bé.
.Mbäérâma recépe abaré inônghi acé re-
cé ?
.Acé ânga çüí acé angaipâba Tupã nhë-
éngabyagoéra rakipoéra canhemagoâma
recé ?
. Çakipoeribé pé acé angaipâba Tupã
nhëengabyagoêra acé ânga pupé, acêbo
Tupã nhyrõ roiré ?
.Çakipoeribé.
I.Mbäé çupépe acé tecó angaipâba Tupã
nhëengabyagoêra rakipoêra ïéu ?
.Tecó angaipâba Tupã nhëengabyagoéra
recé acé nhemomotarixoéra çupé.
I.Mbäé çupé bé pe ?
.Tecó catúrâma acé imöabäïba çupé.
I.Opacatú cerã acé angaipâba Tupã nhë-
êngabyâba ieóki acé anga çüí, acé recé
abaré nhandy caräïba nóngheme ?
.Opacatú,acé oangaipâba möacy çatúre-
me é, ceroyrõ catúreme é, ceroiebypota-
rëyma.
I.Mbäerâma ribépe abaré inônghi acé re-
cé ?
.Acé poerâba potá, acé mbäé acy arybé
potá.
I.Opoerátepe guá oioëcẽ inóngheme iepí ?
D.

D. Opoeráb amónyme, Tupã acé rerec
cüapâba rupí é.

M.Iapycyc catúpe acé ânga, acé recé abar
inonghiré?

D.Iapycyc catú,obebui berameĩ oangaipâ
ba pocyiagoêra andubëyma.

M.Oierurêpe cecé acé omaräáramo iepí?

D.Oieruré.

M.Nonônghipé abaré acé recé, cecé acé ie
rurëëymebe,acé nhëênga canhême?

D.Onônghi bé, oimöacy ipó oangaipagoê
ra rëá,oiâbo.

M.Mbäé mbäépe acé çüí ipitubipyra?

D.Acé reçá,acé nãbi,acé tĩ,acé iurú, acé pó
acé py,acé rumby.

M.Mbäerâma recêpe acé reçápe inônghi?

D.Acé mäẽ poxyägoêra poçângamo.

M.Mbäé recêpe inonghi acé nãbípe?

D.Mbäé äîba rí acé ieäpyçacágoera poçân
gamo.

M.Mbäerâma recêpe inônghi acé tîme?

D.Mbäé retûna acé Tupã nhëêngabyagoê
ra poçanõga.

M.Mbäerâma ripe inônghi acé iurúpe?

D.Acé nhëengäîbagoêra poçângamo.

M.Mbäerâma recépe inônghi acé pópe, ac
pype?

Opópe,opype acé Tupa nhëêngabyagoê-
ra poçángamo.
.Mbäérâma rípe inûnghi acé rumbý pe?
Moropotaragoêra poçángamo.
.Marã iabé pe bé Tupã acé rerecóu ian-
dy caräîba acé recé abaré inôngheme?
Acé mopyatã gatú, acé rëõneme, anhân-
ga acé möavié çüí.
.Acé räáng eté catú cerã anhânga acé ie-
kyí acé rûme?
Acé räáng eté catú,acé ogoerobiâra potá,
acé oangaipagoêra möacy potarëyma.
.Mbäé pe acé ierobiaçâbeté äéreme?
Iandé iâra IESUS Chrifto rëõagoéra.
.Marã ëípe acé cecé oierobiá?
Xe àngaipâba repymëênga xe iâra rëõ,èí,
inhyrõ ipó corí ixêbo né,ëí.
.Mbäé pe acé apycycâbamo äéreme?
Acé nhemongaräíbagoéra,acé nhẽmom-
beú catúagoéra, acé oangaipagoéra moa-
cy catú agoéra, öânga poçânga acé tara-
goéra.
.Abá pe acé pytybõ acé iekýí acé rûme?
Iandé iâra Virgem Maria Tupã cy,caräí-
bebé acé raroâna, Santos ybákype ndoâ-
ra abé.
.Aérâma recépe acé imonghetá omara-
nëymamo iepí?

D.Aérâma reçé.

M.Marã ëípe acé nhëênga acé maräáreme

D.IESUS,Maria,Iofeph,ëí: arobiár Tup

Tûba ëíbäé abé.

M.Y caraíba abé pe guá ogoeraçó ucár ä

reme?

D.Aé abé.

M.Mbaérâma recépe?

D.Ocoty,ogoeté repyagoâma recé anhâng

monhegoacembâbamo.

M.Mbäépe acé cimöín ucár ocotype omä

çâbamo?

D.Santa Cruz.coipó iandé iâra,rëõboêra r

angâba.

M.Mbäérâma recé pe?

D.Cecé omäêmo, acé ierobiaragoâma r

anhânga mondyitâbamo.

DIALOGO VII.

Do Sacramento da Ordem.

M. MArãpe amó Santa Madre Igre

Sacramento rêra?

D.Nhemöabaré.

M.Mbaérâma rípe Tupã imonhânghi?

D

Oecobiáramo abaré recó potá.
Marã acé rerecôbo pe cecobiáramo cecóu?
Acé mböêbo, acé recó catú râma mombegoâbo.
Marã oicôbo bépe?
Acé mongaräípa, acé monhemombegoâbo,oióupé acé nhemombëúreme, acêbo Tupã monhyrómo.
Marã oicôbo bépe?
Miſſa räânga, acêbo Santiſſimo Sacramẽto mëênga, acé recê nhandy caräíba nônga.
Deicatúipe abarérамо oicóëymbäé emonã tecó monhânga?
Deicatúi, abaré anhõ äérâma recé iandé iâra IESUS Chriſto recobiáramo cecóu, acé ânga poçangoâma mëênga acêbo.
Abaré çupé pe acé xe rûba ïéu?
Ixupé.
Maránamo pe?
Acé rerecoáramo cecóreme.
Oçapiá catú pe guá inhëênga öânga recó catú râma rí omoingóreme.
Oçapiá catú.
Ixupépe acé ieruréo õânga recorâma recé?

D.Ixupé.
M.Eicatúpe abaré oemirecóramo?
D.Deîcatúi.
M.Maránamope?
D.Iandé iâra IESUS Christo recobiáran
ïjabé oicòbo nó.

DIALOGO VIII.

Do Sacramento do Matrimonio.

M. MArã pe amó iandé ânga poçâng
D. Mendâra.
M Aba pe oporomomendar?
D.Abaré acé rerecoâramo imoingòpyra.
M.Umámepe ipoŕomomendâri?
D.Tupã rócupe icatú penhé, mocoĩ abá r
baké.
M.Deicatúipe a bá omendá nhemîma?
D.Deicatúi.
M.Marã pe abaré acé rerecóu oporom
mendâri ianondé?
D.Ogoeronhëéng imendaripyrâma Tu
rócupe marãtecoabëyma pupé teyípe c
tú.
M.Mbäérâma recépe?

Oioänámamo cecó cüâba potá, imendárymâna cüâba potá.
Oiaby pe mó abá Tupã nhëênga emonã cecó cüâpa, icüacûpa, imendâri ëymebé imombëúëyma?
Oiaby mó.
Deicatúi pe abá öanámeté recé, coipó oemirecópuêra anâma recé, coipó omenduêra anâma recé omendá?
Deicatúi, abaré emonã ogoecó mon hánghemé é, auié catú imendâri.
Eicatúpe abaré, näâni abá éreme, imomendá?
Deicatúi, oemimotâra rupí é abá mendâri.
Mbóbype amé abá remirecó eté?
Oiepé nhóte.
Aépe cunhã meneté?
Oiepé nhõ.
Eicatú pe oieçüí opöí?
Deicatúi, tëõ äé mendaçáreté momböiçâbamo.
Oiaby etépe omendáribäé Tupã nhëênga, oióçüí omondarômo?
Oiaby eté.
Onhemombëú pe abá omendâri ianondé?

D.Onhemombëú.
M.Mbäérâma recépe abá mendâri?
D.Oporomonhânga potá.
M.Marã oiâbo pe iporomonháng motâri?
D.Toicó irã xe räyra , xe remimonhâng
Tupã ogubeté nhëênga rupí, oiâbo, toç
ybákype, oiâbo.
M.Mbäérâma recébépe abá mendâri?
D.Oaguaçápotarëymamo, xe mendaçâbe
recé nhó taicóne, oiâbo.
M.Oiaby pe omendáribäé Tupã nhëêng
oiopotaragoâma recé oioäpiarëyma?
D.Oiaby.
M.Mbäérâma recé bépe abá mendâri?
D. Toroiopytybône oreporomonhang
goéra mongacüâpa , cenonhénonhêna
tecó catú recé imböêbo, oiâbo.
M. Oioauçú catúpe amé oiopópycycbä
poéra?
D.Oioauçú catú, oioauçúcatuâbo é ipó im
darõëyme oió çüí.
M.Eicatúpe abá oemirecó recé opocykyi
ëyma?
D.Deicatúi, naxeremiauçûba rüã, xe rem
recó äé, xe irũ ã ëí ne.
M.Emonánamo cerã Tupã iandé rubyp
arucangoéra nhé monhânghi cemirec
retéramo? D

.Emonánamo.
.Marã oiâbo bépe?
.Toiecëâri beramẽĩ,oiepé catúramo, oiâ-
bo,toiepëáumé, oiâbo.
.Oçapiá catúpe cunhã omêna tecó catú
recé opoâime?
.Oçapiá catú, xe rerecoarĩ äé, xe mêna,xe
rûba recobiâra äé rëĩ,oiâbo.
.Aépe mbäé äíba ri opoâime, marã?
.Doçapiarixóe inhëênga ne.
.Maránamo pe?
.Aiaby mó xé Tupã nhëênga rëĩ, oiâbo.
.Doiaby angâipe omẽdâribäé Tupã nhë-
ênga oiopotá?
.Oiaby ipó amôme é.
.Mará pe icüâbi ne?
.Toporandú abaré çupé onhemombegoâ-
pe.
.Eicatúpe abá omendá ieby?
.Eicátú,omendáçagoéra rëõ roiré é.
.Temirecó eté abépe,meneté abépe ogoe-
rëyma pupé abá remipycyrõ oiabé cerëy-
me?
.Temirecó abé,meneté abé.
.Umábäé pe?
.Iiepí ndoâra äé.
.Aépe temirecó ypy, coipó menypy rëõ
 riré,

riré,cecobiáramo abá remipycyrõ,marã
D.Aé abé temirecó eté, meneté abé.
M.Cecobiarõbyrape temirecó eté , coip
menetéperetamendoâra ?
D.Nacecobiarõbyra rüã.
M.Eicatúpe aipobäé Tupã rócupe omenc
amó recé, ogoetamendoâra recobérem
bé ?
D.Deicatúi.
M.Omendá tenhé mó pe abá amó äé rec
Tupã ocupe tiruã mo:
D.Omendá tenhé mó.
M.Iaipëá nhémó pe ixüí äé roiré catú icöã
pamo ?
D.Iaipëá nhé mó.

LI

LIVRO VII.

RDEM DE ADMINISTRAR
Sacramento do Bautiſmo, conforme o Bautiſterio Portuguez.

OS Padrinhos do Bautiſmo ficaõ á eſcolha do Bautizado adulto, & dos pays do Bautizado innocente. Nem o Paroco admittirá, ou porá outros. Cada Bautizado deve ter hum ſó Pa-
inho homem, ou hũa ſó Madrinha molher; &
ando muito hum ſò Padrinho com hũa Madri-
a juntamente, como diſpoem o Concilio Triden-
no. E por nenhum caſo pódem ſer Padrinhos do
eſmo Bautizado dous homens juntamente, nem
as mulheres Madrinhas. E quando ſucceda eſte
ro, ſó o primeiro homem, & a primeira mulher,
e tirou da pia, ou tocou o Bautizado, he o legitimo
ſceptor, & Padrinho, ou Madrinha, o outro
õ. O Padrinho deve paſſar de catorze annos, & a
Madrinha de doze.

BAU-

BAVTISMO

De hum adulto, ou de hum innocente.

Breve inſtrucçaõ para os catecumenos Adultos.

TUpã anhó mbäé eté, äé iandé monhã gáramo cecóu. Opyápe catú abá aip rerobiâri, Tupã räyretéramo oicó potá, ybá kype oçó potá.

P. Ererobiápe? ℟. Arobiár.

Oiepé äé Tupã moçapyr abáramo oec pupé bé, Tupã Tûba, Tupã Täyra, Tup Eſpirito Santo iâbamo. Tupánamo oicôbo oiepé Tupã memé Tûba, oiepé Tupã me mé Täyra, oiepé Tupã memé Eſpirito Santo: Doicöéi oioçüí; abáramo oicôbo é, Tupã Tûba oicöé, Tupã Täyra oicöé, Tup Eſpirito Santo oicöé.

P. Ererobiápe aipó? ℟. Arobiár.

Aé Tupã Täyra erímbäé iandé röó ogoá iandé iabé apyabetéramo onhemonhãnga Santa Maria ababycagoerëyma ryghépe Tupã Eſpirito Santo ocaräíba pupé nhé ceterâma monhangápe. Aé ocy çüí öá rir oca-

cacüábiré bé no oieiucá ucár, iandé recé
manômo, ybyrá ioäçâba pupé: ybákype
ndé çórâma recé: anhânga ratá çüí, tecó
ngaipâba çüí be iandé pycyrômo.
P. Opacatúpe aipó xe nhëênga ererobiár?
℟. Opacatú.
Aé Tupã memé imongaräíbipyrëyma,
nongaräíbipyra iangaipábäé abé oimondó,
nhânga ratápe auierâma nhé. Aé Tupã me-
né imongaräíbipyra angaturâma ogoeraçó
bákype tecobé opabäérameëyma mëênga
kupé.
P. Ererobiápe? ℟. Arobiár.
Deicatuí abá oçôbo ybákype Tupã pyri
nhemongaräíbëyma: emonánamo acé abá
piramoũ y pupé imongaräípa, cecó angai-
âba Tupã nhëêngabyagoêra ïânga kyá
ca ixüí, ybákype ixó ianondé.
P. Ereipotápe nde nhemongaräíba, nde
nhemoiaçûca? ℟. Aipotár.
Ogoeroyrõ pácatú abá öangaipagoéra
hemongaräíbucá ianondé, ceityca, imöa-
yâbo, ceroiebypotarëyma. Emonánamo
roryrõ, eimöacy nde angaipagoêra töó amó
ré, ïú agoêra abé, auiérâma nhé Tupã nhë-
nga aby potarëyma.
P. Ereroyrópe nde angaipagoéra, imöa-
cyabo,

cyabo,ceroiebypotarëyma?

℞.Aroyrõ.

Depois diſto, ſendo adulto o Catecumeno, & ſe[r] iſſo ſendo innocente, o que ſe bautiza, proceda o Pa[-] roco com o Bautiſmo na fórma ſeguinte, eſtando em pé á porta da Igreja com Sobrepeliz, & Eſtola. [A] ordem, & fórma ſeguinte ſe obſervará ſendo hum, o[u] hũa a que ſe bautiza, ou ſeja innocente, ou adulto. [E] ſe for femea a adulta, ou innocente, uſará a ſeu tẽ[m-] po o Paroco do genero femenino.

Ordem, & forma do Bautiſmo.

PArochus. Qui vocaris? vel Quæ voca[-] ris? Patrinus, ſive Miniſter. ℞. N.

P. N.quid petis ab Eccleſia Dei?

℞.Fidem.

P.Fides,quid tibi præſtat?

℞.Vitam æternam.

P.Si vis habere vitam æternam, ſerva man- data.Diliges Dominum Deum tuum ex to- to corde tuo,& ex tota anima tua, & proxi- mum tuum ſicut te ipſum. In his duobus mandatis tota Lex pendet,& Prophetæ.Fi- des autem eſt,ut unum Deum in Trinitate, & Trinitatem in unitate venereris. Neque confundendo Perſonas, neque ſubſtantiam

ſe-

parando. Alia eſt enim Perſona Patris, alia
ilij, alia Spiritus Sancti : ſed horum trium
na eſt Divinitas. Exeat ergo de te ſpiritus
alignus, & ingrediatur Spiritus bonus. Per
ı, qui venturus eſt judicare vivos, & mor-
ıos, & ſæculum per ignem. ℞. Amen.

P. Exi ab eo immunde ſpiritus, & da lo-
ım Spiritui Sancto Paracleto.

Baſeje o roſto do que ſe bautiza em modo de Cruz, dizendo.

N. Accipe Spiritum Sanctum per iſtam
ıſufflationem, & Dei benedictionem. Pax
bi. ℞. Et cum ſpiritu tuo.

Façalhe o ſinal da Cruz na teſta, dizendo.

N. Signum Salvatoris Domini noſtri
ESU Chriſti in fronte tua pono.

Fazlhe o ſinal da Cruz na teſta, & no coração, dizendo.

N. Accipe ſignum Cru † cis, tam in fron-
:, quam in corde, ſummam ſcilicet fidei cæ-
:ſtium præceptorum. Talis eſto moribus,
t templum Dei jam eſſe poſſis; ingreſſuſ-
ue Eccleſiam Dei, evaſiſſe te laqueos mor-
s lætus agnoſce. Horreſce idola, reſpue ſi-
ıulacra, cole Deum Patrem omnipoten-
:m, & JESUM Chriſtum Filium ejus uni-
um Dominum noſtrum, qui venturus eſt

ju

judicare vivos, & mortuos, & ſæculum pe
ignem. ℟. Amen.

Oremus.

PReces noſtras, quæſumus, Domine, cle
menter exaudi, & hunc electum tuum
Crucis Domininæ, cujus eum impreſſion
ſigna † mus, virtute cuſtodi, ut magnitud
nis gloriæ tuæ rudimenta ſervans, per cu
todiam mandatorum tuorum ad regenera
tionis gloriam pervenire mereatur. Pe
Chriſtum Dominum noſtrum. ℟. Amen.

Oremus.

DEus, qui humani generis ita es Con
ditor, ut ſis etiam reformator, prop
tiare populis adoptionis, & Novo Teſtamẽ
to ſobolem novæ prolis adſcribe, ut filij prõ
miſſionis, quod non potuerunt eſſe qui pe
naturam, gaudeant ſe recepiſſe per gratiam
Per Chriſtum Dominum noſtrum.
℟. Amen.

*Poſta a maõ direita ſobre a cabeça do que ſ
bautiza, diga.*

Oremus.

OMnipotens, ſempiterne, Deus, Pate
Dñi noſtri JESU Chriſti, reſpicere
dignare ſuper hunc famulũ tuũ, quem * ad
ru-

Nota * *Cum ſuppletur, dicitur: Quem dudum ad*

ıdimenta fidei vocare dignatus es. Om-
ːm cæcitatem cordis ab eo expelle, disrũ-
ː omnes laqueos Satanæ, quibus fuerat
ɔligatus. Aperi ei, Domine, januam pietatis
ıæ, ut signo sapientiæ tuæ imbutus omniũ
ıpiditatum fætoribus careat, & suavem
lorem præceptorum tuorum in Ecclesia
ıa lætus sentiat, tibi deserviat, & perficiat
ː die in die, * ut idoneus efficiatur accede-
ː ad gratiam baptismi tui. Per eum, qui vẽ-
ırus est judicare vivos, & mortuos, & sæ-
ılum per ignem. ℟. Amen.

Bençaõ do sal.

B Ene ✝ dic, Omnipotens Deus, hanc
creaturam salis, bene ✝ dictione cæ-
ːsti ad effugandum inimicum: quod tu,
Domine, sancti ✝ ficando sanctifices, bene
dicendo benedicas, fiatque omnibus acci-
ientibus perfecta medicina, permanens in
iſceribus eorum, in nomine Domini nos-
ːi JESU Christi, qui venturus est judicare
ivos, & mortuos, & sæculum per ignem.

Meta o sal na boca do que se bautiza, dizendo.

N. Accipe sal sapientiæ, ut propitiatio sit
bi in vitam æternam. Pax tibi. ℟. Et cum
piritu tuo. *Ore-*

Nota * *Cum suppletur, dicitur: Ut idoneus sit frui gratia Baptismi, quem suscepit. Per eum.*

Oremus.

DEus Patrum noſtrorum, Deus ur
verſæ conditor veritatis, te ſupplic
exoramus, ut hunc famulum tuum reſpic
re digneris propitius, & eum primum p
bulum ſalis guſtantem non diutius eſuri
permittas, quominus cibo expleatur cæl
ti: quatenus ſit ſemper, Domine, ſpiritu fe
vens, ſpe gaudens, tuo ſemper nomini ſe
viens. * Perduc eum, Domine, quæſumu
ad novæ regenerationis lavacrum, ut cu
fidelibus tuis promiſſionum tuarum æterr
præmia conſequi mereatur. Per Chriſtu
Dominum noſtrum. ℞. Amen.

Só por homem.

Oremus.

DEus Abraham, Deus Iſaac, Deus J
cob Deus, qui Moyſi famulo tuo i
Monte Sinay apparuiſti, & filios Iſraël c
terra Ægypti eduxiſti, deputans eis Ang
lum pietatis tuæ, qui cuſtodiret eos die, a
nocte: quæſumus, ut mittere digneris ſar
ctum Angelum tuum, qui ſimiliter cuſto
dia

Nota * *Cum ſuppletur, dicitur: Et quem ad n*
væ regenerationis lavacrum perduxiſti, quæſ
mus Domine ut eum, &c.

t & hunc famulum tuum, * & perducat
m ad gratiam baptiſmi tui. Per Chriſtum
ominum noſtrum. ℞. Amen.

Só por femea.

Oremus.

DEus Cæli, Deus Terræ, Deus Angelorum, Deus Prophetarum, Deus
artyrum, Deus omnium bene viventiũ,
eus, cui omnis lingua confitetur cæleſtiũ,
reſtrium, & infernorum, te invoco, Dome,
ne, ut hanc ancillam tuam perducere, &
ſtodire digneris ad gratiam Baptiſmi tui.
r Chriſtum Dominum noſtrum.
Amen.

Commum para homem, & mulher.

Adjuratio.

Rgo, maledicte diabole, recognoſce
ſententiam tuam, & da honorem Deo
vo, & vero, da honorem JESU Chriſto
lio ejus, & Spiritui Santo, ut exeas, & re-
das ab hoc famulo Dei (vel ab hac famu-
Dei) Quia ita eum (eam) ſibi Dominus
ſter JESUS Chriſtus ad ſuam ſanctam
atiam, & benedictionem, fontemque bap-

M tiſmatis

Nota * *Cum ſuppletur, dicitur: Quem perduxiſti ad gr.*

tiſmatis * vocare dignatus eſt : & hoc ſig
ſanctæ Cru † cis, quod nos in fronte ej
damus,tu,maledicte diabole, nunquam a
deas violare : Per eum, qui venturus eſt j
dicare vivos , & mortuos, & ſæculum p
ignem.℟. Amen.

Só por homem.

Oremus.

DEus Abraham, Deus Iſaac, Deus J
cob, Deus, qui Moyſi famulo tuo
Monte Sinay apparuiſti, & filios Iſrael
terra Ægypti eduxiſti, deputans eis Ang
lum pietatis tuæ, qui cuſtodiret eos die,
nocte, quæſumus, ut mittere digneris ſa
ctum Angelum tuum, qui ſimiliter cuſt
diat, & hunc famulum tuum, * & produc
eum ad gratiam Baptiſmi tui.Per Chriſtu
Dominum noſtrum. ℟. Amen.

Só por femea.

Oremus.

DEus Abraham, Deus Iſaac, Deus J
cob, Deus, qui tribus Iſrael liberaſt
& Suſannam de falſo crimine liberaſti ;
ſu

Nota 1.* *Cum ſuppletur, dicatur : Dudum voc
re dignatus eſt.*

Nota 2.* *Cum ſuppletur, dicatur : Quem perd
xiſti ad gratiam, &c.*

pplex deprecor, Domine, ut liberes hanc
nulam tuam, * & perducere eam digneris
gratiam Baptiſmi tui. Per Chriſtum Do-
inum noſtrum.℞.Amen.

Commum para homem, & mulher.

Adjuratio.

AUdi, maledicte Satana, adjuratus per nomen Dei æterni,cum tua victus in-
dia,tremens, gemenſque diſcede,nihilque
bi ſit commune cum ſervo (ancilla Dei jã
leſtia cogitante, renuntiaturo (renuntia-
ra) tibi, & ſæculo tuo, & beata immorta-
ate victuro (victura) Da igitur honorem
venienti Spiritui Sancto, qui ex ſumma
li arce deſcendens,perturbatis fraudibus
is, divino fonte purgata pectora, vel ſan-
ificata corda, Deo templum, & habitacu-
m * perficiat,& ab omnibus penitus noxis
æteritorum crimimum liberatus Dei ſer-
us (liberata Dei ancilla) gratias perenni
eo referat ſemper, & benedicat nomen
is in ſæcula ſæculorum. ℞.Amen.

ota 1.* *Cum ſuppletur, dicatur: Quem perdu-xiſti ad gratiam, &c.*
Iota 2.* *Cum ſuppletur,dicatur: Perfecit.*

Só por homem.

Exorciſmus.

EXorcizo te, immunde ſpiritus, in no-
mine Pa ✝ tris, & Filij, ✝ & Spiritus
Sancti, ut exeas, & recedas ab hoc famul
Dei. Ipſe enim tibi imperat, maledicte dam
nate, qui ſiccis pedibus mare ambulavit, &
Petro mergenti dexteram porrexit.

Só por femea.

EXorcizo te, immunde ſpiritus, per Pa
trem, & Fi ✝ lium, & Spiritum ✝ San
ctum, ut ex eas, & recedas ab hac famul
Dei. Ipſe enim tibi imperat, maledicte dam
nate, qui cæco nato oculos aperuit, & qu
triduanum Lazarum de monumento ſuſc
tavit.

Commum para homem, & femea.

Adjuratio.

ERgo, maledicte diabole, recog noſc
ſententiam tuam, & da honorem De
vivo, & vero, da honorem JESU Chriſt
Filio ejus, & Spiritui Sancto, ut ex eas, &
recedas ab hoc famulo Dei (ab hac famu
Dei) Quia ita eum (eam) ſibi Dominus no
ter JESUS Chriſtus ad ſuam ſanctam gra
tiam, & benedictionem, fontemque baptiſ

mat

ãtis * vocare dignatus eſt ; & hoc ſignum
nctæ Cru † cis, quod nos in fronte ejus da-
us,tu,maledicte diabole,numquam audeas
olare. Per eum, qui venturus eſt judicare
vos,& mortuos,& ſæculum per ignem.
.Amen.

ca com o ſeu cuſpo as orelhas , & narizes dõ que ſe bautiza : dizendo,quando toca as orelhas.

Ephétha, quod eſt, Adaperire.

Quando toca os narizes, diga.

In odorem ſuavitatis. Tu autem effuga-
, diabole , appropinquabit enim judicium
ei.

Meta o que ſe bautiza na Igreja, dizendo.

Ingredere in ſanctam Eccleſiam Dei , ut
cipias benedictionem cæleſtem à Domi-
JESU Chriſto.

Acabado de entrar,digaõ todos.

Pater noſter, & Credo in Deum.

roduzido o Electo na pia,diz o Paroco o Evangelho ſecundùm Matthæum c.19.

N illo tempore , oblati ſunt JESU par-
vuli, ut manus eis imponeret, & curaret;
ſcipuli autem increpabant eos.JESUS au-
m dixit eis, ſinite parvulos , & nolite pro-

 hibere

ota * *Cum ſuppletur, dicatur : Dudum vocaret, &c.*

hibere eos ad me venire : talium eſt enim regnum cælorum, Et cum impoſſuiſſet e manus, abijt inde.

Poſta a maõ direita ſobre a cabeça do Electo, diga Paroco.

NE te lateat, Satana, imminere tibi pœnas, imminere gehennam, imminere tibi diem judicij, diem, qui venturus eſt, velut clibanus ardens, in quo tibi, atque universis angelis tuis æternus veniet interitu. Qua propter, diabole, da honorem Deo vivo, & vero, & JESU Chriſto Filio ejus. In cujus nomine atque virtute, adjuro te, quicunque es, immunde ſpiritus, ut exeas, & recedas a N. Fiatque vas mundum ad ſi pervenientem ſanitatem Spiritus Sancti, ſi que templum Dei vivi, quem Deus, & Dominus noſter ad ſuam gratiam vocare dignatus eſt: Qui cum Patre, & Spiritu Sancto vivit, & regnat in ſæcula ſæculorum. ℟. Amen.

Benza o Paroco a agoa da pia neſta forma.

EXaudi nos, Omnipotens Deus, & hujus aquæ ſubſtantiam tuam immiſ virtutem, ut abluendi per eam, & ſanitate ſimul, & vitam mereantur æternam. Per Chriſtum Dominum noſtrum. ℟. Amen.

Exo

Exorcismus.

E Xorcizo te, creatura aquæ in nomine Dei ✝ Patris omnipotentis,& in nomi-e JESU Christi ✝ Filij ejus, & in virtute piritus ✝ Sancti. Exorcizo te, omnis vir-s diaboli, ut omnis phantasia eradicetur,& fugetur ab hac creatura aquæ, ut fiat fons uæ salientis in vitam æternam: ut qui in baptizatus fuerit, fiat templum Dei vivi, Spiritus Sanctus habitet in eo in remis-nem peccatorum: In nomine Domini stri JESU Christi, qui venturus est judi-re vivos,& mortuos,& sæculum per ignē. . Amen.

Lança do oleo chamado Chrisma,em modo de Cruz, dizendo.

S Anctificetur, & fœcundetur fons iste in nomine Pa ✝ tris, & Filij, ✝ & Spi-tus ✝ Sancti. Amen.

z as perguntas seguintes ao que se baptiza, & por elle, sendo innocente, responda o Padrinho.

P.N.Abrenuntias Satanæ?

℞.Abrenuntio.

P.Et omnibus pompis ejus?

℞.Abrenuntio.

P.Et omnibus operibus ejus?

℞.Abrenuntio.

Sendo adulto, se lhe farão essas perguntas na sua lingua, & elle mesmo responda.

P.N.Ereroyrõpe anhânga?

℞.Aroypõ.

P.Ndereiamotáripe?

℞.Ndaiamotâri.

P.Ereroyrõ bápe cecó?

℞.Aroyrõ.

P.Ereroyrõ bápe oioëcé ïjerobiâra, ipo rerobiáreÿma abé?

℞.Aroyrõ.

Façalhe o sinal da Cruz com o oleo dos mininos no peitos, & entre as espaduas, dizendo.

Ego te linio oleo salutis in Christo JESU Domino nostro, ut habeas vitam æternam ℞.Amen.

Façalhe logo as perguntas seguintes.

P. N.Credis in Deum Patrem omnipotentem creatorem cæli, & terræ? ℞. Cred

P.Credis in JESUM Christum, Filium ejus unicum Dominum nostrum, natum,& passum? ℞. Credo.

P.Credis in Spiritum Sanctum, Sanctam Ecclesiam Catholicam, Sanctorum cõmunionem, Remissionem peccatorum, Carnis resurrectionem, Vitam æternam? ℞. Credo

P.Vis baptizari? ℞. Volo.

Send

Sendo o electo adulto ſe lhe faraõ as meſmas perguntas,a que elle meſmo reſponda.

P. N. Ererobiápe Tupã Tûba opacatú
ıbäé tetirüã monhânga eicatúbäé, ybâca,
by abé monhangáramo cecó? ℞.Arobiár.
P.Ererobiápe JESUS Chriſto abé Täyra
iepébäé acé iâra, ocy çüí ïaragoéra, iandé
ecé bé ïjeiucäucaragoéra? ℞. Arobiár.
P.Ererobiápe Tupã Eſpirito Santo?
℞.Arobiár.
P. Ererobiápe imongaräíbipyra angatu
ımetá,Santa Igreja Catholica iâba?
℞.Arobiár.
P.Ererobiápe abá angaturamerá, Santos
ıba, Tupã nhëênga rupí tecoâra recó catú
hemoiaöiaôca? ℞.Arobiár.
P.Ererobiápe tecó angaipâba recé mo-
ɔupe Tupã nhyron? ℞.Arobiár.
P.Ererobiápe acé recobé iebyragoâma?
℞. Arobiár.
P.Eaerobiápe tecobé opabäérâmëyma?
℞.Arobiár.
P. Ereroyrõpe nde recó angaipagoéra
nöacyâbo,auiéramanhé tecó catú abypo-
ırëyma?
℞.Aroyrõ, aimöacy, tecó catú abypota-
ëyma.

P.

P.Ereipotá catúpe ixé nde mongaraïba nde moiaçûca, Tupã räyramo nde moin gôbo? ℞.Aipotar.

Entaõ o bautize molhandoo tres veſes com a agoa que benzeo na pia, & diga.

N. Ego te baptizo in nomine Patris, & Filij, & Spiritus Sancti.

Façalhe logo o ſinal da Cruz na cabeça com o Chriſma, & diga.

DEus omnipotens, Pater Domini noſtri JESU Chriſti, qui te regeneravit ex aqua, & Spiritu Sancto, quique dedit tibi remiſſionem omnium peccatorum, ipſe te liniat Chriſmate ſalutis in vitam æternam. Amen.

Poemlhe a veſte branca, dizendo.

ACcipe veſtem candidam, & immaculatam, quam perferas ante tribunal Domini noſtri IESU Chriſti, ut habeas vitam æternam. Amen.

Poemlhe a vela aceſa na maõ, dizendo.

ACcipe lampadem irreprehenſibilem: cuſtodi Baptiſmum tuum, ut cum Dominus venerit ad nuptias, poſſis occurrere ei in aula Iuſtitiæ cæleſtis. Amen.

Aqui advirtirà aos Padrinhos, o parenteſco, que contrahiraõ, & a obrigaçaõ de enſinar ao bautizado.

EXOR-

.XORTAÇAM PARA O ADULTO depois de bautizado.

C Orybeté racó abá mbäé eté amó recé oiecoçúbire: emonánamo ndé roryb, ɔ ndé apycycatú cöyte: Pytuuuçú nde nga moĩgotebẽçagoéra çüí nde cemiré O-ytũ mimbycamo nhé nhemongaräíbipy-ëyma ânga recóu, opoxyramo, öangaipá-amo, Tupã nhëênga abyagoéra öânga kyá eitykëymebé, nhemongaräíba pupé Tupã upé öânga moporangucarëymebé.

Nde ramyia iecoçubëymagoêra icó nhe-nongaräíba nde iecoçupâba: emonánamo ipó pytunuçú çüí Tupã nde mocêmagoé-a cüâpa, eimombäeté Tupã nde moiecuçu-âra, icatúpe nde möindâra, nde renonde-âma repiácatuâbo: ybâca piáripe nde ro-arëymamo. Nde ropâra potarëyma äé aba-é nde mongaräípâra irayty tatá endy më-ẽnghi nde pópe: Tupã rerobiâra tatá endy nungâra nde ânga reçapeçâba goêba pota-ëyma, tocepiá catú öenondérâma, toiaby ımé Tupã omonhangâra, oióu pe tecó catú nëêngâra, nhëênga, oiâbo. Eicuab abaré nde mongaräípâpe nde rerecó agoéra, oiurú

timbôra pupé nde robá peiúu,nde nhemon
garäíbëyma pupé oicóbäé mocêma nde ân
ga çüí.
Nde cybápe racó Cruz möîni, nde nhy
árybo bé: totí umé, tocekyié umé JESUS
Chriſto öemïerobiâra mombegoâbo oiâbo
Iukí caräîba oimondéb nde iurúpe, tacë
gatú Tupã nhëênga, ïânga rembïú, ixupé
oiâbo: Toiucéi catú Tupã recó oiâbo bé
nde ânga monemucarëyma.
Na tenhé rüã nde time öendy möîni nó
tacyapuã gatú Tupã recó ixupé; tonhemo-
motá catú cecé oiâbo.Na tenhé rüã nde nä-
bípebé öendy möîni nó,Tupã nhëênga nde
cendubagoâma recé: toiké Tupã rócupé
Miſſa rendûpa âra iabiõ; memé tipó marã
tecoabëyma pupê ne oiâbo. Abaré imöîni
nde nambípe,nde apyçá coá pûca potá ïang
goâma recé.
Aó tînga onóng nde recé, tonhemomäen-
düár catú Tupã öânga momorotingoéra re-
cé,imoporãgoéra recé,oiâbo. Acó äôba ipu-
tucápyra çocé öânga tînga Tupã rauçûba
rerecóbo é abá,Tupã öauçubaragoéra pöe-
pyki: taimomoxybé nhé umé pé cá,ëí,opo-
xypotarëyma: öangaipagoéra omongaräí-
pâpe oemiroyrõagoéra reroiebypotarëyma:
ceroy-

roypômo é racó aityc guinhemongaräí-
icá, oiâbo, tecó catú recé nhógatú öapy-
camo, cecé nhó gatú onhemboryryia,
upã oauçuparetérauçûpa,imombäetêbo.

Exortaçaõ aos Padrinhos.

ABaré pyri imongaräíbipyra rerocára-
mo peicôbo, túbamo bé peiçó. Emo-
inamo tapenhemoçainán gatú cecé nhe-
böeçâba recé imböêbo; cecómemoã ne
e, cenonhénonhêna: aipórâma recé é pei-
ongaräib abaré pyri. Peieäpyçacá amó
ëênga rí nó: morerocaroéra ndeicatúi
emïerocoêra recé omendá,oäyramo cere-
bo é.Deicatúbéi omendá goemïerocoéra
iba, oxy recé: oioäcycoéra rí iaçoáramo
oërccôbo.

---

orma, & ordem de bautizar a mui- tos juntamente Innocentes, ou Adultos.

HAvendo innocentes, ou adultos machos, & femeas juntamente, os machos, conforme o

Ritual Romano, eſtejão à mão direita do Paroco,&
as femeas à eſquerda.

Sendo adultos, os que ſe bautizão, ſe lhes farà
Catecîſmo perguntas, & exortação na lingoa Braſ
lica antes de entrar na ceremonia do Bautiſmo, &
no fim delle, & nas mais occaſioens, que acima
apontão no Bautiſmo de hum: fazendo porem a
perguntas no prural, ou ſe melhor parecer, a cada h
no ſingular.

Se os que ſe bautizão forem todos machos, ſe pro
cederà, como aqui ſe poem; deixando ſó as Oraçoẽ
& Exorciſmo, que pertencem a femeas. E ſe foren
todas femeas, devem ir os termos neſſe genero, &
deixarſe as Oraçoens, & Exorciſmo pertencente
homens.

Se entre os muitos, que ſe bautizão houver pel
menos hum ſó macho, ſe procederà totalmente com
abaixo eſtà no genero maſculino; & ſe pódem eſ
cuſar as Oraçoens, & Exorciſmo, que pertencem
mulheres. Com tudo mais conveniente ſerà, que ſ
digão ambas as Oraçoens, & Exorciſmos, aponta-
dos para homens, & mulheres. Porèm deve adver-
tirſe, que ſendo o homem hum ſó, as Oraçoens, &
Exorciſmo conſignado para homem, ſe deve por em
ſingular; o meſmo ſe obſerve reſpectivamente, ſen-
do ſó hũa a femea, que com hum, ou mais machos
ſe bautiza, pondoſe as Oraçoens, & Exorciſmo que
lhe

pertencem no ſingular do genero feminino.
Poſto pois o Paroco em pé á porta da Igreja com
brepeliz,& Eſtola, procedera o Bautiſmo de mui-
na forma, & modo ſeguinte.

Parochus, Qui vocamini ?

℟.Patrinus,vel Miniſter. N. N.

forem adultos, os que ſe bautizão , reſpondão elles
per ſi meſmos.

P.Quid petitis ab Eccleſia Dei ?

℟.Fidem.

P.Fides quid vobis præſtat ?

℟.Vitam æternam.

P. Si vultis habere vitam æternam, ſer-
te mandata. Diligetis Dominum Deum
ſtrum ex toto corde veſtro, & ex tota
ima veſtra, & proximum veſtrum , ſicut
s ipſos. In his duobus mandatis tota lex
ndet, & Prophetæ. Fides autem eſt, ut
um Deum in trinitate, & Trinitatem in
itate veneremini , neque confundendo
rſonas , neque ſubſtantiam ſeparando.
lia eſt enim Perſona Patris, alia Filij, alia
piritus Sancti. Sed horum trium una eſt
ivinitas.Exeat ergo de vobis ſpiritus ma-
gnus, & ingrediatur Spiritus bonus. Per
um qui venturus eſt judicare vivos , &
ortuos, & ſæculum per ignem. ℟.Amen.

Aqui

Aqui baſeje nos roſtos dos que ſe bautizão em mo-do de Cruz, dizendo.

N.N. Accipite Spiritum Sanctum per iſtam inſufflationem, & benectionem. Pax vobis.

℟. Et cum ſpiritu tuo.

Façalhes o ſinal da Cruz nas teſtas, dizendo.

N.N. Signum Salvatoris Domini noſtri IESU Chriſti in frontibus veſtris pono.

Outra vez lhes faça com o polegar o ſinal da Cruz ſobre as teſtas, & tãbem ſobre os coroçoens, dizẽdo.

N.N. Accipite ſignum Cru ✝ cis tam in frontibus, quam in cordibus, ſummam ſcilicet fidei cæleſtium præceptorum. Tales eſtote moribus, ut templa Dei jam eſſe poſſitis; ingreſſique Eccleſiam Dei evaſiſſe vos laqueos mortis læti agnoſcite. Horreſcite idola, reſpuite ſimulacra, colite Deum Patrem omnipotentem, & IESUM Chriſtum Filium ejus unicum Dominum noſtrum Qui venturus eſt judicare vivos, & mortuos, & ſæculum per ignem. ℟. Amen.

Oremus.

PReces noſtras, quæſumus, Domine, clementer exaudi, & hos electos tuos, Crucis Dominicæ, cujus eos impreſſione ſigna ✝ mus virtute cuſtodi: ut magnitudi-nis

gloriæ tuæ rudimenta ſervantes,per cuſ-
liam mandatorum tuorum ad regeratio-
gloriam pervenire mereantur. Per Chri-
m Dominum noſtrum. ℞. Amen.

Oremus.

DEus,qui humani generis ita es Con-
ditor, ut ſis etiam Reformator , prò-
iare populis adoptionis , & Novo Teſtà-
nto ſobolem novæ prolis adſcribe : ut fi-
promiſſionis, quod non potuerunt aſſe-
i per naturam , gaudeant ſe recepiſſe per
tiam.Per Chriſtum Dominum noſtrum.
Amen.

Ponha a maõ direita ſobre as cabeças dos que ſe bautizaõ,& diga.

Oremus.

OMnipotens, ſempiterne Deus , Pater
Domini noſtri IESU Chriſti reſpi-
e dignare ſuper hos famulos tuos, quos
d rudimenta fidei vocare dignatus es.
nnem cæcitatem cordis ab eis repelle :
umpe omnes laqueos Satanæ , quibus
rant obligati.Aperi eis, Domine, januam
tatis tuæ, ut ſigno ſapientiæ tuæ imbuti
nium cupiditatum fœtoribus careant, &
N ſuavem

Iota * *Cum ſuppletur, dicatur : Quem dudum ad.&c.*

suavem odorem præceptorum tuorum Ecclesia tua læti sentiant. Tibi deserviant, proficiant de die in diem, * ut idonei effi antur accedere ad gratiam Baptismi tui. P eum qui venturus est judicare vivos, mortuos, & sæculum per ignem. ℟. Amen

Aqui benza o sal nesta forma.

BEne † dic, Omnipotens Deus, ha creaturam salis benedictione cæle ad effugandum inimicum, quod tu, Dom ne, sanctificando † sanctifices, bene † dice do benedicas, fiatque omnibus accipientib perfecta medicina permanens in visceribu eorum in nomine Domini nostri IES Christi, qui venturus est judicare vivos, mortuos, & sæculum per ignem. ℟. Amen

Tome do sal que benzeo, & meta na bocca de cada hum dos que se bautizaõ, & diga.

N. N: Accipite sal sapientiæ, ut propitiat sit vobis in vitam æternam. Pax vobis.

℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

DEus Patrum nostrorum, Deus un versæ Conditor veritatis, te suppl

c

Nota * *Cum suppletur, dicendum: Ut idonei fi frui gratia Baptismi tui, quem susceperu Per, &c.*

s exoramus, ut hos famulos tuos respice-
dìgneris propitius, & eos primum pabu-
m salis gustantes non diutius esurire per-
ttas, quominus cibo expleantur cælesti:
atenus sint semper, Domine, spiritu fer-
ntes, spe gaudentes, tuo semper nomini
rviẽtes.* Perduc eos Domine, quæsumus,
novæ regenerationis lavacrum; ut cum
elibus tuis promissionum tuarum æterna
æmia consequi mereantur. Per Christum
ominum nostrum. ℞. Amen.

sta oraçaõ dirà, sendo homens os que bautiza.

Oremus.

D Eus Abraham, Deus Isaac, Deus Ja-
cob, Deus, qui Moysi famulo tuo in
onte Sinay apparuisti, & filios Israël de
ra Ægypti eduxisti, deputans eis Ange-
n pietatis tuæ, qui custodiret eos die, ac
ᶜte: quæsumus, ut mittere digneris San-
ım Angelum tuum, qui similiter custo-
ıt & hos famulos tuos,* & perducat eos
gratiam Baptismi tui. Per Christum Do-
num nostrum. ℞. Amen.

ota 1.* *Cum suppletur, dicendum: Et quos ad novæ regenerationis lavacrum perduxisti; quæsumus, Domine, ut eum, &c.*

ota 2.* *Cum suppletur, dic, Quos dudum perduxisti ad, &c.*

Se os que ſe bautizão forem ſós femeas, deixe a Or-ção atras, & diga a ſeguinte.

Oremus.

DEus Cæli, Deus terræ, Deus Angel-rum, Deus Prophetarũ, Deus Ma-tyrum, Deus omnium bene viventiũ, Deu cui omnis lingua confitetur cæleſtium, te-reſtrium, & infernorum, te invoco, Dom-ne, ut has famulas tuas cuſtodire, * & perd-cere digneris ad gratiam Baptiſmi tui. P-Chriſtum Dominum noſtrum. ℞. Amen.

Adjuratio.

ERgo, maledicte diabole, recognoſ-ſententiam tuam, & da honorem D-vivo, & vero, da honorem JESU Chriſ-Filio ejus, & Spiritui Sancto, ut exeas, & r-cedas ab his famulis Dei. Quia ita eos ſi-Dominus noſter IESUS Chriſtus ad ſua-ſanctam gratiam, & benedictionem, font-que batiſmatis * vocare dignatus eſt. Et h-ſignum Sanctæ Cru † cis, quod nos in fro-tibus eorum damus, tu, maledicte diabol-nunquam audeas violare. Per eum, qui ve-tur

Nota 1. * *Cum ſuppletur, dic, Digneris quas du-perduxiſti ad &c.*

Nota 2. * *Cum ſuppletur, dic: Dudum vocar-&c.*

us eſt judicare vivos, & mortuos, & ſæ-
um per ignem. ℞. Amen.

Sendo homens os que ſe bautizão, diga.

Oremus.

D Eus Abraham, Deus Iſaac, Deus Ia-
cob, Deus, qui Moyſi famulo tuo in
nte Sinay apparuiſti, & filios Iſraël de
ra Ægypti eduxiſti, deputans eis Ange-
n pietatis tuæ, qui cuſtodiret eos die, ac
te, quæſumus, ut mittere digneris San-
m Angelum tuum, qui ſimiliter cuſto-
t & hos famulos tuos, * & perducat eos
gratiam Baptiſmi tui. Per Chriſtum Do-
num noſtrum. ℞. Amen.

E ſendo ſós femeas as que ſe bautizão, diga.

Oremus.

D Eus Abraham, Deus Iſaac, Deus Jacob,
Deus, qui tribus Iſraël liberaſti, & Su-
nam de falſo crimine liberaſti, te ſupplex
recor, Domine, ut liberes has famulas
s, * & perducere eas digneris ad gratiam
tiſmi tui. Per Chriſtum Dñum noſtrum.
Amen.

 Ad-

ta 1. * *Cum ſuppletur, dicendum: Quos per-
duxiſti ad gratiam bapt. &c.*

ta 2. *Cum ſuppletur dicatur: Quas perducere
dignatus es ad, &c.*

Adjuratio.

AUdi, maledicte Satana, adjuratus p
nomen Dei æterni,cum tua victus i
vidia, tremens, gemenſque diſcede: nih
que tibi ſit commune cum ſervis Dei ja
cæleſtia cogitantibus, renuntiaturis tibi,
ſæculo tuo, & beata immortalitate victur
Da igitur honorem advenienti Spiritui S
cto,qui ex ſumma cæli arce deſcendens pe
turbatis fraudibus tuis, divino fonte pu
gata pectora, vel ſanctificata corda, Deo t
pla, & habitacula * perficiat, & ab omnib
penitus noxis præteritorum criminum lib
rati Dei ſervi gratias perenni Deo refera
ſemper, & benedicant nomen ejus in ſæc
la ſæculorum. ℟.Amen.

Se forem machos os Electos.

Exorciſmus.

EXorcizo te,immunde ſpiritus, in nom
ne Pa † tris, & Fi † lij, & Spiritus
Sancti, ut exeas, & recedas ab his famu
Dei. Ipſe enim tibi imperat,maledicte dam
nate, qui ſiccis pedibus mare ambulavit,
Petro mergenti dexteram porrexit.

Por

Nota * *Cum ſuppletur, dicendum: Perfecit,*
ab omnibus,&c.

rem ſe forem femeas as Electas, que ſe bautizaõ, fará o exorciſmo na forma ſeguinte.

E Xorcizo te, immunde ſpiritus per Pa ✝ trem, & Fi ✝ lium, & Spiritum ✝ San-um, ut exeas, & recedas ab his famulabus ei. Ipſe enim tibi imperat, maledicte dam-te, qui cæco nato oculos aperuit, & qua-duarum Lazarũ, & monumento ſuſcita-t.

Adjuratio.

E Rgo, maledicte diabole, recognoſce ſen-tentiam tuam, & da honorem Deo vi-, & vero, da honorem JESU Chriſto Fi-ejus, & Spiritui Sancto, ut exeas, & re-das ab his famulis Dei. Quia ita eos ſibi ominus noſter JESUS Chriſtus ad ſuam nctam gratiam, fontemque baptiſmatis * care dignatus eſt: & hoc ſignum ſanctæ ru ✝ cis, quod nos in frontibus eorum da-us, tu, maledicte diabole, nunquam au-as violare, per eum, qui venturus es judi-re vivos, & mortuos, & ſæculum per ignẽ. Amen.

que com o ſeu cuſpo nas orelhas, & narizes dos ue ſe bautizaõ, dizendo, quando toca nas orelhas.

Ephétha: quod eſt, Adaperire.

ota.* *Cum ſuppletur, dic, Dudum vocare, &c.*

Quando toca nos narizes, diga.

In odorem ſuavitatis. Tu autem effugare diabole, appropinquabit enim judiciũ De

Entaõ os meta na Igreja, dizendo.

Ingredimini in Sanctam Eccleſiam De ut accipiatis benedictionem cæleſtem à Do mino JESU Chriſto.

Tendo entrado digaõ todos.

Pater noſter, &c. Credo in Deum, &c.

Chegando á pia diga o Paroco eſte Evangelho,

ſecundùm Matthæum c. 19.

IN illo tempore, oblati ſunt JESU pa vuli, ut manus eis imponeret, & curare Diſcipuli autem increpabant eos. IESU autem dixit eis: Sinite parvulos, & nolit prohibere eos ad me venire: talium eſt enin Regnum cælorum. Et cum impoſuiſſet e manus, abijt inde.

Depois tendo as mãos ſobre as cabeças dos que ſ bautizaõ, diga.

Adjuratio.

NE te lateat, Satana, imminere tibi pœ nas, imminere gehennam, imminer tibi diem judicij, qui, venturus eſt, velu clibanus ardens, in quo tibi, atque univerſ Angelis tuis æternus veniet interitus. Qu propter, diabole, da honorem Deo vivo, &

vero

ero, & IESU Christo Filio ejus; in cujus
omine, atque virtute adjuro te, quicum-
ue es, immunde spiritus, ut exeas, & rece-
as ab eis; fiantque vasa munda ad super-
enientem sanitatem Spiritus Sancti, sint-
ue etiam templa Dei vivi, quos Deus, &
)ominus noster ad suam gratiam vocare
ignatus est, qui cum Patre, & Spiritu San-
to vivit & regnat in sæcula sæculorum.
℞. Amen.

Depois benza a agoa da pia nesta forma.

EXaudi nos, omnipotens Deus, & in hu-
jus aquæ substantiam tuam immisce
irtutem; ut abluendi per eam, & sanita-
em simul, & vitam mereantur æternam. Per
Christum Dominum nostrum. ℞. Amen.

Exorcismus.

EXorcizo te, creatura aquæ, in nomine
Pa ✝ tris Omnipotentis, & in nomine
ESU Christi ✝ Filij ejus, & in virtute Spi-
itus ✝ Sancti. Exorcizo te, omnis virtus
iaboli, ut omnis phantasia eradicetur, &
ffugetur ab hac creatura aquæ; ut fiat fons
quæ salientis in vitam æternam: ut qui ex
a baptizati fuerint, fiant templa Dei vivi, &
piritus Sanctus habitet in eis in remissio-
em peccatorum, in nomine Domini nostri
IESU

IESU Chriſti, qui venturus eſt judicare vivos, & mortuos, & ſæculum per ignem.
℞. Amen.

Tome do Oleo chamado Chriſma, & lanceo na agoa da pia em modo de Cruz, dizendo.

Sanctificetur, & fœcundetur fons iſte in nomine Pa ✝ tris, & Fi ✝ lij, & Spiritus ✝ Sancti. Amen.

Faz logo as perguntas ſeguintes aos que ſe bautizaõ; & ſendo innocentes, reſpondaõ por elles os Padrinhos, ou o Miniſtro.

P. N. N. Abrenuntiatis Satanæ?
℞. Abrenuntio.
P. Et omnibus pompis ejus?
℞. Abrenuntio.
P. Et omnibus operibus ejus?
℞. Abrenuntio.

Se forem adultos, ſe lhes faraõ as perguntas na lingoa pelo modo ſeguinte, a que elles meſmos por ſi reſponderaõ.

P. N. N. Peroyrõpe anhânga?
℞. Aroyrõ.
P. Napeiamotári pe?
℞. Ndaiamotâri.
P. Peroyrõbápe cecó?
℞. Aroyrõ.
P. Peroyrõbápe oioëcé iierobiâra, iporerobîarëyma abé? ℞. Aroyrõ. *Aqui*

Aqui lhes faça o ſinal da Cruz nos peitos, & en-
re as eſpadoas com o Oleo puerorum, dizendo.

Ego vos linio oleo ſalutis in Chriſto
ESV Domino noſtro, ut habeatis vitam
ternam. ℞.Amen.

Perguntelhes pelos artigos da Fé, ſendo innocen-
s, pelo modo ſeguinte; & reſpondaõ por elles ſeus
adrinhos, ou o Miniſtro.

P.N. N.Creditis in Deum Patrem omni-
otentem Creatorem Cæli, & terræ?

℞. Credo.

P.Creditis & in IESVM Chriſtum Filiũ
jus unicum Dominum noſtrum natum, &
aſſum? ℞. Credo.

P.Creditis & in Spiritum Sanctum? San-
tam Eccleſiam Catholicam? Sanctorum
Communionem? Remiſſionem peccatorũ?
Carnis Reſurrectionem? Vitam æternum?
℞. Credo.

endo adultos, os que ſe bautizaõ, façalhes as meſ-
mas perguntas na ſua lingoa, a que elles meſmos
reſpondaõ.

P.N.N.Perobiápe Tupã Tûba opacatú
ibäé tetirüã monhânga eicatúbäé, ybâca,
by monhangáramo cecó? ℞.Arobiár.

P.Perobiápe IESVS Chriſto abé Täyra
iepébäé acé iâra ocy çüí ïaragoéra iandé

racé

recé ïieiucäucaragoéra? ℟. Arobiár.

P.Perobiápe Tupã Eſpirito Santo? ℟. Arobiár.

P.Perobiápe imongaräíbipyra angaturametá, S.Igreja Catholica acé iâba?℟.Arobiár.

P.Perobiápe abá angaturametá, Santos iâba, Tupã nhëênga rupí tecoâra recó catú nhemoiaöiaôca? ℟.Arobiár.

P.Perobiápe tecó angaipâba recé moroupé Tupã nhyrõ? ℟.Arobiár.

P.Perobiápe acé recobé iebyragoâma? ℟.Arobiár.

P.Perobiápe tecobé opábäérameÿyma? ℟.Arobiár.

P.Peroyrõpe perecó angaipagoéra imöacyâbo auiérâma nhé tecó catú abypotarëyma? ℟.Aroyrõ, aimöacy, tecó catú abypotarëyma.

P. Peipotá catúpe ixé nde mengaräíba, nde möiaçûca, Tupã räyrámo nde moingôbo? ℟.Aipotar.

Perguntelhes ſe querem ſer baptizados.

P. N.N. Vultis baptizari? ℟.Volo.

Entaõ os bautize, molhando cada hum delles per ſi tres vezes, com agoa da pia que benzeo, dizendo a cada hum em particular.

N.Ego te baptizo in nomine Patris, & Filij, & Spiritus Sãncti. *Depois*

Depois de tirados da pia pelos Padrinhos os bau-
zados, façalhes o Paroco o ſinal da Cruz nas ca-
eças com o Chriſma, dizendo.

DEus omnipotens, Pater Domini noſtri JESU Chriſti, qui vos regeneravit ex qua, & Spiritu Sancto, quique dedit vobis emiſſionem omnium peccatorum, ipſe vos niat Chriſmate ſalutis in vitam æternam. ℞. Amen.

Depois lhe poem os capellos, dizendo.

ACcipite veſtes candidas, & immaculatas, quas perferatis ante tribunal Domini noſtri JESU Chriſti, & habeatis vitam æternam. Amen.

No fim de tudo ponhalhes a candea aceſa nas mãos, dizendo.

ACcipite lampadem irreprehenſibilem: cuſtodite baptiſmum veſtrum, ut cum Dominus venerit ad nuptias, poſſitis ei occurrere in aula juſtitiæ cæleſtis. Amen.

Admoeſte os Padrinhos, que enſinem a doutrina a Fé, & bons coſtumes a ſeus afilhados. Advirta-es tambem o parenteſco eſpiritual, que contrahi-ão. O que poderá fazer o Paroco com a admoeſta-ão, que para eſte fim ſe poz acima no fim da ordem o Bautiſmo de hum.

Aos adultos bautizados exorte o Paroco a dar

graças

graças a Deos do beneficio do Bautiſmo, & a obſervar as obrigaçoens, que com elle contrahirão, lendo-lhe a exortação, que vai poſta no lugar ſobredito.

Ordem, & forma de ſupprir a ſolemnidade, & ceremonias do Bautiſmo aos que ſe bautizão ſem ellas.

ASſi como ſem graviſſimo peccado ſenão póde adminiſtrar o Sacramento do Bautiſmo ſem o rito, & ſolemnidade, que nelle uſa a Igreja Catholica, não havendo urgentiſſima cauſa, que ao contrario obrigue: nem alguem bautizarſe ſolemnemente fora da Igreja, exceptos os filhos de grandes Principes, que em ſuas Capellas, & Oratorios pódem ſer bautizados: Aſſi tambem pelo contrario intervindo perigo de vida, deve ſer bautizada ſem ſolemnidade qualquer creatura, ou adulto em caſa, ou em qualquer outra parte, em que ſe achar em riſco de morte, por ſenão aventurar com a demora a ſalvação de ſua alma. Mas ceſſando eſte perigo, logo o mais cedo que poſſivel for, ſerà levado á Igreja o aſſi bautizado ſem ſolemnidade, para nella lhe ſupprirem todas as ceremonias que faltarão.

O rito deſte ſupplemẽto he o meſmo em tudo, como o rito do Bautiſmo ſolemne, & como acima ſe poz na ordem do Bautiſmo de hũ, & de muitos; excepto ſo-

mente, que se deixa a bençaõ da agoa, a pergunta, quer ser bautizado, a forma sacramental, & a olução, que nesta occasiaõ naõ pode haver, por estar bautizado realmente o sogeito. Nas Oraçoens, & xorcismos se haõ de mudar os termos denotativos Bautismo futuro em outros, que o supponhaõ jà cebido.

Abaixo se poem por extenso as partes, que neces- aõ de mudança, para que naõ haja embaraço al- m nellas, apontando sómente as outras Oraçoens, e naõ se mudaõ, & recorra o Paroco as ordens do utismo acima postas, onde as tem por extenso: a jo cuidado fica tambem a variedade de generos, numeros convenientes nos nomes, & verbos con- me os sugeitos a quem se suppre esta solemnidade.

Preparado pois o Paroco com Sobrepeliz, & Es- a, em pé á porta da Igreja, perguntará ao bauti- do: Qui vocaris: *E respondido, procederá co- em qualquer outro Bautismo, perguntando.*

N. Quid petis, &c.

Fides quid, &c.

Si vis habere vitam æternam, &c.

Basejeo dizendo.

Accipe Spiritum Sanctum, &c.

Ponhalhe o sinal da Cruz na testa com o polegar, dizendo.

Accipe signum Salvatoris, &c.

Fazlhe

Fazlhe a Cruz na testa,& no coraçaõ, dizendo
Accipe signum Cru † cis,&c.

Oremus.

Preces nostras, &c.

Oremus.

Deus qui humani generis, &c.

Pondolhe a maõ direita sobre a cabeça do bautiza do,diga.

Oremus.

OMnipotens sempiterne Deus Pate Domini nostri JESU Christi respice re dignare super hunc famulũ tuum, quen dudum ad rudimenta fidei vocare dignatu es. Omnem cæcitatem cordis ab eo repel le,disrumpe omnes laqueos Satanæ, quibu fuerat obligatus. Aperi ei,Domine, januam pietatis tuæ, ut signo sapientiæ tuæ imbu tus, omnium cupiditatum fætoribus careat & suavem odorem præceptorum tuorun in Ecclesia tua lætus sentiat. Tibi deserviat & proficiat de die in diem,ut idoneus sit fru gratia Baptismi tui, quem suscepit. Per eũ qui venturus est judicare vivos, & mortuos & sæculum per ignem. ℞. Amen.

Benze o sal dizendo. Benedic,&c.

Meteo na boca do bautizado,dizendo. Accipe &c.

Oremu

Oremus.

DEus Patrum nostrorum, Deus universæ conditor veritatis, te supplices oramus, ut hunc famulum tuum respice- digneris propitius, & eum primum pa- ılum salis gustantem non diutius esurire rmittas, quominus cibo expleatur cæle- : quatenus sit semper, Domine, spiritu fer- ns, spe gaudens, tuo semper nomini ser- ens. Et quem ad novæ regenerationis la- ıcrum perduxisti, quæsumus Domine, ut ım fidelibus tuis promissionum tuarum terna præmia consequi mereatur. Per hristum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Sendo macho o bautizado, diga.

Oremus.

DEus Abraham, Deus Isaac, Deus Jacob Deus, qui Moysi famulo tuo in onte Sinay apparuisti, & filios Israël de rra Ægypti eduxisti, deputans eis Ange- m pietatis tuæ, qui custodiret eos die, ac octe: quæsumus, ut mittere digneris san- um Angelum tuum, qui similiter custo- at, & hunc famulum tuum, quem dudum rduxisti ad gratiam Baptismi tui. Per hristum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Sendo femea a que se bautiza, diga.

O *Oremus.*

Oremus.

DEus cæli, Deus terræ, Deus Angelor
Deus Prophetarum, Deus Martyrun
Deus omnium bene viventium, Deus c
omnis lingua confitetur cæleſtium, terre
trium, & infernorum, te invoco, Domin
ut hanc ancillam tuam cuſtodire digneri
quam dudum perduxiſti ad gratiam Bapti
mi tui. Per Chriſtum Dominum noſtrun
℟. Amen.

Adjuratio.

ERgo, maledicte diabole, recognoſce ſ
tentiam tuam, & da honorem Deo v
vo, & vero, da honorem IESU Chriſto F
lio ejus, & Spiritui Sancto, ut exeas, & r
cedas ab hoc famulo Dei. Quia ita cum fil
Dominus noſter IESUS Chriſtus ad ſuan
ſanctam gratiam, & benedictionem font
que Baptiſmi dudum vocare dignatus e
Et hoc ſignum Sanctæ Cru ✝ cis, quod n
in fronte ejus damus, tu, maledicte diabol
nunquam audeas violare. Per eum, qui ve
turus eſt judicare vivos, & mortuos, & ſ
culum per ignem. ℟. Amen.

Sendo macho, o que ſe bautiza repete a Oraçaõ acima, dizendo.

Oremu

Oremus.

DEus Abraham, Deus Isaac, Deus Iacob, Deus, qui Moysi famulo tuo in [M]onte Sinay apparuisti, & filios Israël de [te]rra Ægypti eduxisti deputans eis Ange[lu]m pietatis tuæ, qui custodiret eos die, ac [no]cte, quæsumus, ut mittere digneris sanctũ [A]ngelum tuum, qui similiter custodiat, & [hu]nc famulum tuum, quem perduxisti ad [gr]atiam Baptismi tui. Per Christum Domi[nu]m nostrum. ℟. Amen.

Sendo femea, diga.

Oremus.

DEus Abraham, Deus Isaac, Deus Jacob, Deus, qui tribus Israël liberasti, [&] Susannam de falso crimine liberasti, te [su]pplex deprecor, Domine, ut liberes hanc [fa]mulam tuam, quam perducere dignatus [es] ad gratiam Baptismi tui. Per Christum [D]ominum nostrum. ℟. Amen.

Adjuratio.

AUdi, maledicte Satana, adjuratus per nomen Dei æterni cum tua victus in[v]idia tremens, gemensque discede: nihil[q]ue tibi sit commune cum servo Dei jam [c]elestia cogitante, renuntiaturo tibi, & sæ[c]ulo tuo, & beata immortalitate victuro. Da

igitur honorem Spiritui Sancto,qui ex sum-
ma celi arce descendens perturbatis fraud-
bus tuis, divino fonte purgata pectora, v-
sanctificata corda Deo templa, & habitacu-
la perfecit,ut ab omnibus penitus noxis pr-
teritorum criminum liberatus Dei servu-
gratias perennes Deo referat semper, & be-
nedicat nomen ejus in secula seculorum.
℟. Amen.

Se for macho, faça sobre elle o exorcismo, dizend-

Exorcizo te,immunde spiritus, in nom-
ne, &c.

E se for femea,dizendo.

Exorcizo te, immunde spiritus, pe-
Pa ✝ trem,&c.

O qual acabado,diga.

ERgo, maledicte diabole, recognosc-
sententiam tuam,& da honorem De-
vivo, & vero, da honorem JESU Christ-
Filio ejus, & Spiritui Santo, ut exeas, & r-
cedas ab hoc famulo Dei. Quia ita eum fil-
Dominus noster JESVS Christus ad sua-
sanctam gratiam, & benedictionem, font-
que baptismatis dudum vocare dignatus e-
Et hoc signum sanctæ Cru ✝ cis, quod n-
in fronte ejus damus, tu, maledicte diabol-
numquam audeas violare. Per eum, qui v-

turu-

rus est judicare vivos, & mortuos, & sæ-
ulum per ignem. ℞. Amen.
*oque com o cuspo as orelhas, & narizes do bauti-
zado, dizendo.*
Ephétha, &c.
eta-o na Igreja, dizendo. Ingredimini, &c.
ntrados na Igreja, digão todos. Pater noster, &
redo in Deum.
*E subindo logo o Paroco ao lugar dos Santos O-
s, ou no lugar, em que esteve dentro na Igreja, se
i os tem, diga o Evangelho.* In illo tempore,
lati sunt. *O qual acabado pondo a mão sobre a
beça do bautizado, diga.* Ne te lateat, Satana,
c.
Acabada esta Adjuração, ou exorcismo. Ne te
teat, *immediatamente, sem benzer a agoa, faça
bautizado as perguntas.* N. Abrenuntias Sa-
næ, &c.
*E se for adulto, façalhas na lingoa, como acima
ão.* N. Ereroyrõ pe, &c.
*Feitas as perguntas da Abrenunciação, ponhalhe
Oleo dos mininos nos peitos, & entre as espadoas
modo de Cruz, dizendo.* Ego te linio oleo
utis, &c.
Perguntelhe pelos Artigos da Fé. N. Credis in
eum Patrem, &c.
E se for adulto, façalhe as mesmas perguntas no

seu idioma, como acima estaõ. N. Ererobiápe,&c

E sem lhe perguntar, se quer ser bautizado, ne bautizandoo, por estar jà realmente bautizado, ac badas as perguntas da Fé, immediatamente o un com Crisma na cabeça, dizendo. Deus omnip tens,&c.

Ponhalhe na cabeça o capello, dizendo. Acci vestem, &c.

E por fim de tudo lhe meta na maõ a candea a sa, dizendo. Accipe lampadem,&c.

Admoeste ao Padrinho, & Madrinha do bau zado ensinem a doutrina a seus afilhados, & lhes a virta, se o não sabem, a affinidade espiritual q contrahirão com o bautizado, & com o pay, & m do mesmo. E finalmente se for adulto o bautizad exorte a viver como convem ao estado de Cathol Christaõ, que recebeo, recitandolhe em sua lingu exortação, que para este fim vai acima depois ordem do Bautismo de hum.

Rito, & forma do Bautismo sub conditione.

O *Santo Sacramento do Bautismo naõ se p reiterar: porèm havendo duvida, se esta gum bautizado, ou porque lhe naõ communica este Sacramento, ou porque lho naõ confiriraõ co for*

ma neceſſaria que he : Ego te baptizo in no-
ine Patris,& Filij, & Spiritus Sancti, *deve*
utizarſe eſſe tal ſub conditione.E baſta neſta par-
qualquer perplexidade, que incline o juizo a crer
mais certo, que naõ foi legitimamente bauti-
do.Porque como eſte Sacramento he a porta do
yno de Deos, & conſequentemente da ſalvaçaõ,
õ he bem deixar em contingencias, & perigo de
der a gloria da bemaventurança eterna a hũa
na, podendo aſſegurarlha com o Bautiſmo ſub
ditione.

Pelo que,ſe naſcendo com difficuldade alguma
atura, lançar ſó a cabeça de fora, temendoſe, que
rrerà, antes de naſcer de todo; bautizemlhe a
eça : & naõ neceſſita de outro Bautiſmo : & ſó,
ois de naſcida perfeitamente com vida lhe ſup-
raõ as ceremonias do Bautiſmo, como atraz ſe
. Porèm ſe lançar qualquer outro membro, bau-
emlhe eſſe membro, ſe nelle ſe notarem ſinaes de
la : & depois de naſcido perfeitamente com vida,
autizaraõ ſub conditione.

Os engeitados,& qualquer outra criança,que ſe
aſſe lançada ao deſamparo, ſe depeis de feita di-
nte peſquiça, naõ conſtar, que eſtaõ bautizados,
em ſer bautizados ſub conditione.

Se algũa criança for bautizada in extremis por
um Braſil, Angolano, ou outra qualquer peſſoa
O iiij *de*

de ſemelhante eſtofa, & pouca diſcriçaõ, ſempre h
mais prudencia temer, que naõ ſe profiriria, com
convem, a forma ſacramental. Pela qual raſaõ fe
ta diligente averiguaçaõ das palavras, que diſſera
& do modo que obraraõ; ſenaõ foi qual convinh
ou houver probabilidade, de que a forma, ou o act
do Bautiſmo, que fizeraõ, naõ foi, o que convinh
bautizeſe abſolutamente a criança. Mas ſe houve
duvida racional, & perplexidade qualquer, que na
ſe faria perfeito Bautiſmo, mais prudencia, ſerá c
mo mais ſeguro, bautizar a criança ſub condition
Diſſemos, mais prudencia, ſuppondo duvida qua
quer, & perplexidade: porque ſe he duvida, que in
cline a ſuſpeitar racionalmente, que naõ ſeria o Bau
tiſmo feito com a forma devida, neceſſario ſerá bau
tizar a criança ſub conditione.

O rito, & modo de bautizar ſub conditione he
meſmo ſem differença algũa nas ceremonias, & ſ
lemnidade, como o abſoluto, do modo, que acima
poem na ordem do Bautiſmo de hum, ou de muito
Só na forma ſacramental ha variedade, & he a ſ
guinte: que perguntada a criança, ou adulto, V
baptizari? E reſpondido, Volo: a bautizarà
Paroco, molhando-a tres vezes na cabeça com
agoa que benzeo, como ſe coſtuma, & dizendo jun
tamente a forma deſta ſorte.

N

N.Si non es baptizatus, Ego te baptizo in
omine Patris,& Filij, & Spiritus Sancti.
*E continuarà com as mais ceremonias, q̃ ſe uzaõ
epois da ablução bautiſmal, ungindo ao bautiza-
o com a Chriſma,pondolhe a veſte branca,& a ve-
a aceſa na maõ.*

LI-

LIVRO VIII.

CONFESSIONARIO PELA ordem dos Mandamentos de Deos, & da Igreja.

NESTE Confessionario, ou Interrogatorio da Confissaõ, vaõ as perguntas, que se pódem fazer a hum penitente, muito pelo miudo: & para incitallo á observancia das Leys Divina, & Ecclesiastica, & á contriçaõ, vai hũa admoestaçaõ ao principio, outra no fim, & para cada preceito sua admoestaçoõ particular: Naõ para que o Confessor assi admoeste, nem assi pergunte, & inquira por extenso: mas para que daqui se aproveite, quando lhe for necessario: & consideradas as pessoas, & o tempo admoeste, & pergunte aquelles casos, & peccados, que melhor lhe parecer em o Senhor. E occasiaõ haverá em que seja necessario perguntar quasi tudo, & admoestar com vagar a observancia de cada preceito.

Deve

Deve advertirse, que nesta lingoa naõ passaõ de uatro os numeros; & quando muito pelos nomes as mãos, & pés, se explicaõ os Brasis, para significar nco, dez, quinze, & vinte. Para nenhum outro umero tem vocabulo. E serà necessario diligencia articular para colher o Confessor o numero dos pecados: ou preguntando pelo costume, se o fez todos os ias, se cada semana, se de mez em mez, ou como a rudencia melhor ditar.

Admoestaçaõ para antes da Confissaõ.

COrybeté racó abá tegoâma poraraçâra moropoçanongâra moçânga tecobé iâra rerecoâra çupé ogoacêma: äé pó mbäé repyramo oimöarybé ucár xe çüí e momböerá pá né rëá, oiâbo. Memé tipó hemongaräíbipyra tecó catú abyâra, peccado, Tupá nhëênga aby tegoâma iâba pué öânga iucá roiré: Abaré moçânga tecobé té acé ânga momböeraçâba rerecoâra çupé ogoacêma, çorybetéo ne: Aé ipó Tupã ecobiáramo oicôbo, oioupé xe angaipâba xé imombëúreme, ixe imöacycatúreme, ceoyrõgatúreme; xe ânga recobé poêra xe emimocanhégoéra oimoiebyrucâr ixébone, oiâbo: ixébo Tupã monhyrómone, oiâbo.

bo.Eiâbo ipó enhemombegoâbo ereiúr, xe rärÿrĩ góe? Auié catú ipó.Mbäé eté anhé nhemombëú,iandé ânga poçángamo Tupã remimonhangoéra, icó âra pupé omonhyrõçâbamo,ybákype acé çóâbamo,anhânga ratápe ndeçoramboéra moramboeçâbamo nó. Deitëé abá omongaräíbipyagoéra tecó angaipâba oporapitíbaé pupé momoxy roiré, öangaipagoéra recé onhemombegoàbo, Tupã recobiâra abaré çupé. Emonanamo terenhemombëú catú cöyr, nde angaipâba, nde Tupã nhëengaby agoéra cüâpa: icüacubëyma, imöacycatuâbo té, ceroyrõmo, opácatú icó âra pupe imöacypyra, ceroyrõbyra, çocé; auieramanhé ceroieb ypotarëyma.Ninhyroĩ nïã Tupã aba çupé onhemõbegoâpe abá öangaipaba cüacume, coipó imöacycatúëyme, coipó ceroiebypotáreme: emonã oicôbo mó abá oimomoxy onhemombëû mó, çupí catú nïã acé nhemombëú goecó iá catú ceroyrõbâpa oiepé tirüâ reiarëyma.

Perguntas geraes no principio da Confiſſaõ.

1. NDe remirecópe? (vel) Nde mẽpe?

2. Mboby iacype ocoáb umã nde nhemombëúpâbiré?

3. Oi-

. Oimonhyrõpe abaré Tupã ndêbo?

Se diſſer que naõ.

. Maránamopé?

Se por eſtar amancebado.

. Aépe cöyr ereiepëá umãpe ndêbo Tupã monhyrõçâbëyma çüí?

Se diſſer, que ſim.

. Ereicüacúpe nde angaipâba amó abaré çüí cenotiâmo nhe?

Se diſſer que ſim, admoeſtee neſta forma.

Aipó nderemicũacúgoéra recé nderei-
ıonhyroĩ Tupã déioupé nderemimom-
ëúpoera tirüã. Ereiaby eté Tupã nhëênga
de angaipâba cüacûpa, anhãga çupé enhe-
ıëenghetêbo. Teumé anghiré emonã eicô-
o. Abaré Tupã recobiâra çupé é acé nhe-
ıombëú, ndeicatúi oiepeĩ tirüã Tupã nhë-
ıgabyagoéra oioupé imombëúpyroéra
ıombegoâbo abá çupé: abá oiucá potare-
ıe tirüã noimombëuxoémo: oiporará mo
õ imombëú pouçúpamo. Emonánamo
öyr eimombëúpácatú nde angaipagoéra,
deremimombëúpoéra, aqué nderemicüa-
ıbagoéra irûmo bé, nde ratãgatúramo, ce-
otĩëyma cöyte.

Mbobype erenhemombëú, coipó eretu-
pãrar, nhemombegoâpe nde angaipâ-
ba cüacúbiré?

Porem

Çupíxuár icó paié angäîba, erépe cerobiá?

Erenhomopaiépe enhemöetêbo, epoçubâna?

Eremborype abá paié rerobiaragoâma recé?

Ereieçubánucápe paié äîba çupé?

. Erexubánucárpe ndé räyra, coipó nde remirecó coipó amó abá?

. Ereçäírpe nde räyra iacy cemipyreme?

. Ereiecüacúpe nde remirecó membyrâra recé, nde räyra maräâra recé, nde raiyra nhemdïâra recé?

. Oür temó anhânga xereraçôbo mã, erépe nhemoyrõ çüí nde maramotáramo?

. Ererobiápe moçauçûba, ipor irã ne, oiâbo?

Admoestaçaõ.

TUpã nde monhangáramo, nde recobé mëengáramo, nde rubetéramo, nde cyroámo cecóreme ndereicatúi imöetëya. Imöetépotá etupãmonghetá nde pyápe irã nde recóape iepí, çecé memé nde mädüáramo. Ixupé tecó catú recé, nde recotebêçâba

tebẽçâba recé bé eierurêbo ,| cecé eierobi
catuâbo. Maránamo pé xemonhangâra , x
recobé iâra, xe pycyroâna nhëenga ndaç
piâri ? eiâbo. Aimöeté catúpé ánghiré x
Tupã cá, eiâbo. Aicó catúpé inhëénga ru
cá, eiabo ; cecó angaturâma rá.

Perguntas ſobre o ſegundo Mandamento da Ley de Deos.

1. ERecenoĩ tenhépe Tupã rêra a nde rerobiâra potá, nde remöem mo nhé, möémamo cecó cüâpa?
2. Aépe eboque nde remöéma pupé er möerapuanäĩba abá amó?
3. Erecenoĩ tenhépe Tupã rêra, coipó nd ânga, coipó Cruz, coipó nde recob mbäé cüacatúëymebé?
4. Anheté Tupã recé, coipó, xe ânga rec emonã corí aicóné, erépe, imopó pot rëyma nhé?
5. Erecénoĩ pe Tupã rêra tecó mem momboiá nhé, emonã ipó aicóne, ei bo?
6. Ereimopópe mbäé catú Tupã recé nd remiënoĩgoêra?
7. Anheté Tupã recé aiucá ipó corí n

apoá

apoár ipó cecé nć, aicüaücár corí moxy né ïiâra çupéne, coipó imêna çupé né, erépe, näimopópotá rüã, coipó imopópotá?

Admoestaçaõ.

SUpí ndoâra recé acé Tupã renoïa, auié catú Anhé, Anheté, ëí nhóte, abá angaturâma abá ogoerobiápotá.

Perguntas sobre o terceiro Mandamento da Ley de Deos.

EReporabykype âra imöetépyra pupé? Eremoporabykype nde remirecó, nde räyra, nde rembïauçûba, coipó amó abá?
Ereimborype nderapixâra aretéreme iporabyky potáreme?
Erenhemoçainã pé maratecoabëyma cüabagoâma recé, imöetéagoâma recé?

Admoestaçaõ.

NA tenhé rüã areté marãtecoâbari oioparábamo âri iandêbo: ipupé iandé putüú agoâma recé Päí Tupã areté

 mëênghi.

mëênghi. Ipupé öânga recotebẽçâba rec
oioupé acé ieruréagoâma recé , ipupé ac
omonghetá, oimoeté pyypyi agoâma rec
bé nó.

Perguntas sobre o quarto Mandamento da Ley de Deos.

1. E Reipopytybõpe nde rûba , nde c
abé ?
2. Ereimborype inhëênga,mbäé catú rec
nde poaîme ?
3. Ereçapiápe tecó poxy,coipó Tupã nhë
ênga aby recé nde moingóreme ?
4. Nde nhëéng curúcurúpe inhëénga ra
piarëyma ?
5. Ereimomarãpe nde rûba , coipó nde c
nhëênga, nde renónhéneme ?
6. Erecekyípe tëõ,coipó anhánga ixupé ?
7. Ereioiáipe, ereiaópe , ereiangäópe nd
rûba,nde cy,nde ramyia , nde aryîa ?
8. Ereiacacápe imöetéëyma ?
9. Ereipëápe nde räyra , nde remïauçûb
ïagoaçá çüí ?
10. Ereimopórpe tâba rerecoâra nhëénga
coipó nde mböeçâra , coipó nde mo-
nhemombegoâra nde ânga recó catú-
râma recé marã ïéreme ?

11.Nd

Nde putupápe nde räyra recé imonhemombëúücá?
Ereçauçubápe nde cy, nde rûba imbäé acytûme, cecé ndé morerecóaramo, cemïurâma recé enhemoçainâna?
Eremoiecoçúpe nde rûba, nde cy, cecó tebêçâba recé?

Admoeſtaçaõ.

A Oçapyr iandé rûba: Tupã äé, acé rûba, acé cy iandemonhangâra; abaibé acé monhemombegoâra. Tupã acé möeté opacatú imöetepyra acé imöeté ço- Ogûba, ocy abé acé oimöeté inhëênga í oicôbo, ipopytybômo. Abaré nhëênga acé oçapiár acé ânga recó catúrâma recé poâime, acé ânga rúbamo cecóreme.

Perguntas ſobre o quinto Mandamento da Ley de Deos.

EReiucâpe amó abá?
Aiucá ipó irã né, erépe? ijucá potá nhépe aipó eré?
Aiucá temomã erépe nde pyápe nhóte, coipó abá remïendúbamo, niporimbäérâma rüã?

4. Erepõárpe abá recé,coipó apóar temo c
cé mã,erépe ndé pyápe, coipó abá rob
ké?

5. Nde rorype abá rëõagoéra recé , coi
abá mbäé acy recé?

6. Marã iâçoáramo ahẽ coépe cëõ mã,eré
nderemïamotarëyma çupé?

7. Iiá omanômo,coipó ombäé acyramo er
pe?

8. Ereiamotarëympe abá?

9. Ererokeretápe ioämotarëyma?

10. Ereimomburúpe amó? Ereiaópe? I
reängäópe? Erecurácurápe?

11. Tereiucá ixêbo, erépe,paié äíba çu
abáiucäucá?

12. Ereipytybõpe abá abá iucá,coipó erei
cáúcápe?

13. Erepoárpe cunhã muruabôra recé p
tânga iucâbo ixüí , coipó ïjucá po
nhóte?

14. Ereimëéngpe, coipó ereimëéngucá
moçanghigoâba cunhã muruabó
çupé tomanó pitânga ixüí eiâbo.

15. Ereçungápe nde ryghé nde memby
iucâbo ïiucápotá?Coipó erëúpe mb
amó tomanó xe çüí eiâbo.

16. Erepoçanguúpe nde purüápotarëym
mo?

17.Nd

Nde rorype abá nde cerecomemoáagoéra recé ndé mäendüáramo?

Aiepyc ipó irã cecé né erépe?

Marãpe cerecó potápe aipó eré?

Nde pyápe catú aipó eré?

Eiepyc cecé erépe abá çupé? Coipó ixé toroëpyc, erépe?

Nde renhëéngmotáripe nde rapixâra çupé iamotarëyma nhé?

Ereimöacype abá nde rapixâra rerecó catúreme?

Ereipynecoápe abá iamotarëyma nhé cepiâca çüí?

Nde recó potáripe nde remïamotarëyma recoápe cepiâca çüí?

Eremopyĩpe nde rapixâra mondé; töárumé, eiâbo, iamotarëyma nhé?

Ereimomböirpe cunhã amó imêna çüí? iamotarëyma nhépe?

Ereicüacúpe nde räyra, coipó abá maräâra?

Erecekyipe anhânga, tagoäíba, curupîra, iurupari, coipó teõ abá çupé? Ndé pyápe catú, coipó nde iurúpe nhóte?

Erëúpe yby, coipó mbäé äîba tegoâma emanó potá.

Ereporúpe?

 Ad-

Admoestação.

IAngá Päí Tupã doipotâri, doipotâri i
cá, cecé ipoaîa tirüã, moropenhâna, m
ramotâra, ioämotarëyma. Guébäé recé t
coâra oiaby eté tecó oioänámamo pabẽ öe
cüabëyma; Tupã gupí catú omonhang
goéra recé omäendüarëymamo, Tupã räa
gábamo pabẽ, Tupäräyramo pabẽ icó iaic
oëyma. Apyâba ioämotarëyma recé nhó c
cóu, ïânga reityca potá; eimöacyemo
nderecóägoéra, nde ioupé Tupã monhyr
mo.

Perguntas sobre o sexto Mandamento da Ley de Deos.

TOdas as perguntas postas neste Mandamen
se pódem applicar ás mulheres, mudando
nome destas, que he Cunhã, no de Apyâba, que si
nifica Homem. E de todas as perguntas poderá o C
fessor fazer aquellas, que julgar serem mais conv
nientes ao estado do penitente.

Imomendaripyrëyma recé indoâra nde r
có poxyägoéra, coipó cecé ndé nhemomota
ragoéra ranhé tereimombëú; mendaçâra r
cé ndoâra té corí.

I. E

Ereicope abá mendarëyma recé?
Nde épe ereimonghetá?
Cecé nde recó poxy ianondé, mbobype ereiemomotá cecé? Mbobype ereimõghetá tenhé?
Cecé nde bykiré mbobype nde pyápe erenhemomotar cecé: coipó mbobype ereimonghetá, niporimbäérâma rüá?
Ereçuguyücápe cunhãtäï amó? Cemimotâra rupípe, coipó ipopyätãbápe?
Ixé temó aimombúc mã erépe amó çupé?
Ereiuçaípe mendarëyma imomoxy ianondé, coipó imomoxy potá?
Erenhemomotápe amó nde remimomoxy poerëyma recé nipôrimbäérâma ruã?
Mbobype nde nhëéng poxy poxy ixupé?
Ereicópe imongaräíbipyrëyma recé?
Ereiaiubãpe cunhã amó?
Oúr temó cunhã xe pocé mã, erépe?
Açó temó aquêia pocé mã, coipó çakipoérimã, erépe?
Taçóne nde pyri, coipó nde irúnamo, erépe amó cunhã çupé, coipó ereämanaié ixupé cecé é nhemomotá, coipó nde memoánamo?

15. Ndé rorype moropotâra recé nde mã endüáramo ?
16. Nde anameté, coipó nde remirecó ana meté äé nderemimomoxypoéra, coip nde remimotaroéra ?
17. Ereimoingópe abá nde manhánamo Coipó ereicópe manhánamo ?
18. Cunhã recé nde poçauçúbiré, ereimbo rype cecé nde pocauçubagoéra, icatú pe nhe temomã eiâbo ?
19. Ereimoanípe nde remimborará, cunh recé nde mäendüáramo ?
20. Nde porepúc pe ?
21. Ndé é pe aipó nde poxy ereimonhán cunhã recé enhemomotá ? Coipó cec nde recó poxy agoéra recé nde mäen düáramo nhóte ?
22. Nde kêra pupé nhé nde porepúc roirê icatúpe nhé temómã erépe nde paca goéripe ?
23. Nde kër ianondé cunhã recé nde mä endüârirépe, nde porepúc nde kêr pupé ?
24. Açó corí ipyri né erépe nde pacagoéri pe cunhã recé nde poçauçubiré ?
25. Nde reçá poropotápe amó recé emäê mo ?

26. Erei-

6. Ereimondópe cunhã abá pocé? Ereimomorype amó, açópotar ipocé, ïéreme; ecoá, eiâbo?
7. Eremäẽpe abá remimorará recé? Coipó abá reté recé ereipocóc, cecé tecópoxy recé enhemomotá?
8. Ereipocóc pe nde reté recé nde poropotáramo?
9. Nde agoaçápe cöyr?
0. Mbobype iacy canhêmi, coipó acaiú aiúbamo cecé nde recóreme memé?
1. Mbobype erenhemombëú umãpe cecé memé nde recó poxy agoéra recé?
2. Taicó ne nde recé, erépe, imoiarüâbo nhóte?
3. Ereimombëúpe nde angaipâba; coipó cunhã recé nde pocópococagoéra abá çupé, nde rorybamo?
4. Aicó racó cecé, coipó oicó racó xerí, erépe, nde iuraragoáiamo?
5. Ereimborype nde angaipagoéra recé nde mäendüaçâba?
6. Pe nhëéng poxy pe peioupé mbäé poxyrenoía, perecó poxypoéra momorânga?
7. Erecepiácpe iopotâra nde cotype?
8. Ereicópe cunhã recé abá remïepiâcamo, coipó abá remïandúbamo?

Para

Para traveços.

1. XE remirecó, erépe abá çupé, aipó nhëéng poxy recé nde rorybamo?
2. Ereiecotyápe abá angaipâba recé?
3. Eregoatápe nhaĩbiâra rupí, cunhã recé?
4. Cunhã có cecóu mã erépe amó repiâca, cecé ndé putupábamo?
5. Ereimombeüpe cunhã recé nde recó poxyagoéra, imöerapoâna?
6. Ereipocócpe cunhã reté recé, cecé enhemomotá?
7. Nã tacó iomomorânga rëá erépe ĩiaiubâna?
8. Ereimonhe nóngpe cunhã nde árybo cecé eicôbo?
9. Ereimotibírpe abá, coipó nde motibírpe abá?

Para mulheres devaças.

1. ERenhemöatyrópe eiegoaçá nde popotáramo?
2. Ereimborype nde recé abá pocôca?
3. Nde rorypé abá nde abykyreme, nde câma abá çungáreme?
4. Ereimëéng pende irũ abá çupé?

5. Erei-

. Ereicópe manhánamo?

. Ereiúbpe nde agoaçá árybo nde recé cecóreme?

. Na temó ixé cerûbi mã erépe nde poropotáramo?

. Ereipocócpe nde rapixâra reté recé, mbäé poxy recé nde maendüáramo?

. Na tecó iomomorânga rëĩ erépe nde rapixára aiubâna, nde aruäíbamo?

o. Nde aruäípe nde rapixâra arybo eiûpa?

1. Ereieämĩpe nde recé abá recó riré, nde membypotarëymamo?

2. Erenhemöauiépe nde kérpe nde recé abá recó möángheme?

3. Icatúpe nhé temomã, erépe, nde pakiré, nde poçauçúbagoéra mborypa?

4. Xe poráng eté temomã, äémo abá xe potâri rëĩ, erépe?

5. Eregoatápe, taxepotár xerepiaçâra amó eiâbo?

6. Eremonhenóng pé cunumĩ amó nde pocé, cecé enhemomotá?

7. Nde reguyrõpe nde agoaçá recé?

Para homens cazados.

. NDe mondarõpe nde remirecó çüí?

. Erenhemotegoäpe nde remirecó çupé,

çupé, iamotarëyma nhé, nde recé ixyc potáreme?

3. Ereimondá mondá tenhépe nde remirecó abá recé?

4. Erepoá tenhépe nde remirecó recé?

5. Aicó ipó cecéne, erépe nde remirecó çupé, cunhã recé ndemondámondá tenhé me?

6. Ereiopoáipe nde remirecó cunhã recé?

7. Ereicópe cunhã recé çobaké?

8. Ereimëéng pe nderemirecó abá çupê?

9. Ereicó nde remirecó anameté recé?

10. Ereicó nde atoaçâba nde räyra (nde membyra) reroçaroéra recé?

Para mulheres cazadas.

1. NDe mondarõpe nde mena çüí?

2. Ereimborype nde mêna cunhã recé cecóreme coipó cecé cecópotáreme?

3. Ereimomarãpe nde mêna nde recé cecó potáreme, iamotarëyma nhé, coipó nde membypotarëymamo?

4. Oicópe nde mêna acycoéra ámó nde rí, coipó, ïanameté?

5. Ereimondópe cunhã nde mêna pocé, taxerau-

xerauçúb xe mêna, eiâbo, coipó ixüí ecykyiêbo?
. Ereimondápe tenhé ndc mêna cunhã recé?
. Aimòpór ipó inhëênga nę, erepé, nde mêna nde mondámondá tenhéneme, coipó nde reçéipoaragoéra möacyâbo?
. Ereiecotyápe nde nhemõia recé, nde nhemõiamo cecó cüâpa, imborypa?

Admoestação.

ANgbäé roiré teumé nde poxyramo cecó, ndepyápe tirüã. Moropctâra recé, 'äí Tupã opáb erímbäé ybypora apyâba, unhã abé yporú pupé imocanhémi anhânga ratápe ceityca auieramanhé. Oito anhõ nhëênga rupí teroâra oporomonhángbäéâma rauçubá, yporú çupé imocanhemucaëyma. Emonánamo eahenonheneçapyá, ëõ ndereçapyáëymebé. Eipotár umé nde ecé oiepycápe anhânga ratápe nde reityca, de recobé abé mixirámo auieramanhé noingôbo. Eimopór nde nhe mombegoáe abaré çupé, naxe recó poxy xóe anhiréné, nde éägoéra.

Perguntas

Perguntas sobre o setimo Mandamento da Ley de Deos.

1. NDe mondápe mbäé amó recé? Coipó erenhomĩpe?
2. Xemondá ipó cecéne,erépe,nde rapixâra mbäé repiâca, coipó cerapoâna rendûpa?
3. Ereiopoáipe abá, momdarõ recé, coipó erepytybõpe abá,mondá recê?
4. Ereüpe abá mondarõagoéra? Coipó ereroiképe nde cotype.
5. Ereiárpe abá mbäé nde rapixâra mondarõagoéra,coipo cemimîma?
6. Erecepiakĩpe abá mbäé recé abá mondarõ?
7. Ereimombucápe abá mbäé?
8. Ereiucápe abá reymbâba?
9. Mbobype cepy?
10. Erecepymẽéng umãpe?
11. Ereicüacúpe abá mbäé, cerecôbo nhé, coipo cerecoâra cüâpa?
12. Ereimëéngpe mbäé canhêma nde goacémaagoéra ïiâra çupé?
13. Marãpe ererecó, ïiâra çupé egoacemëyma? Ereporandúpe ïiâra recé?

14. Ere-

4. Ereeepymëéngpe nde remiporúpoéra?
5. Erecepy mõndycpe marã tecó repyramo,coipó mbäé amó repyramo nde remïiaroéra ?
6. Ereroicbype, erecepy mëéng umaõpe nde mondaçagoéra?
7. Ererecó memoãpe nderapixâra mbäé, ixüí nde remiporú ?
8. Nde mondápe nde rapixâra cópe?
9. Ereçópe abá mondé, coipó nhũçâna, coipo ieky, y ëẽ çûpa, ipora rá?
. Ereiápe çöó nde rapixâra reymbâba iagoâra remïiucápoéra?
. Ererecò memoãpe abá mbäé,cecé iepyca potá nhé ?

Admoestaçaõ.

NDe ioçüí nde mbäé recé abá mondarõ nde ipotarëyma iabé, tëumé abá mbäé cé emondarômo, coipò cecé enhemomo- Cereroybyra abá mondá apyaba äíba Tunhëénga poracaçarëyma recoâba é. Dei- abá mondábôra ïaiubykipyramo oicôbo iondarõagoéra repyramo nhé.

Perguntas

Perguntas sobre o oitavo Mandamento da Ley de Deos.

1. NDeremöémpe abá recé, emonã r
   có cecóu,aipò ëí racó,eiâbo tenh
2. Xeremöém aipò guiiâbo , eré umoã
   nde nheênga reroiebypa ?
3. Ereimombëúpe abá angaipá nhemîm
   icüaparëyma çupé ?
4. Ereimombeúpe abá recó poxy agoé
   oiepebẽ nde remipiacoéra abá çupé
5. Ereimombeúpe abá rêra abaré ndem
   nhemõbegoápe abaré çupé ?
6. Nde remöémpe nde nhemombegoá
   nde angaipâba möânga ?
7. Nandé angaipabeymäûbipe abaré n
   monhemombegoâpe ?
8. Ereimombeúpe abá marã é agoéra, ai
   eí racò nhe recé, eiâbo abá çupé n
   mbäépoéramo ïiamotareymucá ?
9. Iangaipâb racó nde remirecó recé,eré
   abá çupé, nderemöémamo nhé, coi
   icüâpa ?
10. Oicó potá cecé ïandú,erépe, abá cun
    monghetáreme,ni nheênga rendûpa ru
11. Ereimandámondápe abá Tupã nheê
    gab

gaby recé cecó andüandûpa, emonã uĩ cecóu eiâbo.

2. Ererobiápe abá remöêma?
3. Erecendúpotápe catú abá rerapoâna äîba abá remimombëú, imombegoâra renonhénëyma?
4. Ereimöerapoanäíb pe abá amó?

Admoestaçaõ.

CUpindoâra oiepébẽ öemïepiacoéra bïã mombegoâbo, abá recó poxy moçãia, abá oiaby eté Tupã nhëênga. Memëtipó marã é tenhëá rerecoâra. Aipó-äé tené doiabyí bóia. Mbäé tacó bóia öe-nindüú recobé mocanhemucâri ianonde, ecobé reiâri öacânga patucaçagoéripe. quêia iacatú temöemiiâra öapixâra rera-oãgatú öemöêma terapoanäïbiiâra pupé nocanhemucá abé, öânga recobeçâba gra-a iâba mocanhêmi, anhânga çupé öânga ucäucá: xeé xerapixâra recé marã é te-hêä reityca, iangaigánhemîma mombe-oâbo, mbäépoeri iâramo guitecôbo, aieiu-äu cár anhânga çupé né öëëyma.

Perguntas sobre o decimo Mandamento da Ley de Deos.

ERreiemomotápe abá mbäé recé, mbäê catũ iâramo cecó möacyâbo?
Nderorype abá mbäé canhemagoêra recé, coipó cecé abá mondarõagoéra recé, coipó abá cerecómemoãagoêra recé?
Ereiamotarẽympe abá ímbäé recé nhé?
Marãmo aẽ recóu ombäé catúramo xe çüí, erépe?
Nimbäé catúi xóe temó mã erépe?

Admoestaçaõ.

ANhânga ogupiarâma çupé abá ieiucäucâri, öapixâra mbäé catú rerecó öacyâbo, cecé onhemöanghecó äîpa. Auie ú ipó rëá, xerapixâra, xe rekyyreté iandé oa Tupã remimotâra rupí mbäé catúra-, oiâbo, abá doimöacyi öapixâra mbäé ú iâramo cecó.

Perguntas sobre os dous Mandamentos, em que os mais se encerraõ.

ERreçauçúpe Tupã nde rûba, nde cy, nde remirecó (ou Nde mêna) nde

räyra (ou nde membyra) nde mbäé c
tú pabẽ, nde recobé abé nde çauçûb
çocé?
2. Ereçauçúpe nde rapixâra nde iöauçûb
iabé; cecó catú recé, imbäé catú recéb
nde rorybamo, cecó memoã potarëy
ma?

Admoeſtaçaõ.

IRõ angbäé Päí Tupã iandé recó monhã
gâba: eicó çupí. Eiaby umé, nde ropá ro
páramo icó ybype atáramo nhóte nde rec
pupé: Tupã rauçuparete, oiabé catú öap
xâra rauçupâra abé doimöabäîbi Tupã ac
recomonhangâba rupí öecó; ybákype ipyı
oçó ianondé, anhãga ratápe oçó çüi.

Perguntas ſobre os ſinco Mandamentos da Santa Madre Igreja.

I.

1. EReimbogoápe Miſſa maratecoabëy
ma pupé, Tupã rócupe cikeëyma
2. Nde mbäé acyramo é pé nderecendûbi
coipó nde atëymamo nhé?
3. Iypy çüí catúpe erecendú, coipó icüá çü
nhóte?
4. Ereimböaiúpe nde rapixâra Tupã ró
cup

cupe Missa rendûba recé eieäpyçacá-, ëyma ?
Tupáneme nhépe ereçó coépe Missa rẽdûbareiá, coipó iarëymebé ?
Tiaçó äépe, erépe abá çupé, ceraçôbo coépe, Missa rendubucarëyma ixupé; coipó marãpe ereicó cendûba recé, erépe ixupé ?
Erecendubucápe Missa nde remirecó çupé, nde räyra çupé, nde boiá çupé, coipó nde remïauçûba çupé aretéreme iepí ?
Caraîba ndé moporabykyâpe ereporabykype âra imöabäeté pyra pupé, Missa rendubëyma, tocyc eçapyá xe recó eiâbo ?

II.

ERenhemombëúpe ceixú iabiõ ?
Ereimonhemombëúücápe nde räyra, nde remirecó, nde boiá, nde remiauçûba ?
Marãpe ereicó nhemombëú recé erépe abá çupé ?
Erecenoípe abaré mbäé acybôra nde cotypendoâra monhemombëúrâma recé?

III.

1. TUpã raçâra ndé?
2. Ereiárpe iecüacupábuçúpe, coip
çöógoápe?
3. Erenhemböé ücápe târagoâma recé?
4. Marãpe ereicó Tupã râra recé, erébép
abá çupé?
5. Eretupãrarucápe nde räyra, coipó nd
remireçó taçarymâna çupé?
6. Eretupã rárpe nde mbäé ú riré, coip
nde cäú riré, coipó mbäé amó mocon
iré?

IV.

1. EReiecüacúpe iecuacúpoâia iabïó?
2. Eiecüacúbumé iecüacupâba pup
erépe abá çupé?
3. Erëúpe çöó çöógoabëyma pupé, üí rer
cobo nhépe, coipó üí tyrâma recé ec
tebêmo, coipó amó cébäé irûmo be?
4. Erëú ucápe çöó abá çupé çöôgoabëym
pupé?
5. Ereçabeipórpe, cãoĩ çüí âra mocanhé
ma?
6. Ereimoçabeipórpe abá, coipó nde mên
(vel) nde remirecó, itecocüâba moca
nhemucá ixüí?
7. Marãpe ereicó cãoĩ çüí eçabeipó? Ereic
memoã pe äéreme? 8.E

Ereimoiebype cãoĩ,cecé nde aporëymamo?

Erecäúpe nde çabeipôra reroanguâbo nhé?

V.

EReimoiaöcpe nde remitymboêra, coipó nde reybâba opácombó iabiõ oiepé mëênga Tupã potábamo?

Ereimborype imëéngarëyma?

Exortaçaõ antes da absolviçaõ.

EReicüá catú ipó nde angaipâba Tupã çüí nde cykyieëyma, nde imoabëetéma,anhânga ratá çüí nde nhëanguëyma. upã reçápe catú nde angaipâba recóu. Eonã te catú etépe nde nhemombëú iabiõ aré çupé, Tupã nhëênga rupí catú aicó ghiréne, nde ëagoêra ndereimopôri? Enbäépe aipó nde iâba ereimopóne? Ndeicüâbipe Tupã iandé rubipy oiepé nhó coâba çüí imocemagoêra, cecé iandé recé tëõ, opacatú icó âra pupé iandé remimrará tyba abé ceitycagoêra?

Oiepé nhõ gatú erîmbäé caräíbebé Tunhëênga abyú bïã,cecé nhõ Tupã imoinu anhángamo tatápe ceityca.Derecykyiei

ipó Tupã çüí : ecykyiábomo, ereicó catu mó : inhëênga ereçapiá catú mó. Anhânga çüí é erecykyié, ndereitëé inhëênga rapiâ bo : cemimotâra rupí ereicó çatápe nde ç ianondé. Iang nde angaipâba cüàpa anhan-dúb anhânga ratápe nde có potâra. Nand angaipâbixoêmo, ybákype eçópotámo : na çäübi nde recó poxy nderecóreme, nde rec Tupã iepykëyme ; aipó cüâpa mó, ereimo-rambúe Tupã nhëênga aby ramboéramo ndereirumórumõi xoêmo nde angaipâba mó, nde nhëangoâbabé irumórumómo. Dai-cüâbi xe angaipâba xe nhemombegoâpe xe remimombëúpoéra recé ixêbo Tupã nhy-rõagoêra, eiâbo mó, ndereroiebyr ixoêmo Oiepé nhõ Tupã nhëéngaby roiré abiá abá onhëangú eté, ceroiebyrëyma : memé tipó öangaipâba irumóçâra onhëangú etéo mó.

Nde iurúpe nhóte cerã, aicó catú anghi-réne, eré enhemombegoâbo iepí, nã nde pyápe rüã : opyápe catu aipó ę iâra oimopór aipó oëagoêra. Anhânga ratápe cöyr oico-bäé, äëpe oçó ianondé, açó potár ybákype, ëí biã : ndaçópotâri anhânga ratápe, ëí biã : ipupé nhé äépe cöyr recóu, ocái öûpa auie-ramanhé oecobé rerecôbo, oiurúpe nhóte aipó oëagoéra repyramo.

Nde

Nde mäendüá catú Tupã remimonhan-
oéramo nde recó recé,nde recé TupãTäy-
ı nhemocunumĩagoéra recé, nde ânga re-
yramo oguguy te catú mëengagoéra recé.
Ide mäendüár nde recé ybyrá ioaçâba pu-
é imoiaripyramo,nde recé cëõ agoéra recé.
Tupã nhëênga abyreme anhânga çupé
renhemëéng eté, cemïauçúbamo enhe-
ıoĩgôbo : çauçûpa nhé,imöetêbo nhé,Tu-
ĩ nde monhangâra, nde pycyroâna reroy-
ımo, imöeteëyma , Tupã nderauçûba çüi
epëâbo.Naçäûbi ike xerobaké nde rurëy-
ıebé, nde iucaëymi nde recé oiepyca : öan-
ıturámamo é nde nhenonhêna rarômo é.
Emonánamo Tupã nhëénga aby agoéra
iâpa,nde remi mombëúpoéra,ndereçarâia-
oéra abé,opábenhé imöacypyra , ceroyrõ-
yra çoçé,imöacyâbo,ceroyrômo, enëĩ eia-
ıgoâbo,nde porëauçûba rapirômo. Aiaby
catú eté Tupã xe recobé mëengâra nhë-
ıga nhé mã , eiâbo. Ixé tecatú etëĩ räú
ıhânga ratápe acái mó mã,eiâbo. Açó mo
é äépe, Tupã xepycyrõëymemo rëá , eiâ-
). Marã ioçoáramo témo abaré xe apira-
óneme xe angaipabëymebé, xe rëõ mã
ıbo,ndé ânga möaky nde reçaĩramo Tu-
ı moierocoâpa , anhânga çüí , catá çüíbé
ıhëãgoâbo.

Enëĩ

Eneĩ anhânga mocêma cöyté, nde angaipâba möacyâbo, ceroyrômo, aviéramanhé ceroiebypotarëyma, emonã oicôbo é acé ceityki rëá.O coty çüí mbäé poxy reitykiré abá,ndogoeroiebyri ocotype, imoçãia,imonempotarëyma. Tiapycyc nde ânga Tupã öauçubá riré.Tupã anhõ toicó ipóramo anghiré. Nde recómemoã agoéra repymëengatú roiré,tereie coçubeté tecó porânga recé.

Abſolviçaõ ſacramental.

A *Forma neceſſaria da abſolviçaõ do Sacramento da Penitencia ſaõ eſtas palavras:* Ego te abſolvo à peccatis tuis. *A forma da abſolviçaõ das cenſuras Eccleſiaſticas he eſta:* Ego te abſolvo à vinculo Excommunionis, vel Suſpenſionis, vel Interdicti. *Porem para que eſte ſantiſſimo acto ſe obre com mais devoçaõ, & para que o eſpirito do penitente tenha motivo de ſe levantar a Deos, & agradecerlhe o beneficio do perdaõ de ſeus peccados, ſe ordenarà a abſolviçaõ ſacramental na forma ſeguinte, como ordena o Ritual Romano.*

Miſereatur tui Omnipotens Deus, & dimiſſis peccatis tuis perducat te ad vitã æternam. Amen.

Indulgentiam, abſolutionem, & remiſſionem

nem peccatorũ tuorum tribuat tibi om-
potens, & miſericors Dominus. Amen.
Dominus noſter JESUS Chriſtus te ab-
lvat, & ego authoritate ipſius te abſolvo
omni cenſura Eccleſiaſtica, ſi quam in-
urriſti, quantùm poſſum, & tu indiges. Et
dem authoritate ejuſdem Dei, & Domini
oſtri JESU Chriſti: Ego te abſolvo à pec-
tis tuis. In nomine Patris, † & Filij, &
piritus Sancti. Amen.
Paſſio Domini noſtri JESU Chriſti, &
erita Beatiſſimæ Virginis Mariæ, & om-
ium Sanctorum, & quidquid boni feceris,
el mali ſuſtinueris, ſint tibi in remiſſionem
eccatorum tuorum, in augmentum gra-
æ, & præmium vitæ æternæ. Amen.
*Depois diſto ſe por virtude de algum Iubileo,
ulla, ou qualquer outra graça Pontificia, tiver au-
oridade para conceder indulgencia, diga o Sacer-
te.*
Item eadem authoritate, qua fungor, cõ-
edo tibi omnes peccatorum tuorum indul-
entias. In nomine Patris, † & Filij, & Spi-
tus Sancti. Amen.
*Confeſſando algum moribundo, de quem ſe teme,
ue provavelmente morrerà, ainda que lhe naõ
nſte, que tenha Bulla, ou outra indulgencia, deve
o Sa-*

o Sacerdote por authoridade, & diſpoſiçaõ do Ritual Romano, concederlhe as indulgencias daquella hora, pelo menos ſub conditione, dizendo, depois de o abſolver.

Item eadem authoritate, qua fungor, concedo tibi omnes peccatorum tuorum indulgentias, ſi quas poſſum. In nomine Patris, † & Filij, & Spiritus Sancti. Amen.

Abſolviçaõ das cenſuras.

A Abſolviçaõ da excommunhaõ tolerada, da ſuſpenſaõ, & interdito, ſendo occultas eſſas cẽſuras, & naõ reſervadas, qualquer Confeſſor approvado as pode abſolver no foro interior, depois de confeſſado o penitente, antes que o abſolva dos peccados, como he commum doutrina dos Theologos, & praxe da Igreja. Se for reſervada a cenſura, que naõ he declarada, tendo authoridade para a abſolver o Confeſſor, fará a abſolviçaõ della no meſmo lugar, deſte modo, que ſerve para hum, & outro caſo.

Miſereatur tui, &c. Indulgentiam, &c.

Dominus noſter JESVS Chriſtus te abſolvat, & ego authoritate ejuſdem omnipotentis Dei, & Beatorum Apoſtolorum Petri, & Pauli, & Sanctiſſimi Domini noſtri Papæ (vel Ordinarij noſtri) tibi conceſſa, & mihi

ıihi commiſſa : Ego te abſolvo à vinculo
.xcommunicationis, quam incurriſti. (vel
vinculo Suſpenſionis, quam incurriſti, vel
vinculo Interdicti, quod incurriſti, vel à
inculis excommunicationis, & Suſpenſio-
is, vel Interdicti, quæ incurriſti) Et eadem
ıthoritate ejuſdem Dei, & Domini noſtri
ESV Chriſti : Ego te abſolvo à peccatis
ıis. In nomine Patris, † & Filij, & Spiritus
ınęti. Amen. Paſſio Domini noſtri, &c.

*E ſe pela meſma cauſa contrahio o penitente mui-
s excommunhoens, diga o Sacerdote em ſeu lugar:*
go te abſolvo à vinculo excommunicatio-
s, toties, quoties, eam incurriſti. Et eadem
ıthoritate, &c.

*Porem ſe o penitente contrahio muitas excõmu-
ıoens por diverſas cauſas, diga em ſeu lugar o Sa-
rdote.*

Ego te abſolvo à vinculo excommuni-
.tionum, quas incurriſti. Et eadem autho-
ıate, &c.

*O meſmo reſpectivamente ſe deve obſervar na
ſolviçaõ das ſuſpenſoens, & interdictos, dizendo :*
vinculo ſuſpenſionis, vel interdicti toties,
ıoties eam, vel ipſum incurriſti : *quando pe-
meſma cauſa ſe incorrem muitas ſuſpenſoens, ou
erdictos : & ſe por diverſas cauſas ſe incorrem*

muitas

muitas dessas censuras, dizendo: A vinculis sus-pensionum, quas, vel à vinculis Interdicto-rum, quæ incurristi.

Se ao Sacerdote que tiver para isso authoridad[e] lhe pedirem absolviçaõ das censuras fora do acto sa-cramental da confissaõ, sendo a censura tolerada, & o censurado naõ declarado, veja com cuidado o Sa-cerdote o privilegio que para isso tem, ou as letras d[o] Ordinario, que lhe delega a absolviçaõ, ou a von-tade, & direcçaõ do mesmo Prelado, quando lhe con-cede a absolviçaõ da censura, que se suppoem reser-vada, & conforme isso obre, para que seja valida a absolviçaõ. Faça por o censurado em lugar secreto, d[e] joelhos diante de si, & sabendo que tem satisfeito, obrigueo a prometter, que dahi em diante serà obe-diente aos Mandamentos da Igreja. Em casos mais graves, serà necessario, que o prometta com jura-mento. Se naõ tiver satisfeita a parte, naõ o absolva: salvo se o contrario lhe constar da vontade do Pre-lado, ou houver em contrario causa urgentissima, qual pode ser a impossibilidade do censurado. Mas entaõ deve debaixo da mesma promessa, ou juramẽ-to obrigarse à satisfaçaõ da parte a seu tempo. No artigo da morte naõ ha reservaçaõ de censuras, assi como a naõ ha de peccados conforme o Concilio Tri-dentino sess. 14. cap. 7. E assi qualquer Sacerdote po-de absolver a qualquer penitente nesse artigo de

quaes-

quaesquer peccados, & censuras ainda reservadas, ou ao Ordinario, ou ao Summo Pontifice, dando primeiro o enfermo sufficiente cauçaõ de satisfazer a parte, & estar pelas ordenaçoens, & mandatos da Santa Madre Igreja, ainda com juramento, como acima se disse. O modo pois de absolver das censuras secretas, toleradas, ainda reservadas, do censurado, que naõ està declarado, he o seguinte, como ordena o Ritual Romano.

DE profundis clamavi ad te Domine: Domine exaudi vocem meam. Fiant aures tuæ intendentes, in vocem deprecationis meæ. Si iniquitates observaveris Domine: Domine, quis sustinebit? Quia apud te propitiatio est: & propter legem tuam sustinui te, Domine. Sustinuit anima mea in verbo ejus: speravit anima mea in Domino. A custodia matutina usque ad noctem, speret Israël in Domino. Quia apud Dominum misericordia, & copiosa apud eum redẽptio. Et ipse redimet Israël ex omnibus iniquitatibus ejus. Gloria Patri, & Filio, & Spiritui Sancto. Sicut erat in principio, &c.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisõ. Pater noster. ℣. Et ne nos inducas in tentationem. ℟. Sed libera nos à malo.

℣. Sal-

℣.Salvum fac servum tuum.
℟.Deus meus sperantem in te.
Se for femea se dirà. Ancillam tuam, *& o ma[...] a esse respeito se porà no genero feminino. Se foren[...] muitos os censurados, se usarà do plural, como,* Sal[...] vos fac servos tuos, &c.
℣.Mitte ei, Domine, auxilium de Sancto.
℟.Et de Sion tuere eum.
℣.Domine, exaudi orationem meam.
℟.Et clamor meus ad te veniat.
℣.Dominus vobiscum.
℟.Et cum spiritu tuo.

Oremus.

DEus, cui proprium est misereri sem[...] per, & parcere, suscipe deprecationer[...] nostram, & hunc famulum tuum, quem Ec[...] clesiastica censura constringit, miseratio tu[...] pietatis clementer absolvat. Per Christur[...] Dominum nostrum. ℟.Amen.

Authoritate omnipotentis Dei, & Beato[...] rum Apostolorum Petri, & Pauli, & Sancti[...] simi Domini nostri Papæ (vel Ordinarij no[...] stri) tibi concessa, & mihi commissa, Ego t[...] absolvo à vinculo excommunicationis, qu[...] incurristi. In nomine Patris, † & Filij, [...] Spiritus Sancti. Amen.

E se contrahio muitas censuras de excommunh[...]

pe[...]

a mesma causa, diga o Sacerdote em seu lugar.

Ego te absolvo à vinculo excommunica- nis, toties, quoties eam incurristi. In no- ne, &c.

Mas se contrahio muitas excommunhoens por ersas causas, diga o Sacerdote em lugar disso.

Ego te absolvo à vinculis excommunica- num, quas incurristi. In nomine, &c.

O mesmo se observe na absolviçaõ secreta da sus- saõ, & interdito, mudando em qualquer destes o ne de excommunhaõ. Acabada a absolviçaõ de lquer destas censuras, he bem, que haja Sacra- nto da Penitencia, confessandose o absolto da cen- a.

Para se dispensar na irregularidade, que não he sura, naõ he necessario, que proceda, nem succeda fissaõ: & basta, que em secreto, o Sacerdote, que a isso tiver authoridade, diga só o seguinte, dei- ido o mais.

Authoritate Omnipotentis Dei, & Bea- um Apostolorum Petri, & Pauli, & San- ssimi Domini nostri Papæ (vel Ordinarij stri) tibi concessa, & mihi commissa, Dis- nso tecum in irregularitate, quam con- xisti. In nomine Patris ✝ & Filij, & Spi- us Sancti. Amen.

Abſolviçaõ do excommungado declarado.

H*Avida licença para abſolver o excomm*
gado declarado, o Sacerdote, a quem ſe co
meter eſta abſolviçâo, o farà por de jeolhos em
blico, & prometer, q̃ dahi em diante obedecerà
mandados da Igreja, & q̃ naõ farà erro, pelo q
ſe envolva em ſemelhante, ou outra excommunh
E prometendoo lhe perguntarà, ſe tem ſatisfeit
parte, ſe acaſo por dãno que lhe fizeſſe encorreo
cenſura. O que porèm farà conforme a diſpoſiçâo
Prelado neſta parte. E ſegundo a tal diſpoſiçâo p
cederà o Sacerdote neſte acto, ordenando a abſol
çâo do modo ſeguinte, como diſpoem o Ceremonial
Cardeal noſſo Rey Dom Henrique, por quem
agora ſe regerão as Igrejas do Braſil.

Poſto diante de ſi de joelhos em publico o exco
mungado declarado, diga o Sacerdote ornado c
Sobrepeliz, & Eſtola, todo o Pſalmo 50. Miſere
mei Deus, *com* Gloria Patri, *no fim dando h*
golpe nos hombros do excommungado com hũa v
ra, ou diſciplina a cada verſo do Pſalmo. O q
acabado, diga o Sacerdote.

Kyrie eleiſon. Chriſte eleiſon. Kyrie elei
Pater noſter. ℣. Et ne nos inducas in tent
tionem. ℟. Sed libera nos à malo.

℣. S

Salvos fac ſervos tuos.
Deus meus, ſperantes in te.
Eſto eis, Domine, turris fortitudinis.
A facie inimici.
Nihil proficiat inimicus in eis.
Et filius iniquitatis non apponat nocere eis.
Domine, exaudi orationem meam.
Et clamor meus ad te veniat.
Dominus vobiſcum.
Et cum eſpiritu tuo.

Oremus.

Deus, cui proprium eſt, miſereri ſemper, & parcere, ſuſcipe deprecationem noſ-m: & quos excommunicationis ſenten-ligat, miſeratio tuæ pietatis abſolvat. Per riſtum Dominum noſtrum. ℟. Amen.
Authoritate Omnipotentis Dei, & Bea-um Apoſtolorum Petri, & Pauli, mihi nmiſſa: Egò te abſolvo à vinculo excõ-nicationis, quam incurriſti, & reſtituo te nmunioni, & unitati fidelium. In nomi-Patris, † & Filij, & Spiritus Sancti. Amẽ.

Declaraçaõ da Excommunhaõ.

Xcommungado, carãíba iâba, imonga-räíbipyra angaturâma Tupã nhëênga

rupí tecoâra çüí ipëápyramo cecóu.Nde
imongaräíbipyretá ixüí onhegoacéma
piâcabé, imonghetá potarëyma. Nde
ipëápyramo, oecó pucúi, mbäé catú acé
ga moingocatuçâbamo recé oiecoçub
ma: imongaräíbipyra angaturâma Tu
recé marã goecó oioupé moiaoiaöcâba oi
pé imoiaöücarëyma, ixüí ipëapyramo
royrõbyramo oicôbo bé. Aipó goecó pu
omanômo, yty apyripe nhé goeömbo
tymucá, Tupã nhëëga mborypâra rëõbo
rupâba çüí nïã ipëäucá nó. Ndeicatúbé
pó ipëápyra äûba Missa repiâca: Tupã r
çüí imocem guá né, Abaré Missa mon
motáreme. Ndeitëé imonghetaçâra, co
mbäé amó recé ĩmoiecoçúpâra, ixupé
cangäóöcâra Tupã nhëënga abyâbo: ïa
ipëápyramo onhemoingó ücáno. Opyri
nomombäé úi. Ndeitëé yby acé pyrung
tirüã aipóbäé rëõboéra reroyrômo, c
onhemonanëyma, oiabé cecó potarëy
ybyramo imoingóücarëyma. Cepiakip
nïã aipóbäé rëõboéra omaranëyma rere
moçapyr, coipó oioïrundyc ceixú, guáo
miré cepiác ipírabé: oiõëcé abaré Tu
monghetáreme imongaräípâpe auié
ybyramo inhemonhânga: cetá racó t
ip

ápyramo oporomoingoçâba. Ipëapyra-
ɔ perecó çüí, peporandú cecé abaré pem-
ɛçâra çupé.

ɔsolviçaõ do que morreo excõmungado declarado.

E algum excommungado declarado morrer sem confissaõ, mas com sinaes de contriçaõ (& nesta te nos devemos accommodar á opiniaõ mais pia, favorável) póde, & deve ser declarado por ab- o da excommunhaõ, para que possa ser enterra- em sagrado, & gozar dos suffragios da Igreja. Pe- ue expedida a licença para o absolver, o Sacer- e, a quem se commette, ornado com Sobrepeliz, Estola, acompanhado de outros Sacerdotes, & inistros, levando consigo agoa benta, & varas, & Cruz diante deitada nos braços de hum Minis- , irà processionalmente, aonde està o defunto. Ahi uererà o Sacerdote o herdeiro, ou testamenteiro, e procurou a absolviçaõ, a caução necessaria de isfazer a parte, conforme a disposiçaõ das letras licença, & estar pelos mandados da Igreja.

Entaõ postos de jeolhos os Ecclesiasticos em or- m de hũa, & outra banda do cadaver, se ainda õ foi a enterrar, ou jà desenterrado, em ordem a e darem sepultura Ecclesiastica, ou de hũa, & ou-

tra parte da sepultura, se acaso jà està enterrado [...] *lugar decente, & sagrado; o Paroco, ou Sacerd*[...] *delegado para este officio, dirà a Antiphona:* C[...] contritum, *& o primeiro verso do Psalmo* Mis[...] rere mei, *& dara hum golpe com a vara na co*[...] *ou tumulo, ou no defunto, se està patente. O mes*[...] *faraõ os mais Sacerdotes, a saber, que cada qual* [...] *ga hum verso do mesmo Psalmo, & no fim do ve*[...] *dè com hũa vara hum golpe no tumulo, ou no d*[...] *funto. Se naõ houver copia de Sacerdotes, basta* [...] *commissario da absolviçaõ, que dirà todo o Psalm*[...] *& a cada verso darà hum golpe com a vara no t*[...] *mulo, ou defunto. No fim do Psalmo se dirà* Glor[...] Patri, *& se repitirà a Antiphona, & se procede*[...] *com as mais preces seguintes, que ordena o Ritu*[...] *Romano.*

Antiphona.

COr contritum, & humiliatum, De[...] non despicies; sed propter magna[...] misericordiam tuam, miserere mei Deu[...] Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie elei[...] Pater noster.

℣.Et ne nos inducas in tentationem.

℟.Sed libera nos à malo.

℣.Salvum fac servum tuum. (vel Ancilla[...] tuam.)

℟.Deus meus, sperantem in te.

℣.Est[...]

Esto ei, Domine, turris fortitudinis.
A facie inimici.
Nihil proficiat inimicus in eo. (vel in ea)
Et filius iniquitatis nõ apponat nocere ei.
Domine, exaudi orationem meã.
Et clamor meus ad te veniat.
Dominus vobiscum.
Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Ræsta, quæsumus, Domine, huic famulo tuo (vel famulæ tuæ) dignum pœnitiæ fructum, ut Ecclesiæ tuæ, à cujus ingritate deviaverat peccando, commissorũ ddatur innoxius (vel Innoxia) veniam nsequendo. Per Christum Dominum noum. ℟. Amen.

Authoritate Omnipotentis Dei, & Bearum Apostolorum Petri & Pauli, & auoritate mihi commissa, Declaro te absolum à vinculo excommunicationis, quam curristi; & restituo te cõmunioni, & uniti fidelium. In nomine Patris, ✝ & Filij, & piritus Sancti. Amen.

Notese, que a forma desta absolviçaõ senaõ diri propriamente ao defunto, pois està jà fora da judiçaõ da Igreja; senaõ aos vivos, quanto aos actos, effeitos, que ella nestes pode causar a respeito do

 defunto

defunto: iſto he, que por cauſa da abſolviçaõ poden os fieis orar, & offerecer os mais ſuffragios pelo de funto.

Acabada a abſolviçaõ, ſe levantaõ todos, & alça da entaõ a Cruz, ſe canta o ſeguinte Reſponſorio,

Memento mei, Deus, quia ventus eſt vit mea. * Nec aſpiciet me viſus hominis. ℣. D profundis clamavi ad te, Domine: Domi ne, exaudi vocem meam. Nec aſpiciet m viſus hominis.

Kyrie eleiſon. Chriſte eleiſon. Kyrie eleiſõ Pater noſter. *Aqui lance agoa benta no defunto.*

℣. Et ne nos inducas in tentationem.

℟. Sed libera nos à malo.

℣. A porta inferi.

℟. Erue, Domine, animam ejus.

℣. Requieſcat in pace. ℟. Amen.

℣. Domine, exaudi orationem meam.

℟. Et clamor meus ad te veniat.

℣. Dominus vobiſcum.

℟. Et cum ſpiritu tuo

Se for homem ſecular diga a oraçaõ ſeguinte.

Oremus.

INclina, Domine, aurem tuam ad preces noſtras, quibus miſericordiam tuam ſupplices deprecamur, ut animam famuli tui, N. quam de hoc ſæculo migrare juſſiſti, in

pacis,

acis, ac lucis regione conſtituas,& Sancto-
um tuorum jubeas eſſe conſortem. Per
Chriſtum Dominum noſtrum. ℟.Amen.

E ſe for mulher dirà eſtoutra oraçaõ ſómente.

Oremus.

QUæſumus, Domine, pro tua pietate miſerere animæ famulæ tuæ, N. & à ontagijs mortalitatis exutam in æternæ alvationis partem reſtitue. Per Chriſtum Dominum noſtrum. ℟.Amen.

℣.Requiem æternam dona ei, Domine.
℟.Et lux perpetua luceat ei.
℣.Requieſcant in pace. ℟.Amen.

Entaõ, ſenaõ eſtà enterrado, o levaraõ á ſepultura Eccleſiaſtica com a pompa, & officio funeral coſtumado do enterro. Mas ſe jà eſtà enterrado em lugar decente, & ſagrado, ſe recolheraõ á Igreja os Eccleſiaſticos proceſſionalmente com a Cruz paroquial alçada diante, repetindo com voz mediocre o Pſalmo, & preces ſeguintes.

Pſalm. 129.

DE profundis clamavi ad te, Domine: Domine exaudi vocem meam.

Fiant aures tuæ intendentes in vocem deprecationis meæ.

Si iniquitates obſervaveris Domine, Domine, quis ſuſtinebit.

Quia

Quia apud te propitiatio est; & propter legem tuam sustinui te, Domine.

Sustinuit anima mea in verbo ejus: speravit anima mea in Domino.

A custodia matutina usque ad noctem speret Israël in Domino.

Quia apud Dominum misericordia; & copiosa apud eum redemptio.

Et ipse redimet Israël ex omnibus iniquitatibus ejus.

℣.Requiem æternam dona eis, Domine,
℟.Et luz perpetua luceat eis.
Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisõ.
Pater noster.
℣.Et ne nos inducas in tentationem,
℟.Sed libera nos à malo.
℣.A porta inferi.
℟.Erue, Domine, animas eorum.
℣.Requiescant in pace.
℟.Amen.
℣.Domine, exaudi orationem meam,
℟.Et clamor meus ad te veniat.
℣.Dominus vobiscum.
℟.Et cum spiritu tuo.

Oremus.

FIdelium Deus omnium Conditor, & Redemptor, animabus famulorum, famula-

nularumque tuarum remissionem cuncto-
um tribue peccatorum, ut indulgentiam,
uam semper optaverunt, pijs supplicatio-
ibus consequantur. Qui vivis, & regnas in
æcula sæculorum. ℞. Amen.
℣. Requiem æternam dona eis, Domine.
℞. Et lux perpetua luceat eis.
℣. Requiescant in pace. ℞. Amen.

Catalogo dos nomes do parentesco que ha entre os Brasis.

Porque se póde tal vez embaraçar o Confessor com os nomes do parentesco, que ha entre a gen- Brasilica, conforme as circunstancias, que na con- ssaõ podem occorrer; pareceo utilidade descrevel- s aqui. E servirà tambem sua variedade para dis- inçaõ dos graos de consanguinidade, & affinidade, & dos impedimentos do matrimonio, que adiante se oem.

A

Abá, *Homem varaõ, significa tambem pessoa.*

·Abäiba. *Enamorado, mas naõ em mà parte. Ut* N de raiyra abäiba: *o enamorado de vossa filha.*

Acycoêra. *Etymologicamente significa pedaço: sase vulgarmente pelo irmaõ, & irmãa carnal ute- inos.*

Agoaçá.

Agoaçá, *Amigo, Amiga de amancebamento.*

Aí, *Minha mãy: usase delle nesse sentido,* ut jacet, *sem necessidade do possessivo* xe, ut, Aí eiorí: *vinde cà minha mãy. Hoje se usa pelo mesmo,* Maĩ äí.

Aixé, *Tia, irmãa, ou prima do pay.* Ut xe aixe: *assi chama o varaõ, & a femea à irmãa, ou prima de seu pay.*

Anâma, *Parente, parentella.*

Aryia, *Avó, mãy do pay, ou da mãy.* Ut xe aryia, *serve para significar a avó tanto do macho, como da femea.*

C

Cy, *Mãy natural do varaõ, & da femea:* ut xe cy.

Cyyra, *Tia irmãa da mãy da femea, & do varaõ:* ut xe cyyra. *Tambem significa vulgarmente a madrasta.*

Cymêna, *Padrasto do varaõ, & da femea:* ut xe cymêna, *que val o mesmo que marido de minha mãy.*

Cõia, vel Coĩgoéra, Gemeos utriusque sexus: ut xé coĩgoéra, *o qual nasceo juntamente comigo.*

Cunhã. *Mulher, Femea.*

Cunhãĩba, *Enamorada, mas naõ em mà parte,* ut xe cunhãĩbamo arecõ: *enamoroa.*

Ietipêra,

I

Ictipêra, *Sobrinha do varaõ, filha de sua irmãa, ou primã do varaõ filha de sua tia*, xe ietipêra.

Ietipemêna, *Marido da sobrinha do varaõ, por ser casado com filha de sua irmãa, ou com prima do varaõ, que seja filha de sua tia*, xe ietipemêna.

K

Kybyra, *Irmaõ uterino, ou primo da femea sómente*: ut xe kybyra.

Kybykyra, *Irmaõ, ou primo mais moço da femea, porem mais moço naõ só a seu respeito, senaõ de todos os mais irmãos*, xe kybykyra.

M

Marãnõgâra, *Parente, parentella.*

Membycunhã, *Sobrinha da femea, se he filha de qualquer de suas irmãas. Tambem significa a enteada da femea*, ut xe membycunhã.

Membyra, *Filho, ou filha natural da femea*: ut xe membyra. *Pelo uso he já tambem o afilhado de pia da femea, ou afilhada.*

Membyraty, *Nora da femea, mulher de seu filho, ou sobrinho*, ut xe membyraty.

Membyraycé, *Sobrinho da femea, filho macho de sua irmãa*, ut xe membyraycé.

Membytaty, *O mesmo, que* Membyraty. *Nora da femea sómente, a mulher de seu filho.*

Ména, *Marido legitimo da mulher.*

Mendy,

Mendy, *Sogra da femea*, ut xe mendy: pro xe mêna cy, euphoniæ causa, *Mãy de meu marido.*

Mendûba, *Sogro da femea:* ut xe mendûba, pro xe mêna rûba, quod est, *Pay de meu marido.*

Menibyra, *Cunhado da femea, irmaõ mais moço de seu marido*: ut xe menibyra, pro xe mena rybyra.

Mũ, *Nome generico, que significa parentesco geralmente, ou pessoa da mesma geraçaõ*, ut Nde xe mũeté: *Sois meu parente verdadeiro.*

N

Nhemõia, *Comboça da femea, manceba de seu marido*: ut xe nhemõia etá: *tenho muitas comboças.*

P

Pênga, *Sobrinho da femea, primeiro filho de seu irmaõ*, ut xe pênga.

Pêngaty, *Mulher do sobrinho da femea*, xe-pêngaty.

Pëûma. *Genro da femea, marido de sua filha, ou de sua sobrinha*, ut xe pëûma.

Piraty. *Em algũas partes significa a manceba de qualquer homem*, ut xe piraty.

Pykyyra, *Irmãa mais moça da femea, ou sua prima, ou sobrinha mais moças em idade, que ella*, xe pyxyyra.

Py-

Pykyymena, *Cunhado da femea, isto he, ma-rido de sua irmãa mais moça, ou da prima, ou sobri-nha mais moças da femea*, ut xepykyymêna.

T

Taycê, *Parente da geraçaõ, ou naçaõ da femea*, ut xeraycé.

Taiyra, *Filha do varaõ, ou sobrinha do varaõ, filha, ou de seu irmaõ, ou de seu primo*, ut xe raiyra.

Taiymêna, *Genro do varaõ, ou o marido da so-brinha do varaõ, filha de seu irmaõ, ou o marido da filha do primo do varaõ*, ut xeraiymêna, vel xe raiybêna, quod vulgo dicitur, pro xe raiy-ra mêna, quod insolitum est.

Täyra, *Filho natural do varáõ*, ut xe räyra, *significa tambem sobrinho filho de irmaõ, ou primo do varaõ.*

Täyraty, *Nora do varaõ, ou a mulher de seu sobrinho filho de irmaõ*, ut xe räyraty.

Täytaty, *O mesmo que* Täyraty.

Taixò, *Sogra do varaõ*, ut xe raixò.

Tayia, *Avó varaõ do varaõ, & da femea*, ut xe ramyia.

Tamyipagoâma. *Antepassados assi do homem, como da mulher*, ut xe ramyipagoama.

Tatüûba, *Sogro dò varaõ*, ut xe ratüûba, pro xeracy rûba, quod insolens est.

Temïarirõ. *Neto, ou neta da femea*, ut xe re-mïarirõ.

Te-

Temiminõ, *Neto,ou neta do varaõ*, ut xe re-miminõ.

Temirecò,Uxor, *mulher legitima do varaõ* xe remirecò.

Temirecòykêra, *Cunhada do varaõ, irmãa mais velha de ſua mulher*, ut xeremirecòykêra pro xeremirecórykêra, quod vulgo non uſurpari ſolet.

Temirecò membyra, *Etymologicamente ſignifica o filho da mulher legitima*, ut xe remirecò membyra, *filho de minha mulher, aſſi ſignificaõ o enteado do varaõ, ou tambem a enteada do meſmo*.

Temirecopykyyra.Id eſt uxoris ſororcula, ſive natu minor, *Cunhada do varaõ, irmãa mais moça de ſua molher*, ut xe remirecòpykyyra.

Tendyra, *Irmãa, ou prima do varaõ*, ut xe rendyra.

Tybyra, *Irmaõ mais moço do varaõ*, ut xe ry-byra.

Tybykyra, Id eſt, Frater tener natu mi-nimus, *Irmaõ mais moço de todos os que tem o va-raõ*, ut xe rybykyra.

Tybyraty, *Cunhada do varaõ, mulher do ir-maõ mais moço que elle*, ut xe rybyraty.

Tykyyra, vel Tekyyra, *Irmaõ mais velho do varaõ*, ut xe rekyyra, *Tambem ſignifica primo do varaõ mais velho, que elle, ſe he filho de irmaõ de*

seu pay. Com o mesmo vocabulo chamão aos filhos irmão do varão, se são mais velhos que elle.

Tykemêna, *Cunhado da femea, marido de ir-ãa mais velha*: ut xe rykémêna, pro xe ry-èra mêna, quod non solet dici; *tambem sig-fica o marido da prima, ou da sobrinha da femea is velhas em idade, do que ella.*

Tykyyraty. *Cunhado do varão, primeira mu-r de seu irmão mais velho*: ut xe rykyyraty: o xe rykyyraraty, quod brevitatis, seu eu-oniæ causa non dicitur.

Tykêra, *Irmãa mais velha da femea*: ut xe kêra. *Tambem significa a prima da femea, se hé is velha.*

Tobaiârâ, *Cunhado do varão, o irmão, ou pri- de sua mulher*: ut xe robaiâra, *Tambem sig-ica contrario.*

Tûba, *Pay natural, assi do macho, como da fe-a*, ut xe rûba. *Com o mesmo nome significão o do varão, ou seja irmão, ou primo de seu pay: ou o irmão, ou primo do pay da femea.*

Tutîra. *Tio irmão da mãy, ou primo da mãy, do varão, como da femea*: ut xe tutîra *Tam- os filhos da irmãa chamão o mesmo aos filhos eu tio irmão de sua mãy*, utriusque sexus.

V

Ukëi, *Cunhada da femea, mulher de seu irmão,*

ou primo, filho do tio materno : ut, xe ukëí. *Tam*
bem as mulheres de dous irmãos assi se chamão en
tre si.

Ukëí mêna, *O marido da cunhada da feme*
ou seja seu irmão, ou o irmão casado de seu marid
E porque a mulher do primo, como se disse, he ukë
ukëímêna *he tambem o primo da femea, sendo ca*
sado, & filho do tio materno da femea.

Y

Yra, *Sobrinho filho da irmãa do varão. He tam*
bem o primo filho da tia, ou do tio irmão do pay d
varão : & juntamente o tio filho da avó do varã
Tambem se toma pelo enteado do varão, xe riyr
Yraty, *A mulher dos precedentes : a saber mu*
lher do sobrinho do varão, ou do primo filho do ti
ou do tio filho da avó do varão : ut xe riyraty.

LI

LIVRO IX.

[O]RDEM DE ADMINISTRAR [o]s Sacramentos do Matrimonio, do [V]iatico Eucharistico, & da Extrema Vnção, com o officio do Enterro, [&] do Sacramento do Matrimonio.

O Santo Sacramento do Matrimonio por disposição do Consilio Tridentino senão deve celebrar sem as condiçoens seguintes: Que lhe ha de assistir o Paroco dos contrahentes, ou outro [Sac]erdote com licença do proprio Paroco, ou Ordi[nari]o: Que hão de haver pelo menos duas testemu[nhas], que lhe assistão: Que o Paroco, ou outro Sa[cerd]ote por sua ordem, antes do recebimento, o de[nun]cie, & corra os banhos tres veses no tempo da [Mis]sa Paroquial em tres dias Santos continuos, mas [q]ue senão succedão immediatamente, como ex-

plicão

plicaõ os Doutores, antes ſejaõ interpolados cõ di feriaes entre ſi: encomendando ao povo lhe deſcubr em ſecreto qualquer impedimento que poſſa annu lar, ou impedir o Matrimonio. Advertindolhes, q pecca mortalmente, o que tendo noticia do tal imp dimento, o naõ denuncia, ou naõ havendo algun impede maliciosamente a execuçaõ deſte Sacram to. E para evitar hum, & outro peccado, póde com nar a ſeus fregueſes, ſob pena de excommunhaõ, c mo he eſtilo das Dieceſes do Braſil derivado do R tual, & Conſtituiçoens do Arcebiſpado de Lisbo Porém como os Braſis ſaõ menos verſados no conh cimento dos Canones, & excommunhoẽs, por evitar algum embaraço, ou erro de conſciencia, ba tarà, como atégora ſe coſtumou nas ſuas povoaço formar os banhos como ſe vé neſte exemplo.

Forma das denunciaçoens antecedente ao Matrimonio.

O Mendá petár Juſtiniano Theodo recé: oioänámetéramo, coipó imend ramo, coipó amó imendâramöabaípâ ciiapâra, toimombëú eçapyá, oioëcé ime darëymebé.

In

Impedimentos dirimentes, que entre a gente Brasilica póde haver contra o Matrimonio.

Mporta que o Paroco dos Brasis algũas veses, principalmente havendo concurso de varios ca-nentos,como muitas veses succede na mesma oc-siaõ, inculcarlhes os impedimentos seguintes, que pódem dirimir,& saõ os que mais commummen-poderaõ occorrer entre estas naçoens.

Cetá mbäé mendâra möabäípâba Tupã cupe mendá riré tirüã imorãbué. Emonã có çüí imöaruapâba tai mombëúné.

1. Cunhãbucú doze röy rerecoarëyma, unumĩguaçú abé quatorze röy recé ixy-ëyma ndeicatúi abá recé omendá.

2. Abaré morerecoáramo imoingopy-, amó abá bé mocoĩ robakê omendarëy-bäé,nomendári.Icatúbé abá omendá amó abaré robaké, abaré ogoerecoâra remi-otâra rupí.

3. Goemimotarëyma catú, oiucá çüí, ipó abá ogoerecómemoã eté çüí onhëan-pâbo omendaribäé, coipó ogûba, ocy, oa-meté ogoerecoâra, goemimotarëyma ru-omendarucáreme,nomendâri.Emonã te-âra iaipëá.

4. Cunhã reroiabapâra cemimotarëy-ma rupí, cecé mendápotanhé, ndeicatúi cec omendá, mimbápe cerecopucúi, coipó ce roiebyrëyma pucúi.

5. Omendaragoéra recobéreme bé, ndei catúi omendá amó äé recé. Coépe cëõ agoê ra rerapoáneme, abaré cerecoâra äé tocecó cüáb.

6. Oäiyra, coipó omembyra goemi monhânga recé abá nomendâri. Goemimi nõ, coipó goemïarirõ, amó ieäpyca recé ndei catúi abá omendá.

7. Oëndyra, okybyra oacycoêra rec ndeicatúi abá omendá. Iäbäíbibé okybyra oëndyra, oacycoêra remimonhânga rec abá mendâra oioïrundyc ieapycá cycápe.

8. Ndeicatubéi tybyra, tykêra, pykyy-ra poromonhânga oioäyra, oioäiyra rec omendá. Angbäé poromonhânga abé oie-ïrundyc ieäpycá cycápe ndeicatubéi omen-dá oioëcé.

9. Oporöeróchäépoéra ndeicatúi omen-dá goemïerocoêra recé, oatüaçâba ixy, coi-pó tûba recé bé.

10. Abaré, coipó amó abá pyri morero-caroéra ndeicatúi omendá goemierocoêra recé, tûba, coipó ixy recé tirüã ndeicatúi.

11. Ocy-

11. Ocybápe iandy caräíba raçâra rera-
ıâra ndeicatúi cecé omendá : tûba,ixy recé
'üã.

12. Tiaiucá xe mêna,coipó xeremirecó,
ıipó tiaiucäucár, äéreme tiamendár iandé
ëcé,eiâra, omêna coipó goemirecó iucáre-
e,coipó inhëénga rupí amó ebá ïjucá roi-
, ndeicatúi oioëcé omendá. Ndoicói xóe
pé oioëcé aipó tecó ägoâma recé onhe-
onghetá ëymebé, coipó äé roiré.

13. Mendára imongaräíbipyrëyma tiaiu-
. xe mêna, coipó xeremirecó, coipó tiaiu-
ucár, äéreme tanhemongaräíbucáne, nde
cé xe mendá ianondé, imongaräíbipyra
ıpé eiâra ndeicatúi cecé omendá, ïjucápy-
ıéramo cecó roiré.Ndoicói xóe iepé oioëcé
pó tecó agoáma recé onhemonghetá ëy-
ebé, coipó äé roiré.

14. Omêna, coipó goemirecó iucaçâra,
ıipó ïiucaücaçâra, tamendáne nde recé;
oëcé obycbäé çupé opyápe nhóte tirüã
âra, imomburüâba ïjucá pyroéramo cecó
ıiré, ndeicatúi cecé omendá. Ndoicüâbi
ɔe iepé cecé obycbäé poéra, coipó oioecé
coaroéra omêna, coipó goemirecó iucáça-
ɔéramo,coipó iucäucaçaroéramo cecó.

15. Mendâra oioëcé obycbäé poéra çu-

pé, xe mêna, coipó xe remirecó rëõ ré, tiamendár iandé ioëce, ëíbäé, cëõ nhe roiré, ndeicatúi cecé omendá.

16. Mendâra omendaçâba recé oicöëymebé, ixüí amó recé omendá, imendá iebyra, namendâra rüã. Imendá mocõia recé ibykiré é,omanó tenhémo imẽdarypyágoéra, ndeicatúi omendá mocoïagoéra recé.

17. Omendá tenhé cerokipyra cerokipyrëyma recé.Imendá riré iaipëánhé cenonhénetêbo emonã cecó agoéra recé.

18. Oioëcé omendaragoâma recé nhemonghetaçâra Tupã, coipó öãnga, coipó Cruz,coipó anheté renõia, ndeicatúi äéroiré amó äé recé omendá : nobykixóe iepé, oioëcé.

19. Omëengabeté reõneme, abá ndeicatúi omendá iacycoéra amó recé.

20. Mendâra oioëcé obykëymebé, amó rëõneme,opytábaé ndeicatúi omendá omẽdaçabambyra acycoéra amó recé : oioëcé obykiré, amó rëõneme ndeicatúi opytábäépoéra anámeté, täyra, taiyra, cemïarırõ, ceminõ ieäpycá oioïrundyc cycápe.

21. Moropotâra ri tecoâra ndeicatúi omendá oioëcé obycbäé poéra acycoéra recé,coipó iacycoéra remimonhanga recé,coipô tûba,ixy recé.

22.Omë-

22. Omëengabeté pykyyra, coipó tykê-
ı, coipó ixy recé obycbäê ndeicatúi omen-
á omëengabeté recé tirüã, coipó ixy, ipo-
yyra, tykêra recé, temïariró, temiminõ
äpycábäé recé oioïrundyc cycápe.

23. Mbïauçubëyma mbïauçubeté recé
nendáribäé, mbïauçubëyma có oiabäûpa
omendâri, iaipëá nhé aipóbäé amó recé
omendá.

24. Ogoerëyma pupé oiabé cerëyma
cé omendá riré, abá amó rëõëyma pucúi,
leicatúi amó äé recé Tupã rócupe tirüã.

25. Apyâba cunhã recé oecó oçäang ie-
bäé ndeicatúi omendá, omendá riré iai-
ánhé.

Admoeſtaçaõ ſobre os impedimentos.

O Pá mendâra möabäípâba aimombëú
üã. Cöyr mendápotaçâra mendâra
öabäípâba, coipó çarüâba mombegoâbo
icüâpa é, peteumé amó cüacûpa rá. Peia-
eté mó Tupã nhëênga imombëúëyma,
ongaräípyra angaturametá çüí ipëápyra-
etá penhemoïgóbo mó. Ipupé peteumé
endâra möarupâba möangäûpa, çupí ndo-
ëyma mombegoâbo, omendá potáribäé
otarëymanhé.

Exor-

Exortaçaõ antes do recebimento, & das bençoẽs.

IAndé iâra JESUS Christo remimonhangoéra icó Sacramento Mendâra iâba. Tupã erímbäé oimonhãghypy iandé rubypy momendá iandé cyypy recé, ndeitëé ixupébé Sacramento iaiâbo, itaçâra ânga mongaräípáramo cecóreme nhé. Ndeitëé abá omendá ianondé onhemombegoâbo öangaipagoéra Tupã nhëéngabyagoéra recé, imöacyâbo, ceroyrômo, ceroiebypotarëyma, onhemongaräípotaçâba rambuépotarëyma.

Iandé iâra Tupã Täyra Santa MARIA ocy ryghépe iandé röó recé iecëaragoéra cecé inhemonanagoéra räangábamo mendá iarecó: icüabipyra, cerobiaripyrabé Tupã Täyra apyábamo inhemonhangagoéra Tupã Espirito Santo ceterâma monhangápe ocaräíba pupé nhé: cerobîaripyra äé Tupã Täyra apyábamo iandé iabé onhemonhangápe Tupánamo cecópöírëyma. Irõ iandé röó recé Tupã Täyra iecëâra, iemonâna iabé, cöyr imongaräíbipyra onhëênga rupí tecoâra recé ieiêâri berameĩ: ixupé öauçûba iânga mongaräípâra, imoingocatuçâra oio-

ëcé

cê ierobiâra, ogoerobiâra abé mëênga. Ai-
ó öauçûba graça iâba oimëengbé omendá-
ibäé çúpé, ïânga mongoräípábamo cecé
iecëá. Aipó Tupã rauçûba pupé bé omen-
áribäé Tupã rauçûbi, Tupã oauçûba pöe-
yca. Ipupé bé mendâra ioauçúbino, auiéra-
ıanhé goecobé pucúi oiecëá, Tupã rauçû-
a omoiecëáreme é.

Peicüáb ángbäê mendâra recé tecó po-
ânga, xeräyretäïgóe, Tupã nhëênga rupí
ıendâra moropotâra poçángamo cecóu.
Ndeitëé abá omendá riré moropopotâra çüí
iepëâbo, goemirecó, coipó omêna recé nhõ
atú oapycycanó. Mendâra moçapyr mbäé
atú recé imomendaripyra moiecoçûbi.
poromonhângaoäma ypy : äé nïã iporo-
ıonhangagoéra mböé ucá tûba, ixy çupé
ecó catú recé, Tupã mombäeté recé, iandé
ra JESUS Christo opycyroâna rauçûba
ecé, Tupã rerobiâra recébé, Tupã nhëênga
upí imoingôbo : ybákype ixó potá, anhân-
a ratápe ixó çüí, Tupã öauçubaragoâma
ecé. Imomocoĩ ndoâra mendâra moiecoçu-
âba, oioçüí mandarõëyma, oioauçucatuâ-
o, iandé iâra imongaräíbipyra angatura-
ıetá rauçûba iabé. Imomoçapyçâba men-
âra moiecoçupâba, auiérâmanhé imomen-
daripyra

daripyra ieacẽâra: tëõ anhõ imomböíçâba. Ndeitëé abá goemirecópotáramo cunhã recé; cunhã omenmotáramo abá recé, náporopotâra recé catú onhemomotá rüã, oporomonhânga potá é; toicó irã xe räyra iandé remimonhânga Tupã nhëênga rupí, toçó ybákype, toçóumé anhânga ratápe,oiâbo é: tiaicó umé agoaçá recé rëá,rëĩ,oiâbo.Iandé ioëcé nhõ gatú tiabyc, oiâbo: oiopotaragoâma recé oioauçucatuâbo Tupã nhëengaby recé oioäpiarëyma oiopopycykiré.

Aipó râma recé erímbäé Tupã iandé rubipy arucânga monhânghi cemirecó potaçâba retéramo,oiepé töóramo oicôbo, toiecëâriberamëĩ, oiâbo: toieauçú catú oiâbo; toiepëá umé oieioauçûba çüí, toçó umé temirecó coépe, Ecoá umé äépe, oémêna e rêndubiré oiâbo: togoerecomemoã umé abá oemirecó oiâbo nó; toçauçubeté ogöóramo, öanghedâbamo cerecôbo, oiâbo té: oiombäéramo mendâra-nhemëênghi rëá. Emonánamo pemendá riré peteume pemẽdaragoéra rerecómemoâmo, peicó catú, tecó catú repenhandápe peicôbo, ybákype Tupã rorypápe, perëõ roiré,peçó ianondé.

Acto do Recebimento.

NAõ havendo impedimento legitimo, que possa dissolver, ou impedir o Matrimonio, em hum [d]*os tres dias antecedentes á sua celebraçaõ, como* [p]*ropoem o Concilio Tridentino, se confessaraõ, &* [c]*ommungaraõ os contrahentes: salvo se houver cos*[t]*ume prudente em contrario; porque bastará, que* [a]*ntes de se receberem no mesmo dia se confessem pe*[l]*o menos. Estando pois os contrahentes em pé na* [I]*greja, presentes as testemunhas, diante do Paroco,* [q]*ue virá com Sobrepeliz, & Estola, & quando ha*[j]*a de dar as bençoens, com capa tambem, lhes per*[g]*untará o Paroco se querem contrair matrimonio,* [p]*rimeiro a mulher, & despois ao homem, como nes*[t]*e exemplo se vè.*

A mulher.

[T]heodora, eremẽdá potápe Justiniano recé?
[R]*espondendo*, Ehẽ, (vel) Amendápota.

Perguntará ao homem.

[J]ustiniano, eremẽdá potápe Theodôra recé.
[R]*espondendo*, Pá, *ou*, Amendápotá: *ou*, Xere[me]mirecó potá cecé, *o Sacerdote cubrirá a palma* [d]*a sua propria maõ esquerda com a Estola, & pon*[d]*o sobre ella as mãos direitas dos contrahentes jun*[t]*andolhes as palmas em Cruz, de sorte, que fique*

superior

ſuperior a do homem, lançarà por cima dellas a ponta da Eſtola , ſignificando, que os liga, & porà ſua maõ direita brevemente ſobre as outras, como ſirmandoas, & unindoas, mas levantandoa logo darà hũa bençaõ aos noivos, dizendo.

In nomine Patris, † & Filij, & Spiritus Sancti. Amen.

Tornando logo a pòr a maõ direita como havia eſtado ſobre as dos contrahentes, lhes farà exprimir o contrato do Matrimonio, pelo modo que ſe vè neſte exemplo.

Dirà primeiro â mulher, Theodora v.g.

Juſtiniano, ixé Theodora orogoár xe menetéramo, Santa Madre Igreja de Roma tecomonhangâba rupí.

Deſpois dirà o varaõ, v.g. Juſtiniano.

Theodora, ixé Juſtiniano orogoár xe remirecó etéramo Santa Madre Igreja de Roma tecó monhangâba rupí.

Acabado iſto, diga logo o Sacerdote.

Et ego authoritate ipſius, qua ſungor, vos conjungo in Matrimonium. In nomine Patris, † & Filius, & Spiritus Sancti. Amen.

Deitelhes agoa benta a ambos, dizendo.

Per aquæ benedictæ aſperſionem det vobis Omnipotens Deus ſuam gratiam, & benedictionem.

Bençoens Nupciaes.

FEito o recebimento darà o Paroco as bençoens aos noivos: as quaes se devem dar a todos, sal-o se a noiva jà foi outra vez casada com bençoens, u sem ellas, ou se he mulher publica. Porém saõ pro-ibidas nos dias, que correm desde o primeiro Do-ingo do Advento inclusive, atè o dia Santo da E-iphania inclusive: & de Quarta Feira de Cinza té o primeiro Domingo despois da Pascoa da Re-rreição inclusive. Nestes dias em que se prohibem bençoens não se veda o recebimento do Matrimo-io, intervindo causa justa, & urgente. Mas então dvirta o Paroco aos que nesse tempo, em que senão ão bençoens, se recebem, que em quanto não rece-erem as bençoens, não haja convite, pompa, ou ou-a festa nupcial, nem vivão juntos, como dispoem o itual Romano. O mesmo se deve entender daquel-s, a quem, como se disse acima, se não devem dar nçoens, recebendose no tempo em que se prohi-em bençoens. E nestes casos, & tempos, em que se-ão fazem as bençoens, o Sacerdote feito o recebi-ento, lhes darà o Santissimo Sacramento, se con-ssados nessa menhãa o não receberão. As bençoens dão do modo seguinte.

Bençoens.

℣.Adjutorium noſtrum in nomine Domini
℟.Qui fecit cælum, & terram.
℣.Sit nomen Domini Benedictum.
℟.Ex hoc nunc, & uſque in ſæculum.
℣.Salvos fac ſervos tuos.
℟.Deus meus ſperantes in te.
℣.Oſtende nobis Domine miſericordiã tuã
℟.Et ſalutare tuum da nobis.
℣.Mitte eis, Domine, auxilium de Sancto.
℟.Et de Sion tuere eos.
℣.Exurge, Domine, adjuva eos.
℟.Et libera eos propter nomen tuum.
℣.Nihil proficiat inimicus in eis.
℟.Et filius iniquitatis non opponat nocere eis.
℣.Domine, exaudi orationem meam.
℟.Et clamor meus ad te veniat.
℣.Dominus vobiſcum.
℟.Et cum ſpiritu tuo.

Oremus.

DEus, qui in mundi creſcentis exordio multiplici prole benedixiſti, propitiare ſupplicationibus noſtris, & ſuper hunc famulum tuum, & famulã tuam opem tuæ benedictionis † infunde; ut conjugali conſortio affecti, compari mente, conſimili ſanctitate

itate mutua copulentur. Per Chriſtũ Do-
inum noſtrum.℟.Amen.

Oremus.

R Eſpice, Domine, ſuper hanc conjun-
ctionem,ut ſicut miſiſti Angelum tuũ
aphaelem pacificum Thobiæ, & Saræ fi-
e Raguelis: ita digneris mittere bene ✝
ctionem tuam ſuper iſtos nubentes; ut in
a voluntate permaneant, & in tua ſecuri-
te conſiſtant,& in amore tuo vivant,& ſe-
ſcant, & multiplicentur in longitudinem
erum.

Deus, qui tam excellenti myſterio con-
galem copulam conſecraſti, ut Chriſti, &
cleſiæ Sacramentum in fœdere præſigna-
; nuptiarum: præſta, quæſumus, ut quod
ſtro miniſtratur officio, tua benedictione
tius impleatur.

Propitiare,quæſumus,Domine, ſupplica-
nibus noſtris,& inſtitutis tuis,quibus pro-
gationem humani generis ordinaſti, be-
gnus aſſiſte; ut quod te authore jungitur,
auxiliante ſervetur. Per Dominum noſ-
um JESUM Chriſtum Filium tuum, qui
um vivit, & regnat in unitate Spiritus
ncti Deus. Per omnia ſæcula ſæculorum.
Amen.

℣.Dominus vobiſcum.
℞.Et cum ſpiritu tuo.
℣.Surſum Corda.
℞.Habèmus ad Dominum.
℣.Gratias agamus Domino Deo noſtro.
℞.Dignum,& juſtum eſt.

Vere dignum, & juſtum eſt, æquum, & ſalutare nos tibi ſemper, & ubique grati[as] agere,Domine Sancte, Pater Omnipoten[s] æterne Deus, qui poteſtate virtutis tuæ d[e] nihilo cuncta feciſti : qui diſpoſitis univer-ſitatis exordijs, homini ad imaginem Dei fa-cto ideò inſeparabile mulieris adjutoriu[m] condidiſti, ut fœmineo corpori de virili da-res carne principium,docens, quod ex un[o] placuiſſet inſtitui,nunquam licere disjungi. Deus,qui tam excellenti myſterio conjuga-lem copulam conſecraſti, ut Chriſti, & Ec-cleſiæ Sacramentum præſignares in fœder[e] nuptiarum. Deus,per quem mulier conjun-gitur, & Societas principaliter ordinata e[x] bene ✝ dictione donatur, quæ ſola nec pe[r] originalis peccati pænam, nec per diluvij ef[t] ablata ſententiam : reſpice, Domine, propi-tius ſuper hanc famulam tuam, quæ marita-li jungenda eſt conſortio, tuaque ſe expeti[t] protectione muniri. Sit in ea jugũ dilectio-

nis

is, & pacis : fidelis, & casta nubat in Chris-
),imitatrixque sanctarum permaneat fæ-
iinarum.Sit amabilis, ut Rachel, viro, sa-
iens ut Rebecca , longæva , & fidelis ut
ara. Nihil in ea ex actibus suis ille author
rævaricationis usurpet : nexa fidei,manda-
sque permaneat, uni thoro juncta : conta-
tus illicitos fugiat,muniatque infirmitatem
iam robore disciplinæ. Sit verecundia gra-
is, pudore venerabilis, doctrinis cælestibus
rudita. Sit fæcunda in sobole, sit probata,&
inocens,& ad beatorum requiem,atque ad
elestia regna perveniat, & videat filios fi-
orum suorum usque ad tertiam, & quartã
enerationem, & ad optatam perveniat se-
ectutem.

Oremus.

QUæsumus, Omnipotens sempiterne Deus, instituta providentiæ tuæ pio
nore comitare : ut quos legitima societate
onnectis, longæva pace custodias. Per Do-
iinum nostrum JESUM Christum Filiũ
ium, qui tecum vivit, & regnat in unitate
piritus Sancti Deus, per omnia sæcula sæ-
ulorum. ℟.Amen.

Póderá dizerlhe a Missa Pro sponso, *se nesse dia*
permitirem as rubricas. Finalmente assentará o

nome dos contrahentes com o dia, & anno em que ſ
receberaõ, & quaes forão as teſtemunhas.

Ordem de adminiſtrar aos enfermos o Viatico Euchariſtico.

O *Santiſſimo Sacramento da Euchariſtia ſ*
deve dar por Viatico aos enfermos, que eſtã
em perigo de morte, que o pedirem, & ſe tiverem
confeſſado para iſſo: mas a tempo que ſe tema, qu
dahi em diante jà o não poderão tomar. E ſe eſtive-
rem em perigo proximo ſe lhes darà, ainda que não
eſtejão em jejum.

Procure o Paroco com ſumma diligencia de o
adminiſtrar com tempo: porque não ſucceda mor-
rer o enfermo ſem tão importante Sacramento.

Não ſe darà aos que padecem phreneſis, ou con-
tinua toſſe, ou outra ſemelhante enfermidade, pela
qual ſe poſſa temer ſucceda algũa indecencia a tão
divino Sacramento.

Se algum enfermo fóra do perigo da morte qui-
zer commungar, ou por obrigação da Paſcoa, ou
por devoçaõ, como por cauſa de Iubileo, ou feſta grã-
de, eſtando impoſſibilitado para ir à Igreja; o Pa-
roco lhe leve o Senhor a caſa, & lho darà ſe eſtiver
em jejum. Se alguem deſpois de recebido hũa vez
o viatico durar dias, & nelles quizer commungar,
nao

io lhe falte o Paroco com eſte bem, & lho levarà a ſa, dandolhe ahi a communhaõ, ſe eſtiver em jem.

Para ſe levar o Viatico aos enfermos a ſua caſa, rà neceſſario o apparato ſeguinte. Além dos ſinaes dinarios para convidar, quem acompanhe, deve epararſe Cruz com haſte, tochas, agoa benta, thubolo, naveta, pallio, Ritual, bolſa com corporal, puficatorio, ou ſanguinho, vaſo, & toalha para a cõunhaõ: & finalmente hum altar, ou meſa decennente ornada com hũa toalha alva, & limpa por na em caſa do enfermo, aonde ſe haja de pòr o Seor.

Se na Miſſa conſagrou o Paroco a particula, que de levar, purificado o caliz, recolha a particula ambula, a qual tapada cubra com hum veo, & berto o caliz continue com a Miſſa, naõ dando ſtas, & adorando a ſeu tempo o Senhor. Acabada a iſſa, adorado o Senhor, larga a caſula, & manilo, & tomando capa branca, em pé bota incenſo thuribolo com bençaõ, & ajoelhado incenſa o Seor com tres ductos direitos.

Se fóra de Miſſa adminiſtra eſte Sacramento, o roco, apparatarſeha com Sobrepeliz, Eſtola, & a branca, & chegado ao infimo degrao do altar genuflexaõ, & logo ſubindo acima lança no thuolo incenſo, que benzerà de pé, & aberto o taber-

 naculo

naculo ajoelharà, & incenſarà o Senhor como acima ſe aponta.

Tendo incenſado, toma ſuperhumeral, & pegando na ambula com ambas as mãos, que cubrirà c[illegible] as pontas do veo ſuperhumeral de ſorte, que com elle pegue na Cuſtodia, ou ambula, procederà debaix[illegible] do pallio, rezando o Pſalmo Miſerere, *& outro[illegible] mais, que a diſtancia do caminho requerer. Precederà a Cruz alçada, ſeguindoſe a pompa com vella[illegible] aceſas, & hum miniſtro, que com o thuribolo incenſe continuamente a via.*

Entrando o Sacerdote em caſa do enfermo, diga Pax huic domui. ℟. Et omnibus habitantibus in ea.

Eſtendido o corporal no altar preparado defronte do enfermo, ponha nelle a pixide, & depoſto o ſuperhumeral, adorarà, & incenſarà o Senhor. O[illegible] mais ajoelharão, & aſſi devem ficar, em quanto ah[illegible] eſtiver o Senhor.

Levantado o Paroco lançarà agoa benta ao enfermo, aos circunſtantes, & à caſa, dizendo. Antiph. Aſperges me, Domine, hyſſopo, & mundabor: lavabis me, & ſuper nivem dealbabor.

Pſalm. Miſerere mei Deus: ſecundũ magnam miſericordiam tuam. Gloria Patri, & Filio, & Spiritui Sancto. Sicut erat, &c, Aſperges me, Domine, &c.

Do-

Depoſto o hyſſopo, dirà.

.Adjutorium noſtrum in nomine Domini.
:.Qui fecit cælum, & terram.
.Domine,exaudi orationem meam.
:.Et clamor meus ad te veniat.
.Dominus vobiſcum.
:.Et cum ſpiritu tuo.

Oremus.

E Xaudi nos, Domine ſanĉte,Pater omnipotens, æterne Deus, & mittere digne-s ſanĉtum Angelum tuũ de cælis, qui cuſ-odiat,foveat, protegat, viſitet,atque defen-at omnes habitantes in hoc habitaculo.Per Chriſtum Dominum noſtrum.℞.Amen.

Depois diſto chegado ao enfermo lhe pergunte, ſe m de que ſe confeſſar,ou reconciliar, & o ouça, ſe ver.Entaõ dita a confiſſaõ géral pelo miniſtro, diga Paroco.

Miſereatur tui Omnipotens Deus, & di-miſſis peccatis tuis perducat te ad vitã æter-nam.℞.Amen.

Indulgentiam, † abſolutionem, & remiſ-ſionem peccatorum veſtrorum tribuat vo-bis omnipotens, & miſericors Dominus. ℞.Amen.

Aqui adora o Senhor,deſcobre o Sacramento, & moſtrandoo ao enfermo dirà como ſe coſtuma.

Ecce Agnus Dei, ecce qui tollit peccata mundi.

E repitirà tres veſes, Domine non ſum dignus, &c. *& dando logo o Viatico ao enfermo, diga*

Accipe, chariſſime frater (vel ſoror chariſſima) viaticum Corporis Domini noſtri JESU Chriſti, qui te cuſtodiat ab hoſte maligno, & perducat in vitam æternam. Amē.

Senaõ dà por Viatico a Euchariſtia, diga, como he coſtume, Corpus Domini noſtri JESU Chriſti, &c.

Se na ambula reſta Sacramento, purificarà com pouca agoa os dedos no vaſo deſtinado a eſte miniſterio, & darà eſſa agoa ao enfermo para ſe purificar: ſenaõ ficar Sacramento, purificarà a ambula, & dedos com agoa, que toda na meſma ambula darà ao enfermo: & dirà logo.

℣. Dominus vobiſcum.

℟. Et cum ſpiritu tuo.

Oremus.

DOmine ſanćte, Pater omnipotens, æterne Deus, te fideliter deprecamur, ut accipienti fratri noſtro (vel ſorori noſtræ) ſacroſanćtum Corpus Domini noſtri JESU Chriſti Filij tui, tam corpori, quam animæ profit ad remedium ſempiternum. Qui tecum vivit, & regnat in unitate Spiritus

Sanćti

Sancti Deus per omnia sæcula sæculorum.
℟.Amen.

Console o Paroco ao enfermo, & lhe pergunte, se quer que a seu tempo lhe tragaõ o Sacramento da Extremaunçaõ.

Estando o enfermo em taõ grave disposiçaõ, que naõ possa esperar tanto, o Paroco logo em chegando, despois de dita a Confissaõ géral, dirá, Misereatur tui. Indulgentiam, Ecce Agnus Dei, Domine non sum dignus, *hũa só vez lhe dará o Viatico, deixando, ou em todo, ou em parte, como pedir a occasiaõ, as mais preces, & oraçoens.*

Se na ambula naõ restar Sacramento, dirà a oraçaõ Domine sancte, *lançarà o Paroco hũa bençaõ ao enfermo, communicarà as indulgencias aos circunstantes, & largarà os paramentos deste officio, & em habito privado se recolherà, & se apagaraõ as vellas, desarvorarseha a Cruz, & pallio, & finalmente se dissolverà a pompa Eucharistica. Mas se acaso o povo privada, & vulgarmente o acompanhar até a Igreja, ahi lhe enunciarà as indulgencias, & lançarà a bençaõ, dizendo.*

Benedicat vos omnipotens, & misericors Deus, Pater, † & Filius, & Spiritus Sāctus. Amen.

Mas se na Custodia, ou ambula houver ainda Sacramento, dita a oraçaõ acima, Domine sancte,

ćte, *consolado o enfermo, & perguntado, se pede a Santa Unçaõ para seu tempo, adora o Paroco o Senhor, toma superhumeral, & pegando com ambas as mãos na ambula, do modo que jà se disse, farà cõ ella hũa Cruz para a parte do enfermo, benzendoo, sem dizer cousa algũa, & voltarà com o Senhor para a Igreja, cantando o Psalmo* Laudate Dominum de cælis, *& outros mais Psalmos, & Hymnos, que a distancia requerer, acompanhandoo a procissaõ com o mesmo culto com que sahio da Igreja. Chegado a esta, & posto sobre o corporal no altar o Senhor, tirarà o veo dos hombros, & ajoelhado incensarà o Santissimo Sacramento, & despois em pé defronte do Senhor dirà.*

℣. Panem de cælo præstitisti eis.
℟. Omne delectamentum in se habentem.
℣. Dominus vobiscum.
℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

DEus, qui nobis sub Sacramento mirabili passionis tuæ memoriam reliquisti: tribue, quæsumus, ita nos Corporis, & Sanguinis tui sacra mysteria venerari, ut redemptionis tuæ fructum in nobis jugiter sentiamus. Qui vivis, & regnas cum Deo Patre, in unitate Spiritus Sancti Deus, per omnia sæcula sæculorum. ℟. Amen.

En-

Entaõ virado para o povo da parte do Evange-ho, lhe commnnique as indulgencias, que os Sũmos Pontifices, & os Ordinarios tem concedido aos que acompanhaõ o Santiſſimo Sacramento, principal-mente quando ſe leva aos enfermos. Deſpois diſto ajoelhe o Paroco, ponha nos hombros o veo ſuper-humeral, & levantado, tome nas mãos a ambula, benza com ella o povo, ſem dizer couſa algũa, re-colha o Senhor no Tabernaculo, largue o ſuperhu-meral, ajoelhe, & incenſe o Senhor, & deſpois feche o Tabernaculo.

Oraçoens, & preces devotas, que ſerá bem dizer pelo enfermo em qualquer occaſiaõ.

Q*Vando o Paroco entrar a viſitar, & animar o enfermo, dirà.*

Pax huic domui.

℟. Et omnibus habitantibus in ea.

E antes, ou deſpois de lhe falar, & inculcar o que lhe importa para aſſegurar a ſalvaçaõ de ſua alma, para ſua conſolaçaõ, & para lhe impetrar do Senhor o remedio da alma, & corpo, como pede a caridade Paſtoral, principalmente, ſe aſſi lho pedir o enfermo, dira as preces, & oraçoens ſeguintes, ainda em habito privado, lançandolhe primeiro, & aos circunſ-

tantes, & â caſa, agoa benta, com a coſtumada Antiphona.

Aſperges me, &c. Miſerere mei Deus: ſecundum magnam miſericordiam tuã. Gloria Patri. Sicut erat. Aſperges me.

Kyrie eleiſon. Chriſte eleiſon. Kyrie eleiſõ.

Pater noſter.

℣. Et ne nos inducas in tentationem.

℟. Sed libera nos à malo.

℣. Salvum fac ſervum tuum. (vel Ancillam tuam)

℟. Deus meus, ſperantem in te.

℣. Mitte ei Domine auxilium de Sancto.

℟. Et de Sion tuere eum. (vel Eam)

℣. Nihil proficiat inimicus in eo. (vel Ea.)

℟. Et filius iniquitatis non apponat nocere ei.

℣. Eſto ei, Domine, turris fortitudinis.

℟. A facie inimici.

℣. Dominus opem ferat illi.

℟. Super lectum doloris ejus.

℣. Domine exaudi orationem meam.

℟. Et clamor meus ad te veniat.

℣. Dominus vobiſcum.

℟. Et cum ſpiritu tuo.

Oremus.

Oremus.

DEus, cui proprium eſt miſereri ſemper, & parcere, ſuſcipe deprecationem noſtram; ut nos, & hunc famulum tuum, quos delictorum catena conſtringit, miſeratio tuæ pietatis clementer abſolvat.

Deus infirmitatis humanæ ſingulare præſidium, auxilij tui ſuper infirmum famulũ tuum oſtende virtutem, ut ope miſericordiæ tuæ adjutus, Eccleſiæ tuæ ſanctæ incolumis repræſentari mereatur.

Concede hunc famulum tuum, quæſumus, Domine Deus, perpetua mentis, & corporis ſanitate gaudere, & glorioſæ Beatæ Mariæ ſemper Virginis interceſſione à præſenti liberari triſtitia, & æterna perfrui lætitia. Per Chriſtum Dominum noſtrum. ℟. Amen.

℣. Dominus vobiſcum.

℟. Et cum ſpiritu tuo.

Sequentia ſancti Evangelij ſecundùm Matthæum c.8.

℟. Gloria tibi Domine.

Faça o ſinal da Cruz na teſta, boca, & peito do enfermo, ſe for homem, & não ſe puder benzer: ſe for mulher ella meſma o farà, ou outra a benza.

IN

IN illo tempore: Cum introiſſet JESUS Capharnaum, acceſſit ad eum Centurio rogans eum, & dicens, Domine, puer meu jacet in domo paralyticus, & male torque tur. Et ait illi JESUS: ego veniam,& cura bo eum. Et reſpondens Centurio ait: Do mine, non ſum dignus, ut intres ſub tectum meum, ſed tantum dic verbo, & ſanabitu puer meus. Nam & ego homo ſum ſub po teſtate conſtitutus, habens ſub me milites & dico huic, vade, & vadit; & alij, veni, & venit,& ſervo meo, Fac hoc,& facit. Audiē autem JESUS miratus eſt, & ſequentibu ſe dixit, Amen dico vobis, Non inveni tan tam fidem in Iſraèl. Dico autem vobis, quod multi ab Oriente, & Occidente venient, & recumbent cum Abraham,& Iſaac, & Jacob in regno cælorum; filij autem regni ejicien tur in tenebras exteriores: ibi erit fletus, & ſtridor dentium. Et dixit JESUS Centurio ni, Vade, & ſicut credidiſti, fiat tibi. Et ſana tus eſt puer in illa hora.

Oremus.

RESpice, Domine, famulum tuum in in firmitate ſui corporis laborantem, & animam refove, quam creaſti: ut caſtigatio nibus

nibus emendatus, continuo ſe ſentiat tua medicina ſalvatum.

Deus, qui ineffabili providentia ſanctos Angelos tuos ad noſtram cuſtodiam mittere digneris; largire ſupplicibus tuis, & eorũ ſemper protectione defendi, & æterna ſocietate gaudere.

Exaudi nos, Domine ſancte, Pater Omnipotens, æterne Deus, & mittere digneris ſanctum Angelum tuum de cælis, qui cuſtodiat, foveat, protegat, viſitet, atque defendat hunc famulum tuum. Per Chriſtũ Dominum noſtrum. ℟. Amen.

Ordem de adminiſtrar o Sacramento da Extremaunçaõ.

O Santo Sacramento da Extremaunçaõ ſe deve dar ao que eſtà taõ gravemente enfermo, que pareça eſtar em perigo de morte; & áquelles, que por velhice eſtaõ já taõ debeis, que ſe julgue, que qualquer dia morreraõ; ainda que naõ tenhaõ outra infirmidade. Para o receber frutuoſamente, ha de confeſſarſe, & commungar primeiro o enfermo: ſalvo ſe o tempo, & o perigo requerer o contrario: mas entaõ procurarà o enfermo fazer hum fervoroſo acto de contriçaõ, com diſpoſiçaõ para o Sacramento.

Em

Em qualquer caſo deſtes ſe darà ao que o ouve pedido, & eſtando em ſeu juizo o enfermo. Naõ ſ negue aos que eſtando com ſeus perfeitos ſentidos, pediraõ,ou he veroſimil, que o pediriaõ, ou tiverem dado ſuficientes ſinaes de contriçaõ, ainda que deſ pois perdeſſem a falla, ou o juizo, & delirem, ou naõ tenhaõ uſo dos ſentidos: com tanto que eſtejaõ vivos. Porém em quanto o enfermo padece freneſis, ou outro mal,que poſſa occaſionar algũa irreverencia ao Sacramento, naõſe unja.

Naõ ſe unjaõ tambem os mininos, que ainda naõ tem uſo de raſaõ,nem aos condenados à morte por juſtiça, nem a excommungados,& aos que morrem em manifeſto peccado mortal, ſe ſe naõ tem confeſſado, ou pelo menos dado graves ſinaes de intima,& verdadeira contriçaõ.

Se algum enfermo eſtiver tanto em perigo de morte, que ſe tema,morrerà antes que ſe acabem de ungir todas as partes coſtumadas,o Paroco, deixando as preces, & mais oraçoens, o comece logo a ungir,& và continuando com a unçaõ até onde chegar. Pois baſtarà que ſeja ungida hũa parte para ſe receber Sacramento. E ſe deſpois de ungido, eſtiver ainda vivo, o Paroco dirà as preces, oraçoens, & officio,que deixou. Mas ſe deſpois de ungido, ou em quanto o ungem,morrer o enfermo, pare o Paroco, & deixadas as preces que pertencem à Vnçaõ, lhe reſarà

ſarà o Reſponſorio Subvenite, &c. *como eſtá no* *m do Officio da Agonia.*

Quando ungindoſe o enfermo, houver duvida ſe *tà vivo, o Paroco lhe adminiſtrarà o Sacramento* *ub conditione, dizendo:* Si adhuc vivis, Per iſtā ſanctam, &c.

Quando ſe temer, que o enfermo morrerà logo *eſpois de recebido o Viatico, o Paroco farà, que no* *eſmo tempo, em que elle levà o Senhor, outro Sa-* *rdote leve o Santo Oleo, para que ſem detença, re-* *bido o Senhor, poſſa logo ſer ungido o enfermo. Ou* *meſmo Paroco leve tambem o Santo Oleo dos en-* *rmos, quando leva o Viatico, para eſſe meſmo ef-* *ito.*

Naõ ſe itera a Vnçaõ na meſma infirmidade; *lvo ſe he dilatada: porque entaõ, ſe convalecido* *gum tempo della, o enfermo tornaſſe a recair, &* *rſe outra vez em perigo proximo da morte, a po-* *rà tornar a receber.*

Sinco partes do corpo principalmente ſe ungem, *r ſerem os inſtrumentos dos ſentidos, & ſaõ olhos,* *elhas, narizes, boca, maõs: com tudo, tambem ſe* *aõ de ungir os pés, & os lombos, ou rins. Mas nas* *ulheres, por honeſtidade, & nos enfermos, q̃ ſem* *abalho ſenaõ pódem mover, por ſe lhe excuſar de-* *mento, ſe deixarà a unçaõ dos lombos.*

Se algum tiver algum membro, dos que ſe coſtu-

maõ ungir, cortado, v.g. a orelha; unjase cõ a me-
ma fórma do membro inteiro a parte mais prox-
ma.

Aos Sacerdotes se ungem as costas das maõs, a
mais as palmas. A unçaõ dos olhos se faz sobre as ca-
pellas delles fechados. Os beiços se ungem tambe-
fechada a boca.

Repare, o que administra este Sacramento; q-
quando unje dous membros iguaes, dispense de for-
a fórma, que a naõ acabe toda em hum só, sem t-
ungido o outro semelhante.

Dado pois o final costumado, & preparado o Pa-
roco com Sobrepeliz, & Estola roixa, levando cons-
go os Santos Oleos, acompanhado de ministros, qu-
levem Agoa Benta, hũa vella para o allumiar n-
unçaõ, se for necessario, & hũa Cruz sem haste, q-
hirà diante reclinada ao braço esquerdo do mini-
tro, proceda sem som algum de campainha à casa d-
enfermo, repetindo o Psalmo Miserere, *& outr-*
semelhantes penitenciaes, quanto a distancia do ca-
minho requerer. E farà com que na casa do enfer-
mo esteja preparada hũa mesa cuberta decentemen-
te, em que possa pòr a boceta do Oleo Santo dos en-
fermos.

Extr-

Extremaunçaõ.

E *Ntrando o Paroco em caſa do enfermo, diga.* Pax huic domui.

℟.Et omnibus habitantibus in ea.

Poſto logo o Santo Oleo ſobre a meſa preparada, ará o Paroco a Cruz a beijar ao enfermo, & depois mando o hyſſopo, lança Agoa Benta ao enfermo em odo de Cruz, & logo aos circunſtantes, & à caſa, zendo.

Aſperges me, Domine, hyſſopo, & munda-or: lavabis me, & ſuper nivem dealbabor. Miſerere mei Deus: ſecundùm magnam iſericordiam tuã. Gloria Patri. Sicut erat. ſperges me.

Adjutorium noſtrum in nomine Domini.

Qui fecit cælum, & terram.

Dominus vobiſcum.

.Et cum ſpiritu tuo.

Oremus.

Ntroeat, Domine JESU Chriſte, domũ hanc, ſub noſtræ humilitatis ingreſſu, erna fælicitas, divina proſperitas, ſerena titia, charitas fructuoſa, ſanitas ſempiter-. Effugiat ex hoc loco acceſſus Dæmonũ: ſint Angeli pacis, domũque hanc deſerat

omnis maligna diſcordia. Magnifica, Domi-
ne, ſuper nos nomen ſanctum tuum, & be-
ne ✝ dic noſtræ converſationi: ſactifica no-
træ humilitatis ingreſſum, qui ſanctus, &
pius, & permanens cum Patre, & Spiritu
Sancto in ſæcula ſæculorum. ℟. Amen.

OREmus, & deprecemur Dominum
noſtrum JESUM Chriſtum, ut bene-
dicendo benedicat ✝ hoc tabernaculum, &
omnes habitantes in eo, & det eis Angelum
bonum cuſtodem, & faciat eos ſibi ſervire
ad conſiderandum mirabilia de lege ſua:
avertat ab eis omnes contrarias poteſtates:
eripiat eos ab omni formidine, & ab omni
perturbatione, ac ſanos in hoc tabernaculo
cuſtodire dignetur. Qui cum Patre, & Spi-
ritu Sancto vivit, & regnat Deus in ſæcula
ſæculorum. ℟. Amen.

Oremus.

EXaudi nos, Domine ſancte, Pater Om-
nipotens, æterne Deus, & mittere dig-
neris ſanctum Angelum tuum de cælis, qui
cuſtodiat, foveat, protegat, viſitet, atque de-
fendat omnes habitantes in hoc habitaculo.
Per Chriſtum Dominum noſtrũ. ℟. Amen.

E...

Fale com o enfermo, & lhe diga assim.

Ereipotápe iandy caräíba pupé ixé nde pixyba?

A Uiécatú ereipotár: cecé é Tupã nhy-
rõnamo ndébone nde angaipagoéra
kipuéra recé, cecé nde nhemomotarixoé-
recébé, ndé ânga çüí imocanhêma; Aba-
çupé nde nhemombegoápe nde reçaraia-
oéra recé bé: ndêbo Tupã monhyrõmo
de angaipagoéra nde imöacy catú reme é
e, nde ceroyrõcatúreme é ne, aüiéramanhe
eroieby potarëyma. Na tenhé rüã Abaré
nõnghi mbäé acybôra recé, ipöerâba potá
imbaé acy arybé potá: tomanó eçapyá,
oëce ixé nhandy caräîba nônghi ré, na oiâ-
o rüã: opöerá racó guá amónyme oioecé
aré inônghiré, Tupã ogoerecó cüapâba
pi.é. *Infirmatur quis in vobis, inducat presbyte-
s Ecclesiæ, & orent super eum, ungentes eum Oleo
nomine Domini: & oratio fidei salvabit infir-
um, & alleviabit eum Dominus, & si in peccatis
remittentur ei.* Eí erímbäé Santiago, cap. 5.
ndé iára nhëênga rerecoâra. Mbäé acybô-
omaräâra cacáreme, tocenoí ucár abaré

nhandy caraîba nôngâra, oiâbo, ixupé toie-
pixybucár ipupé,oiâbo, ipixypa abaré cec
Tupã rerobiá catuâbo imonghetaçápé,cecé
bé mbäé acybôra moierobiárucá, iânga re-
cobéçâba recé imoiecoçubucárine, cemim-
borará moäribéucá ixüí, ixupé Tupã
monhyrômo.

Dita pelo enfermo,ou em seu lugar pelo ministro a Confissaõ gêral,lhe diga o Paroco a absolviçaõ com este costumado termo.

Misereatur tui, &c.Indulgentiam, Abso-
lutionem, &c.

In nomine Pa ✝ tris, & Fi ✝ lij,& Spiritus
✝ Sancti,extinguatur in te omnis virtus dia-
boli per impositionem manuum nostrarũ
imò per invocationem omnium Sanctorum
Angelorum, Archangelorum, Patriarcha-
rum, Prophetarum,Apostolorum,Martyrũ
Confessorum,Virginum, atque omnium si-
mul Sanctorum. ℞.Amen.

Unja entaõ o Paroco ao enfermo com o Oleo dos enfermos nas partes abaixo nomeadas, como acima se adverte,dizendo em cada hũa dellas a fórma que se lhe consigna: & assim como ungir cada membro lhe alimpe logo o Santo Oleo com o algodaõ para isso consignado.Se assistir ahi copia de Clerigos, rezem os Psalmos Penitenciaes, em quanto se administra este Sacramento,cuja fórma he a seguinte. No

Nos olhos.

Per iſtam ſanctam Uncti ✝ onem,& ſuam
jſſimam miſericordiam parcat tibi Domi-
us, quidquid oculorum vitio deliquiſti.
men

Nas orelhas.

Per iſtam ſanctam Unctio ✝ nem,& ſuam
ijſſimam miſericordiam parcat tibi Domi-
us,quidquid aurium vitio deliquiſti. Amẽ.

Nos narizes.

Per iſtam ſanctam Unctio ✝ nem,& ſuam
ijſſimam miſericordiam parcat tibi Domi-
us, quidquid narium vitio deliquiſti. Amẽ.

Nos beiços.

Per iſtam ſanctam Unctio ✝ nem,& ſuam
ijſſimam miſericordiam parcat tibi Domi-
us, quidquid linguæ,vel oris vitio deliquiſ-
.Amen.

Nas maõs.

Per iſt am ſanctam Unctio ✝ nem,& ſuam
ijſſimam miſericordiam parcat tibi Domi-
us,quidquid tactus vitio deliquiſti. Amen.

Nos pés.

Per iſtam ſanctam Unctio ✝ nem,& ſuam
ijſſimam miſericordiam parcat tibi Domi-
us, quidquid inceſſus vitio deliquiſti.Amẽ.

Nos lombos.

Per iſtam ſanctam Unctio ✝ nem,& ſuam pijſſimam miſericordiam parcat tibi Dominus, quidquid lumborum vitio deliquiſti. Amen.

Iſto acabado, & purificados os dedos com o algodaõ deſtinado para eſte fim, & tapada a boceta do Oleo Santo, diga.

Kyrie eleiſon. Chriſte eleiſon. Kyrie eleiſō. Pater noſter.

℣.Et ne nos inducas intentationem.

℟.Sed libera nos à malo.

℣.Salvum fac ſervum tuum.(vel Ancillam tuam.

℟.Deus meus, ſperantem in te.

℣.Mitte ei, Domine, auxilium de Sancto.

℟.Et de Sion tuere eum.(vel Eam)

℣.Eſto ei, Domine, turris fortitudinis.

℟.A facie inimici.

℣.Nihil proficiat inimicus in eo.(vel in Ea.)

℟.Et filius iniquitatis non apponat nocere ei.

℣.Domine,exaudi orationem meam.

℟.Et clamor meus ad te veniat.

℣.Dominus vobiſcum.

℟.Et cum ſpiritu tuo.

Oremus.

Oremus.

DOmine Deus, qui per Apoſtolum tuũ locutus es, Infirmatur quis in vobis, inducat presbyteros Eccleſiæ, & orent ſuper eum, ungentes eum Oleo Sãcto in nomine Domini, & oratio fidei ſalvabit infirmũ, & alleviabit eum Dominus; et ſi in peccatis ſit, remittentur ei. Cura, quæſumus, Redemptor noſter, gratia Spiritus Sancti langores iſtius infirmi, & ſua ſana vulnera, ejuſque dimitte peccata, atque dolores cunctos cordis, & corporis ab eo expelle, plenamque ei interius, exteriuſque ſanitatem miſericorditer redde: ut ope miſericordiæ tuæ reſtitutus ad priſtina reparetur officia. Qui cum Patre, & eodem Spiritu Sãcto vivis, & regnas in ſæcula ſæculorum. ℟. Amen.

Oremus.

REſpice, quæſumus, Domine, famulum tuum N. fratrem noſtrum in infirmitate ſui corporis fatiſcentem, & animã refove, quam creaſti, ut caſtigationibus emẽdatus ſe ſentiat tua medicina ſalvatum. Per Chriſtum Dominum noſtrum. ℟. Amen.

Oremus.

DOmine ſancte Pater Omnipotẽs æterne Deus, qui benedictionis tuæ gratiã

ægris

ægris infundendo corporibus, facturam tuã multiplici pietate custodis, ad invocationem tui nominis benignus assiste: ut famulum tuum N ab ægritudine liberatum, & sanitate donatum dextera tua erigas, virtute confirmes, potestate tuearis, atque Ecclesiæ tuæ, sanctisque altaribus tuis cum omni desiderata prosperitate restituas. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

DOminus JESUS Christus apud te sit, ut te defendat: intra te sit, ut te reficiat: circa te sit, ut te conservet: ante te sit, ut te deducat: post te sit, ut te custodiat: super te sit, ut te benedicat. Qui in trinitate perfecta vivit, & regnat in sæcula sæculorum. ℟. Amen.

Acabado isto console, & anime ao enfermo a esperar pela misericordia do Senhor a salvaçaõ de sua alma, o que poderà fazer no proprio idioma do enfermo com as palavras, que abaixo se poem. Ordene, que fique em casa Agoa Benta, para o enfermo tomar, & hum Crucifixo, ou Cruz, para se animar o enfermo, & ter em que pôr os olhos, & com isso occasiaõ de confiar na misericordia divina, cujo real cano he a Payxaõ, & Cruz do Senhor. Encomendará aos de casa tenhaõ cuidado de o chamar estando

ſtando em perigo o enfermo. E voltãdo para a Igre-a com o Santo Oleo irá reſando o Pſalmo, Miſere-re, *& deſpois de recolhida em ſeu lugar a boceta do Santo Oleo lançará a bençaõ ao povo, dizendo.*

Benedicat vos omnipotens, & miſericors Deus, Pa ✝ ter, & Filius, & Spiritus Sãctus. Amen.

Palavras conſolatorias para o enfermo deſpois que tomar a Extremaunçaõ.

XE räyt, nde apycycatú cöyté enhemo-pyatã Tupã recé. Oropixyb umã ian-dy caraïba pupé, nde nhemombëú riré, nde Tupã ár riré: nde ramyía iecoçubëymagoé-ra iáng. Emombäé eté Tupã, cecé nde moie-coçubagoéra recé, ndé rauçubáragoéra recé cerobiá catuâbo, cecê eierobiá. Enhëangúü-mé, omanombäérâma pabẽ iandé, tëõpópe pabẽ iacacüáb, opá tëõ iandé mondyki. Opá-bũmã iandé rauçubápe iandêbo Tupã re-mïeiâra moçânga ererecó nde ioëcé: nde ânga çumarã möauiérâma rí. Teomé icó ára pôra recé nde monghetáreme, inhëênga rerobiá, tandemöanghecöäïbumé anhânga. Etupã monghetá eiupá, cecé memé nde mä-endüáramo, Nde nhyrõ xe angaipâba recé ixébo,

ixêbo, xeiárigóe,erepyypyyı : xe pycyrõ iepé anhânga çüí,eiâbo ixupé : teumé anhânga çupé xe möauiëücá, eiâbo : toicó umé moxy xe ipype, emonhegoacém xe çüí, eiâbo.

Tupá rí nhõ nde ânga eimöin, amó mbäé recé nde anghecóäíbëymamo. Tupã anhõ nde apycycábamo,nde anghendábamo, nde ierobiaçábamo, anhânga cykyiábamo toicó. Nãneme amé anhânga ieiucaîbetéo moroëcé, abá ogoerobiâra potâ : emonánamo nde iekyi nde rúme, nde räãräángheme, teumé imborypa.Xe pycyrõ iepé, xe monhangârigóe, teré Tupã çupé : nde erímbäé xe pycyrõ potá,ndereieauçubâri, xe recé eieiücá ücá, ybyraioaçâba recé emanômo.

Xe angaipabeté anhé nde çüí, xe monhangarigóe ; tecó angaipâba rí xe mäendüáramo , xe nhëengaíbamo , guitecómemoâmo, eré,Tupã çupé. Emonã xe recó ré, xepoçanóng iepé moropoçanongaretéramo nde recó pupé, teume.xe poçanónga reroyrômo xe poçanóng potarëyma.

Ang ciré ndaiabyxóe nde nhëênganė: namocemixóe nde rauçûba xe ânga nde remimonhângoéra çüí né,eiâbo.Ndaiabyxóetemo erímbäé nde nhëênga mã, eiâbo. Ndai-
coi-

coixóctemo crímbäé tecó poxy recé mã,eiâbo,nde pyápe catú, nde ânga momembêca nde ioupé Tupã monhyrõ ianondé.

Santa MARIA Tupã Täyra cy ecenoĩ Caräíbebé nde raroâna abe: xe raró, xe pycyrõ gatú peiepé, taxe moauié umé anhânga corí, xe iekyi, xe rûme, eiâbo. Ndereriiâra abé eimonghetá, ybakygoâra catú pabẽ abé: Peimonhyrõ Tupã iandé iâra ixêbo,eiâbo; taxe reraçó corí öangaturâma recé, xe recé ogoeõagoéra recé be, ixé ogoerobiâra recé bé,oioëcé xe ierobiâra recé abé ogorypápe,eiâbo,Ndaicó potár umã icó âra äûba pupé; airumórumó mó xe recó angaipagoéra äûba icó ybypupé guitecôbo mó, eiâbo.Xe reraçó eçapyá iepé nde pyri, auiéramanhé xe ânga moingo, Päí Tupã, eré.

Mbäé nde recó memoãagoéra amó recé nde mäendüáramo corí, xe renoĩ ucá iepé, taiúne nde monhemombegoâbo, nde möapycyca, nde recé Tupã monghetâbo nde ipype guitêna.

Ordem de ajudar aos moribundos.

O Paroco assim como por rasaõ de seu officio pastoral está obrigado a procurar, que suas

ovelhas

ovelhas vivaõ Christãamente, assim tamb m deve tratar cõ todo o cuidado, que morraõ no osculo santo de Christo. E como he taõ trabalhoso o tempo da morte, quando o amor da vida, as saudades da familia, os habitos no peccar, o temor do juizo, a desconfiança de haver satisfeito por suas culpas, a consciencia de haver offendido a seu Iuiz Deos, & finalmente as traidoras astucias do inimigo perseguem tanto a hũa alma naquelle estado, necessita o enfermo de hum cuidadoso Sacerdote, que o encaminhe, & ajude a salvarse. Pelo que despois de lhe procurar os Sacramentos, & administrarlhos, lhe assista no artigo da morte, inculcandolhe os actos, que deve fazer para salvarse, suggerindolhe algũas devotas jaculatorias pela sua lingoa, que sirvaõ de levantarlhe o pensamento, repetindolhe algũas das muitas, que no paragrafo, ou titulo acima das palavras consolatorias se puseraõ, & finalmente ajudandoo com as preces, & oraçoens, que abaixo vaõ, & outras, que sua piedade lhe administrar, fazendo tambem, que os circunstantes, & domesticos o encommendem a Deos. Porém o que com mais efficacia ha de procurar, he, que faça o enfermo muitos actos de fé, esforçallo com animosa confiança em a misericordia divina, fazendoo recorrer ao amparo da Virgem Mãy dos peccadores, & ao Sangue, Payxaõ, & Morte de Christo: incitallo a fervorosos actos de amor de Deos,

Deos, & a hũa vehemente, & verdadeira contrição, a perdoar a seus inimigos, & a pedir perdaõ, aos que aggravou, a que leve com paciencia, & por satisfação de seus peccados, a doença, que padece, & a morte, que espera, & finalmente a propor emenda de vida se escapar da morte. Ponhalhe diante hum Crucifixo, que o excite a devoçaõ, confiança, & contriçaõ. E quando estiver mais proximo â morte lhe reze de jeolhos esta Ladainha.

Kyrie eleison.
Christe eleison.
Kyrie eleison.
Sancta Maria. Ora pro eo.
Omnes Sancti Angeli, & Archangeli.
Orate pro eo.
Sancte Abel. Ora pro eo.
Omnis Chorus Justorum. Orate pro eo.
Sancte Abraham. Ora pro eo.
Sancte Joannes Baptista. Ora pro eo.
Omnes Sancti Patriarchæ, & Prophetæ.
Orate pro eo.
Sancte Petre. Ora pro eo.
Sancte Paule. Ora pro eo.
Sancte Andrea. Ora pro eo.
Sancte Joannes. Ora pro eo.
Omnes Sancti Apostoli, & Evangelistæ.
Orate pro eo.

Omnes

Omnes Sancti Discipuli Dñi. Orate pro eo
Omnes Sancti Innocentes. Orate pro eo
Sancte Stephane. Ora pro eo
Sancte Laurenti. Ora pro eo
Omnes Sancti Martyres. Orate pro eo
Sancte Silvester. Ora pro eo
Sancte Gregori. Ora pro eo.
Sancte Augustine. Ora pro eo.
Omnes Sancti Pontifices,& Confessores.
Orate pro eo.
Sancte Benedicte. Ora pro eo.
Sancte Francisce. Ora pro eo.
Omnes Sancti Monachi, & Eremitæ.
Orate pro eo.
Sancta Maria Magdalena. Ora pro eo.
Sancta Lucia. Ora pro eo.
Omnes Sanctæ Virgines,& Viduæ. Orate
pro eo.
Omnes Sancti,& Sanctæ Dei. Intercedite
pro eo.
Propitius esto. Parce ei, Domine.
Propitius esto. Libera eum,Domine.
Ab ira tua. Libera eum,Domine.
A periculo mortis. Libera eum,Domine.
A mala morte. Libera eum,Domine.
A pœnis inferni. Libera eum,Domine.
Ab omni malo. Libera eum,Domine.
A

A potestate diaboli. Libera eum, Domine.
Per Nativitatem tuã. Libera eum, Domine.
Per Crucem, & Passionem tuam. Libera eum, Domine.
Per mortem, & sepulturam tuam. Libera eum, Domine.
Per gloriosam Resurrectionem tuam. Libera eum, Domine.
Per admirabilem Ascensionem tuam. Libera eum, Domine.
Per gratiam Spiritus Sancti Paraclyti. Libera eum, Domine.
In die Judicij. Libera eum, Domine.
Peccatores. Te rogamus audi nos
Ut ei parcas. Te rogamus audi nos
Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisõ.

Despois quando estiver a alma padecendo as ancias da morte, se prepare hũa vella acesa, symbolo da Fé, & Caridade, que poderáõ meterlhe por algũ breve tempo na maõ ao moribundo, & o Sacerdote lhe resarà as seguintes oraçoẽs.

Oratio.

PRoficiscere, anima Christiana de hoc mundo in nomine Dei Patris Omnipotentis, qui te creavit: in nomine JESU Christi Filij Dei vivi, qui pro te passus est: in nomine Spiritus Sancti, qui in te effusus

 est:

eſt: in nomine Angelorum, & Archange
lorum: in nomine Thronorum, & Domi
nationum: in nomine Principatuum,& Po
teſtatũ: in nomine Cherubim,& Seraphim
in nomine Patriarcharum, & Prophetarũ
in nomine Sanctorum Apoſtolorum, & E
vangeliſtarum: in nomine Sanctorum Mar
tyrum,& Confeſſorum: in nomine Sancto
rum Monachorum, & Eremitarum: in no
mine Sanctarum Virginum,& omnium Sã
ctorum, & Sanctarum Dei: hodie ſit in pa
ce locus tuus,& habitatio tua in ſancta Sion
Per eundem Chriſtum Dominum noſtrũ
℞. Amen.

Oratio.

DEus miſericors, Deus clemens, Deus
qui ſecundum multitudinem miſera
tionum tuarum peccata pœnitentium dele
& præteritorum criminum culpas veni
remiſſionis evacuas, reſpice propitius ſupe
hunc famulum tuum N. & remiſſionem
omnium peccatorum ſuorum tota cordi
confeſſione poſcentem deprecatus exau
di. Renova in eo pijſſime Pater, quidquid
terrena fragilitate corruptum,vel quidquid
diabolica fraude violatum eſt: & unitat
corporis Eccleſiæ membrum redemptioni
annecte

nnecte. Miserere, Domine, gemituum, mi-
erere lacrymarum ejus, & non habentem
iduciam, nisi in tua misericordia, ad tuæ Sa-
ramentum reconciliationis admitte. Per
Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

COmmendo te Omnipotenti Deo, cha-
rissime frater, & ei, cujus es creatura,
ommitto: ut cum humanitatis debitum
norte interveniente persolveris, ad aucto-
em tuum, qui te de limo terræ formave-
at, revertaris. Egredienti itaque animæ tuæ
e corpore splendidus Angelorum cætus
ccurrat, Judex Apostolorum tibi senatus
dveniat, candidatorum tibi Martyrum tri-
mphator exercitus obviet: Liliata rutilā-
um te Confessorum turma circundet: Ju-
ilantium te Virginum chorus excipiat: &
eatæ quietis in sinu Patriarcharū te com-
lexus astringat: mitis, atque festivus Chri-
i JESU tibi aspectus appareat, qui te inter
ssistentes sibi jugiter interesse decernat.
gnores omne, quod horret in tenebris,
uod stridet in flammis, quod cruciat in tor-
entis. Cedat tibi teterrimus Satanas cum
tellitibus suis: In adventu tuo te comitan-
bus Angelis contremiscat, atque in æternæ
X ij noctis

noctis chaos immane diffugiat. Exurg
Deus, & dissipentur inimici ejus, & fugian
qui oderunt eum à facie ejus. Sicut defic
fumus, deficiant: sicut fluit cera à facie i
nis, sic pereant peccatores à faciẽ Dei. Et ju
ti epulentur, & exultent in conspectu D
Confundantur igitur, & erubescant omn
tartareæ legiones, & ministri Satanæ it
tuum impedire non audeant. Liberet
à cruciatu Christus, qui pro te crucifixus e
Liberet te ab æterna morte Christus, q
pro te mori dignatus est. Cõstituat te Chri
tus Filius Dei vivi intra paradisi sui semp
amæna vireta, & inter oves suas te verus il
Pastor agnoscat. Ille ab omnibus peccat
tuis te absolvat; atque ad dexteram suam
electorum suorum te sorte constituat. R
demptorem tuum facie ad faciem videas,
præsens semper assistens, manifestissima
beatis oculis aspicias veritatem. Constitut
igitur inter agmina Beatorum, contempl
tionis Divinæ dulcedine potiaris in sæcu
sæculorum. ℟. Amen.

Oratio.

SUscipe, Domine, servum tuum in locu
sperandæ sibi salvationis à misericord
tua. ℟. Amen.

Liber

Libera, Domine, animam servi tui ex om-
ibus periculis inferni, & de laqueis pæna-
um, & ex omnibus tribulationibus. ℟. A-
ien.
Libera, Domine, animã servi tui, sicut li-
erasti Enoch, & Eliam de communi morte
iundi. ℟. Amen.
Libera, Domine, animam servi tui, sicut
berasti Noé de diluvio. ℟. Amen.
Libera, Domine, animam servi tui, sicut
berasti Abraham de Ur Chaldæorum.
.Amen.
Libera, Domine, animam servi tui, sicut
berasti Job de passionibus suis. ℟. Amen.
Libera, Domine, animam servi tui, sicut
berasti Isaac de hostia, & de manu patris
ii Abrahæ. ℟. Amen.
Libera, Domine, animam servi tui, sicut
berasti Lot de Sodomis, & de flãma ignis.
.Amen.
Libera, Domine, animam servi tui, sicut
berasti Moysen de manu Pharaonis Regis
Egyptiorum. ℟. Amen.
Libera, Domine, animam servi tui, sicut
berasti Danielem de lacu leonum. ℟. Amẽ.
Libera, Domine, animam servi tui, si-
ut liberasti tres pueros de camino ignis
 arden-

ardentis, & de manu regis iniqui. ℟. Amen
Libera, Domine, animam ſervi tui, ſicut liberaſti Suſannam de falſo crimine. ℟. Amē
Libera, Domine, animam ſervi tui, ſicu liberaſti David de manu Regis Saul, & d manu Goliæ. ℟. Amen.
Libera, Domine, animam ſervi tui, ſicu liberaſti Petrum, & Paulum de carceribus ℟. Amen.
Et ſicut beatiſſimam Theclam Virginem & Martyrem tuam de tribus atrociſſimi tormentis liberaſti, ſic liberare digneris animam hujus ſervi tui, & tecum facias in bonis congaudere cæleſtibus. ℟. Amen.

Oratio.

COmmendamus tibi, Domine, animam famuli tui N. precamurque te, Dominē JESU Chriſte Salvator mundi, ut propte quam ad terram miſericorditer deſcendiſti Patriarcharum tuorum ſinibus inſinuare nō renuas. Agnoſce, Domine, creaturam tuam non à dijs alienis creatam, ſed à te ſolo Dec vivo, & vero: quia non eſt alius Deus præter te, & non eſt ſecundum opera tua. Lætifica, Domine, animam ejus in conſpectu tuo, & ne memineris iniquitatum ejus antiquarum, & ebrietatum, quas ſuſcitavit fu-

ror,

or, ſive fervor mali deſiderij. Licet enim
eccaverit, tamen Patrem, & Filium, & Spi-
itum Sanctum non negavit, ſed credidit, &
elum Dei in ſe habuit, & Deum, qui fecit
mnia, fideliter adoravit.

Delicta juventutis, & ignorantias ejus,
uæſumus, ne memíneris, Domine, ſed ſe-
undum magnam miſericordiam tuam me-
nor eſto illius in gloria claritatis tuæ. Ape-
iantur ei cæli, collætentur illi Angeli. In
Regnum tuum, Domine, ſervum tuum ſuſ-
ipe. Suſcipiat eum Sanctus Michäel Ar-
changelus Dei, qui militiæ cæleſtis meruit
principatum. Veniant illi obviam Sancti
Angeli Dei, & perducant eum in Civitatem
æleſtem Jeruſalem. Suſcipiat eum Beatus
Petrus Apoſtolus, cui à Deo claves Regni
æleſtis traditæ ſunt. Adjuvet eum Sanctus
Paulus Apoſtolus, qui dignus fuit eſſe vas
electionis. Intercedat pro eo Sanctus Joan-
nes electus Dei Apoſtolus, cui revelata ſunt
ecreta cæleſtia. Orent pro eo omnes Sancti
Apoſtoli, quibus à Domino data eſt poteſtas
igandi, atque ſolvendi. Intercedant pro eo
omnes Sancti, & electi Dei, qui pro Chriſti
nomine tormenta in hoc ſæculo ſuſtinue-
unt; ut vinculis carnis exutus pervenire

mereatur ad gloriam Regni cæleſtis, præſtante Domino noſtro JESU Chriſto, qui cum Patre, & Spiritu Sancto vivit, & regnat in ſæcula ſæculorum. ℞. Amen.

Se ainda agoniza, rezelhe o Paroco, ou Sacerdote, que lhe aſſiſte, os Pſalmos, & Preces ſeguintes.

Confitemini Domino, quoniam bonus. 117.
Beati immaculati in via. 118.
Kyrie eleiſon. Chriſte eleiſon. Kyrie eleiſõ.
Pater Noſter. Ave Maria.

DOmine, JESU Chriſte, per tuam ſanctiſſimam agoniam, & orationem, qua oraſti pro nobis in Monte Oliveti, quando factus eſt ſudor tuus ſicut guttæ ſanguinis decurrentis in terram, obſecro te, ut multitudinem ſudoris tui ſanguinei, quem præ timoris anguſtia copioſiſſime pro nobis effudiſti, offerre, & oſtendere digneris Deo Patri Omnipotenti contra multitudinem omnium peccatorum hujus famuli tui N. & libera eum in hac hora mortis ſuæ ab omnibus pænis, & anguſtijs, quas pro peccatis ſuis ſe timet meruiſſe. Qui cum Patre, & Spiritu Sãcto vivis, & regnas Deus in ſæcula ſæculorum. ℞. Amen.

Kyrie eleiſon. Chriſte eleiſon. Kyrie eleiſõ.
Pater Noſter. Ave Maria.

Do-

DOmine JESU Chriſte, qui pro nobis mori dignatus es in Cruce, obſecro te, ut omnes amaritudines paſſionum, & pænarum tuarum, quas pro nobis miſeris peccatoribus ſuſtinuiſti in Cruce, maxime in illa hora, quando Sanctiſſima Anima tua egreſſa eſt de Sanctiſſimo Corpore tuo, offerre, & oſtendere digneris Deo Patri Omnipotenti pro anima hujus famuli tui N. & libera eum in hac hora mortis ab omnibus pænis,& paſſionibus, quas pro peccatis ſuis ſe timet meruiſſe. Qui cum Patre,& Spiritu Sancto vivis, & regnas Deus in ſæcula ſæculorum. ℞. Amen.

Kyrie eleiſon. Chriſte eleiſon. Kyrie eleiſõ. Pater Noſter. Ave Maria.

DOmine JESU Chriſte, qui per os Prophetæ dixiſti: In charitate perpetua dilexi te, ideo attraxi te miſerans: obſecro te, ut eandem charitatem tuam, quæ te de cælis in terram ad tolerandas omnium paſſionum tuarum amaritudines attraxit, offerre, & oſtendere digneris Deo Patri Omnipotenti pro anima famuli tui N. & libera eam ab omnibus paſſionibus, & pænis, quas pro peccatis ſuis ſeſe timet meruiſſe. Salva animam ejus in hac hora exitus ſui.

Aperi

Aperi ei januam vitæ, & fac eum gaudere cum Sanctis tuis in gloria æterna. Et tu, pijssime, Domine, JESU Christe, qui redemisti nos pretiosissimo sanguine tuo, miserere animæ hujus famuli tui, & eam introducere digneris ad semper virentia, & amæna loca paradisi, ut vivat tibi amore indivisibili, qui à te, & ab electis tuis nunquam separari potest. Qui cum Patre, & Spiritu Sancto vivis, & regnas Deus in sæcula sæculorũ. ℞. Amẽ.

Ao tempo que o enfermo quizer espirar, lhe diga o que lhe assiste, encommendandolhe que o diga com o coração, as orações seguintes.

JESUS, JESUS, JESUS,

In manus tuas, Domine, commendo spiritum meum.

Domine JESU Christe suscipe spiritũ meũ.

Sancta Maria, Mater admirabilis, Virgo potentissima, Virgo Dei genitrix, Mater peccatorum, Advocata nostra, Me tibi cõmitto, fer opem Diva, adjuva me.

Maria, Mater Gratiæ, Dulcis Parens Clementiæ, Tu nos ab hoste protege, Et mortis hora suscipe.

Quando expirar o enfermo, encomendeo logo a Deos o Sacerdote, que lhe assiste, desta sorte.

℞. Subvenite Sancti Dei, occurrite Angeli Domini,

Domini, * Suſcipientes animam ejus, * Offerentes eam in conſpectu Altiſſimi. ℣. Suſcipiat te Chriſtus, qui vocavit te, & in ſinũ Abrahæ Angeli deducant te. Suſcipientes animam ejus, offerentes eam in conſpectu Altiſſimi.

℣. Requiem æternam dona ei, Domine: & lux perpetua luceat ei, offerentes eam in conſpectu Altiſſimi.

Kyrie eleiſon. Chriſte eleiſon. Kyrie eleiſõ. Pater noſter.

℣. Et ne nos inducas in tentationem,

℞. Sed libera nos à malo.

℣. Requiem æternam dona ei, Domine.

℞. Et lux perpetua luceat ei.

℣. A porta inferi.

℞. Erue, Domine, animam ejus.

℣. Requieſcant in pace.

℞. Amen.

℣. Domine, exaudi orationem meam.

℞. Et clamor meus ad te veniat.

℣. Dominus vobiſcum.

℞. Et cum ſpiritu tuo.

Oremus.

TIbi, Domine, commendamus animam famuli tui N. ut defunctus ſæculo tibi vivat, & quæ per fragilitatem humanæ converſa-

versationis peccata commisit, tu venia misericordiosissimæ pietatis absterge. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Ordem de enterrar os defuntos.

P*Ara enterrar os defuntos usarà o Paroco dos Responsos, Preces, & Oraçoẽs seguintes. Entrando pois em casa do defunto, ornado com Sobrepeliz, & Estola negra, acompanhado dos, que os sinaes, que precederaõ, convocaraõ, levando preparadas vellas acesas, agoa benta, & Cruz, que na pompa funeral, ou procissaõ do enterro ha de ir diante, cantarà com os musicos o seguinte Responso.*

Subvenite Sancti Dei: occurrite Angeli Domini, * Suscipientes animam ejus,* Offerentes eam in conspectu Altissimi. ℣. Suscipiat te Christus, qui vocavit te, & in sinũ Abrahæ Angeli deducant te. Suscipientes animam ejus, offerentes eam in conspectu Altissimi. ℣. Requiem æternam dona ei, Domine, & lux perpetua luceat ei. Offerentes eam in conspectu Altissimi.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisõ. Pater noster.

Lance o Paroco agoa benta sobre o cadaver tres vezes, em modo de Cruz: o que farà todas as vezes, que entoar Pater noster.

℣. Et

℣. Et ne nos inducas in tentationem.
℟. Sed libera nos à malo.
℣. Requiem æternam dona ei, Domine.
℟. Et lux perpetua luceat ei.
℣. A porta inferi.
℟. Erue, Domine, animam ejus.
℣. Requiescant in pace.
℟. Amen.
℣. Domine, exaudi orationem meã.
℟. Et clamor meus ad te veniat.
℣. Dominus vobiscum.
℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

TIbi, Domine, commendamus animam famuli tui N: ut defunctus sæculo tibi vivat, & quæ per fragilitatem mundanæ cõversationis peccata commisit, tu venia misericordiosissimæ pietatis absterge. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisõ.
Pater noster.
℣. Et ne nos inducas in tentationem.
℟. Sed libera nos à malo.
℣. In memoria æterna erit justus.
℟. Ab auditione mala non timebit.
℣. Ne tradas bestijs, Domine, animam confitentem tibi.

℟. Et

℟.Et animam pauperis tui ne obliviſcaris in finem.
℣.Non intres in judicium cum ſervo tuo, Domine..
℟.Quia non juſtificabitur in conſpectu tuo omnis vivens.
℣.A porta inferi.
℟.Erue, Domine, animam ejus.
℣.Requieſcat in pace.
℟.Amen.
℣.Domine,exaudi orationem meam.
℟.Et clamor meus ad te veniat.
℣.Dominus vobiſcum.
℟.Et cum ſpiritu tuo.

Oremus.

SUſcipe,Domine,animam famuli tui, quã de ergaſtulo hujus ſæculi vocare dignatus es: & libera eam de locis pænarum, ut quietis,ac lucis æternæ beatitudine perfruatur,& inter Sanctos, & Electos tuos in reſurrectionis gloria reſuſcitari mereatur. Per Chriſtum Dominum noſtrum.℟.Amen.

Levem o corpo á Igreja,& canteſe a coros o Reſponſorio Subvenite, *até o ℣. primeiro excluſive, com o Pſalmo,* Miſerere, *repetindo a cada verſo do Pſalmo o meſmo Reſponſorio, como ſe diſſe: de ſorte, que hum choro diga o Reſponſorio, o outro o Pſalmo*

Psalmo. Chegados á Igreja, diga o Paroco.

Non intres in judicium cum servo tuo, Domine, quia nullus apud te justificabitur homo, nisi per te omnium peccatorum ei tribuatur remissio. Non ergo eum, quæsumus, tua judicialis sententia premat, quem tibi vera supplicatio fidei Christianæ commendat: sed, gratia tua illi succurrente, mereatur evadere judicium ultionis, qui dum viveret, insignitus est signaculo Sanctæ Trinitatis. Qui vivis, & regnas in sæcula sæculorum. ℟. Amen.

℟. Subvenite Sancti Dei, occurrite Angeli Domini, * Suscipientes animam ejus, * Offerentes eã in conspectu Altissimi. ℣. Suscipiat te Christus, qui vocavit te, & in sinũ Abrahæ Angeli deducant te. Suscipientes animam ejus, offerentes eam in conspectu Altissimi. ℣. Requiem æternam dona ei, Domine, & lux perpetua luceat ei. Offerentes eam in conspectu Altissimi.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisõ.
Pater noster.
℣. Et ne nos inducas in tentationem.
℟. Sed libera nos à malo.
℣. Dominus vobiscum.
℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Oremus.

DEus, cui omnia vivunt, & cui non pereunt moriendo corpora noſtra, ſed mutantur in melius: te ſupplices deprecamur,ut ſuſcipi jubeas animam famuli tui,N. per manus Sanctorum Angelorum deducendam in ſinum amici tui Abrahæ Patriarchæ, reſuſcitandamque in noviſſimo judicij magni die: & quidquid vitiorum Diabolo fallente contraxit,tu pius,& miſericors abluas indulgendo. Per Chriſtum Dominũ noſtrum.℟.Amen.

℟.Ne recorderis peccata mea,Domine, * Dum veneris judicare ſæculum per ignem. ℣.Dirige,Domine Deus meus,in conſpectu tuo viam meam. Dum veneris judicare ſæculum per ignem.

Kyrie eleiſon. Chriſte eleiſon. Kyrie eleiſõ.

Pater noſter.

℣.Et ne nos inducas in tentationem.

℟.Sed libera nos à malo.

Oremus.

FAc, quæſumus,Domine,hanc cum ſervo tuo defuncto miſericordiam, ut factorum ſuorum in pænis non recipiat vicem, qui tuam in votis tenuit voluntatem: ut ſicut eum vera hic fides junxit fidelium

turmis,

urmis,ita illic eum tua miſeratio ſociet An-
elicis choris.Per Chriſtum Dominum noſ-
rum.℟.Amen.

*Enterraõ o cadaver, & cantaſe o Reſponſorio ſe-
uinte.*

Libera me, Domine, de morte æterna in
ie illa tremenda,* Quando Cæli movendi
int, & terra,* Dum veneris judicare ſæcu-
im per ignem. ℣. Tremens factus ſum ego,
: timeo, dum diſcuſſio venerit, atque ven-
ira ira. Quando Cæli movendi ſunt & ter-
a, dum veneris judicare ſæculum per ignẽ.
.Dies illa, dies iræ, calamitatis, & miſeriæ,
ies magna, & amara valde. Dum veneris
idicare ſæculum per ignem. ℣. Requiem
ternam dona eis,Domine: & lux perpetua
iceat eis. Libera me, Domine,de morte
terna in die illa tremenda, quando Cæli
iovendi ſunt, & terra, dum veneris judica-
: ſæculum per ignem.

.yrie eleiſon.Chriſte eleiſon. Kyrie eleiſõ.
ater noſter.

Et ne nos inducas in tentationem.
:.Sed libera nos à malo.
.Requiem æternam dona ei, Domine.
:.Et lux perpetua luceat ei.
.Requieſcat in pace.

 ℟.Amen

℟.Amen.
℣.Domine, exaudi orationem meam.
℟.Et clamor meus ad te veniat.
℣.Dominus vobiſcum.
℟.Et cum ſpiritu tuo.

Oremus.

ABſolve,quæſumus, Domine, animam famuli tui,ut defunctus ſæculo tibi vivat,& quæ per fragilitatem humana cõverſatione peccata mommiſit , tu venia miſericordioſiſſimæ pietatis abſterge. Per Chriſtũ Dominum noſtrum.℟.Amen.
℣.Requiem æternam dona ei , Domine.
℟.Et lux perpetua luceat ei.
℣.Requieſcat in pace.
℟.Amen.

Exequias dos mininos Innocentes.

PReparado o Sacerdote com Sobrepeliz,& Eſtola negra, tendo conſigo agoa benta , luzes , & Cruz , que na prociſſaõ funeral irá diante , cantaſ em caſa do innocente morto o Reſponſorio.

Subvenite Sancti Dei , occurrite Angel Domini, * Suſcipientes animam ejus, * Offerentes eam in conſpectu Altiſſimi. ℣. Suſcipiat te Chriſtus, qui vocavit te , & in ſinũ Abraha

Abrahæ Angeli deducant te. Suſcipientes animam ejus, offerentes eam in conſpectu Altiſſimi.

℣.Requiem æternam dona ei, Domine: & lux perpetua luceat ei. Offerentes eam in conſpectu Altiſſimi.

Kyrie eleiſon. Chriſte eleiſon. Kyrie eleiſõ. Pater noſter.

℣.Et ne nos inducas in tentationem,

℟.Sed libera nos à malo.

℣.Dominus vobiſcum.

℟.Et cum ſpiritu tuo.

Oremus.

OMnipotens, & mitiſſime Deus, qui omnibus parvulis renatis baptiſmate, dum migrant à ſæculo, ſine ullis eorum meritis, vitam ſtatim largiris æternam, ſicut animæ hujus parvuli credimus te feciſſe: fac nos, quæſumus, Domine, per interceſſionem Beatæ Mariæ Virginis, & omnium Sanctorum tuorum, hic purificatis tibi mentibus famulari, & in paradiſo beatis parvulis perpetuo ſociari. Per Chriſtum Dominũ noſtrum. ℟. Amen.

Levaõ o corpo defunto á Igreja, & pelo caminho ſe cantaraõ a coros os Pſalmos.

Laudate pueri Dominum.

Laudate Dominum de Cælis.
Chegados á Igreja dem á sepultura o cadaver & se cantará a Antiphona seguinte com o mais.
Juvenes, & Virgines, senes cum junioribus laudent nomen Domini.
Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison.
Pater noster.
℣. Et ne nos inducas in tentationem.
℟. Sed libera nos à malo.
℣. Sinite parvulos venire ad me.
℟. Talium est enim Regnum Cælorum.
℣. Dominus vobiscum.
℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

OMnipotens sempiterne Deus, sanctæ puritatis amator; qui animam hujus parvuli ad Regnum Cælorum hodie misericorditer vocare dignatus es, concede nobis, ita innocenter agere, ut meritis tuæ sanctissimæ Passionis, & intercessione Beatæ Mariæ Virginis, & omnium Sanctorũ tuorum, in eodem regno nos cum omnibus Sãctis tuis, & electis semper facias congaudere. Per Christum Dominum nostrum.
℟. Amen.

Mod

Modo de encommendar aos defuntos ás segundas feiras.

O Sacerdote acabada a Missa todas as segundas feiras, deposta a Casula, & Manipulo, oma a capa. Tambem poderá levar só a Sobrepeliz com Estola negra. Entaõ acompanhado de Confrales com vellas acesas, & da Cruz, que sempre se terá de sorte, que a tenha diante de si o Sacerdote, no ruzeiro com o rosto para o Altar mór, dirá o Responsorio.

Memento mei, Deus, quia ventus est vi-a mea. * Nec aspiciet me visus hominis.
℣. De profundis clamavi ad te, Domine, Do-nine, exaudi vocem meam. Nec aspiciet me visus hominis.
Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison.
Pater noster.

Lança agoa benta tres veses a modo de Cruz pa-a a parte fronteira a si, & virãdo logo para o cor-o da Igreja irá com passo lento, & via direita até porta principal lançandoa nas covas a hum, & utro lado, precedendo a Cruz, & os Confrades. hegado á porta, se vira para o interior da Igreja, & deposto o hyssopo, diz.

℣. Et ne nos inducas in tentationem.

 ℟. Sed

℟.Sed libera nos à malo.
℣.A porta inferi.
℟.Erue, Domine, animas eorum.
℣.Requiescant in pace.
℟.Amen.
℣.Domine,exaudi orationem meam.
℟.Et clamor meus ad te veniat.
℣.Dominus vobiscum.
℟.Et cum spiritu tuo.

Oremus.

DEus, cujus miseratione animæ fideliũ requiescunt, famulis, & famulabus tuis omnibus hic,& ubique in Christo quiescentibus da propitius veniam peccatorũ, ut à cunctis reatibus absolutæ tecum sine fine lætentur. Per eundem Christum Dominum nostrum. ℟.Amen.
℣.Requiem æternam dona eis,Domine.
℟.Et lux perpetua luceat eis.
℣.Requiescant in pace.
℟.Amen.

Responsorio 2.

Qui Lazarum resuscitasti de monumento fætidum,* Tu eis,Domine, dona requiẽ, & locum indulgentiæ.
℣. Qui venturus es judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. Tu eis, Domine,

mine, dona requiem, & locum indulgentiæ. Kyrie eleiſon. Chriſte eleiſon. Kyrie eleiſõ. Pater noſter.

Lança agoa benta à parte fronteira aſsi tres veſes em modo de Cruz, & virado para o cemiterio, vai até o fim delle por via recta, ou fazendo hum meyõ circulo por todo elle vem a parar na ultima parte delle fronteira à porta principal da Igreja, lãçando a hum, & outro lado agoa benta; eſtando no fim do cemiterio larga o hyſſopo, & parado diz.

℣. Et ne nos inducas in tentationem.

℟. Sed libera nos à malo.

℣. A porta inferi.

℟. Erue, Domine, animas eorum.

℣. Requieſcant in pace.

℟. Amen.

℣. Domine, exaudi orationem meam.

℟. Et clamor meus ad te veniat.

℣. Dominus vobiſcum.

℟. Et cum ſpiritu tuo.

Oremus.

Omnipotens ſempiterne Deus, cui nunquam ſine ſpe miſericordiæ ſupplicatur, propitiare animabus famulorum, famularumque tuarum in hoc cæmiterio quieſcentium, ut qui de hac vita in tui nominis confeſſione deceſſerunt, ſanctorum tuorum

numero facias aggregari. Per Christum Dominum nostrum. ℟. Amen.
℣. Requiem æternam dona eis, Domine.
℟. Et lux perpetua luceat eis.
℣. Requiescant in pace.
℟. Amen.

Recolhendose á Igreja até o cruzeiro vai resando o Psalmo De profundis, *no fim do qual dirá.*

Requiem æternam dona eis, Domine. Et lux perpetua luceat eis.

Estando já no cruzeiro, dirá o Responsorio 3.

Libera me, Domine, de vijs inferni, qui portas æreas confregisti, & visitasti infernũ; & dedisti eis lumen, ut viderent te, * Qui erant in pænis tenebrarum. ℣. Clamantes, & dicentes, Advenisti, Redemptor noster: Qui erant in pænis tenebrarum. ℣. Requiem æternam dona eis, Domine, & lux perpetua luceat eis. Qui erant in pænis tenebrarum. Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison. Pater noster.

Lança agoa benta só tres vezes em modo de Cruz á parte fronteira a si.

℣. Et ne nos inducas in tentationem.
℟. Sed libera nos à malo.
℣. A porta inferi.
℟. Erue, Domine, animas eorum.

℣. Re-

℣.Requieſcant in pace.

℟.Amen.

℣.Domine, exaudi orationem meam.

℟.Et clamor meus ad te veniat.

℣.Dominus vobiſcum.

℟.Et cum ſpiritu tuo.

Oremus.

ABſolve, quæſumus, Domine, animas famulorum, famularumque tuarum ab omni vinculo delictorum, ut in reſurrectionis gloria inter Sanctos, & Electos tuos reſuſcitati reſpirent. Per Chriſtum Dominum noſtrum. ℟. Amen.

℣.Requiem æternam dona eis, Domine.

℟.Et lux perpetua luceat eis.

℣.Requieſcant in pace.

℟.Amen.

LIVRO X.

BENÇOENS VARIAS, com a reconciliaçaõ da Igreja, & do cemiterio.

Bençaõ da Agoa Benta.

℣. Adjutorium noſtrum in nomine Domini.
℟. Qui fecit Cælum, & terram.

Exorciſmo do ſal.

Xorcizo te, Creatura ſalis, per Deum ✝ vivum, per De ✝ um verum, per Deum ✝ ſanctum, per Deum, qui te per Heliſeum Prophetam in aquam mitti juſſit, ut ſanaretur ſterilitas aquæ, & efficiaris ſal exorcizatum in ſalutem credentium, ut ſis omnibus te ſumentibus ſanitas animæ, & corpo-

corporis; & effugiat, atque diſcedat ab eo loco, in quo aſperſum fueris omnis phantaſia, & nequitia, vel verſutia diabolicæ fraudis, omniſque ſpiritus immundus, adjuratus per eum, qui venturus eſt judicare vivos, & mortuos, & ſæculum per ignem. ℟. Amen.

Oremus.

IMmenſam clementiam tuam, Omnipotens æterne Deus, humiliter imploramus, ut hanc creaturam ſalis, quam in uſum generis humani tribuiſti, bene ✝ dicere, & ſancti ✝ ficare tua pietate digneris, ut ſit omnibus ſumentibus ſalus mentis, & corporis: ut quidquid eo tactum, vel reſperſum fuerit, careat omni immunditia, omnique impugnatione ſpiritualis nequitiæ. Per Chriſtum Dominum noſtrum. ℟. Amen.

Exorciſmus Aquæ.

EXorcizo te, Creatura aquæ, in nomine Dei ✝ Patris Omnipotentis, & in nomine JESU ✝ Chriſti Filij ejus Dñi noſtri, & in virtute Spiritus ✝ Sancti: ut fias aqua exorcizata, ad effugandã omnẽ poteſtatẽ inimici, & ipſum inimicum eradicare, & explantare valeas cum Angelis ſuis apoſtaticis, per virtutem

tutem ejuſdem Domini noſtri JESU Chriſti, qui venturus eſt judicare vivos, & mortuos,& ſæculum per ignem. ℞.Amen.

Oremus.

DEus, qui ad ſalutem humani generis maxima quæque ſacramenta in aquarum ſubſtantia condidiſti, adeſto propitius invocationibus noſtris, & elemento huic, multimodis purificationibus præparato, virtutem tuæ bene ✝ dictionis infunde: ut creatura tua myſterijs tuis ſerviens ad abigendos dæmones, morboſque pellendos, divinæ gratiæ ſumat effectum: ut quidquid in domibus, vel in locis fidelium hæc unda reſperſerit, careat immunditia, liberetur à noxa: non illic reſideat ſpiritus peſtilens, nō aura corrumpens; diſcedant omnes inſidiæ latentis inimici: & ſi quid eſt, quod aut incolumitati habitantium invidet,aut quieti, aſperſione hujus aquæ effugiat: ut ſalubritas per invocationem tui ſancti nominis expetita ab omnibus ſit impugnationibus defenſa. Per Chriſtum Dominum noſtrum. ℞.Amen.

Lance o ſal na agoa em modo de Cruz, dizendo.

Commixtio ſalis, & aquæ pariter fiat in nomine Pa ✝ tris,& Filij ✝ & Spiritus ✝ Sāĉti. Amen. ℣.Do-

℣.Dominus vobiscum.
℟.Et cum spiritu tuo.

Oremus.

DEus invictæ virtutis auctor, & in superabilis imperij Rex, ac semper magnificus triumphator, qui adversæ dominationis vires reprimis: qui inimici rugientis sævitiam superas: qui hostiles nequitias potenter expugnas: te, Domine, trementes, ac supplices deprecamur, ac petimus, ut hanc creaturam salis, & aquæ dignanter aspicias, ✠ benignus illustres, ✠ pietatis tuæ rore sancti ✠ fices: ut ubicumque fuerit aspersa, per invocationem tui Sancti Nominis, omnis infestatio immundi spiritus abigatur, terrorque venenosi serpentis procul pellatur, & præsentia Sancti Spiritus nobis misericordiam tuam poscentibus ubique adesse dignetur. Per Dominum nostrum JESUM Christum Filium tuum, qui tecum vivit, & regnat in unitate ejusdem Spiritus Sancti Deus. Per omnia sæcula sæculorum. ℟. Amẽ.

Para lançar agoa benta ao povo, que será em todos os Domingos do anno, o mesmo Sacerdote que houver de fazer a aspersaõ, será o que diz a Missa, que chamamos do dia, & naõ outro; & antes de a dizer. Pelo que revestido com amito, alva, cingulo, estola,

estola, & capa, que por resaõ deste ministerio, chamaõ de Asperges, chegando ao infimo degrao do Altar môr ajoelhara, & lançarà tres veses agoa em modo de Cruz ao Altar, despois a si proprio, dizendo a Antiphona abaixo posta, conforme a diversidade do tempo, & logo levantandose, a hira lançando ao povo, & resando o Psalmo competente até voltar ao lugar donde se levantou, & ahi dirà: Gloria Patri, &c. *repetirà a Antiphona, & entoarà o mais que se segue até a* Oraçaõ. *A qual acabada largarà a capa, tomarà manipulo, & casula no mesmo lugar, & começarà a Missa: & para isso em quanto o Sacerdote lança agoa benta ao povo, pora o Ministro o Calix, & Missal no Altar.*

Extra tempus Paschale Antiphona.

Asperge me, Domine, hyssopo, & mundabor, lavabis me, & super nivem dealbabor.

Ps. 50. Miserere mei Deus: secundũ magnam misericordiam tuam, &c.

Gloria Patri, &c. Sicut erat, &c.

Asperges me, &c.

℣. Ostende nobis, Domine, misericordiam tuam.

℟. Et salutare tuum da nobis.

℣. Domine, exaudi orationem meam.

℟. Et clamor meus ad te veniat.

℣. Dominus vobiscum.

℟.

℟.Et cum ſpiritu tuo.

Oremus.

EXaudi nos, Domine ſancte, Pater Omnipotens, æterne Deus, & mittere dig-neris Sanctum Angelum tuum de Cælis,qui cuſtodiat, foveat, protegat,viſitet,atque defendat omnes habitantes in hoc habitaculo. Per Chriſtum Dominum noſtrũ.℟.Amen.

Tempore Paſchali Antiphona.

Vidi aquam egredientem de templo à latere dextro, Alleluia: & omnes ad quos pervenit aqua iſta, ſalvi facti ſunt, & dicent, Alleluia, Alleluia.

Pſ.117. Confitemini Domino, quoniam bonus: quoniam in ſæculum miſericordia ejus, &c.

Gloria Patri, & Filio, & Spiritui Sancto. Sicut erat in principio, &c.

Vidi aquam egredientem, &c.

℣.Oſtende nobis, Domine, miſericordiam tuam, Alleluia.

℟.Et ſalutare tuum da nobis, Alleluia.

℣.Domine exaudi orationem meam.

℟.Et clamor meus ad te veniat.

℣.Dominus vobiſcum.

℟.Et cum ſpiritu tuo.

Oremus,

Oremus.

Exaudi nos, Domine, sancte, &c. ut supra.

Effeitos da Agoa Benta.

NA tenhé rüã acé y mongaraïbi imongaraíbpupé Tupã monghetâbo; öänga mongaraïpâbamo: cerecôbo é öecó angaipá mirĩ poçángamo. é; cecé Tupã monhyrõçâbamo. Ipupé ogöó repyia abá, coipó abá çupé oieépyi ucá oimonhyrõ Tupã oioupé inhëênga aby mirĩ retá ceroyrômo é imôacyabo nó: cepyramo tatá tecó angaipâba repymöndycápe porará çüí. Irõ aipó y caräîba pupé acé ieepyitabipy.

Mbäé äcybôra remimborará möarybé ucáçarabé y caräîba, ipupé oieëpyia, coñipó oieëpyi ucá, cecé; Tupã recébe oierobiaçápe iáng cüabëyma abá opöëtenhé y caräiba rurú pupé; opöẽ nhé acé ipupé oieëpyiá, oiâbo tenhé, ndäeroiaí Tupã recé onhëanghereçôbo äéreme, ndäeroiái öangaipagoéra reroyrômo äéreme; iânga recé pemäendüarëymamo napeiecoçûbi mbäé catú recé iepí. Irõ aipó y caräîba pupé acé ieepyitâbá mocoîa.

Imoçapyra anhânga mocykyiâba imonhe-

nhegoacẽbâba. Aipó tecó porânga recé acé cerecóu ocotype, äepé imõiacecõbo y goaburú, coipó inãia goaçú apepoéra amó pupé inhanghiré oké ianondé, coipó opakiré ipupé oieepyí ianondé ïiaróc ete rupí bé amó äé çapixâra reraçóbo nó.

Oioïrundyc cycâba, mbäé catú recé moiecoçupâba tatá tecó angaipâba repymondycâba çüí imocẽçapyá ucâra, ipupé acé tyby repyi ne, cecé, Tupã recébé oierobiaçápe.

Bençaõ das Vestes Sacerdotaes, in genere.

℣.Adjutorium nostrum in nomine Domini.
℟.Qui fecit Cælum,& terram.
℣.Dominus vobiscum.
℟.Et cum spiritu tuo.

Oremus.

OMnipotens sempiterne Deus, qui per Moysen famulum tuũ Pontificalia,& Sacerdotalia, atque Levitica indumenta ad explendum ministerium eorum in conspectu tuo ad honorem, & decorem nominis tui fieri decrevisti: adesto propitius invocationibus nostris, & hæc indumenta sacerdotalia desuper irrigante gratia tua, ingenti benedictione per nostræ humilitatis servi-

tutem puri ✝ ficare, bene ✝ dicere, & conſe ✝ crare digneris, ut divinis cultibus, & ſacris myſterijs apta, & benedicta exiſtant: ijſque ſacris veſtibus Pontifices, Sacerdotes, ſeu Levitæ tui induti ab omnibus impulſionibus, ſeu tentationibus malignorum ſpirituum muniti, & defenſi eſſe mereantur, tuiſque myſterijs apté, & condigne ſervire, & inhærere, atque in his tibi placide, & devote perſeverare tribue. Per Chriſtum Dominum noſtrum. ℞. Amen.

Oremus.

DEus invictæ virtutis auctor, & omnium rerum creator, ac ſanctificator, intende propitius preces noſtras, & hæc indumẽta Leviticæ, & Sacerdotalis gloriæ miniſtris tuis fruenda, tuo ore proprio bene ✝ dicere, conſe ✝ crare, & ſancti ✝ ficare digneris, omneſque eis utentes tuis myſterijs aptos, & tibi devote, & amabiliter ſervientes gratos effici concedas. Per Dominum, &c.

Oremus.

DOmine Deus Omnipotens, qui veſtimenta Pontificibus, Sacerdotibus, & Levitis in uſum tabernaculi fœderis neceſſaria Moyſen famulum tuum agere juſſiſti, eumque ſpiritu ſapientiæ ad id peragendum reple-

replevisti: hæc vestimenta in usum, & cultum ministerij tui sancti † ficare, benedicere, † & conse † crare digneris: atque ministros Altarijs tui, qui ea induerint, septiformis spiritus gratia dignanter repleri, atque castitatis stola, & beata facias cum bonorum fructu operum ministerij congruentis immortalitate vestiri. Per Dominum nostrum, &c.

Deinde aspergit aqua benedicta ipsas vestes ter in modum Crucis.

Para fazer estas bençoẽs ha de estar de pé, sem barrete, & com Sobrepeliz, & Estola: o que se observarà nas mais bençoẽs: no fim das quaes lançarà sempre agoa benta, como se disse.

As bençoẽs das vestes Sacerdotaes, & Leviticas, da toalha do Altar, do Corporal, & da Custodia, & Ambula do Sacramento, so o Bispo, ou o que tiver privilegio, as poderá fazer. As da casa nova, Cruz, imagens, & da nao nova, o Paroco as póde fazer.

Inda que a Oraçaõ abaixo, Deus Omnipotens, *se póde ajuntar ás de cima, quando quizer, quem benze as vestes sagradas com a bençaõ acima: com tudo, o mais proprio he, que se use da de cima, quando se benzem muitas vestes, ou sejaõ da mesma, ou diversa especie: & da bençaõ abaixo se use quando se benze hũa unica peça, ou veste.*

Notese que a capa de asperges, & o sanguinho, &

mais o frontal naõ se benzem. A Pala naõ he cousa diversa do corporal, antes he corporal: pelo q̃ quando se queira benzer algũa Pala, façase ao tempo q̃ se benzerem corporaes, & juntamente com elles com a mesma bençaõ. E quando seja necessario benzer algũa, ou algũas Palas sómente, usese entaõ da bençaõ do corporal sem differença.

Benedictio specialis cujuslibet indumenti.

℣. Adjutorium nostrum in nomine Domini.
℟. Qui fecit Cælum, & terram.
℣. Dominus vobiscum.
℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

DEus Omnipotens bonorum virtutum dator, & omnium benedictionum largus infusor, supplices te rogamus: ut manibus nostris opem tuæ benedictionis infundas, & hunc Amictum (vel Albam, vel Cinctorium, vel Manipulum, vel Tunicellam, vel Dalmaticam, vel Planetam, sive Casulã) divino cultui præparatum virtute Sancti Spiritus bene ✝ dicere, sancti ✝ ficare, & conse ✝ crare digneris, & omnibus eo utentibus gratiam sanctificationis sacri mysterij tui benignus concede, ut in conspectu tuo sancti,

ſancti, & immaculati, atque irreprehenſibiles appareant, & auxilium miſericordiæ tuæ acquirant. Per Dominum, &c.

Deinde aſpergat ea aqua benedicta.

Benedictio Mapparum, ſeu linteaminum Altaris.

℣. Adjutorium noſtrum in nomine Domini.
℟. Qui fecit Cælum, & terram.
℣. Dominus vobiſcum.
℟. Et cum ſpiritu tuo.

Oremus.

EXaudi, Domine, preces noſtras, & hoc linteamen ſacri Altaris uſui præparatũ bene ✝ dicere, & ſancti ✝ ficare digneris. Per Chriſtum Dominum noſtrum. ℟. Amen.

Oremus.

DOmine Deus Omnipotens, qui ornamentum, & linteamina facere Moyſen famulum tuum per quadraginta dies docuiſti, quæ etiam Maria texuit, & fecit in uſum miniſterij Tabernaculi fæderis, ſancti ✝ ficare, bene ✝ dicere, & conſe ✝ crare digneris hoc linteamen ad tegendum, involvendumque Altare glorioſiſſimi Filij tui Domini noſtri JESU Chriſti, qui tecum

vivit, & regnat in unitate Spiritus Sancti Deus, per omnia sæcula sæculorũ. ℟. Amen.

Deinde aspergit illud aqua benedicta.

Benedictio Corporalium.

℣. Adjutorium nostrum in nomine Domini.
℟. Qui fecit Cælum, & terram.
℣. Dominus vobiscum.
℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

CLementissime Domine, cujus inenarrabilis est virtus, cujus mysteria arcanis mirabilibus celebrantur, tribue quæsumus, ut hoc linteamen tuæ propitiationis benedicti † one sanctificetur ad consecrandum super illud Corpus, & Sanguinem Dei, & Domini nostri JESU Christi Filij tui, qui tecum vivit, & regnat in unitate Spiritus Sancti Deus, per omnia sæcula sæculorum. ℟. Amen.

Oremus.

OMnipotens sempiterne Deus, bene † dicere, sancti † ficare, & conse † crare digneris linteamen istud ad tegendum, involvendũque Corpus, & Sanguinem Domini nostri JESU Christi Filij tui, qui tecũ vivit,

vivit, & regnat in unitate Spiritus Sancti Deus, per omnia ſæcula ſæculorũ. ℟.Amen.

Oremus.

OMnipotens Deus, manibus noſtris opẽ tuæ benedictionis infunde; ut per noſtram bene ✝ dictionem hoc linteamen ſanctificetur, & Corporis, & Sanguinis Redemptoris noſtri novum ſudarium Spiritus Sancti gratia efficiatur. Per eundem Dominum noſtrum JESUM Chriſtum Filium tuum, qui tecum vivit, & regnat in unitate ejuſdem Spiritus Sancti Deus, per omnia ſæcula ſæculorum. ℟.Amen.

Et aſpergit illud aqua benedicta.

Benedictio Pyxidis, & Hierothecæ geſtatoriæ pro Sacra Euchariſtia geſtanda, & ſervanda.

℣.Adjutorium noſtrum in nomine Domini.
℟.Qui fecit cælum, & terram.
℣.Dominus vobiſcum.
℟.Et cum ſpiritu tuo.

Oremus.

OMnipotens ſempiterne Deus, majeſtatem tuam ſupplices deprecamur, ut vaſculum hoc pro Corpore Filij tui Domini

noſtri JESU Chriſti in eo condendo fabricatum benedictionis ✝ tuæ gratia dicare digneris. Per eundem Dominum, &c.
℟. Amen.

Et aſpergatur aqua benedicta.

Benedictio novæ Crucis.

℣. Adjutorium noſtrum in nomine Domini.
℟. Qui fecit cælum, & terram.
℣. Dominus vobiſcum.
℟. Et cum ſpiritu tuo.

Oremus.

Rogamus te, Domine ſancte, Pater Omnipotens, æterne Deus, ut digneris bene ✝ dicere hoc ſignum Crucis tuæ, ut ſit remedium ſalutare generi humano: ſit ſoliditas fidei, profectus bonorum operum, redemptio animarum, ſit ſolamen, & protectio, ac tutela contra ſæva jacula inimicorum. Per Chriſtum Dominum noſtrum.
℟. Amen.

Bene ✝ dic, Domine JESU Chriſte, hanc Crucem tuam, per quam eripuiſti mundum à poteſtate Dæmonum, & ſuperaſti paſſione tua ſuggeſtorem peccati, qui gaudebat in prævaricatione primi hominis per ligni

vetiti ſumptionem. Sanctificetur hoc ſignũ Crucis in nomine(*Hic aſpergat aqua benedicta*) Pa ✝ tris, & Filij ✝ & Spiritus ✝ Sancti, ut orantes, inclinanteſque ſe propter Dominũ ante Crucem iſtam inveniant corporis, & animæ ſanitatem. Per Chriſtum Dominum noſtrum. ℟. Amen.

Poſtea Sacerdos genuflexus ante Crucem benedictam devote adorat, & oſculatur, & idem faciant, quicumque voluerint.

Benedictio Imaginum IESV Chriſti Domini noſtri Beatæ Virginis Mariæ, & aliorum Sanctorum.

℣. Adjutorium noſtrum in nomine Domini.
℟. Qui fecit Cælum, & terram.
℣. Dominus vobiſcum.
℟. Et cum ſpiritu tuo.

Oremus.

OMnipotens ſempiterne Deus, qui Sanctorum tuorum Imagines (ſive effigies, ſive numiſmata) vulgo veronicas) ſculpi, aut pingi non reprobas, ut quoties illas oculis corporis intuemur, toties eorũ actus, & ſanctitatem ad imitandum memoriæ oculis meditemur: hanc, quæſumus, imaginem, ſeu ſculpturam in honorem, & memoriam

Uni-

Unigeniti Filij tui Domini noſtri JESU Chriſti (vel Beatiſſimæ Virginis Mariæ Matris Domini noſtri JESU Chriſti, vel Beati N. Apoſtoli tui, vel Martyris, vel Cõfeſſoris, aut Pontificis, aut Virginis) adaptatam bene ✝ dicere, & ſancti ✝ ficare digneris: & præſta, ut quicumque corã illa Unigenitum Filium tuum (vel Beatiſſimam Virginem, vel glorioſum Apoſtolum, ſive Martyrem, ſive Confeſſorẽ, aut Virginem) ſuppliciter colere, & honorare ſtuduerit, illius meritis, & obtentu à te gratiam in præſenti, & æternam gloriam obtineat in futurum. Per eundem Chriſtum Dominũ noſtrum. ℟. Amen.

Vltimo aſpergat aqua benedicta.

Benedictio domus novæ.

℣. Adjutorium noſtrum in nomine Domini.
℟. Qui fecit Cælum, & terram.
℣. Dominus vobiſcum.
℟. Et cum ſpiritu tuo.

Oremus.

TE Deum Patrem Omnipotentem ſuppliciter exoramus pro hac domo, & habitatoribus ejus, ac rebus, ut eam benedi-

cere ✝ & ſanctificare ✝ ac bonis omnibus ampliare digneris: tribue eis, Domine, de rore cæli abundantiam, & de pinguedine terræ vitæ ſubſtantiam, & deſideria voti eorũ ad effectum tuæ miſerationis perducas. Ad introitum ergo noſtrum benedicere ✝ & ſanctificare ✝ digneris hanc domum ſicut benedicere dignatus es domum Abraham, Iſaac, & Jacob, & intra parietes domus iſtius Angeli tuæ lucis inhabitent, eamque, & ejus habitatores cuſtodiant. Per Chriſtum, &c.

Aſpergit aqua benedicta.

Benedictio navis novæ.

℣. Adjutorium noſtrum in nomine Domini.
℟. Qui fecit Cælum, & terram.
℣. Dominus vobiſcum.
℟. Et cum ſpiritu tuo.

Oremus.

PRopitiare Domine ſupplicationibus noſtris, & benedic ✝ navem iſtam dextera tua ſancta, & omnes, qui in ea vehentur, ſicut dignatus es benedicere Arcam Noë ambulantem in diluvio: porrige eis Dominẽ dexteram tuam ſicut porrexiſti Beato Petro ambulanti ſuper mare, & mitte Sanctum

ctum Angelum tuum de cælis, qui liberet, & custodiat eam semper à periculis universis cum omnibus, qui in ea erunt: & famulos tuos repulsis adversitatibus portu semper optabili, cursuque tranquillo tuearis, translatisque, ac recte perfectis negotijs omnibus iterato tempore ad propria cum omni gaudio revocare digneris. Qui vivis, & regnas cum Deo Patre in unitate, &c.

Aspergatur deinde aqua benedicta.

Ordem de reconciliar a Igreja, que naõ he Consagrada, juntamente com o Adro.

QUando està violada a Igreja, fica consequentemente violado o Adro, se està conjunto a ella: & ambos juntamente se reconciliarão pela ordem seguinte.

Primeiramente o Prior, ou Cura da mesma Igreja vestido com Amicto, Alva, Estola, & Capa se a ouver, & senaõ, seja com Sobrepeliz, & Estola com outro Sacerdote, ao menos com Sobrepeliz, em qualquer dia, se a Igreja estiver em lugar povoado: & naõ estando, seja em Domingo, ou Santo pela menhãa, juntos com o povo em procissaõ, á porta principal da banda de dentro, com a Cruz levantada, tomarà agoa benta com hyssopo, exorcizada

com sal: & comecem a Antiphona Asperges me. *E proseguiraõ os outros, & acabada a Antiphona. Diga tambem com os Clerigos a versos o Psalmo de* Miserere mei Deus *com* Gloria Patri. *E em tanto que se disser, o Prior, ou Cura andarà lançando a agoa benta por toda a Igreja, começando da parte direita contra o Altar mòr, & tornarà pela outra banda, atè o lugar donde começou. E quando chegar onde foi feito o sacrilegio, alli mais veses lançara a agoa benta. E acabando a Antiphona, & o Psalmo, tornese outra vez a começar o Psalmo, & sairá a procissaõ ao Adro. E em tanto que se disser o Psalmo, o mesmo Sacerdote lançarà agoa benta por elle, assim como dentro na Igreja. E acabado o Psalmo, tornarà a procissaõ dentro da Igreja dõde começou, & o dito Sacerdote irá ao lugar onde foi o delito, & dirá as Oraçoens seguintes.*

Oremus.

Omnipotens, & misericors Deus, qui Sacerdotibus tuis tantam præ cæteris gratiam contulisti, ut quicquid in tuo nomine digne, perfecteque ab eis agitur, à te fieri credatur: quæsumus immensam clementiam tuam, ut, quicquid modo visitaturi sumus, visites: & quicquid benedicturi sumus, bene ✝ dicas: sitque ad nostræ humilitatis introitum, Sanctorum tuorum meritis

meritis fuga dæmonum, & Angeli pacis ingreſſus. Per eundem Chriſtum Dominum noſtrum. ℟. Amen.

Oremus.

Flectamus genua. *Levate.*

AUfer à nobis, Domine, cunctas iniquitates noſtras, ut ad loca tuo Sancto nomini purificanda puris mereamur mentibus accedere. Per eundem Chriſtum Dominum noſtrum. ℟. Amen.

Oremus.

Flectamus genua. *Levate.*

DOmine pie, qui agrum figuli pretio ſanguinis tui in ſepulturam peregrinorum comparari voluiſti: quæſumus, dignanter reminiſcere clemẽtiſſime hujus myſterij tui. Tu es enim, Domine, figulus noſter: tu quietis noſtræ ager: tu agri hujus es pretium: tu dediſti etiam, & ſuſcepiſti: tu de pretio, & in pretio vivifici ſanguinis nos quieſcere feciſti, & donaſti. Tu ergo, Domine, qui es offenſionis noſtræ clementiſſimus indultor, expectatiſſimus judicator, judicij tui ſuperabundantiſſimus miſerator, judicium tuæ juſtæ ſeveritatis abſcondens, poſt miſerationem tuæ piæ redemptionis, adeſto auditor, & effector noſtræ reconciliationis:

liationis: hoc cæmiterium, mausoleum peregrinorum tuorum, cælestis patrię incolarum expectantium benignus purifica, & reconcilia: & hic tumulatorum, & tumulandorum corpora de potentia, & pietate tuæ resurrectionis ad gloriam incorruptionis non damnans, sed glorificans, resuscita. Qui venturus es judicare vivos, & mortuos, & sęculum per ignem. ℟. Amen.

E acabada, vaõse por de jeolhos os Sacerdotes nos degraos do Altar mór, & o povo do arco do cruzeiro para baixo, & comecese a Ladainha, & quando chegarem áquelle verso que diz: Ut nos exaudire digneris: *levantarseha o Sacerdote, & lãçando a bençaõ tres veses, diga.*

Ut hanc Ecclesiam, & Altare hoc, ac cæmiterium purgare, & reconciliare digneris. ℟. Te rogamus audi nos.

E isto repetiráõ tres veses, & postos de jeolhos proseguiraõ a Ladainha até o fim, & acabada se diz.

Oremus.

Flectamus genua. Levate.

DEus, qui peccati veteris hęreditariã mortem, in qua posteritatis genus omne successerat Christi Filij tui Domini nostri passione solvisti, da propitius, ut conformes eidem effecti sicut imaginem terreni

ni parentis naturæ neceſſitate gerimus, ita imaginem cæleſtis gratiæ ſanctificatione portemus JESU Chriſti Filij tui Domini noſtri, qui tecum vivit, & regnat in unitate Spiritus Sancti Deus. Per omnia ſæcula ſæculorum. ℞. Amen.

E ella acabada, ſe naõ ouver de aver Miſſa, lãçarà o Sacerdote a bençaõ ao povo, & quando o Adro ſe naõ ouver de reconciliar juntamente com a Igreja, naõ ſe diz a Oraçaõ : Domine pie, *nem* hoc cæmiterium *: nem ſahe a prociſſaõ ao Adro. Mas acabando a primeira vez a Antiphona* Aſperges me, *& o Pſalmo, ſe haõ de dizer as duas Oraçoẽs,* Sancte omnipotens, & miſericors Deus, & aufer à nobis; *& logo ſe dirá a Ladainha.*

Reconciliaçaõ do Adro per ſi.

NO dia que ſe houver de reconciliar o Adro (que deve ſer Domingo, ou Santo pela menhãa, naõ eſtando a Igreja em lugar povoado: que ſe eſtiver, ſerá em qualquer dia) juntos os Clerigos que ahi eſtiverem em prociſſaõ com o Sacerdote veſtido com Sobrepeliz, & Eſtola, com a Cruz levantada diante, ſahiráõ ao meyo do Adro, & poſtos de jeolhos começaraõ a Ladainha. E tanto que chegarem

chegarem a áquelle Passo,que diz: Ut nos exaudire digneris. *Se levanta o Sacerdote, & lançando a bençaõ, dirá.*

Vt hoc cæmiterium reconciliare digneris.

℞.Te rogamus audi nos.

Repetindoo tres vezes com a bençaõ. E posto outra vez de joelhos proseguirá a Ladainha até o fim, sem preces.A qual acabada se tornará o Sacerdote a levantar, & tomará agoa benta, & começará a Antiphona.

Asperges me,Domine, hyssopo, & mundabor, lavabis me, & super nivem dealbabor.

Acabada a Antiphona, diga o Psalmo.

Miserere mei Deus. *Todo inteiro sem* Gloria Patri.

E em quanto repete o Psalmo lançará agoa bẽta pelo adro, começando da parte direita para a esquerda :E quando chegar ao lugar onde se fez o delito, & sacrilegio, lançará alli agoa benta mais vezes.Acabada a Antiphona, & Psalmo,o Sacerdote tornará ao lugar onde disse a Ladainha, & alli em pé dirá absolute.

Oremus.

Flectamus genua. *Levate.*

OMnipotens, & misericors Deus, qui Sacerdotibus tuis tantam præ cæteris

gratiam contulisti, ut quidquid tuo nomine digne, perfecteque ab eis agitur, à te fieri credatur: quæsumus immensam clementiam tuam, ut quidquid modo visitaturi sumus, visites, & quidquid benedicturi sumus, bene ✝ dicas: sitque ad nostræ humilitatis introitum, Sanctorum tuorum meritis fuga Dæmonum, & Angeli pacis ingressus. Per eundem Christum Dominum nostrum. ℞. Amen.

Oremus.

Flectamus genua. *Levate.*

AUfer à nobis, Domine, cunctas iniquitates nostras, ut ad loca tuo sancto nomine purificanda, puris mereamur mentibus accedere. Per eundem Christum Dominum nostrum. ℞. Amen.

Oremus.

Flectamus genua. *Levate.*

DOmine pie, qui agrum figuli pretio sanguinis tui in sepulturam peregrinorum comparari voluisti, quæsumus, dignanter reminiscere clementissimi hujus mysterij tui. Tu es enim, Domine, figulus noster, tu quietis nostræ ager, tu agri hujus es pretium, tu dedisti etiam, & suscepisti, tu de pretio, & in pretio vivifici sangui-

nis

nis nos quiescere fecisti, & donasti. Tu ergo, Domine, qui es offensionis nostræ clementissimus indultor, spectatissimus judicator, judicij tui superabundantissimus miserator, judiciũ tuæ justæ severitatis abscõdẽs post miserationem tuæ piæ redemptionis, adesto exauditor, & effector nostræ reconciliationis hoc cæmiterium mausolæũ peregrinorum tuorum, cælestis patriæ incolatum expectantium benignus purifica, & reconcilia, & hic tumulatorum, & tumulandorum corpora de potentia, & pietate tuæ resurrectionis ad Gloriam incorruptionis non damnans, sed glorificans, resuscita. Qui venturus es judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. ℟. Amen.

Isto acabado se recolhe á Igreja com a prociſſaõ, rezando o Psalmo, De profundis. *E chegando aõ Altar dirá no fim do Psalmo hũa Oraçaõ pelos defuntos, acabando com o verso costumado,* Requiescant in pace. *E senaõ houver de haver Missa, lançará a bençaõ ao povo.*

FINIS. LAUS DEO,

ac Virginæ Deiparæ.

TABOADA
NA QVAL SE CONTEM os Livros, & Dialogos deste Catecismo.

LIVRO I.

DO sinal da Santa Cruz, & mais Orações até a Confissaõ géral, pag. 1. *até* 12.

LIVRO II.

DIalogo I. do sinal da Santa Cruz, pag. 13.
Dialogo II. do nome de Christaõ, pag. 16.
Dialogo III. do Santissimo Nome de JESUS, & invocaçaõ dos Santos, pag. 17.
Dialogo IV. do Padre nosso, pag. 20.
Dialogo V. da Ave Maria, pag. 31.

LIVRO III.

DIalogo I. da Santissima Trindade, pag. 40.
Dialogo II. da creaçaõ do mundo, & dos Anjos, & sua ruina, pag. 43.
Dialogo III. da creaçaõ do primeiro homem, pag. 49

Dia-

Dialogo IV. do peccado do primeiro homem, & do diluvio, pag. 50.
Dialogo V. da Encarnaçaõ do Verbo Divino, p. 53
Dialogo VI. da Payxaõ, & Morte de Christo, p. 54.
Dialogo VII. da Resurreiçaõ de Christo, & vinda do Espirito Santo, pag. 58.
Dialogo VIII. do Iuizo universal, pag. 60.
Dialogo IX. do Limbo, & Purgatorio, pag. 63.
Da encommendaçaõ das almas, pag. 65.
Dialogo X. da Santa Igreja Catholica, & communicaçaõ dos Santos, pag. 66.

LIVRO IV.

Historia da Payxaõ de Christo.

Dialogo I. proemial, pag. 70.
Dialogo II. Oraçaõ no Horto, pag. 71.
Dialogo III. da prizaõ do Senhor, pag. 74.
Dialogo IV. Como tratou a Christo Aanás, pag. 76.
Dialogo V. Successos em casa de Caiphas, p. 78.
Dialogo VI. Injurias que recebeo o Senhor nos paços de Pilatos, & Herodes, pag. 82.
Dialogo VII. Dos açoutes do Senhor, pag. 84.
Dialogo VIII. Da Coroaçaõ de espinhos, pag. 86.
Dialogo IX. Como o Senhor levou a Cruz ás costas, & foi nella crucificado, pag. 88.

Dialogo X. Do que o Senhor paſſou na Cruz, p.90.
Dialogo XI. Succeſſos depois da Morte de Chriſto, p.92.

LIVRO V.

Dialogos dos Mandamentos da Ley de Deos, & da Santa Madre Igreja.
Dialogo I. Do primeiro Mandamento da Ley de Deos, pag.94.
Dialogo II. Do ſegundo Mandamento da Ley de Deos, pag.98.
Dialogo III. Do terceiro Mandamento da Ley de Deos, pag.99.
Dialogo IV. Do quarto Mandamento da Ley de Deos, pag.100.
Dialogo V. Do quinto Mandamento da Ley de Deos, pag.102.
Dialogo VI. Do ſexto, & nono Mandamento da Ley de Deos, pag.104.
Dialogo VII. Do ſetimo, & decimo Mandamento da Ley de Deos, pag. 108.
Dialogo VIII. Do oitavo Mandamento da Ley de Deos, pag. 109.
Dialogo IX. Do Compendio dos Mandamentos da Ley de Deos, pag.111.
Dialogo X. Do primeiro Mandamento da Igreja, pag.112.

Dialogo XI. Do ſegundo Mandamento da Igreja, pag. 114.
Dialogo XII. Do terceiro Mandamento da Igreja, pag. 115.
Dialogo XIII. Do quarto Mandamento da Igreja, pag. 117.
Dialogo XIV. Do quinto Mandamento da Igreja, pag. 119.

CATALOGO.

D*Os dias Santos de guarda, & de jejum, pag.* 120. *até* 142.

LIVRO VI.

Dos Sacramentos.

D*ialogo I. Proemial, pag.* 143.
Dialogo II. Do Bautiſmo, pag. 145.
Dialogo III. Da Confirmaçaõ, pag. 149.
Dialogo IV. Da Santiſſima Euchariſtia, pag. 152.
Dialogo V. Da Penitencia, pag. 155.
Dialogo VI. Da Extremaunçaõ, pag. 158.
Dialogo VII. Da Ordem, pag. 162.
Dialogo VIII. Do Matrimonio, pag. 164.

LIVRO VII.

ORdem de adminiſtrar o Sacramento do Bautiſmo, conforme o Bautiſterio Portuguez, pag. 169.

Bautiſmo de hum Adulto, & de hum Innocente, & breve inſtruçaõ para os Catecumenos Adultos, pag. 170.

Ordem, & fórma do Bautiſmo, pag. 172.

Bençaõ do ſal, pag. 175.

Exortaçaõ para o Adulto depois de bautizado, pag. 187.

Fórma, & ordem de bautizar a muitos, juntamente Innocentes, & Adultos, pag. 189.

Ordem, & fórma de ſupprir a ſolemnidade, & ceremonias do Bautiſmo, aos que ſe bautizaraõ ſem ellas, pag. 206.

Rito, & fórma do Bautiſmo ſub conditione, p. 214.

LIVRO VIII.

COnfeſſionario pela ordem dos Mandamentos de Deos, & da Igreja, pag. 219.

Perguntas geraes no principio da confiſſaõ, p. 220.

Perguntas ſobre o primeiro Mandamento da Ley de Deos, pag. 222.

Perguntas ſobre o ſegundo Mandamento da Ley de Deos, pag. 224.

Perguntas ſobre o terceiro Mandamento da Ley de Deos, pag. 225.

Perguntas ſobre o quarto Mandamento da Ley de Deos, pag.226.
Perguntas ſobre o quinto Mandamento da Ley de Deos, p.227.
Perguntas ſobre o ſexto Mandamento da Ley de Deos, p.230.
Para traveços, p.234.
Para molheres devaças, p.234.
Para homens cazados, p.235.
Para molheres cazadas, p.236.
Perguntas ſobre o ſetimo Mandamento da Ley de Deos, p.238.
Perguntas ſobre o oitavo Mandamento da Ley de Deos, p.240.
Perguntas ſobre o nono Mandamento da Ley de Deos, pag.242.
Perguntas ſobre o decimo Mandamento da Ley de Deos, p.243.
Perguntas ſobre os dous Mandamentos em que os mais ſe encerraõ, p.243.
Perguntas ſobre os ſinco Mandamentos da Santa Madre Igreja.
Perguntas ſobre o primeiro, p.244.
Perguntas ſobre o ſegundo, p.245.
Perguntas ſobre o terceiro, p.246.
Perguntas ſobre o quarto, p.246.
Perguntas ſobre o quinto, p.247.

Exortaçaõ antes da absolviçaõ, p.247.
Absolviçaõ Sacramental, p.250.
Absolviçaõ das censuras, p.252.
Absolviçaõ do excommungado declarado, p.258.
Declaraçaõ da excommunhaõ, p.259.
Absolviçaõ do que morreo excommungado declarado, p.261.
Catalogo dos nomes de parentesco que ha entre os Brasis, p.267.

LIVRO IX.

ORdem de administrar os Sacramentos de Matrimonio, do Viatico Eucharistico, & da Extremaunçaõ, com o Officio do Enterro.
Do Sacramento do Matrimonio, pag.275.
Fórma das denunciaçoẽs antecedentes ao Matrimonio, p.276.
Impedimentos dirimentes que entre a gente Brasilica póde aver contra o matrimonio, p.277.
Admoestaçoẽs sobre os impedimentos, p.281.
Exortaçaõ antes do recebimẽto, & das bẽçoẽs, p.282
Acto do recebimento, p.285.
Ordem de administrar aos enfermos o Viatico Eucharistico, p.292.
Oraçoẽs, & preces devotas, que será bem dizer pelo enfermo em qualquer occasiaõ, p.299.
Ordem de administrar o Sacramento da Extremaunçaõ, p.303.

Extre-

Extremaunçaõ, p.307.

Palavras consolatorias para o enfermo depois que tomar a Extremaunçaõ, p.315.

Ordem de ajudar aos moribundos, & Officio da Agonia, p.317.

Ordem de enterrar os defuntos, p.332.

Exequias dos mininos Innocentes, p.338.

Modo de encommendar aos defuntos ás segundas feiras, p.341.

LIVRO X.

B*Ençoẽs varias com a reconciliaçaõ da Igreja, p.346.*

Exorcismo do sal, p.346.

Exorcismo da Agoa, p.347.

Effeitos da Agoa Benta, p.352.

Bençaõ das vestes sacerdotaes in genere, p.353.

Benedictio specialis cujuslibet indumenti, p.356.

Benedictio mapparum, seu linteaminum altaris, p.357.

Benedictio Corporalium, p.358.

Benedictio Pyxidis seu Hierothecæ gestatoriæ pro sacrâ Eucharistiâ gestanda, & servanda, pag. 359.

Benedictio novæ Crucis, p.360.

Benedictio imaginum IESU Christi Domini nostri, Beatæ Virginis MARIÆ, & aliorũ Sanctorũ, p.361.

Benedictio domus novæ,p.362.
Benedictio navis novæ,p. 363.
Ordem de reconciliar a Igreja que naõ he consagrada, juntamente com o Adro,p.364.
Reconciliaçaõ do Adro per si,p.368.

FIM.